

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
DOUTORADO EM EDUCAÇÃO
LINHA DE PESQUISA: ENSINO, APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DE
PROFESSORES**

**METAS DA AGENDA 2030 E CONTEÚDOS DISCURSIVOS DO
YOUTUBER FELIPE NETO: CONTRASTES PARA A FORMAÇÃO
MORAL DO ADOLESCENTE**

MICHELLE BRAMBILLA DE OLIVEIRA

**MARINGÁ
2022**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
DOUTORADO EM EDUCAÇÃO
LINHA DE PESQUISA: ENSINO, APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DE
PROFESSORES**

**METAS DA AGENDA 2030 E CONTEÚDOS DISCURSIVOS DO YOUTUBER
FELIPE NETO: CONTRASTES PARA A FORMAÇÃO MORAL DO
ADOLESCENTE**

Tese apresentada por MICHELLE BRAMBILLA DE OLIVEIRA ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá, como um dos requisitos para a obtenção do título de Doutora em Educação.
Linha de pesquisa: Ensino, aprendizagem e formação de professores

Orientadora: Profa. Dra. VERÔNICA REGINA MÜLLER

MARINGÁ
2022

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca Central - UEM, Maringá - PR, Brasil)

O48m

Oliveira, Michelle Brambilla de

Metas da agenda 2030 e conteúdos discursivos do youtuber Felipe Neto : contrastes para a formação moral do adolescente / Michelle Brambilla de Oliveira. -- Maringá, PR, 2022.

200 f.color., figs., tabs.

Orientadora: Profa. Dra. Verônica Regina Muller.

Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Pedagogia, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2022.

1. Adolescente. 2. Redes sociais - Youtube. 3. Valores morais. 4. Youtuber - Vieira, Felipe Neto Rodrigues, 1988-. I. Muller, Verônica Regina, orient. II. Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Departamento de Pedagogia. Programa de Pós-Graduação em Educação. III. Título.

CDD 23.ed. 370.115

MICHELLE BRAMBILLA DE OLIVEIRA

**METAS DA AGENDA 2030 E CONTEÚDOS DISCURSIVOS DO YOUTUBER
FELIPE NETO: CONTRASTES PARA A FORMAÇÃO MORAL DO
ADOLESCENTE**

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Dr.^a. Verônica Regina Müller – UEM

Prof.^a. Dr.^a. Cleia Renata Teixeira de Souza – UFMS

Prof.^a. Dr.^a. Graça Penha Nascimento Rosseto - UEM

Prof. Dr. Marcelo Adriano Colavitto – IFPR

Prof. Dr. Tiago Franklin Rodrigues Lucena – UEM

Prof. Dr. Ailton José Morelli – UEM (suplente interno)

Prof.^a. Dr.^a. Magda Colao – UCS (suplente externo)

Data da Aprovação

19/05/2022

Dedico esta pesquisa aos profissionais que trabalham com adolescentes, na tentativa de contribuir com a reflexão sobre os conteúdos que esse público recebe diariamente por meio das mídias digitais.

AGRADECIMENTOS

Sou eternamente grata...

À Deus que, com seu amor e bondade, me permitiu chegar até aqui no meio de tantas lutas incansáveis, por ter sido fiel do início ao fim... Obrigada meu Deus!

À minha querida e amada professora e orientadora Verônica Regina Müller, por todo caminho percorrido, pela sua dedicação e paciência, pelas vezes que me pontuou o necessário, pelas vezes que me fortaleceu com suas palavras. Deus a usou infinitamente nos momentos em que eu estava no chão, o seu amor e respeito por mim me levantaram e me fizeram seguir. Amo sua vida e sou imensamente grata por tudo! Obrigada!

À banca examinadora pelas importantes contribuições que deram forma e especificidade à pesquisa: Profa. Dra. Cleia Renata Teixeira de Souza, Profa. Dra. Graça Penha Nascimento Rosseto, Prof. Dr. Marcelo Adriano Colavitto, Prof. Dr. Tiago Franklin Rodrigues Lucena, Prof. Dr. Ailton José Morelli, Prof^a. Dra. Magda Colao.

À minha avó, Floris Chedid Brambilla (*in memoriam*), que foi minha grande incentivadora, por quem tenho enorme admiração e amor. Sou muito grata pela educação que me deu, por seus valores terem sido tão bem construídos em meu caráter e por eu nunca, nunca os esquecer no meu dia a dia. Te amo para sempre vó. Obrigada!

Aos meus filhos que estiveram o tempo todo ao meu lado, sonharam comigo este sonho, lutaram comigo esta luta e não me abandonaram em nenhum momento, me dando força, compreendendo minha ausência e, muitas vezes, assumindo tudo para que eu pudesse me dedicar aos estudos... amo vocês.... obrigada!

Ao Matheus e ao Lucas, por terem me dado todo suporte financeiro para conseguir concluir esta pesquisa. Ao Lucas, que este ano teve um vídeo com mais de um milhão de curtidas em seu canal no Youtube, e isso tem me feito acompanhar todo seu

processo de profissionalização. Foi minha inspiração ao escrever. Me ensinou, me explicou e demonstrou todo processo de um YouTuber. À minha menina/mulher Ana que foi meu colo e aconchego em todo tempo!

À minha família - mãe, tia e irmãos - que o tempo todo me amparou, me confortou nas horas mais difíceis, me deu um colo, alimentou meus filhos quando precisei, limpou minha casa quando necessário, enfim.... me deu todo o suporte para que meu sonho se tornasse realidade.

Ao meu grande amor, Duncan de Armando Zancanella, que surgiu na hora certa na minha vida, esteve ao meu lado nos momentos mais difíceis, acolheu-me, enxugou minhas lágrimas, não me deixou desistir, acreditou em mim, suportou meu estresse me fez sentir amada e cuidada o tempo todo... Te amo... Ao Dudu, meu enteado, que com todo seu carinho torceu muito por mim... Muito obrigada!

Aos professores e professoras, funcionários e funcionárias, em especial ao Hugo, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (PPE – UEM), que me deu todo o suporte necessário, o meu muito obrigada.

Ao Grupo de Estudos Infância, Adolescência e Juventude do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (PPE – UEM). A cada participante desse grupo receba aqui minha eterna gratidão. Um grupo que me ensinou o que é amar vidas, respeitá-las e lutar incansavelmente por uma causa. Obrigada!

Ao meu parceiro de Doutorado Elton Tada deixo aqui minha gratidão. Foi meu socorro em tudo que precisei. Obrigada!

Aos meus grandes amigos, Aléscio, Marcia, Orlando que torceram, vibraram, me incentivaram em todo o tempo para que tudo ficasse mais leve. Orlando em especial, você que me permitiu por muitas vezes estudar em horário de trabalho. Obrigada!

Obrigada à equipe toda Equipe de trabalho, Diretiva, Administrativa, Professores e Operacional da Escola Educativa/Teens, que na minha ausência me deram todo suporte e me compreenderam com respeito e amor. Obrigada!

Aos meus filhos e netos de quatro patas... Nick (*in memoriam*), Wade, Hanter, Jimmy e Hazel que por muitos momentos me alegraram e mesmo nas dificuldades estavam ali sempre felizes ao meu lado. Amo muito!

A todas as pessoas que, direta ou indiretamente, estiveram de alguma forma presentes na construção deste trabalho, que, para mim, é um trabalho de todos. Sem vocês, não seria possível realizá-lo. Minha eterna gratidão!

O discurso nada mais é do que o reflexo de uma verdade que está sempre a nascer diante dos seus olhos.

Michel Foucault

OLIVEIRA, Michelle Brambilla. **METAS DA AGENDA 2030 E CONTEÚDOS DISCURSIVOS DO YOUTUBER FELIPE NETO: CONTRASTES PARA A FORMAÇÃO MORAL DO ADOLESCENTE**. 200 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

RESUMO

Nesta tese, fruto da preocupação com a formação moral dos adolescentes na atualidade, visamos caracterizar o discurso do youtuber Felipe Neto para chegarmos a entender sua potencialidade de aderência por parte dos adolescentes e analisar se em seu discurso encontram-se os valores morais que constituem a Agenda 2030. Na investigação bibliográfica e exploratória fez-se uso da técnica da análise de conteúdo de Lawrence Bardin (2016) e da bibliografia a respeito de adolescência, formação moral, YouTuber, redes sociais e mídias Sociais, Youtuber Felipe Neto, objetivos e metas da Agenda 2030 e na organização do discurso trabalhamos os procedimentos internos e externos propostos por Michel Foucault. Para a análise do discurso de Felipe Neto realizamos um recorte temporal dos vídeos postados pelo *youtuber* em 2019, 2020 e 2021. Constatou-se como resultado da pesquisa bibliográfica que face à presença constante dos adolescentes na Internet, eles estão se apropriando de qualquer conteúdo, bons e ruins e muitos sem a supervisão de um adulto. Nesse contexto, milhares deles têm se conectado à figura do *youtuber*. Entre os contrastes do discurso investigado e a teoria foucaultiana, destacam-se que os procedimentos externos de exclusão atuam fortemente ao controlar a forma de organização do discurso do Influencer digital com os procedimentos internos regulando os conteúdos e a sua imagem pessoal. Os resultados evidenciam que nos conteúdos discursivos postados nos vídeos do influencer digital, há valores que vão ao encontro das metas propostas na Agenda 2030, há valores contrários às metas e há valores que não foram descritos. Concluímos que é fundamental formar desde cedo valores nas crianças e nos adolescentes para uma cidadania digital com responsabilidade, onde pais, educadores formais ou não, e os próprios adolescentes, desenvolvam a consciência da utilização da internet de forma segura, cuidando da sua privacidade e intimidade ao utilizá-la. Se há a expectativa de as metas da Agenda de 2030 serem alcançadas é necessário e urgente que essas discussões sejam levadas até os adolescentes e a escola pode dar o primeiro passo. Além disso, a escola pode também recorrer aos mecanismos de organização do discurso para aumentar a aderência dos adolescentes ao processo ensino e aprendizagem. A tese é parte das investigações realizadas pelo Grupo de Pesquisa Infâncias, Adolescências, Juventudes e Educação Social e do PCA- Programa Multidisciplinar de Estudos, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente da UEM.

Palavras-chave: adolescente, *youtuber*, valores morais, youtube.

OLIVEIRA, Michelle Brambilla. **2030 AGENDA GOALS AND DISCURSIVE CONTENTS OF YOUTUBER FELIPE NETO: CONTRASTS FOR ADOLESCENT MORAL FORMATION.** 200 f. Thesis (Doctorate in Education). Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

ABSTRACT

In this thesis, fruit of the concern with the moral formation of adolescents in the present time, we aim to characterize the discourse of the youtuber Felipe Neto in order to understand its potential for adherence by adolescents and analyze if the moral values that constitute the 2030 Agenda (UN) can be found in his discourse. In the bibliographical and exploratory research, we made use of Lawrence Bardin's content analysis technique (2016) and bibliography about adolescence, moral formation, YouTuber, social networks and social media, Youtuber Felipe Neto, goals and objectives of the 2030 Agenda and in the discourse organization we worked the internal and external procedures proposed by Michel Foucault. For the analysis of Felipe Neto's discourse, we carried out a temporal cut of the videos posted by the youtuber in 2019, 2020, and 2021. We found as a result of the bibliographic research that given the constant presence of teenagers on the Internet, they are appropriating any content, good and bad, and many without adult supervision. In this context, thousands of them have connected to the youtuber figure. Among the contrasts of the investigated discourse and the Foucauldian theory, it stands out that the external procedures of exclusion act strongly by controlling the form of organization of the discourse of the Digital Influencer with the internal procedures regulating the contents and his personal image. The results show that in the discursive contents posted in the digital influencer's videos, there are values that meet the goals proposed in Agenda 2030, there are values contrary to the goals, and there are values that were not described. We conclude that it is essential to form early values in children and adolescents for responsible digital citizenship, where parents, formal or non-formal educators, and the adolescents themselves, develop the awareness of using the Internet safely, taking care of their privacy and intimacy when using it. If the goals of the 2030 Agenda are expected to be met, it is necessary and urgent that these discussions are brought to adolescents, and the school can take the first step. In addition, the school can also make use of discourse organization mechanisms to increase adolescents' adherence to the teaching and learning process. The thesis is part of the investigations carried out by the Childhood, Adolescence, Youth and Social Education Research Group and the PCA- Multidisciplinary Program of Studies, Research and Defense of Children and Adolescents at UEM.

Keywords: adolescent, Youtuber, moral values, YouTube.

OLIVEIRA, Michelle Brambilla. **OBJETIVOS DE LA AGENDA 2030 Y CONTENIDO DISCURSIVO DEL YOUTUBER FELIPE NETO: CONTRASTES PARA LA FORMACIÓN MORAL DE LOS ADOLESCENTES.** 200 f. Tesis (Doctorado en Educación). Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

RESUMEN

En esta tesis, fruto de la preocupación por la formación moral de los adolescentes en la actualidad, nos propusimos caracterizar el discurso del youtuber Felipe Neto para entender su potencialidad de adhesión por parte de los adolescentes y analizar si en su discurso están los valores morales que constituyen la Agenda 2030. La investigación bibliográfica y exploratoria hizo uso de la técnica de análisis de contenido de Lawrence Bardin (2016) y de la bibliografía sobre adolescencia, formación moral, YouTube, redes sociales y social media, Youtuber Felipe Neto, metas y objetivos de la Agenda 2030. Para el análisis del discurso de Felipe Neto realizamos un corte temporal de los vídeos publicados por el youtuber en 2019, 2020 y 2021. Se encontró como resultado de la investigación bibliográfica que ante la constante presencia de los adolescentes en Internet, estos se apropian de cualquier contenido, bueno y malo y muchos sin la supervisión de los adultos. En este contexto, miles de ellos han conectado con la figura del youtuber. Entre los contrastes del discurso investigado y la teoría foucaultiana, destaca que los procedimientos externos de exclusión actúan fuertemente controlando la forma de organización del discurso del Influencer digital con los procedimientos internos regulando los contenidos y su imagen personal. Los resultados muestran que en los contenidos discursivos publicados en los vídeos del influencer digital, hay valores que cumplen con los objetivos propuestos en la Agenda 2030, hay valores contrarios a los objetivos y hay valores que no fueron descritos. Concluimos que es fundamental formar valores en los niños y adolescentes desde edades tempranas para una ciudadanía digital responsable, donde los padres, los educadores formales o no formales, y los propios adolescentes, desarrollen la conciencia de usar Internet de forma segura, cuidando su privacidad e intimidad al utilizarlo. Si se espera alcanzar los objetivos de la Agenda 2030, es necesario y urgente llevar estos debates a los adolescentes, y la escuela puede dar el primer paso. Además, la escuela también puede recurrir a mecanismos de organización del discurso para aumentar la adhesión de los adolescentes al proceso de enseñanza y aprendizaje. La tesis forma parte de las investigaciones realizadas por el Grupo de Investigación Infancia, Adolescencia, Juventud y Educación Social y el PCA-Programa Multidisciplinar de Estudios, Investigación y Defensa de la Infancia y la Adolescencia de la UEM.

Palabras clave: adolescente, youtuber, valores morales, YouTube.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Motivos para não utilizar a Internet	23
Figura 2 - Organização das categorias do discurso de Foucault (1996).....	106
Figura 3 - Votação realizada por Felipe Neto para saber o posicionamento político de seus seguidores	120
Figura 4 - Imagem printada do chat que ocorreu durante a live, com destaque para os comentários do Superchat	136
Figura 5 - Palestra realizada na Escola Educativa Teens para professores (à esquerda) e alunos (à direita)	156
Figura 6 - Printscreen de live realizada em 17/02/2022 intitulada “Internet: Terra de ninguém?”	156

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Produções encontradas durante a pesquisa	28
Quadro 2 - Metas da Agenda 2030 presentes no conteúdo do discurso de Felipe Neto	41
Quadro 3 - Vídeos em que foram encontrados valores no conteúdo do discurso de Felipe Neto, mas não estão contemplados nas metas na Agenda 2030.....	43
Quadro 4 - Vídeos que não apresentaram nenhum conteúdo referente às Metas da Agenda 2030	43
Quadro 5 - População Brasileira por grupos etários em 2019	69
Quadro 6 - Adolescentes fora da escola em 2019	70
Quadro 7 - Estupro de crianças e adolescentes em 2019.....	71
Quadro 8 - Exploração sexual de crianças e adolescentes em 2019	71
Quadro 9 - Pornografia Infantil de crianças e Adolescentes em 2019.....	72
Quadro 10 - Crianças e Adolescentes que trabalham em 2019	72
Quadro 11 - Mortes por homicídio em 2019.....	73
Quadro 12 - Taxa de homicídios por arma de fogo em 2019	74
Quadro 13 - Taxa de homicídios por intervenções em 2019	74
Quadro 14 - Vídeos do Youtuber Felipe Neto selecionados para análise nesta tese	123
Quadro 15 - Resumo da análise de conteúdo por regras de enumeração	125
Quadro 16 - Presença (X) ou Ausência de valores das Metas da Agenda 2030 nos vídeos de Felipe Neto	126
Quadro 17 - Número de vezes em que as metas da Agenda 2030 foram abordadas nos vídeos de Felipe Neto	127
Quadro 18 - Vídeos que fazem referência implícita à meta 4 da Agenda 2030.....	128
Quadro 19 - Vídeos que fazem referência implícita à meta 5 da Agenda 2030.....	129
Quadro 20 - Vídeos que fazem referência implícita à meta 5 da Agenda 2030.....	130
Quadro 21 - Vídeos que fazem referência implícita à meta 16 da Agenda 2030.....	132

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Uso da internet nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019	22
Gráfico 2 - Atividades realizadas na internet – educação e busca de informações	24
Gráfico 3 - Atividades realizadas na internet – multimídia e entretenimento	24
Gráfico 4 - Gravidez na Adolescência em 2019	70

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Contato de crianças e adolescentes com conteúdo sensível	25
---	----

LISTA DE SIGLAS

CETIC	Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação
CGI	Comitê Gestor da Internet no Brasil
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
DEED	Diretoria de Estatísticas Educacionais
DUDH	Declaração Universal dos Direitos Humanos
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
MCom	Ministério das Comunicações
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
MEC	Ministério da Educação
MS	Ministério da Saúde
NIC	Núcleo da Informação e Coordenação do Ponto BR
ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
ODM	Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
ONU	Organização das Nações Unidas
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PPA	Plano Plurianual da União
PPE-UEM	Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Estadual de Maringá
SIM	Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINAN NET	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SOPERJ	Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro
SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
TDIC	Tecnologias da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	18
2 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	31
2.1 BASES IDEOLÓGICAS E TEÓRICAS PRÉVIAS À PESQUISA	31
2.2 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	32
2.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	33
2.3.1 Quanto à agenda 2030- onu	33
2.3.2 Quanto a Felipe Neto	39
2.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS.....	44
3 ADOLESCÊNCIA, A FORMAÇÃO DA MORALIDADE E ADOLESCÊNCIA EM ESTATÍSTICA NO BRASIL.....	47
3.1 ADOLESCÊNCIA	47
3.2 A FORMAÇÃO DOS VALORES MORAIS NA ADOLESCÊNCIA.....	55
3.2.1 Valores éticos e morais.....	55
3.2.2 Adolescentes e valores morais	59
3.3 A ADOLESCÊNCIA EM ESTATÍSTICAS NO BRASIL.....	69
4 O YOUTUBER, MÍDIAS SOCIAIS E FELIPE NETO.....	78
4.1. REDES SOCIAIS E MÍDIAS SOCIAIS.....	78
4.2 O YOUTUBE, YOUTUBER E SEU CONTEXTO HISTÓRICO	87
4.3 O YOUTUBER FELIPE NETO	91
5 PROCEDIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS DE FOUCAULT CONTRASTADOS COM OS CONTEÚDOS DISCURSIVOS DE FELIPE NETO	102
5.1 O DISCURSO E O PODER.....	102
5.2 CONTRASTES ENTRE O DISCURSO DE FELIPE NETO E AS CATEGORIAS FOUCAULTIANAS	106
6 AGENDA 2030 E DISCURSO DE FELIPE NETO: CONTRASTES.....	123
6.1 PRESENÇA DAS METAS DA AGENDA 2030 NOS CONTEÚDOS PRODUZIDOS POR FELIPE NETO	127
6.2 VALORES NÃO CONTEMPLADOS NAS METAS DA AGENDA 2030, MAS ENCONTRADOS NOS CONTEÚDOS DISCURSIVOS DE FELIPE NETO	138
6.3 AUSÊNCIA DAS METAS DA AGENDA 2030 NOS CONTEÚDOS PRODUZIDOS POR FELIPE NETO	141
6.4 REFLEXÕES A PARTIR DOS RESULTADOS ENCONTRADOS.....	144
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	148
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	158
ANEXOS	167

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa compõe as investigações do Programa Multidisciplinar de Estudos, Pesquisa e Defesa da criança e do Adolescente (PCA) e do Grupo de Estudos Infâncias, Adolescências, Juventudes e Educação Social do PPE – UEM e está relacionada com a nossa preocupação a respeito da formação moral dos adolescentes e com o mundo que se pode esperar em futuro próximo, quando serão adultos e ocuparão cargos de poder, ou mesmo, serão pessoas comuns, exercendo a cidadania cotidiana dentro e fora de casa.

Ao longo da minha caminhada acadêmica e profissional trabalhei com tal inquietação: refletir acerca do adolescente e de seu desenvolvimento para uma vida saudável nos aspectos físico, emocional e social. A aproximação com o público em questão surgiu quando entrei no mercado de trabalho, há 30 anos, como professora da disciplina de Artes Visuais nos Ensinos Fundamental e Médio.

A matéria criava oportunidades para que os alunos se expressassem de forma mais livre, expondo suas formas de pensar e sentir. Decorrente disso, em diversas situações me deparei com conflitos, angústias e pensamentos sofridos. A adolescência é uma etapa da vida humana que traz preocupações, em relação às drogas, as amizades, a aparência, rendimento escolar entre outras.

Como professora, sempre busquei caminhos que trouxessem estratégias de aprendizagem e oportunizassem uma melhor compreensão dos adolescentes, que me instrumentalizassem com recursos para acolher e compreender o público estudado.

Quando eu lecionava a disciplina de Artes, ouvia frequentemente de meus colegas de trabalho que os alunos se engajavam mais nas propostas desenvolvidas nas aulas de Arte e de Educação Física. Tais observações foram recorrentes e trouxeram o seguinte questionamento: Por que os alunos se sentem motivados em algumas áreas e em outras não?

Tal questionamento me acompanhou por toda caminhada profissional. Mesmo quando atuei como coordenadora pedagógica eu continuava a ouvir reclamações dos professores, que percebiam que os estudantes estavam cada vez menos interessados em aprender, em ir à escola ou realizar as atividades escolares com responsabilidade e empenho.

Buscando entender minhas angústias, entrei para o Mestrado em Educação e desenvolvi uma pesquisa voltada à motivação do aluno¹. Concluí que jovens e adolescentes querem aprender e que cabe às famílias e professores participarem da construção das motivações e significados do presente e das perspectivas de futuro deles.

Um dado importante nos resultados da dissertação é que os adolescentes passavam a maior parte do tempo na Internet, fazendo uso de redes sociais como *Facebook, Instagram, YouTube, Twitter*, entre outras, para interação social e outros fins. A crescente presença online desse público inaugurou uma nova maneira de se relacionar: os adolescentes passaram a construir relações sociais no mundo virtual, se apropriando de conteúdos de diversas fontes.

O uso diário das redes constituiu uma nova forma organizacional no âmbito social, político, cultural e econômico, o ciberespaço, que foi acompanhado de uma cibercultura. De acordo com Lévy (1999, p. 15):

O ciberespaço (que também chamarei de "rede") é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo "cibercultura", especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço.

A sociedade passou a ser denominada sociedade em rede, oportunizando relacionamentos virtuais em novos espaços, a exemplo das comunidades virtuais (RHEINGOLD,1993). Comunidade virtual, de acordo com Rheingold (1993), é um grupo de pessoas que têm relações sociais e se organizam entre si em um ambiente virtual ou ciberespaço, mediadas por computadores. Derrubam-se as barreiras espaciais, geográficas e temporais, já que a conectividade proporciona aos indivíduos se conectarem, em grupos, regiões e até mundialmente. Tais relações são construídas por meio da interação recíproca entre os indivíduos, em um determinado tempo.

Instituídas as novas formas de se relacionar e sabendo que os adolescentes passam a maior parte do tempo online, outras indagações surgiram. De que tipo de

¹ KOZUKI, Michele Brambilla de Oliveira. **Metas futuras como fonte motivacional de adolescentes e jovens para aprender**. 90 f. (Dissertação). Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, 2015.

conteúdos eles estão se apropriando? Como poderia estar afetando a sua formação social, moral e cognitiva? É possível que os conteúdos advindos da internet contribuam de forma saudável com a forma de pensar dos nossos adolescentes?

Considerando que profissionais da educação na escola e fora dela necessitam saber mais sobre adolescentes e formas de aproximar-se deles, e pensando também que são eles os mandantes do mundo na estrutura que conhecemos (os adultos exercem o poder), decidimos buscar o parâmetro político para o que se espera da sociedade dentro de alguns anos.

Utilizamos a Agenda 2030 como um documento de referência, pois ela foi elaborada com objetivos e metas para a sociedade futura.

A Agenda 2030 traz propostas elaboradas à toda população mundial para acabar com a pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a erradicação da pobreza extrema até 2030 conforme descrito descrita no documento:

Antevemos um mundo livre da pobreza, fome, doença e privação, onde toda a vida possa prosperar. Antevemos um mundo livre do medo e da violência. Um mundo com alfabetização universal. Um mundo com o acesso equitativo e universal à educação de qualidade em todos os níveis, aos cuidados de saúde e proteção social, onde o bem-estar físico, mental e social sejam assegurados. Um mundo em que reafirmamos os nossos compromissos relativos ao direito humano à água potável e ao saneamento e onde haja uma melhor higiene; e onde o alimento seja suficiente, seguro, acessível e nutritivo. Um mundo onde o meio ambiente humano seja seguro, resiliente e sustentável, e onde exista acesso universal à energia de custo razoável, confiável e sustentável (AGENDA 2030, 2015, p. 4).

Nos objetivos citados verificamos um panorama ousado em relação ao futuro. A Agenda é orientada pelos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas², respeitando o Direito Internacional. Seu alicerce está na Declaração Universal dos Direitos Humanos³, na Declaração do Milênio⁴ e no documento final da Cúpula Mundial de 2005⁵.

Este plano estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com 169 metas associadas que são integradas e indivisíveis. Espera-se que em 2030, este planejamento seja alcançado pela sociedade de todo mundo.

² http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/d19841.htm

³ <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>

⁴ <https://www.oas.org/dil/port/2000%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20do%20Milenio.pdf>

⁵ https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/1/CadernosCGIbr_DocumentosCMSI.pdf

Há uma grande expectativa quanto à sociedade de 2030 expressa na Agenda, entre elas, uma sociedade mais justa, mais igualitária, sem violência, sem diferenças sociais, com empoderamento feminino, com um crescimento econômico consciente. São comportamentos que as pessoas devem passar a ter, valores que deverão estar enraizados nas suas tomadas de decisões.

O amadurecimento social, cognitivo e emocional influencia a tomada de decisões de cada um no seu dia a dia. A formação ética e moral na pessoa pode contribuir para regular suas ações e conseqüentemente suas decisões, afetando toda a sociedade.

Partindo de tal realidade, assumimos na tese que para as metas serem atingidas, há que se construir já os caminhos para sua efetivação. Entre outros, a construção de valores morais. Os adolescentes de hoje estão convivendo com e desenvolvendo valores que irão influenciar para que as metas estabelecidas na Agenda 2030 sejam alcançadas.

Quando pensamos na construção de valores nos adolescentes não podemos ignorar o fato de que tal público passa a maior parte do seu tempo na internet, ou seja, o conteúdo que consomem online determina também suas crenças e atitudes, guia por vezes suas decisões e comportamentos.

A pesquisa “O Futuro da Produção de Dados sobre a Internet no Brasil no Contexto da Transformação Digital” (2020) realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC), coletou dados entre outubro de 2019 e março de 2020 e concluiu que um em cada três usuários de Internet no mundo é menor de 18 anos. “Há evidências de que a disseminação do uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) ampliou os ambientes de participação de crianças e adolescentes e intensificou as oportunidades para comunicação, educação, informação, expressão e lazer” (CETIC, 2020, p. 59).

O CETIC também foi responsável por outra pesquisa importante pra entender esse cenário. A Tic Kids Online Brasil⁶ analisou de que forma a população de 9 a 17

⁶ A Tic Kids Online é parte de uma pesquisa maior intitulada “O Futuro da Produção de Dados sobre a Internet no Brasil no Contexto da Transformação Digital, apresentada em 23 de junho de 2020 pelo CETIC (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação) - UNESCO, o NIC (Núcleo da Informação e Coordenação do Ponto BR e o CGI (Comitê Gestor da Internet no Brasil). São apoiados por um grupo de especialistas de diversos setores, incluindo o Ministério das Comunicações (MCom), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelos pesquisadores vinculados a universidades brasileiras e estrangeiras.

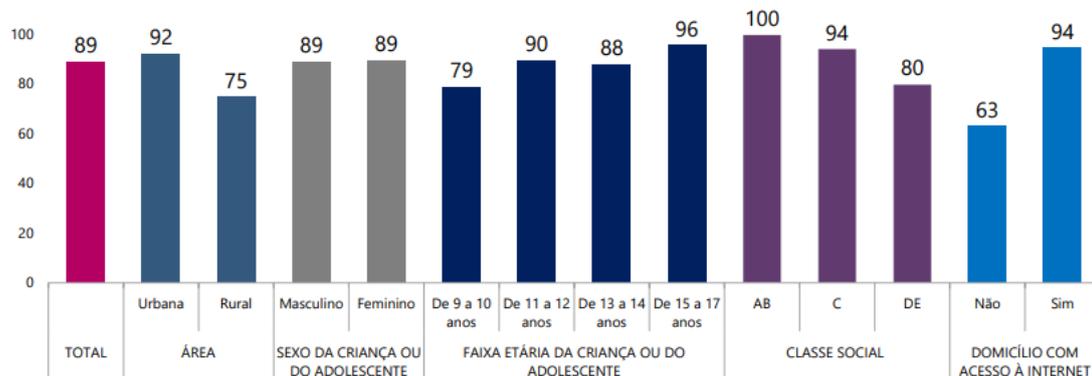
anos de idade utiliza a internet e lida com os riscos e as oportunidades decorrentes desse uso.

Essa pesquisa trabalha com dois públicos. Para crianças e adolescentes são investigadas dimensões de acesso, uso e apropriação de tecnologias de informação e comunicação. A análise é feita através das categorias: perfil de uso da Internet; atividades realizadas na internet; redes sociais; habilidades para o uso da Internet; mediação para o uso da internet; consumo; riscos e danos. Já para pais e responsáveis as categorias analisadas foram: perfil de uso da internet; consumo; mediação para o uso da internet; uso seguro da internet.

Apresentamos a seguir alguns dados para contextualizar a realidade dos adolescentes brasileiros em relação ao uso da internet.

De acordo com o Gráfico 1, em 2019⁷, 89% da população entre 9 e 17 anos era usuária de Internet no Brasil, proporção que equivale a cerca de 24 milhões de crianças e adolescentes na faixa etária investigada.

Gráfico 1 - Uso da internet nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019

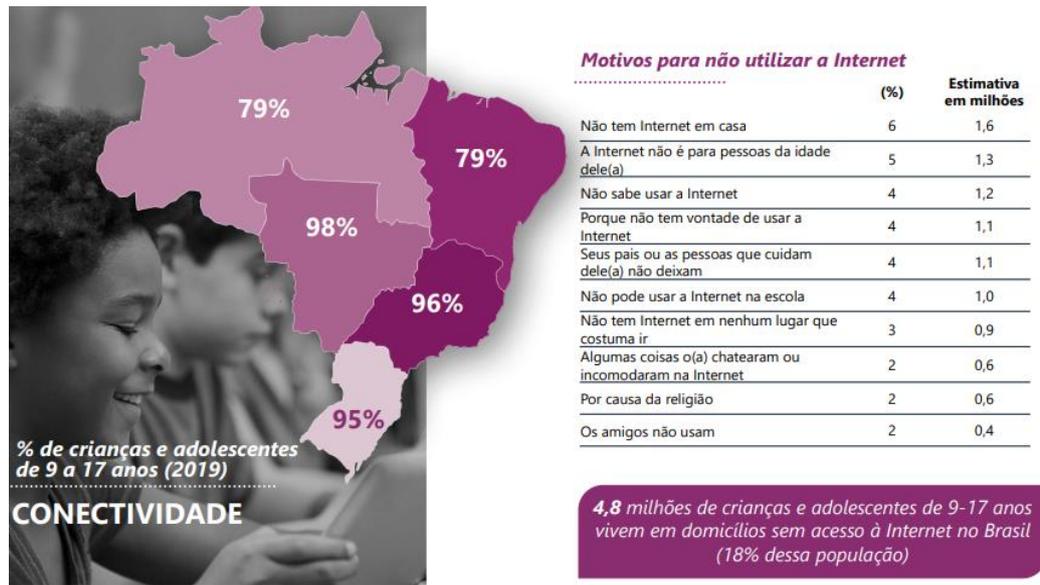


Fonte: CGI.BR/NIC.BR, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), 2020.

Para efeitos de comparação, o número de crianças que não acessaram a internet no período da pesquisa foi de 3 milhões, em números absolutos (CETIC, 2020). Na Figura 1 abaixo estão descritos os motivos pelos quais as crianças e adolescentes da pesquisa não utilizaram a internet no período da pesquisa.

⁷ A pesquisa que estamos utilizando foi publicada em 2020, mas os dados são de 2019.

Figura 1 - Motivos para não utilizar a Internet



Fonte: Cetic.br (2020).

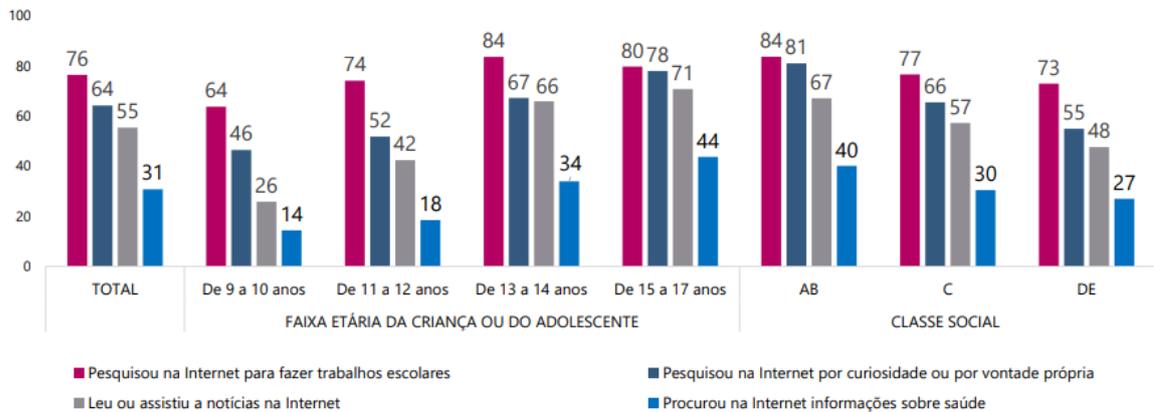
O motivo mais citado na pesquisa é “Não ter internet em casa”. A Cetic estima que 4,8 milhões de crianças e adolescentes brasileiros de 9-17 anos vivem em domicílios sem acesso à internet (2020). Mesmo que o acesso à informação e a inclusão digital sejam direitos de todos os seres humanos, os dados nos dizem que estamos longe da sua totalidade.

Sabemos que nos últimos anos a presença online de crianças e adolescentes cresceu no Brasil. A proporção de usuários de internet com idade entre 9 e 17 anos passou de 79% em 2015 para 89% em 2019. Os dados coletados pela TIC Domicílios⁸ (2020) mostram que o uso da rede foi ainda maior em 2020, em decorrência da pandemia: 94% dos indivíduos de 10 a 17 anos usaram a Internet no Brasil em 2020.

Quanto às atividades realizadas na internet que se relacionam à educação e busca de informações, a mais citada pela maioria dos adolescentes foi a pesquisa para fazer trabalhos escolares, sendo que esse uso foi mais frequente entre a faixa etária 13-14 anos e a classe AB. Essas informações foram extraídas do Gráfico 2 abaixo, que também traz porcentagens para diferentes usos da internet por faixa etária e classe social.

⁸ <https://cetic.br/pesquisa/kids-online/>

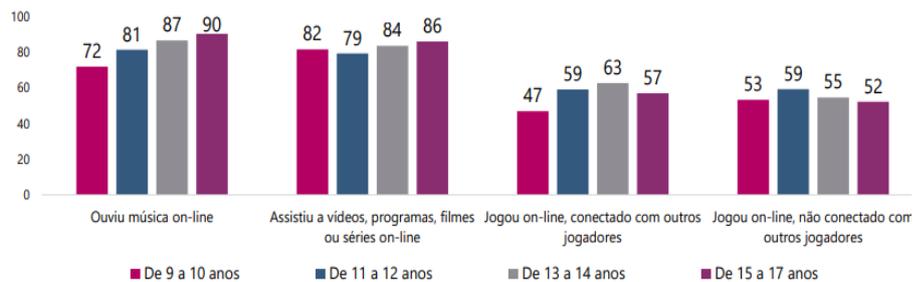
Gráfico 2 - Atividades realizadas na internet – educação e busca de informações



Fonte: CGI.BR/NIC.BR, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), 2020.

O Cetic (2020) também analisou as atividades realizadas na internet que envolvem multimídia e entretenimento, conforme Gráfico 3. Entre os jovens de 11 a 17 anos o uso mais frequente da internet é para ouvir música online. Em segundo lugar, assistir a vídeos, programas, filmes ou séries: da faixa etária 15-17 anos 86% dos adolescentes utilizam a internet para esse fim. A porcentagem também é alta para as faixas etárias 13-14 anos (84%), 11-12 anos (79%) e 9-10 (82%).

Gráfico 3 - Atividades realizadas na internet – multimídia e entretenimento



Fonte: CGI.BR/NIC.BR, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), 2020.

Ao avaliar o contato de crianças e adolescentes de 11 a 17 anos com conteúdos sensíveis e de auto-dano (Tabela 1), descobriu-se que o conteúdo mais acessado pelos usuários foi de *cenas de violência ou com muito sangue*, seguido de *formas para ficar muito magro(a)*, *formas de cometer suicídio*, *formas de machucar a si mesmo* e

experiências ou uso de drogas. Seguindo essa ordem esses conteúdos foram acessados por 22%, 15%, 15%, 12% e 10% dos usuários.

Os dados evidenciam que as meninas buscam mais cenas de violência que os meninos, entretanto, os meninos buscam mais os conteúdos sexuais que as meninas. A Tabela 1 abaixo traz mais detalhes:

Tabela 1 - Contato de crianças e adolescentes com conteúdo sensível

Auto-dano e conteúdos sensíveis*			
<i>% de crianças e adolescentes de 11 a 17 anos usuários de Internet</i>			
	Total	Masculino	Feminino
Cenas de violência ou com muito sangue	22	17	27
Formas para ficar muito magro(a)	15	10	21
Formas de cometer suicídio	15	9	22
Formas de machucar a si mesmo	12	7	18
Experiências ou uso de drogas	10	8	13

Conteúdo sexual*			
<i>% de crianças e adolescentes de 9 a 17 anos usuários de Internet</i>			
	Total	Masculino	Feminino
Viram na Internet imagem ou vídeo de conteúdo sexual	15	18	12
Se sentiram incomodados após contato com imagem ou vídeo de conteúdo sexual	6	4	7

<i>% de crianças e adolescentes de 11 a 17 anos usuários de Internet</i>			
	Total	Masculino	Feminino
Me enviaram pela Internet mensagens de conteúdo sexual	18	20	16
Já me pediram na Internet uma foto ou vídeo em que aparecia pelado(a)	11	8	13

Fonte: CGI.BR/NIC.BR, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br, 2020)

Esses dados nos alertam para o perigo que nossas crianças e adolescentes correm ao acessar esses conteúdos na internet. É responsabilidade de todos os engajados na educação, seja formal ou informal, por meio da escola, das ONGs, da família, entre outros, estarem atentos aos conteúdos interiorizados pelos adolescentes.

É importante que cada adulto tenha o compromisso de orientá-los, pois como vimos nos resultados acima assistir a vídeos é a segunda atividade mais praticada

pelos adolescentes na internet e a plataforma mais utilizada para postar vídeos é o Youtube, ou seja, todo e qualquer conteúdo assistido está chegando às nossas casas.

O Youtube é uma ferramenta em ascensão no meio comunicacional, sendo hoje o site mais utilizado na busca de vídeos argumenta Kiuchi (2018). O autor explica que o YouTube é um site que guarda vídeos da mesma forma que o Google é um site de buscas. Muitas pessoas passaram a produzir vídeo para se expressar por meio dessa plataforma. Os chamados Youtubers são considerados atualmente grandes formadores e líderes de opinião interferindo no aumento da sua audiência.

Ao tomarmos consciência de que assistir a vídeos é uma atividade muito praticada pelos adolescentes e que o Youtube é uma mídia social muito acessada, decidimos analisar os conteúdos discursivos de um Youtuber com muitos seguidores, reconhecidamente adolescentes, para verificar se os enunciados proferidos por ele apresentavam alguma coincidência de forma a contribuir para que as metas da Agenda de 2030 sejam atingidas. Assim chegamos ao Youtuber Felipe Neto.

“O primeiro canal brasileiro do YouTube a atingir um milhão de inscritos foi o Não Faz Sentido, comandado por Felipe Neto, em 2012” (KIUCHI, 2018, p. 6). A influência dos Youtubers na vida das pessoas tem sido mais recorrente que a de outros meios de comunicação de massa (KIUCHI, 2018). Esses profissionais se relacionam de forma mais próxima com sua audiência e a sua fala passa a ser muito influente nos meios de comunicação.

Atualmente qualquer usuário pode produzir e compartilhar seu próprio conteúdo, sem nenhuma coibição ou filtro para que os conteúdos considerados impróprios não sejam disseminados na internet a uma velocidade imensurável e sem reparação. Em decorrência disso, muitos conteúdos são plagiados e publicados de forma errônea, diminuindo ou até destruindo a imagem ou a informação das pessoas, deixando de exercer o respeito, a ética e a empatia em relação ao outro. O YouTube tem uma política que proíbe a publicação de vídeos que desrespeitem as diretrizes dessa plataforma⁹, apesar de muitas vezes não impedir a postagem.

Assumimos nesta tese que um tipo de influência que os adolescentes recebem em sua formação é dos Youtubers. Essa influência é fruto do conteúdo e da forma desenvolvidos pelos Influencers Digitais nos canais no YouTube. Optamos por

⁹ Para consultar as diretrizes de publicação do YouTube consulte:
https://www.youtube.com/intl/ALL_br/howyoutubeworks/policies/overview/

triangular neste estudo três assuntos principais: a Agenda 2030, os adolescentes e o discurso do Youtuber Felipe Neto.

Não se pretendeu explicar plenamente a influência (os impactos nas relações dos adolescentes) – exercida pela informação advinda de Youtubers. Essa era uma ideia inicial e então teríamos desenvolvido com adolescentes uma rede e haveríamos discutido sobre a influência dos youtubers no que consideram certo e errado para suas vidas e a vida do planeta. Mas devido a pandemia da Covid-19, ficamos impedidas do contato direto com os adolescentes em escolas. Portanto, a pergunta principal que esta investigação pretendeu responder foi: Qual a relação existente entre os conteúdos oferecidos aos adolescentes pelo *Youtuber* Felipe Neto com os valores morais construídos por eles hoje, que influenciarão nas suas condutas com o objetivo de alcançarem as metas estabelecidas pela Agenda 2030?

Dado o exposto definiu-se como objetivo geral caracterizar o discurso do Youtuber Felipe Neto para chegarmos a entender sua potencialidade de aderência por parte dos adolescentes e analisar se em seu discurso encontram-se os valores morais que constituem a Agenda 2030.

Visando atingir o objetivo geral, os objetivos específicos ficaram assim determinados: a) caracterizar a formação moral na adolescência e contextualizá-la no Brasil; b) conceituar e contextualizar um YouTuber, as Mídias Sociais e o Youtuber Felipe Neto; c) conhecer as metas da Agenda 2030 e detectar os valores morais nela almejados; d) contrastar os modos e conteúdos discursivos de Felipe Neto com as categorias foucaultianas de procedimentos internos e externos do discurso; e) e, por último, contrastar as metas da Agenda 2030 com o conteúdo discursivo do Influencer Digital Felipe Neto.

A motivação para esta pesquisa é pedagógica, pois seus resultados serão direcionados a pais, professores e educadores.

A pesquisa realizada sobre as produções teóricas Adolescentes e adolescência, Formação da moral no adolescente, Mídias sociais e Redes Sociais, Youtube, Youtuber e Influência do *Youtuber* na Formação Moral, envolveu cinco campos:

Primeiro - documentos publicados na área que localizamos por meio do Google e do Portal da Capes;

Segundo - teses e dissertações produzidas sobre o tema no Banco de Teses e Dissertações da Capes;

Terceiro - artigos científicos do Portal de Periódicos da Capes e do Google;

Quarto - anais da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

Quinto - livros publicados nesse campo de pesquisa.

A pesquisa foi realizada até 30 de novembro de 2021. Os descritores que buscamos nas produções foram: *adolescentes*, *Youtuber*, *redes sociais*, *mídias sociais*, *ética e moral*, e *internet*, podendo ser identificados em qualquer parte do texto. Para mapear a pesquisa elaboramos o quadro a seguir (Quadro 01) com o resumo das produções encontradas durante a busca teórico-metodológica.

Quadro 1 - Produções encontradas durante a pesquisa

CRITÉRIOS DA PESQUISA	AUTOR(ES)/ANO	NÚMERO DE TRABALHOS
Livros/Redes Sociais/Mídias sociais/ <i>Youtuber</i> A sociedade em rede.	Arte_comunicação_móvel: criatividade e arte no uso do smartphone, LUCENA (2017), Cibercultura, LÉVY (2005), A comunidade virtual. RHEINGOLD (1993), A sociedade em rede CASTELLS (2017)	1 livro 3 capítulos
Livros/Adolescente/Ética e Moral	Ética Pós-Moderna. BAUMAN (1997) Tempos líquidos. BAUMAN (1997) História de crianças e infâncias. Muller (2007), Práticas com crianças, adolescentes e jovens: pensamentos decantados. Muller (2011)	3 capítulos
<i>Google</i> /Livros/Adolescente/Ética e Moral	Ética Pós-Moderna, BAUMAN (1997), Juventude e educação: identidades e diretos MONTECHIARE (2019)	3 capítulos
<i>Google</i> /Livros/Redes Sociais/Mídias sociais/ <i>Youtuber</i>	Influenciadores digitais: conceitos e práticas em discussão KARHAWI (2016), SANTOS (2019), YouTube como fonte de conhecimento: Análise sobre como o YouTube auxilia na construção da vida profissional e na desintermediação das práticas em grupos de camada popular. Influenciadores digitais no YouTube: uma análise das práticas de consumo de conteúdos por adolescentes de camadas populares. OLIVEIRA (2018).	2 capítulos

<i>Google/Livros/ Análise do discurso</i>	A hermenêutica do sujeito, FOUCAULT (2006), A ordem do discurso FOUCAULT (1996), Microfísica do poder, FOUCAULT (1984), Arqueologia do saber, FOUCAULT (2014), Vigiar e punir: nascimento da prisão, FOUCAULT (1987).	4 livros
Banco de Teses e Dissertações/Redes Sociais/Mídias Sociais/ <i>Youtuber</i>	MORELLI (2017) CUNHA, (2018)	1 Tese
<i>Portal de Periódicos da CAPES/Artigos/Adolescentes</i>	LIMA, SOUZA, REZENDE, MESQUITA (2012)	1 artigo
<i>Portal de Periódicos da CAPES/Artigos/Redes sociais/Mídias sociais/ Youtuber</i>	SOUZA, SOARES (2018), FIALHO (2018), SANTOS, COSTA, ARAUJO (2019), STOER, MAGALHÃES (2003), KELLES, LIMA (2017), SANTOS e J SANTOS (2016), GOMES, SANTANA (2018), PEIXOTO; CARNEIRO; BALDANZA; LEAL E PELLIZZONI (2018), KIUCHI, SILVA, GOMES (2018)	9 artigos
<i>Google/Artigos/ Análise do discurso</i>	A concepção de poder em Michel Foucault. SANTOS (2016), STOLZ (2008), Discurso do outro: lá onde o sujeito trabalha. POSSENTI (1998), MARIANI (2000)	4 artigos
<i>Google/Artigos/Ética e Moral</i>	TOGNETTA (2008), PRUST, WEBER, GOMIDE, CUNHA (2007), GROSSMAN (2010), A ética e a formação de valores na sociedade BOFF (2003)	4 artigos
<i>Google/Artigos/Redes sociais/ Mídias sociais/ Youtuber</i>	LIMA (2017), SANTOS (2014), Canal Felipe Neto: mudança de posicionamento no Youtube e aumento de popularidade entre o público infanto-juvenil. TERRA (2018), TRINDADE (2017), Pesquisa de audiências no YouTube: um estudo com base nas métricas do canal de Felipe Neto. A revolução das mídias sociais: cases, conceitos, dicas e ferramentas. TELES (2010). Redes sociais na internet. RECUERO (2009)	4 artigos
<i>Anais do Intercom/Discussões realizadas 2018/2019</i>	SANTOS, COSTA, ARAUJO (2019), Os Canais do YouTube: Uma Revisão Bibliográfica. MEDEIROS, ROCHA (2018)	3 trabalhos de anais
Total de produções pesquisadas		42

Poucas produções foram encontradas sobre a influência do Youtuber na formação moral dos adolescentes. Ressaltamos, portanto a necessidade de aprofundar as discussões sobre essa temática.

As seções da tese estão divididas da seguinte forma: na primeira discorreremos sobre os caminhos teórico-metodológicos da pesquisa; na segunda abordamos a adolescência, adolescentes brasileiros e a formação da moralidade; na terceira discorreremos sobre o Youtube, o *Youtuber* e as mídias sociais; na quarta, trouxemos os procedimentos internos e externos do Discurso segundo a teoria de Foucault contrastados aos conteúdos discursivos de Felipe Neto; já na última seção, como parte da investigação, realizamos a Análise de Conteúdo de Comunicações por meio da técnica de Bardin (2016) contrastando os conteúdos dos vídeos de Felipe Neto e a Agenda 2030 com o objetivo de analisar a influência dos discursos das mídias sociais na formação moral dos adolescentes.

2 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O presente capítulo visa explicitar os fundamentos teóricos e metodológicos que são aplicados ao longo de todo o trabalho. O primeiro subtópico trata das bases ideológicas e teóricas da pesquisa, o segundo subtópico do fundamento teórico, o terceiro, dos procedimentos metodológicos, da Agenda 2030 e do Felipe Neto e por último, da técnica de análise de dados.

2.1 BASES IDEOLÓGICAS E TEÓRICAS PRÉVIAS À PESQUISA

No contexto da práxis do Programa Multidisciplinar de Estudos, Pesquisa e Defesa da criança e do Adolescente e do Grupo de Estudos Infâncias, Adolescências, Juventudes e Educação Social, esta investigação está comprometida com a produção de conhecimento para possível uso aplicado pedagógica e politicamente à realidade social.

Com Bauman (2007) assumimos a visão de sociedade líquida na atualidade, que apresenta um mundo atravessado pela “auto-estrada da informação”. Isto quer dizer, entre outras coisas, que as pessoas, os lugares e estilos de vida nos têm sido apresentados por imagens eletrônicas trazidas para dentro da casa de cada um. O modo de viver de cada um, junto aos seus sofrimentos, desde o que vive de forma mais humilde até o que ostenta sua condição social é exposto dentro das nossas casas.

Devido a um mundo aberto que oportuniza o fluxo livre de mercadorias e capital, o que acontece em um determinado tempo e espaço influencia a forma de viver das pessoas que estão em outro lugar, explica Bauman (2007). “Nada pode verdadeiramente ser, ou permanecer por muito tempo, indiferente a qualquer outra coisa: intocado e intocável. O bem-estar de um lugar, qualquer que seja, nunca é inocente em relação à miséria de outro” (BAUMAN, 2007, p. 7).

A educação toca as pessoas e em nosso caso, queremos que sejam tocadas de maneira a sentirem-se parte da construção do mundo, portanto, com consequentes incidências no presente que perpetuem para outras gerações. Mas os valores devem estar claros pois constantemente significam disputa de poder.

Para Boff (2018) e para nós, o que temos hoje no governo brasileiro é um líder que reforça o comportamento de ódio, raiva e violência. O desafio de cada um e de cada sociedade é encontrar um equilíbrio dessas manifestações que não podem ser negadas, mas reguladas. Para construir uma sociedade humana e de boa convivência, Boff (2018) argumenta que é importante realçar a positividade contrapondo a potência da negatividade. Para o autor, é urgente a necessidade de extrair das pessoas a luz, a tolerância, a solidariedade, o amor, o cuidado e o amor à verdade pois, fazem parte da essência humana.

A ética a favor da humanidade está relacionada aos sentimentos, às atitudes, aos pensamentos, aos comportamentos, mas se reflete na prática, por exemplo, com o direito de cada um de ter um pedaço de terra e uma moradia digna. A humanidade está longe de ser o que se requer dela para ser considerada plenamente humana. Para isso a transformação da humanidade precisa de transformações profundas realizadas na medida do possível por instituições, redes, pessoas, outros. É nesse lugar que se insere, modestamente, esta investigação.

2.2 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Do ponto de vista teórico, a pesquisa se ampara em diferentes autores.

Quanto ao conceito de pesquisa qualitativa utilizamos Triviños (1987). Com base no mesmo autor, esta pesquisa define-se como exploratória. Segundo Triviños (1987, p. 109), “[...] os estudos exploratórios permitem ao investigador aumentar sua experiência em torno de determinado problema”.

De acordo com Triviños (1987, p. 109), “[...] o pesquisador planeja um estudo exploratório para encontrar os elementos necessários que lhe permitam, em contato com determinada população, obter os resultados que deseja.” Compreender os elementos básicos dentro de um pronunciamento, a fim de identificar os valores proferidos numa rede social, faz-se necessário para compreender o conhecimento que está sendo internalizado pelos adolescentes.

Para a organização e sistematização dos resultados utilizamos Bardin (2016), quem nos oferece a técnica da Análise de Conteúdo de Comunicações. Trata-se de um método empírico, ou seja, são instrumentos de caráter metodológico com os quais buscamos compreender o significado que está por trás das palavras.

Para a discussão acerca da adolescência e o desenvolvimento do adolescente foram trazidas contribuições de Audi et al. (2016), SOPERJ (2019), Grossman (2010), Piaget (1999) e Outeiral et al. (2008). E com relação à teoria sobre a formação moral e ética, utilizamos Oliveira & Santos (2018), Bauman (2007), Campos (2012), Santos et al. (2017), Novaes (2019), Oliveira e Harke (2017).

Fialho (2018), Karhawi (2016/2017), Recuero (2009/2011), Saragoça, Baltazar e Santos (2018), Lèvy (1999), e Salgado e Souza (2020), Terra (2018) foram acessados na reflexão sobre Youtube, *Youtuber*, Redes Sociais e Mídias Sociais. E, por fim, a relação do poder com o discurso e a forma discursiva do Youtuber foi demonstrada pelo enfoque teórico dos conceitos de “procedimentos internos e externos” de Foucault (1979/1987/1996/2004/2011).

2.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa contou com diferentes procedimentos metodológicos. A seção que aborda a adolescência, a formação da moralidade e a adolescência em estatísticas no Brasil resultou da busca bibliográfica e de dados do Ministério da Educação (MEC), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e da Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed) em 2018. Além do Ministério da Saúde (MS) e da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net), em 2020. Do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019. Da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), em 2020. Da Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2020, por fim, da TIC KIDS Online Brasil, de 2019.

As estratégias referentes à Agenda 2030-Onu e ao Youtuber Felipe Neto são explicadas a seguir.

2.3.1 Quanto à Agenda 2030 - ONU

De acordo com o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), em setembro de 2015, representantes dos 193 Estados membros da ONU se reuniram em Nova York. Nesse encontro a erradicação da pobreza em suas diferentes formas e dimensões foi considerada o maior desafio global e um importante fator para o

desenvolvimento sustentável. Os Estados membros ainda refletiram sobre novos caminhos para uma vida melhor e tais discussões trouxeram tomadas de decisões para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar, proteger o meio ambiente e, por fim, como as mudanças climáticas.

Juntos adotaram um documento intitulado Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável¹⁰, lançado em setembro de 2015 durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável. Essa Agenda foi discutida na Assembleia Geral da ONU e resultou em 17 novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas para transformar o mundo, baseadas nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Trata-se de um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade (IPEA, 2015).

Gehre & Resende (2019), argumentam que uma das análises mais importantes para o conceito de agendas (*agenda-setting*) acontece nas relações internacionais. Como resultado excessivo de um jogo político, as agendas globais associam problemas, soluções, participantes e oportunidades e a partir desses encaminhamentos, entre 2012 (RIO+20) e 2015 (lançamento da Agenda 2030), profissionais capacitados no estabelecimento dos 17 objetivos e 169 metas utilizaram-se de estratégias, um jogo de representações, para “omitir” ou mesmo “impedir” sentidos e prioridades que dificultassem a apropriação da Agenda 2030 pelo maior número de países que faziam parte do sistema multilateral das Nações Unidas.

De acordo Gehre & Resende (2019), um dos objetivos da análise por parte deles, da Agenda 2030, é compreender de forma crítica a presença e a ausência de questões de Gênero, Raça e Sexualidade e suas intersecções na proposta, e concluem que as jovens e meninas em situação de vulnerabilidade não encontram vozes nas metas estabelecidas globalmente.

Nesse escopo, o tema pobreza ainda amedronta a realidade brasileira no século 21. Exclusivamente, o objetivo 1, acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; de acordo com Gehre & Resende (2019), ecoa a insistência de um problema e a falta de capacidade da sociedade em resolver definitivamente, mesmo que na sociedade atual se viva uma prosperidade nunca vista.

A pobreza é vista na Agenda como um quesito de grande relevância e necessário para que haja o desenvolvimento sustentável. Há um contraste entre o que

¹⁰ Para ler o conteúdo completo da Agenda, acesse:
http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/brasil_amigo_pesso_idosa/Agenda2030.pdf

se vê na realidade mundial com a expectativa que a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) trazem em relação à busca da paz universal com mais liberdade (GEHRE & RESENDE, 2019).

A Agenda 2030, é apresentada como um plano de ação para a sociedade mundial comentam Gehre & Resende (2019), persuade não somente os responsáveis pelas decisões tomadas e as lideranças políticas públicas dos países, como impacta na sua implementação.

Conforme descrito por Gehre & Resende (2019), metodologicamente traçaram um percurso para a avaliação da Agenda que compreendeu: a análise crítica da literatura utilizada, a verificação da ferramenta técnica (Software NVivo 11 – QRS, 2015) e a avaliação do discurso usado no documento, cujo objetivo principal foi localizar dentro do texto as intenções claras e as ocultas na forma com que se descreve a pobreza. Após a análise e as conclusões descritivas, foram apontadas as intenções do que queria ser transmitido dentro do texto e em seguida contrastadas em uma reflexão na realização do ODS.

Concluíram então que não é fácil conceituar pobreza porque é engajar suas diversas causas e extensões. Perceberam 24 referências sobre a pobreza no texto da Agenda de forma implícita nas metas e 13 inseridas nos ODS. A primeira representatividade de pobreza na Agenda 2030 vem como consequência da abordagem ou não nos diferentes ODS.

A segunda diz respeito a relação direta com o crescimento econômico, pois a Agenda 2030 apresenta um olhar liberal sobre a pobreza e as propostas apresentadas para erradicá-la se reduzem a resolvê-la por meio da economia, contrariando o olhar das múltiplas dimensões da pobreza (GEHRE & RESENDE, 2019).

Por fim, a terceira abordagem está relacionada à localização, isto quer dizer, à relação que há entre o que é expresso e o que realmente acontece. De acordo com os relatórios apresentados pelo IPEA – “Cadernos ODS”, a erradicação da pobreza no Brasil não tem acontecido de forma positiva (GEHRE & RESENDE, 2019). As desigualdades são acentuadas quando nos referimos a pobreza brasileira, ou seja, há uma relação entre desigualdade e pobreza no Caderno.

Uma outra análise crítica da Agenda feita por Fernandes (2019), repórter do Correio Braziliense, explica que no dia trinta de dezembro de 2019, o Presidente da República sancionou o projeto de lei do Plano Plurianual da União (PPA) para 2020 a 2023. O PPA é um instrumento de planejamento governamental que determina

diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para o horizonte de quatro anos.

Foi vetado nesse projeto o trecho apontado como um dos caminhos para alcançar as metas dos ODS da ONU inseridos na Agenda 2030. A Agenda 2030, de acordo com Fernandes (2019), foi foco das críticas do Presidente Jair Bolsonaro. Por meio das redes sociais, ao esclarecer sobre o veto, o chefe do Palácio do Planalto pontuou entre aspas a palavra “metas” e queixou-se sobre o relatório defender assuntos como aborto e ideologia de gênero, se referindo a essas abordagens como “nefastas”. “Dentre as metas da agenda 2030 estão a nefasta ideologia de gênero e o aborto, sob o disfarce de direitos sexuais e reprodutivos”, escreveu o presidente Fernandes (2019).

Fernandes (2019) explica que na agenda elaborada pela ONU, não há a palavra “ideologia”. O objetivo nº 5 dos ODS traz "alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas". O repórter explica que para alcançar a meta, segundo a ONU, é preciso estar atento às metas 1 - "acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte"; 2 - "eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos".

A meta 3 diz respeito a "assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos e exploração sexual", e a 4 que "a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade" e orienta que "os serviços de saúde sexual e reprodutiva devem atender às necessidades dos/as usuários/as e devem estar disponíveis para todas as pessoas, ser acessíveis, aceitáveis e de alta qualidade". dentre outros.

Essa última meta, em específico, determina que saúde é um bem-estar físico, mental e social, que não significa apenas a ausência de doença. Sugere-se que os cuidados com a saúde sexual e reprodutiva devem corresponder às necessidades das pessoas e estar à disposição de todos, com fácil acesso e qualidade (FERNANDES, 2019).

Ainda sobre os cuidados com a saúde sexual e reprodutiva, Fernandes (2019) cita a assistência ginecológica, a forma contraceptiva segura e efetiva, o aborto seguro e os cuidados pós-aborto nas situações autorizadas por lei, a assistência à saúde materna, à prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, o atendimento às vítimas de violência sexual e de gênero, os

tratamentos de infertilidade e fertilidade, a prevenção, diagnóstico e tratamento de câncer de mama e do aparelho reprodutor, entre outros.

Entretanto, de acordo com o Poder Executivo, afirma Fernandes (2019), o veto à integração dos ODS ao PPA foi inescusável, já que a proposta da inclusão era inconstitucional. De acordo com o governo federal, isto infringe dois trechos da Constituição Federal. O primeiro diz que "é da competência exclusiva do Congresso Nacional resolver definitivamente sobre tratados, acordos ou atos internacionais que acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional". E o segundo, que rege: "compete privativamente ao Presidente da República celebrar tratados, convenções e atos internacionais, sujeitos a referendo do Congresso Nacional".

É lamentável ver como a sociedade sofre por causa de decisões políticas. Boff (2018) discorre que a população vive atualmente tempos dramáticos politicamente e socialmente, em que o ódio e a raiva são difundidos por meio das mídias sociais. Ao contrário do que se vê, atualmente há a necessidade de termos líderes empáticos capazes de disseminar a paz promovendo uma harmonia social. O que se vê é um líder político, como o atual presidente que governa contra as minorias políticas que representam uma maioria numérica, como a população negra, os indígenas, entre outros.

Uma forma de amenizar todo esse sofrimento advindo das ações governamentais é ter autoridades que busquem respeitar o "Viver em Sociedade" Bauman (2008). A Agenda de 2030 poderia ser um dos instrumentos harmonizadores para tal conquista.

Segundo IPEA (2015), todos os 193 países convocados para o encontro, assumiram o compromisso de adotar a Agenda Pós-2015 com o objetivo de cumprirem o que foi proposto, fortalecer a paz. A proposta é vista por diplomatas como a mais arrojada da história da diplomacia internacional.

Os compromissos, de acordo com IPEA (2015), pretendem impactar de forma positiva a vida das crianças e dos adolescentes na área da pobreza, nutrição, saúde, educação, água, saneamento e igualdade de gênero. Também foram incluídos no ODS novos objetivos e metas, os quais abordam a proteção à criança e ao adolescente, a educação infantil e a redução das desigualdades. Essa agenda apresenta uma proposta única para melhorar os direitos e o bem-estar de cada adolescente e criança, principalmente os mais desfavorecidos, garantindo a eles um planeta saudável para as gerações futuras.

Ao discursar para a abertura da Cúpula da Terra (2015), Ban Ki-moon, o então secretário-geral da ONU, disse que “a nova agenda é uma promessa dos líderes para a sociedade mundial. É uma agenda para acabar com a pobreza em todas as suas formas, uma agenda para o planeta” (PESSINI, 2017).

Segundo Pessini (2017), Ban Ki-moon explica que, no fim de 2014, ao apresentar aos Estados membros das Nações Unidas o resultado do trabalho desenvolvido para a definição e negociação da Agenda pós-2015, que iria substituir os oito ODM 2000-2015. Ele afirmava:

estamos prestes a adentrar o ano mais importante para o desenvolvimento desde a criação das Nações Unidas. Nós devemos dar significado para a promessa desta organização, a fim de reafirmar a fé na dignidade e no valor do ser humano. Temos uma oportunidade histórica e o dever de agir vigorosamente para tornar a dignidade para todos uma realidade, sem deixar ninguém para trás” (PESSINI, 2017, p. 1).

O resultado do relatório foi apresentado por meio de uma síntese chamado “O caminho para a dignidade até 2030: acabando com a pobreza, transformando todas as vidas e protegendo o planeta”. O documento foi estruturado desde a Rio+20¹¹ e teve todo suporte dos governos, empresários, ONU e de muitas pessoas pelo mundo. Uma norma forma de conceituar desenvolvimento foi instituído, o “desenvolvimento sustentável”.

Desde a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento de 1992 – a Cúpula da Terra, realizada no Rio de Janeiro (conhecida como ECO 92), uma visão mundial identificou um novo caminho para o bem-estar humano, o do desenvolvimento sustentável.

Extraímos dos objetivos e das metas traçadas na Agenda 2030 valores para a geração futura, ou seja, às crianças e aos adolescentes: estilo de vida sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, cultura de paz, valorização pela diversidade cultural, eliminação de toda forma de discriminação, eliminação de toda forma de violência, empoderamento de mulheres e meninas. Dos 17 objetivos determinados, é

¹¹ A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, foi realizada de 13 a 22 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro. A Rio+20 foi assim conhecida porque marcou os vinte anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) e contribuiu para definir a agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas. http://www.rio20.gov.br/sobre_a_rio_mais_20.html

possível selecionar valores nos 12 objetivos abaixo, os que são considerados os principais indicadores da infância e adolescência:

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;

Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição, e promover a agricultura sustentável;

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos;

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos;

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles;

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

Objetivo 14. Vida na Água: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

Objetivo 15. Vida Terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à Justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis (BRASIL, ODS¹², 2015).

2.3.2 Quanto a Felipe Neto

Felipe Neto é hoje considerado um dos *Youtubers* mais populares do país. Inscrito no *YouTube* desde 16 de maio de 2006, ele tem em 2022, 43 milhões e 400 mil inscritos, chegando até o momento a 3.100 vídeos com 14.282.936.789 visualizações. Quanto aos seus seguidores em outras redes, são 14 milhões e 500 mil no *Instagram* e 14.169.625 no *Twitter* - dados coletados em 22/12/2021.

Em setembro de 2020, a revista americana *Times* escolheu dois brasileiros para sua lista anual das 100 pessoas mais influentes do mundo: o presidente Jair Bolsonaro e o influenciador digital mais importante do Brasil, Felipe Neto. A revista enfatiza que a voz de Felipe Neto ressoa num país onde a democracia está em perigo.

O critério de escolha dos vídeos de Felipe para esta tese foi o recorte feito de uma semana nos anos de 2019 (06/09 a 12/09/2019), 2020 (06/09 a 12/09/2020) e

¹² Informações disponíveis em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em 12 dez. 2020.

2021 (07/03 a 12/03/2021). Na semana de 2019, Felipe Neto teve uma grande repercussão em vários canais de comunicação devido a um *post* que fez a respeito da ordem do prefeito do Rio de Janeiro em recolher, um livro de literatura com a temática LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros) na Bienal do Livro. O romance gráfico *Vingadores - As cruzadas das Crianças* trazem uma ilustração na qual dois rapazes se beijam. Segundo o prefeito, o livro trazia conteúdo sexual para as crianças. A bienal divulgou em nota que não retiraria o livro, já que o evento dá voz a todos os públicos, exercendo assim a cidadania.

Após a polêmica, Felipe Neto, indignado com essa atitude, comprou 14.000 exemplares desse livro na Bienal, fez um vídeo em resposta ao prefeito e divulgou em suas redes sociais que estaria distribuindo gratuitamente a todos os livros com temáticas LGBT que havia comprado. Felipe Neto pediu que embalassem cada livro com um saco preto escrito: “livro impróprio para pessoas atrasadas, retrógradas e preconceituosas”.

A primeira semana escolhida para analisar os vídeos foi devido ao fato dessa repercussão ter gerado grande visibilidade nos canais de comunicação abertos e do Youtuber. Por exemplo: o vídeo mencionado, gravado em resposta ao prefeito, teve 1.838.653 visualizações e 380.000 curtidas em julho de 2020. A partir dessa escolha, decidimos selecionar a mesma semana com um intervalo de um ano, sendo uma em 2019 e outra em 2020.

A terceira semana foi selecionada por estar 6 meses após a segunda semana, em 2021, foi incluída na análise, para ver se em um espaço de 6 meses no conteúdo disponibilizado pelo Youtuber era possível constatar a presença dos valores. Felipe Neto posta no *YouTube* todos os dias às 10 horas um vídeo com duração que varia entre 15 e 30 minutos na maioria das vezes. Ele segue rigorosamente essa rotina. Dessa forma, transcrevemos 22 vídeos postados em 2019/2020 e 2021. Analisamos também os conteúdos postados no *Instagram* e *Twitter* na semana correspondente.

Após a transcrição dos vídeos escolhidos, todo o resultado foi analisado em função da forma e do conteúdo. A análise da forma teve como base os conceitos foucaultianos da teoria do discurso. Tais conceitos foram utilizados no olhar que previamente os tinha inculcados, de modo a detectar suas presenças no discurso do Youtuber, não como conteúdo, mas sim como técnica de organização do discurso.

Em relação ao discurso de Felipe Neto, utilizamos a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2016), através da qual contrastamos o conteúdo discursivo com a Agenda 2030-ONU para em seguida criarmos três categorias:

a) Metas da Agenda 2030 presentes no conteúdo do discurso de Felipe Neto (Quadro 2);

b) Vídeos em que foram encontrados valores no conteúdo do discurso de Felipe Neto, mas não estão contemplados nas metas na Agenda 2030 (Quadro 3) e, por último,

c) Vídeos que não apresentaram nenhum conteúdo referente às Metas da Agenda 2030 (Quadro 4);

Abaixo apresentamos a organização das categorias:

Quadro 2 - Metas da Agenda 2030 presentes no conteúdo do discurso de Felipe Neto

Objetivos	Data	Vídeos	Visualizações
Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	12/09/2019	É HORA DE FALAR A VERDADE... MOSTRE PARA SEUS PAIS	3.779.635.882 em 31/10/2020
Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	09/09/2019	TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO MAIS BIZARRAS DO MUNDO	3.328.833 em 31/10/2020
	08/09/2020	ISSO PRECISA PARAR	1.153.662 em 02/11/2020
	08/03/2021	RESPOSTAS DE PROVA – O ÚLTIMO	1.809.750 em 04/11/2021
Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	06/09/2019	CENSURA NA BIENAL!	1.844.705 em 31/10/2020
	10/09/2019	REALITY SHOWS QUE EXISTEM DE VERDADE!	1.955.399 em 31/10/2020
	12/09/2019	É HORA DE FALAR A VERDADE... MOSTRE PARA SEUS PAIS	3.779.635.882 em 31/10/2020
Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos	07/09/2019	DUVIDO VOCÊ NÃO QUERER ISSO!!!	5.443.850 em 31/10/2020
	08/09/2019	ESSE CARA NÃO PODE VIVER EM SOCIEDADE	4.332.359 em 31/10/2020
	09/09/2019	TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO	3.328.833 em 31/10/2020

		MAIS BIZARRAS DO MUNDO	
	07/03/2021	COMO É TRABALHAR NA NETOLAB?	2.116.869 em 22/10/2021
	10/03/2021	ESSAS IMAGENS PRECISAM PARAR	984.037 em 04/11/2021
Objetivo 10. Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles	06/09/2019	CENSURA NA BIENAL	1.844.705 em 31/10/2020
Objetivo 15. Vida Terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	12/09/2021	LUIZA SONZA, VITÃO E WHINDERSSON	2.096.895 em 02/11/2020
	11/03/2021	A MÚSICA DO REGINALDO	1.460.496 em 04/11/2021
Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à Justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	06/09/2019	CENSURA NA BIENAL!	1.844.705 em 31/10/2020
	08/09/2019	ESSE CARA NÃO PODE VIVER EM SOCIEDADE	4.332.359 em 31/10/2020
	12/09/2021	LUIZA SONZA, VITÃO E WHINDERSSON	2.096.895 em 02/11/2020
	10/03/2021	ESSAS IMAGENS PRECISAM PARAR	984.037 em 04/11/2021

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

Quadro 3 - Vídeos em que foram encontrados valores no conteúdo do discurso de Felipe Neto, mas não estão contemplados nas metas na Agenda 2030

Data	Vídeo	Visualizações
09/09/2019	TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO MAIS BIZARRAS DO MUNDO	3.328.833 em 31/10/2020
10/09/2019	REALITY SHOWS QUE EXISTEM DE VERDADE!	1.955.399 em 31/10/2020
08/09/2019	ESSE CARA NÃO PODE VIVER EM SOCIEDADE	4.332.359 em 31/10/2020
11/09/2019	A LÓGICA DOS CACHORROS!! TENDE NÃO ACHAR FOFO	3.021.882 em 02/11/2020
12/09/2019	É HORA DE FALAR A VERDADE... MOSTRE PARA SEUS PAIS	3.779.635.882 em 31/10/2020
08/09/2020	ISSO PRECISA PARAR!!!	1.153.662 em 02/11/2020
08/03/2021	RESPOSTAS DE PROVA - O ÚLTIMO	1.809.750 em 04/11/2021
09/03/2021	A NETOLAB NO THE SIMS	1.415.860 em 21/10/2021

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

Dos vídeos analisados, selecionamos aqueles não traziam em seu conteúdo discursivo nenhum valor proposto nas Metas da Agenda.

Quadro 4 - Vídeos que não apresentaram nenhum conteúdo referente às Metas da Agenda 2030

Data	Vídeos	Visualizações
11/09/2019	A LÓGICA DOS CACHORROS!! TENDE NÃO ACHAR FOFO	3.021.882 em 02/11/2020
07/09/2020	CAPTUREI UM NOVO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO NO MUNDO MINECRAFT	3.844.709 em 31/10/2020
09/09/2020	FIZ O JULGAMENTO DOS BRUNOS BLANCOS NO MINECRAFT	3.693.530 em 31/10/2020
10/09/2020	CUIDANDO DE UM BEBÊ POSSUÍDO	1.890.939 em 31/10/2020
11/09/2020	CONSTRUI UM MEGA SANTUÁRIO PARA AS TARTARUGAS NO MINECRAFT	4.884.542 em 02/11/2020
09/03/2021	A NETOLAB NO THE SIMS	1.415.860 em 21/10/2021
12/03/2021	REAGINDO A LUCAS NETO: TÁ LIMPANDO A JANELINHA?	5.582.269 em 29/10/2021

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

Além de gravar vídeos para o seu público jovem, o *Youtuber* Felipe Neto, após o fato marcante sobre postura do prefeito Crivella na Bienal do Livro em relação aos

livros que abordavam personagens LGBTs, fez um vídeo direcionado aos pais para esclarecer alguns boatos que foram divulgados a seu respeito. O vídeo transmitido em 12/09/2019 teve duração de 24min58s e um total de 3.779.660 visualizações, 583.000 curtidas.

É importante refletir que, além de atingir os adolescentes e jovens, que são seus seguidores do Youtuber em maioria, ele também leva sua fala para os pais ou responsáveis. Abaixo um recorte de sua fala confirmando que seu conteúdo não é para criança:

Pais e mães que estão me assistindo, eu preciso que vocês entendam uma coisa em definitivo. Tá? O meu canal não é um canal de conteúdo infantil. E quando eu digo "infantil", eu tô dizendo "para a tenra infância". Esse é o Luccas Neto. Esse é o meu irmão, que faz vídeos fantasiado de príncipe, contando uma historinha, com músicas. Isso é conteúdo infantil. O meu conteúdo é pra todas as idades! Todas as idades. Serve pra criança de 10 anos e serve pro adulto de 90! E quem assiste ao canal sabe disso, porque eu tenho um range de idades diferentes me assistindo imenso! Então, entendam de uma vez por todas, em definitivo, que eu não sou um influenciador infantil! Você pode até dizer que eu sou infanto-juvenil, porque eu tenho muitos adolescentes que assistem ao canal, mas infantil é uma palavra extremamente pesada! Que precisa ter acompanhamento pedagógico e criado especialmente pra crianças em idade pré-escolar. E esse não é o meu público! Se tem crianças de 5, 4, 6 anos, me assistindo... tudo bem, eu entendo! Mas o ideal é que o pai assista junto, porque ela provavelmente nem vai entender os vídeos que eu faço! Eu faço vídeos sobre curiosidades do mundo, eu faço vídeos sobre coisas engraçadas que aparecem na internet, mas eu não faço vídeos cantando musiquinhas! Eu tenho duas paródias no meu canal, mentira, três, porque eu tenho a música da Copa, que foi um horror! Mas fora isso, eu não tenho nem músicas! Não é pra criancinhas! Mas eu até entendo que elas assistam! Não vai ter problema elas assistirem! Mas não é criado pensando nelas e isso é muito importante que fique claro (NETO, 2019).

Em seguida abordamos a técnica de análise de conteúdos de Bardin (2016), utilizada para que as categorias do discurso de Felipe Neto fossem encontradas.

2.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

Para analisar o discurso utilizado pelo Youtuber, utilizamos a Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2016, p. 37), que se trata de um:

Conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações.

Essa técnica tem como objetivo, de acordo com Bardin (2016), designar a persuasão cultural das comunicações de massa sobre a sociedade. A autora propõe uma análise de comunicação de massa que iniciará por “meio de uma leitura flutuante para o levantamento de hipóteses e/ou ideias ou mesmo uma leitura sistematizada.

A análise de conteúdos de mensagens é direcionada a todas as formas de comunicação, independente da origem de seu suporte. Apresenta duas atribuições que, na experiência, podem ou não estar juntas. Bardin (2016) descreve a primeira como heurística, engrandece a tentativa exploratória, inclinando-se para a descoberta. É a análise de conteúdo “para ver o que vai dar”. Já a segunda atribuição é a administração da prova, direcionando para o modelo de análise sistemática de constatação ou contraposição. É a análise de conteúdo para servir de prova”, afirma a autora.

À luz de Bardin (2016), é importante sistematizar dois critérios a fim de se estruturar o conjunto dos tipos de comunicações como a quantidade de pessoas implicadas na comunicação e a natureza do código e do suporte da mensagem. Nesta pesquisa, os domínios possíveis para aplicação de análise de conteúdo são por meio da comunicação de massa e oral, como código e suporte.

Bardin (2016) explica que a “descrição analítica funciona segundo procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”. Trata-se de analisar a informação inclusa nas mensagens, que pode ser em relação aos “significados” (análise temática) ou dos significantes (análise lexical, análise dos procedimentos). Em contrapartida, o tratamento descritivo consiste na primeira etapa do procedimento, porém não é exclusividade da análise de conteúdo.

O propósito da análise de conteúdo, para Bardin (2016), “é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou, eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não)”. Dessa forma, o analista utiliza o tratamento das mensagens que manuseia para compreender logicamente sobre o discursador da mensagem ou sobre o meio.

Conforme posto por Bardin (2016), o analista desenvolve seu trabalho por meio de índices cautelosamente observados por técnicas mais ou menos complexas. Se a descrição (características) é o primeiro passo e a interpretação (significação) é o último, a conclusão é o procedimento que fica no meio, proporcionando o acesso visível e comedido de um para o outro.

Bardin (2016) ainda pontua, em relação às conclusões, que elas podem responder a dois problemas. O primeiro diz respeito ao que levou a determinado enunciado, sendo as causas ou antecedentes das mensagens; já o segundo se relaciona às consequências que o enunciado vai provavelmente provocar, ou seja, a repercussão da mensagem. O estudo aqui apresentado investiga se as implicações das mensagens se relacionam à formação moral do adolescente no sentido da construção da efetivação da Agenda de 2030.

Ao realizar uma análise consciente ou não, estabelece-se uma correspondência entre as estruturas semânticas ou linguísticas e as estruturas psicológicas ou sociológicas dos discursos (BARDIN, 2016). De tal modo, a leitura do conteúdo das comunicações, realizada pelo analista, não é uma leitura “à letra”, mas uma leitura que evidencia o sentido que em alguns momentos fica em segundo plano e alcança por meio dos significados outros “significados” de ordem psicológica, sociológica, política, histórica etc.

A análise de conteúdo de comunicação segundo Bardin (2016) trabalha a fala, ou seja, a prática da língua efetivada pelo discursista observado e busca compreender o que está por trás das palavras que estão sendo analisadas por meio das mensagens.

Portanto, esta investigação de tipo bibliográfico e exploratório está comprometida com a análise de elementos que podem contribuir para a maior compreensão da vida de adolescentes em relação às redes sociais. O que importa neste caso é elucidar aspectos que sirvam de subsídio para opções pedagógicas e políticas enquanto instrumentos conceituais para a análise crítica de educadores e adolescentes a respeito de aspectos comunicacionais da realidade atual.

Após serem descritos os encaminhamentos metodológicos desta pesquisa e a forma com que os dados foram analisados, seguimos na seção seguinte com a apresentação de panoramas sobre a adolescência, os adolescentes brasileiros e a sua formação moral.

3 ADOLESCÊNCIA, A FORMAÇÃO DA MORALIDADE E ADOLESCÊNCIA EM ESTATÍSTICA NO BRASIL

A motivação principal da pesquisa é a sua pertinência para que o conhecimento aqui desvelado, revelado e construído possa ser utilizado posteriormente por educadores. Nesta tese parte-se do princípio de que adolescentes podem ser influenciados pelas experiências virtuais vivenciadas com Youtubers, por isso faz sentido apresentarmos enfoques da vida de adolescentes brasileiros.

Nesta seção analisamos a adolescência para entendê-la dentro do seu contexto histórico e conceituá-la na contemporaneidade, considerando o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional dos adolescentes. Trouxemos ainda, uma discussão sobre a adolescência a formação da moralidade e, por fim, encerramos apresentando estatísticas sobre a realidade dos adolescentes no Brasil.

3.1 ADOLESCÊNCIA

Uma pessoa com menos de 18 anos é definida como Criança pela Convenção sobre os Direitos da Criança, porém, de acordo com o art. 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente, (Lei n.8.069, de 13 de julho de 1990), “Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade” (BRASIL, 1990). A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2007), circunscreve a adolescência como um período que vai de 10 a 19 anos.

Um outro olhar sobre adolescência é de Grossman (2010) que afirma que na transição da Idade Média à Modernidade três fatores influenciaram a forma com a qual o homem se via e via o outro. O primeiro foi o novo papel do Estado na sua forma de controle e ordem; o segundo, o desenvolvimento da alfabetização e os livros começaram a ter sua representatividade possibilitando desenvolver o gosto pela leitura individual; e, por fim, o surgimento de novas religiões durante os séculos XVI e XVII, exigindo uma devoção mais íntima. Em virtude dessas mudanças, a sociedade, que antes vinha de uma experiência mais coletiva, passou a vivenciar a valorização pelo espaço privado, sendo que a família passou a ser vista como um espaço de afetividade.

Os Estados Nacionais se fortaleceram no século XIX e os papéis sociais das mulheres e das crianças foram redefinidos em decorrência do avanço da indústria, da técnica e da organização dos trabalhadores. Dois movimentos surgiram ao mesmo tempo na relação pais/filhos, a infância passou a ser vista de forma privilegiada e aos filhos houve o investimento de amor e do futuro. Nesse momento a figura do adolescente foi marcada com precisão (GROSSMAN, 2010).

Grossman (2010) enfatiza que no Ocidente a adolescência masculina foi estabelecida entre a primeira comunhão e o serviço militar, e a feminina entre a primeira comunhão e o casamento. No decorrer do século XIX, a adolescência passou a ser vista como um período crítico da vida, uma fase temerosa que oferecia riscos para o sujeito e para a sociedade, uma verdadeira fase de turbulência e contestação. Assim, a adolescência passou a ser objeto de estudo da educação, da medicina, da psicologia, da antropologia, comunicação, outras.

Por outro lado, mesmo a puberdade sendo um processo biológico, como aponta Novaes (2019), a adolescência passou a ser tratada como um período de vida em meados do século XIX tornando-se uma consciência social por causa dos problemas e tensões apresentados nesta etapa. A cultura adolescente passou a ser uma preocupação a partir do momento em que “grupos de amigos” começam a se comportar mal e, dessa forma, ameaçam a sociedade.

Novaes (2019) pontua que nos Estados Unidos o reconhecimento dos “problemas da infância e da adolescência” mobilizaram a elaboração de medidas políticas como o prolongamento da escolaridade, a legislação sobre trabalho infantil, a definição da idade mínima para trabalho e o aumento de casas para correção de menores.

Entretanto, ao longo do século XX, de acordo com Grossman (2010), a vida das crianças e dos adolescentes teve grandes marcas, pois aconteceram guerras, horrores e sofrimentos. Ainda nesse século, a adolescência passou a apresentar sua própria característica e a ter seu estatuto legal e social.

Já, após a Segunda Guerra Mundial, foi estabelecido parâmetro mundial que apontava marcos na passagem linear da infância para a vida adulta. Dentre eles: a saída da escola, a entrada no mercado de trabalho, a saída da casa dos pais, a formação de uma nova família, o início da vida sexual e o nascimento do primeiro filho (NOVAES, 2019).

Porém, no século XXI, época dos avanços tecnológicos e de uma procura excessiva por bens de consumo, de acordo com Grossman (2010) duas qualidades são importantes para o adolescente: ser desejável e invejável. Há um alongamento da adolescência na atualidade, pois esse período começa mais cedo e, muitas vezes, os adolescentes demoram para entrar na fase antes denominada de adulta. Assim, a contemporaneidade é marcada por incertezas e desamparo coletivo.

Na visão de Outeiral et. al (2008), a adolescência é dividida em três momentos: a adolescência inicial vai de 10 a 14 anos e é determinada pelas transformações corporais e mudanças psíquicas; a adolescência média compreende o período entre 14 e 17 anos, tendo a sexualidade como eixo norteador; e, por fim, a adolescência final vai dos 17 aos 20 anos, e é marcada pelo estabelecimento de novos vínculos com os pais, pela escolha profissional, pela aceitação do novo corpo e das transformações psíquicas da fase adulta.

Do ponto de vista de Oliveira e Hanke (2017) a adolescência é tratada como puberdade dentro da psicanálise, termo também utilizado nos estudos de Freud. Antes de versar sobre a diferença e a relação que há entre puberdade e adolescência, é importante ter como ponto de partida a visão da psicanálise em relação a esses termos. De acordo com o pensamento freudiano, não podemos restringir essas nomenclaturas de um período do desenvolvimento humano que finaliza na vida adulta.

Para Freud, não há como o inconsciente ser apreendido como períodos cronológicos, explicam Oliveira e Hanke (2017). Os autores pontuam que mesmo quando Freud se refere a uma fase do desenvolvimento humano, não a vê como uma etapa rígida com idade cronológica prevista para iniciar e terminar. Uma das maiores dificuldades do aparelho psíquico apresentada por Freud era abandonar uma funcionalidade em detrimento de outra, ou seja, há sempre um resquício no psiquismo humano, seja da infância ou da adolescência (OLIVEIRA E HANKE, 2017).

De acordo com Oliveira e Hanke (2017), segundo Freud, um adulto pode apresentar os mesmos medos de uma criança ou encontrar em um idoso as fantasias da adolescência. Ou seja, o sujeito na psicanálise não tem um tempo cronológico, não é nem um corpo que sofre transformações com o tempo e nem uma representação social que os anos comprovados pela identidade demonstram.

Ainda neste escopo, Outeiral et. al (2008) explicam que puberdade (de *puber*, pelos) é um processo biológico que se inicia entre 9 e 14 anos, caracterizado pela atividade hormonal manifestada pelos caracteres “sexuais secundários” (broto

mamário, aumento dos testículos, desenvolvimento de pelos pubianos). A puberdade é estabelecida pelos fatores genéticos, nutricionais, geográficos e psicológicos. Já a adolescência é uma manifestação social e psicológica.

Compreender a adolescência conforme Outeiral et. al (2008) pontuam, traz componentes fundamentais de análise, pois sendo psicossocial, o adolescente desenvolve características individuais conforme o ambiente psicológico, econômico, social e cultural em que está inserido. A palavra “adolescência” apresenta segundo os autores duas origens que retratam esta etapa da vida.

Outeiral et. Al. (2008) diz que o termo adolescência vem do latim *ad* (a, para) e *olescer* (crescer), ou seja, condição ou processo de crescimento. Adolescência também tem sua origem da palavra adoecer. San Juan de la Cruz, séc XVI, descreve “*aquele que de amor adolesce*”. É importante refletir etimologicamente a respeito desse período em que o indivíduo está pronto para crescer, fisicamente e psiquicamente e para adoecer, por meio dos sofrimentos emocionais devido às mudanças biológicas, sociais e mentais (OUTEIRAL et. al, 2008).

Para Campos (2012), a sociedade vê a adolescência como parte de um ciclo vital, mas há muitas contradições para se definir o início e o término desta fase, motivo pelo qual não há como limitar sua definição. Alguns autores demarcam a etapa da adolescência entre 12 e 18 anos, mas há os que determinam o início em termos fisiológicos, quando a puberdade começa aos 10 anos e meio.

De acordo com outros autores segundo Campos (2012) a adolescência se dá ao mesmo tempo em que ocorrem influências fundamentais do desenvolvimento físico no aspecto emocional, por isso o início desse período deve ser considerado a partir da explosão pré-puberal. Por outro lado, na visão de Hurlok apesar de assegurar a importância das mudanças do crescimento pubescente, relaciona o início da adolescência com o amadurecimento sexual por volta dos 13 anos para a menina e 14 anos para o menino (CAMPOS, 2012).

Campos (2012) também afirma que, pelo fato de esses olhares apresentarem conceitos diversos é incongruente determinar a idade específica para adolescência. Isso porque a idade cronológica habitualmente não acompanha a idade biológica - se consideradas as diferenças individuais que marcam este período.

Concomitantemente a essas pontuações, Campos (2012) afirma que é irreal determinar padrões para a puberdade e para a maturidade sexual, independentemente de quais parâmetros biológicos sejam utilizados. É um equívoco

demarcar a idade adolescente, visto que as meninas a alcançam antes dos meninos. Ela reforça a importância de se ter um olhar individual.

Por fim, Campos (2012) vê a adolescência determinada em decorrência aos processos psicológicos, de acordo com as reações psicológicas, mudanças físicas da puberdade se alongando até a construção da sua identidade individual. Além do desenvolvimento biológico que ocorre no adolescente, ele recebe influência do ambiente familiar, cultural e social.

A Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ, 2019), apresenta um guia para a saúde do desenvolvimento do adolescente, desenvolvido pelo Centro de Saúde do Adolescente no *Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health*, baseado no texto: “*The Teen Years Explained: A Guide to Healthy Adolescent Development*”, que traz as mudanças que ocorrem na adolescência e pontua que ela é uma etapa que apresenta grande agitação, mas também oportuniza aos adolescentes se engajarem no mundo que os cerca. Em geral os adolescentes se desenvolvem fisicamente, vivenciam novas experiências, passam a exercer mais a criticidade e experimentam diversos relacionamentos.

Esse documento traz cinco áreas de desenvolvimento do adolescente: física, cognitiva, emocional, social e moral e valores. Essas áreas se desenvolvem concomitantemente e se relacionam entre si, afirma a SOPERJ (2019). Por exemplo: um adolescente com crise de ansiedade pode apresentar também problemas escolares, familiares, problemas no físico e até perder a motivação em se envolver nas propostas do dia a dia. É importante compreender essa complexidade, segundo o SOPERJ (2019) e se for preciso, buscar ajuda.

Em relação ao desenvolvimento físico, o documento enfatiza que nem sempre as mudanças que ocorrem nesta fase são visíveis e as mudanças no corpo podem afetar a forma com que este adolescente é visto. Essas transformações acontecem tanto dentro como fora do indivíduo por um processo chamado “puberdade”.

Segundo a SOPERJ (2019), esse processo diz respeito à liberação de hormônios no cérebro. O que diferencia um adolescente de outro não é o tipo de hormônio, mas sim o nível hormonal, o que representa consequências individuais entre homens e mulheres.

As transformações físicas pelas quais o adolescente passa nessa fase estão relacionadas com a fertilidade. Testemunha-se a passagem de um corpo infantil para um corpo adulto, e no caso das mulheres se possibilita a gravidez (SOPERJ, 2019).

Nessa etapa acontece também o estirão de crescimento, o odor muda, aparecem as acnes e mais pelos corporais, e isso pode ocasionar vergonha em algum momento, pode ser difícil para eles, pois podem observar que não se parecem uns com os outros.

Aberastury et al (1981) explicam que as mudanças psicológicas estão relacionadas às mudanças corporais e que isto leva o adolescente a uma nova relação com o mundo e com os pais. Essa transformação só ocorre quando há lentamente a elaboração do luto pelo corpo de criança, pela sua identidade infantil e pela forma de se relacionar com os pais na infância.

Quando o adolescente se incorpora no mundo com o corpo mais maduro, Aberastury et al (1981) esclarecem que ele muda a forma com que vê a sua imagem e identidade, elaborando uma nova ideologia que o autoriza a se inserir e se adaptar no mundo agindo sobre ele.

Para Piaget (1999) o adolescente, é diferente da criança, é um indivíduo que constrói sistemas e teorias. A criança se apropria dos sistemas inconscientemente, de maneira que eles sejam compreendidos pelos observadores externos já que a criança não os analisa, ela pensa concretamente cada situação conforme as situações vão aparecendo.

Já o adolescente, elabora teorias abstratas com facilidade. Uns escrevem, criam, outros permanecem na oralidade. A maioria fala pouco de seus projetos pessoais, refletem individualmente e em sigilo, porém todos têm suas teorias que modificam o mundo. Aos poucos o adolescente vai se desprendendo do mundo concreto para o pensamento abstrato, desenvolvendo uma forma de pensar mais livre e descolada do real (PIAGET, 1999).

O mesmo autor afirma que a partir dos doze anos acontece a conversão do pensamento concreto para o formal, hipotético-dedutivo. Quando o pensamento infantil se desloca do real é porque a criança passa a representar os objetos que não estão a sua frente. Entretanto, se for solicitado a ela que raciocine sobre alguma hipótese simples, amparada em um enunciado verbal para solucionar problemas, se perde e busca a lógica dos menores. Quando o raciocínio é feito por meio da manipulação de objetos, ela consegue sem problema nenhum resolver, porém quando passa ao plano da linguagem os obstáculos surgem e a dificuldade aparece.

Após os 11 ou 12 anos é possível exercitar o pensamento formal, fazendo uso do plano das ideias e se expressando por meio da linguagem (PIAGET, 1999). O

adolescente é capaz de refletir representando ações possíveis. E só a partir dessa construção que se caracteriza a adolescência, oportunizando ao pensamento um novo poder, libertando-o do real, permitindo a ele elaborar teorias e reflexões. De acordo com Piaget (1999), a inteligência é marcada pela liberação do pensamento, deixando o adolescente livre para o exercício da análise.

Além disso, sobre o desenvolvimento cognitivo, SOPERJ (2019) descreve que o desenvolvimento nesta fase está ligado ao desenvolvimento cerebral, apresentando um expressivo crescimento. Tais transformações contribuirão para o potencial dos adolescentes em realizar e se posicionar quanto às decisões futuras. Em relação ao desenvolvimento cerebral, o documento diz:

Diferentes partes do cérebro se desenvolvem em diferentes momentos, com a parte do cérebro responsável pelo pensamento abstrato, planejamento e tomada de decisões se desenvolvendo por último. No geral, o cérebro não está totalmente desenvolvido e protegido até o meio da década dos vinte anos. As mudanças no cérebro dos adolescentes afetam as habilidades de pensamento dos adolescentes. Especificamente, os jovens obtêm estas vantagens à medida que o cérebro cresce, é “podado” e fortalece as conexões (SOPERJ, 2019, p. 08).

Em virtude de o cérebro estar em desenvolvimento, os adolescentes são mais propensos a tomar decisões baseadas mais nas emoções do que na lógica, porém isso pode ser volúvel de um dia para o outro. “Uma das maiores mudanças e desafios na adolescência é um aumento na tomada de riscos” (SOPERJ, 2019, p. 10). O relatório afirma que o desenvolvimento cognitivo possibilita aos adolescentes enfrentarem mais riscos que os adultos e esse é um fator importante neste momento, já que vivenciar novas experiências os auxiliam na passagem para a vida adulta.

Conforme ocorre o desenvolvimento cerebral dos adolescentes, novas habilidades surgem e, por conseguinte, eles vão amadurecendo em relação a raciocinar e pensar sobre as consequências de suas ações. Eles podem até se apropriar das habilidades de um adulto ao analisar uma dificuldade, porém isto os leva muitas vezes a não tomarem a decisão certa na avaliação dos riscos, já que fatores como as emoções ou recompensas sociais influenciam seu comportamento. Cabe aos adultos criar ambientes que os direcionam a fazer escolhas certas e, dessa forma, proteger seus adolescentes.

Junto a isso, Jensen (2016) argumenta que o cérebro do adolescente é fisiologicamente moldado pelo seu meio e se desenvolve até os vinte e poucos anos.

“E o modo de o cérebro adolescente reagir ao mundo tem muito a ver com as decisões impulsivas, irracionais e desatinadas que os adolescentes parecem tomar com tanta frequência” (JANSEN, p. 16 2016). A autora afirma que os adolescentes são mal compreendidos, pois são diferentes, devido às razões fisiológicas e neurológicas.

É na adolescência, que as alterações ocorridas no cérebro motivam os adolescentes a refletirem sobre o que está a sua volta de maneira mais subjetiva. O exercício do raciocínio, o faz pensar o mundo contribuindo na formação do adolescente em relação ao modo de ver e interagir com o seu entorno, desenvolvendo consequentemente a moral e os valores que serão seus fundamentos na idade adulta (SOPERJ, 2019).

De acordo com SOPERJ (2019), o adolescente ainda precisa de tempo e apoio para elaborar as novas ideias e construir novos pensamentos. Questionar as regras e as autoridades fazem parte desse processo. Ao analisar, avaliar e propor ideias novas eles desenvolvem as habilidades mentais e emocionais. Segundo o documento, pensar subjetivamente os instrumentalizará para que possam decidir sobre situações concretas e complexas na adolescência e na vida adulta.

Segundo SOPERJ (2019), muitos adolescentes, sentem-se motivados a buscar novas experiências que estimulem sensações. Isto não faz com que se posicionem de maneira errada. Os responsáveis podem oportunizar experiências boas, fazendo-os se sentirem desafiados também.

Sobre o desenvolvimento emocional saudável, o documento da SOPERJ (2019, p. 14), aponta que:

...é marcado por uma capacidade crescente de percepção, avaliação e controle de emoções. Este é um processo biológico impulsionado por mudanças físicas e cognitivas e fortemente influenciado pelo contexto e ambiente. O processo de desenvolvimento emocional oferece aos adolescentes a oportunidade de desenvolver habilidades, descobrir qualidades únicas e desenvolver forças para uma saúde ideal.

Do mesmo modo, as estruturas cognitivas e físicas se desenvolvem desde o nascimento. O que diferencia o adolescente do adulto não é ter ou não ter determinadas capacidades, mas o nível de desenvolvimento de cada uma delas. Essa maturação biológica acontece de acordo com as vivências que o indivíduo tem e o que se aprende na escola explica (LA TAILLE, 2006).

Para este trabalho investigativo, mais do que definir adolescência, decidimos situá-la de alguns modos, mostrando que há diferentes formas de entendê-la e enfocá-la. Em nosso caso, decidimos trazer conhecimentos a respeito dos sujeitos que normalmente frequentam o ensino médio no Brasil, que, portanto, têm entre 15 e 18 anos de idade. Concordamos em delimitar como adolescentes as pessoas que se encontram mais ou menos entre 12 e 18 anos incompletos, mas reconhecemos que pessoas podem ter ações e reações típicas desta época mesmo com mais idade. É indiscutível que o indivíduo deixa de ter um corpo infantil, bem como, de forma geral, passa a não ter mais pensamento e comportamento típicos de crianças. As relações sociais são próprias, bem como desejos, inseguranças, relações com o ambiente social e familiar, interesses, desafios, outros.

3.2 A FORMAÇÃO DOS VALORES MORAIS NA ADOLESCÊNCIA

Nas subseções seguintes trazemos um aprofundamento teórico sobre valores éticos e morais, a construção dos valores morais e a sua formação na adolescência. A moral abordada nesta seção pode se mostrar conservadora se comparada aos tempos atuais, porém relaciona-se a valores ditados pela sociedade acerca do que é certo ou errado, do que é proposto como normas e regras. E é exatamente por isso que trazemos a seguir uma discussão acerca do que é moral e, conseqüentemente, ética: com o objetivo de perceber se o adolescente internaliza as regras morais que apreende ao estar em contato com os conteúdos de vídeos de um youtuber.

3.2.1 Valores éticos e morais

Tognetta e La Taille (2008) descrevem moral e ética como sinônimos. Segundo eles, os termos se referem a um conjunto de regras e princípios que se apresentam como deveres. Quando se espera que haja ética na política, espera-se que haja um comprometimento para cumprir com as normas de “não roubar”, “não mentir”, “ser justo”; essas regras podem ser chamadas de moral. Para os autores, essa forma é atualmente a mais usual de se referir às regras, chamando-as de ética e não moral, pelo fato de parecerem mais sofisticadas e liberais - sendo a moral percebida como regras mais moralistas e autoritárias.

Apesar de afirmarem que é aceitável perceber tais conceitos como sinônimos, esses autores entendem que dar-lhes sentidos diferentes é fundamental. Usa-se mais a palavra “moral” para se referir às ações e responsabilidades, e a palavra “ética” para referir-se às reflexões desse fato, ou seja, à “vida boa”. Questiona-se, então, pela moral “como devo agir?” e pela ética “que vida quero viver?”. A primeira indica um sentimento de obrigatoriedade, já a segunda, um sentido de vida.

Oliveira e Santos (2018) explicam que para Aristóteles o termo ética aparece como um espaço de discussão sobre a práxis humana e suas consequências para a humanidade. Os autores pontuaram que a ética é vista como um campo de conhecimento que busca refletir e entender o comportamento humano frente a sua aplicabilidade no dia a dia, vivendo em sociedade.

Pode-se dizer que a ética, como campo de conhecimento, analisa valores morais e o modo de agir das pessoas na busca por felicidade, observando seus hábitos, vícios e inconstâncias (OLIVEIRA E SANTOS, 2018). Essa reflexão sobre o viver bem e suas virtudes considera que o ser humano não é um saber acabado: existe uma liberdade de escolha de como se quer viver. A ética se mostra como uma inteligência compartilhada para o aprimoramento da convivência humana, já que o homem é um ser capaz de tomar decisões e fazer escolhas e julgamentos (OLIVEIRA e SANTOS, 2018).

Devido ao comportamento e valores apropriados por cada sujeito ao interagir em sociedade, discutir a ética tornou-se necessário. Tais discussões trazem reflexões acerca da práxis humana que questionam a moral.

A ação humana parte de uma escolha entre o certo e o errado; entre o que é bom e o que é mau; entre o que é o bem e o que é o mal. Os sujeitos se baseiam em padrões socialmente aceitos, se permitem conviver com outros indivíduos e buscam como norte os valores positivos usados no dia a dia. A ética, portanto, trata das relações sociais dos homens, e é um alicerce da justiça ou do direito e as leis que regem a convivência em sociedade (SANTOS, 2017).

Pensar a ética é refletir acerca da melhor forma humana de agir, viver e conviver e criar normas morais baseadas nessa reflexão, normas que consideram que o comportamento humano é guiado por conceitos como valor, virtude, justiça, moral, bem, normas morais, dever, liberdade e responsabilidade (SANTOS, 2017).

Para Oliveira e Santos (2018) a moral é um conjunto de princípios que, por meio das tradições e costumes, são transmitidos e aplicados no presente para que a

sociedade mantenha os conceitos elaborados do passado. Ao manterem-se nessa crença, os valores e comportamentos são apropriados com características fundamentais da moral que passam a ser um requisito para uma vida justa e harmoniosa.

Segundo os autores, a moral está relacionada a padrões propostos pela cultura ou pela sociedade, apropriando-se da consciência individual e das suas atitudes. Honestidade, bondade, respeito, virtude, entre outros, são princípios que reconhecem o valor moral de cada sujeito, conduzindo seu comportamento por meio de valores universais baseados na inclusão e harmonia do grupo ou sociedade que os construiu e transmitiu.

Outra visão, segundo Santos et al. (2017), sobre uma moral social é a do sociólogo Émile Durkheim, que compara a sociedade a um organismo biológico. Ele extrai dessa comparação ricas semelhanças, considerando a sociedade como um corpo social. O conjunto das instituições sociais formam esse corpo que se constitui de vários órgãos (a família, o Estado, a escola, a Igreja), os quais apresentam suas funções específicas. A “anatomia social” só será saudável se todos os órgãos apresentarem um bom funcionamento.

Na visão de Durkheim, quando um desses órgãos deixa de funcionar convenientemente, todo corpo social se ressentir e adoecer. De tal modo, o que torna uma sociedade saudável, funcionando harmoniosamente bem, é a existência de uma moral social. Cabe às pessoas elaborarem planos de ação que estimulem a transformação dos problemas da sociedade a partir de valores que possam orientar efetivamente a postura social dos indivíduos. É importante ressaltar a ideia de solidariedade que o sociólogo francês representa em seu pensamento, ou seja, a solidariedade, dentro do contexto das regras morais e sociais, pode e deve contribuir para a harmonia da sociedade (SANTOS, 2017).

Para La Taille (2016), a moral compreende um “sistema de valores que se traduzem por princípios e regras cuja aplicação prática é considerada um dever e, logo, a (sua) não aplicação, uma transgressão condenável.” O autor explica que a pergunta moral que se deve fazer é: “Como devo agir?”, uma pergunta que se direciona a um sentimento de obrigatoriedade. Em relação à ética a pergunta é “Que vida eu quero viver?”, e implica em responder outra pergunta, “Quem eu quero ser?”. Escolher a vida que se quer viver e quem eu quero ser é decidir os deveres que vou validar.

Para Piaget (1994) toda moral traduz-se num sistema de regras e o centro de toda moralidade se encontra na obediência, no respeito com que a pessoa se apropria dessas regras. As regras que a criança interioriza são, na sua maioria, ensinadas por adultos, ou seja, elas já chegam aos pequenos interpretadas pelos sujeitos, de acordo com seus interesses e necessidades.

De forma geral, existe uma posição comum: ética e moral se relacionam com o bem e o mal, com o que a pessoa entende como certo e errado para a convivência e para o mundo. São sempre escolhas, mas influenciadas por valores já constantes na sociedade ou em âmbitos menores como família, igreja ou outros grupos quando qualquer pessoa nasce. Há quem entenda que a ética é a teorização dos valores morais, há quem entenda que são sinônimos, há quem entenda que a ética é algo referente ao que se almeja para a sociedade e a moral é o conjunto de princípios que o indivíduo usa para seu comportamento cotidiano, há quem acredite que são conceitos que se interlaçam quando analisados.

Independente dessas definições, a sociedade elabora suas regras, leis, costumes, tradições e práticas com o objetivo de manter os valores apropriados pelas pessoas para enfrentar adversidades (CAMPOS, 2012). E a partir dos comportamentos instituídos constitui-se a cultura.

Para Baumann é importante que os indivíduos tenham apreendidos os valores morais para que os comportamentos deles sejam direcionados. A ética só será comprovada na prática – trata-se do comportamento do sujeito em ação. Assim como Baumann, nesta tese também relacionamos a preocupação com a construção dos valores de cada indivíduo com o tipo de sociedade que vamos ter em futuro próximo.

Para o autor, os vínculos são instáveis, inconstantes, e o exercício solidário de entendimento das suas contribuições para a sua vida se tornam difíceis, dificultando também os valores morais. Bauman (1997) coloca que, com o egocentrismo, percebe-se de um lado o enfraquecimento dos vínculos pessoais e a morte da solidariedade, e, de outro, a globalização negativa.

“Em sua forma atual, puramente negativa, a globalização é um processo parasitário e predatório que se alimenta da energia sugada dos corpos dos Estados-nações e de seus sujeitos” (BAUMAN, 1997, p. 30). O autor explica que a sociedade não é mais cuidada pelo Estado e que ele não oferece a todos a segurança que esperam. A sociedade inclina-se a forças que não monitora, não aguarda, tampouco tem intenção de capturar novamente e reprimir.

Por essa razão o papel do Estado é reduzido. O poder e a política se distanciam da sociedade, que se encontra solta devido à potência da globalização. Em decorrência disso, o grande obstáculo é promover a aproximação da política e do poder - uma união que, se ocorrer, deve se dar mundialmente.

A insegurança do presente e a dúvida em relação ao futuro motivam o medo, originando um sentimento de impotência nas pessoas. A sensação é de não estarem mais no comando, seja individual ou em grupos, pois falta instrumentalizar cada um a altear uma política já dominada pelo poder (BAUMAN, 1997).

O mesmo autor afirma que a democracia e a liberdade não podem ser vividas completamente de forma segura em um único país ou até mesmo num grupo de países. É complicado protegê-las em um mundo farto de injustiças, vividas por milhões de indivíduos, pois a dignidade humana foi negada, degradando os valores que todos deveriam priorizar.

Bauman (1997) descreve que é necessário preparar o ser humano para reassumir o domínio sobre as forças que dão sentido à liberdade de escolha, fator fundamental quando pensamos na formação moral dos indivíduos. Esse processo contribui para que o adolescente se aproprie de quem é e do que pensa.

Em seguida iremos ampliar o aporte teórico acerca desse assunto.

3.2.2 Adolescentes e valores morais

Antes de abordarmos a formação dos valores morais nos adolescentes, é importante compreendermos como ela se dá na criança. Piaget (1999) diz que antes das crianças brincarem com seus pares, ela é influenciada pelos seus pais. Desde quando nasce é levada a inúmeras disciplinas e, mesmo antes de falar, toma a ciência de certos deveres como sono, refeição, higiene etc. Essas situações influenciam na construção das regras pela criança nos jogos coletivos. Para explicar esse desenvolvimento, vamos detalhar abaixo a formação da moral na criança em cada uma das suas etapas do seu amadurecimento, vivência da prática e a formação da consciência.

Para explicar a construção das regras pela criança, Piaget (1999) faz uso do “jogo de bolinhas”. O autor esclarece que o jogo tem suas regras estabelecidas que podem variar conforme determinada geração ou território. O jogo tem diversas

variedades de acordo com o local e o tempo. A princípio a criança não tem construídas as convicções sobre as regras. Ela joga conforme vê outras crianças jogando.

É possível diferenciar nas regras quatro estágios fundamentais. O primeiro, é unicamente motor e individual: a criança manipula as bolinhas devido aos hábitos motores e desejos. A regra não é coercitiva, é apenas motora. A criança nesta fase não segue regras nas brincadeiras. No segundo estágio, chamado de egocêntrico, entre dois e cinco anos, a criança recebe de fora as regras já interpretadas pelos adultos, imitando os outros. A regra aqui é considerada como sagrada, mudá-la para a criança é descumpri-la.

Um terceiro estágio, surge por voltas dos sete ou oito anos, chamado de cooperação. Nele as crianças querem vencer seus pares, buscando o controle mútuo e a unificação das regras. A regra aqui é vista como uma lei imposta pelo mútuo acordo, em que o respeito é obrigatório. Há nesse momento um interesse social. Finalmente aos onze, doze anos, aparece o quarto estágio, que é o da codificação das regras. A regra aqui é conhecida em todas as suas variações (PIAGET, 1999). A consciência da regra do jogo para Piaget (1999) está diretamente ligada ao conjunto da vida moral da criança.

Piaget (1999), explica que a introdução da criança no mundo moral acontece em virtude das aprendizagens de diversos valores e deveres que ela vai se apropriando dos adultos, dos pais. Assim, no primeiro estágio ao jogar a bolinha para satisfazer seus interesses motores ou sua fantasia simbólica, ela vai adquirindo hábitos que passarão a ser constituídos como regras individuais. Acontece aqui nesta etapa a observação dos comportamentos ao redor.

Segundo Piaget (1999), desde o nascimento a criança está abarcada de muitas regras pelo seu contexto social, mas isto não garante um sentimento de obrigação, pois ocorre apenas a reprodução social. Não é possível ver a sua individualidade no seu comportamento. Será somente um jogo. Posteriormente passará a ser obrigatório se estiver relacionado aos acordos, ou seja, se tornará uma operação social. O sentimento de obrigação só vai aparecer quando a criança se submeter às imposições feitas pelas pessoas que respeita.

A partir da metade do estágio da cooperação, por voltas dos 12 anos, Piaget (1999) explica que a heteronomia sucede a autonomia, ou seja, a regra do jogo não é mais vista pela criança como algo imposto pelos adultos e sim como algo acordado. A criança passa a atuar na livre decisão, digna de respeito mútuo, desenvolvendo aqui

a autonomia moral como verdadeiro respeito à lei. Isso só é possível porque a criança nesta idade está entrando na puberdade.

Ou seja, quando o autor se refere à autonomia moral, não quer dizer que o adolescente já se encontra autônomo, mas que ele já tem condições de validar algumas regras morais sem relacioná-las a uma autoridade, e sim ao potencial humano. La Taille (2006) argumenta que Piaget descreve três estágios da moral: anomia, a heteronomia e a autonomia.

A anomia, diz respeito às normas de condutas que são seguidas decorrente às necessidades básicas, seguidas pelo hábito e não pelo que está certo ou errado afirma La Taille (2006). A heteronomia tem relação com o respeito incondicional pelas autoridades, pelos grupos ou pela sociedade. Não há reflexão, consciência das regras, apenas obediência, tem medo da punição, por isso as segue. Já a autonomia, há a legitimação das regras, ou seja, superar a moral da obediência por algo exterior e sim, o respeito mútuo entre os sujeitos, ocorrendo a reciprocidade, passando pela análise da inteligência, a razão, adquirindo a consciência moral de acordo com o autor.

Assim, o desenvolvimento da moral para Piaget, segundo La Taille (2006), é fruto de uma construção, uma auto-organização, que ocorre em contextos de interações sociais. Se for uma relação hierarquizada passa pela heteronomia, mas se for de forma cooperativa, fazer junto ocorre a autonomia moral.

A regra para a criança é fundamental para que ela aprenda a desenvolver o juízo moral afirma Piaget (1999) e é por meio dela que vai entendendo que tudo na vida tem um limite, que todas as pessoas têm os direitos, mas também os deveres, se apropriando do sentimento do dever e do bem. O sujeito compreendendo que tem que respeitar as regras, estará praticando o juízo moral que é a disciplina e o respeito mútuo.

Da mesma forma, La Taille (2006) explica, usando a visão de Piaget, que o processo de construção da moral se dá por meio da interação do sujeito com o meio, mediada pelas suas ações. “O sujeito passa, se as interações com o meio forem favoráveis, de uma fase de anomia (pré-moral) a uma fase de autonomia, passando por uma fase de heteronomia” (LA TAILLE, 2006, p. 15).

Complementando, SOPERJ (2019), pontua que é na adolescência que ocorrem mudanças no cérebro, motivando os adolescentes a pensar mais subjetiva e profundamente no mundo ao seu redor. Esta forma de raciocinar contribui para a

construção dos valores morais e, conseqüentemente, na maneira com que eles passam a interagir e ver o seu contexto de vida na vida adulta.

As transformações mais comuns que acontecem no pensamento sobre a moral e os valores são: o adolescente ver em primeiro lugar o mundo na cor cinza, ou seja, compreender que não há resposta para todas as perguntas e, à medida que vão desenvolvendo a empatia, vão entendendo que os indivíduos fazem escolhas diferentes das deles e as compreendem (SOPERJ, 2019).

Em segundo lugar, compreender os motivos por trás das regras, “o pensamento abstrato significa que os adolescentes podem sentir mais plenamente como as regras estão relacionadas a ideias como justiça, bem coletivo e segurança” (SOPERJ, 2019, p. 27). Além disso, eles desenvolvem o entendimento do porquê de as regras existirem, se as explicações forem mais fundamentadas para compreenderem melhor alguma situação.

Em terceiro lugar, moldar o código moral, pois os questionamentos e debates que os adolescentes mobilizam sobre regras são comuns e proveitosos. A forma com que os adultos fazem uso da razão e da lógica ajudam os adolescentes a construir sua visão de mundo e tomar conhecimento de como ele funciona. Quando a explicação de uma regra satisfaz a inquietude do adolescente, ela passa a fazer parte da vida dele. Ele passa, assim, a compreender o sentido.

Em quarto e último lugar, os adolescentes se tornam mais interessados em grandes questões, ou seja, “os adolescentes podem pensar mais sobre o que é certo e o que é errado, qual deve ser seu papel no mundo e o que devem fazer quando enfrentam dilemas morais pessoais” (SOPERJ, 2019, p. 27).

Essa interação faz com que os adolescentes se engajem em causas que se alinhem aos interesses pessoais e/ou da comunidade que participam, construindo conexões. Conforme se desenvolvem, os adolescentes também modificam seus valores e sua moral, de acordo com SOPERJ (2019).

Outro ponto a destacar é que se percebe uma aflição em relação ao sentido da vida e do papel do “ser no mundo”, ressurgindo com um grau de importância maior acerca da “ética” enquanto alicerce da análise sobre o comportamento do homem e seus valores. É preciso que exista um modelo de ética focado na comunidade para que esta crise seja superada, pois vê-se nas pessoas o individualismo, a competição, a sociedade do espetáculo e do consumo, afirmam Santos et al. (2017).

Para Bauman (1997), as normas éticas orientam as atitudes nas relações mútuas, seja com a própria pessoa ou com o outro e da mesma forma do outro para consigo. O autor explica que as atitudes das pessoas podem ter consequências sérias, profundas, de longo alcance, que durem muito e que dificilmente são visíveis e precisas. Entre as atitudes e suas consequências há uma distância enorme, seja no tempo ou no espaço, e não sendo possível percebê-la.

Segundo o autor, estas normas éticas aproximam as pessoas e a partir daí decidem quais ações são boas e más. Mesmo tendo consciência dessas regras, não é possível garantir que elas não tenham consequências desastrosas. As pessoas instrumentalizam-se de recursos éticos, ou seja, de um código de comportamento moral, um conjunto de normas simples e de práticas a seguir. Essa divergência entre o que se busca com o que se oferece recebe o nome de “crise ética da pós-modernidade”, ou seja, a “crise ética dos tempos modernos” que apresenta duas dimensões: práticas e teóricas.

Uma das dimensões práticas da crise deriva-se da mera magnitude de nossos poderes. O que fazemos e outras pessoas fazem pode ter consequências profundas, de longo alcance e de longa duração, consequências que não podemos ver diretamente nem prever com precisão. Entre as ações e seus efeitos existe enorme distância—tanto no tempo como no espaço — que não podemos sondar usando nossas capacidades inatas e ordinárias de percepção, e sendo assim dificilmente podemos medir a qualidade de nossas ações mediante pleno inventário de seus efeitos (BAUMAN, 1997, p. 24).

Com a dimensão prática vêm os poderes. De acordo com Bauman (1997), o que as pessoas fazem tem consequências e elas podem impedir de manifestar qualquer propósito bom, pois há a possibilidade de promover um sofrimento que não querem, ou seja, podem fazer mal mesmo que não seja intencionalmente, sendo culpados moralmente. “A escala das consequências que nossas ações podem ter tolhe-nos a imaginação moral que podemos possuir” (BAUMAN, 1997, p. 25).

Dessa forma, segundo Bauman (1997), as consequências dos comportamentos dos indivíduos podem impedir que haja uma conjectura moral, tornando impotentes as normas éticas, poucas, mas experimentadas e confiáveis, herdadas do passado que nos orienta a obedecer. Por fim, nos mostram como devemos chegar perto das pessoas e perceber quais atitudes são boas, devendo ser realizadas e quais são ruins, sendo evitadas.

Em relação à vida diária, vive-se e age-se em meio à multidão, conhecida ou desconhecida, onde a vida dos indivíduos e suas ações decorrem do que fazem, influenciando o que se fazem, o que podem fazer ou devem fazer (BAUMAN, 1997), onde muitas vezes não conseguem entender ou prever. O autor pontua que as normas éticas são urgentes e necessárias e é preciso mais conhecimento e capacidades morais aplicadas de forma frequente na vida de cada um, do que qualquer conhecimento das leis da natureza ou capacidade técnica. Entretanto, não se sabe onde encontrá-las, e quando são oferecidas não é certo que se deva confiar nelas.

Para o autor, outro fator importante na análise prática é a divisão do trabalho, habilidades e funções que abrangem muitas pessoas e cada qual executa uma pequena parte do todo, tornando-se difícil dar crédito a uma pessoa só pelo resultado. Os indivíduos em seus afazeres cotidianos desempenham papéis diversificados relacionados à divisão social do trabalho, já que esses são divididos em pequenas atribuições e realizados em espaços, tempos e com pessoas diferentes (BAUMAN, 1997).

Em cada espaço as pessoas assumem um papel específico dentre os vários que executam, porém nenhum desses papéis é incorporado pelo sujeito inteiramente e não é possível identificar como o cada um é verdadeiramente na sua totalidade e sua individualidade. Como indivíduos, todos são imprescindíveis, mas se analisado pelo seu desempenho na ocupação dos papéis, não são insubstituíveis, pois cada um desempenha seu papel de acordo com a tarefa a ser executada, tendo consciência do que fazer, como e quando.

Bauman (1997) explica que qualquer pessoa com o conhecimento básico da tarefa a se realizar pode fazê-la. Assim, se a pessoa decidir sair, outra pessoa assumiria o lugar realizando-a da mesma forma e de novo a responsabilidade foi flutuante, ou seja, a tarefa continua no papel e não na pessoa que a executa. O papel não representa o “eu”, mas sim a roupa enquanto é representada na realização da tarefa.

O código de conduta e as normas no momento da realização da tarefa não se apropriam do “eu real”. O “eu real” é livre, sendo de fato ele mesmo, responsável por suas ações; é livre para buscar o que considera digno. Sustentar-se nas normas tornou-se hábito, e não fazer uso delas é provocar o sentimento de insegurança (BAUMAN, 1997).

Em diversas situações a decisão do que fazer é claramente do indivíduo, e espera-se por normas firmes e confiáveis para que ele possa se sentir seguro com o objetivo de acertar. Há um desejo enorme de ser protegido pelas normas, mesmo que se sintam pressionados a se submeterem a elas. Cedo ou tarde, seguir as normas, mesmo que sejam rigorosas, não os exime da responsabilidade, portanto cabe a cada um escolher qual normas seguirá e de quais abrirá mão. A escolha não se baseia em quais normas irá obedecer ou transgredir, mas sim entre os diferentes conjuntos de normas e autoridades que as defendem.

Devido ao pluralismo de normas, as decisões morais aparecem de forma inerente e ambivalente. Essa vivência oportuniza a liberdade da tomada de decisão, mas promove incertezas que se manifestam em angústias. O indivíduo busca se apoiar nas normas com o intuito de não se responsabilizar pelas escolhas feitas, porém, não há autoridades confiáveis que podem oferecer segurança (BAUMAN, 1997).

Apesar de ser de conhecimento de todos que, de forma geral, os adolescentes não raciocinam mais como crianças, é importante ter a consciência de que eles ainda necessitam de ajuda para elaborar novas ideias e sua nova maneira de pensar (SOPERJ, 2019). Questionar e desafiar as regras faz parte do processo de apropriação da elaboração do pensar. “Quando os adolescentes fazem perguntas, avaliam respostas e exploram novas ideias, estão praticando suas novas habilidades mentais e emocionais” (SOPERJ, 2019, p. 28).

O exercício do pensamento subjetivo contribui para deixá-los maduros frente à tomada de decisões difíceis na adolescência e depois na vida adulta. A caminhada em relação à definição de valores pode levar os adolescentes a se engajarem, a exemplo das situações de interesse deles, e se envolverem com a comunidade em geral. A ligação com um mundo maior pode auxiliar os adolescentes a fazer boas escolhas para sua vida futura (SOPERJ, 2019).

No decorrer do seu desenvolvimento, o adolescente determina ou modifica sua moral conforme afirma a SOPERJ (2019) - e modifica de acordo com a apropriação de novas habilidades nas mais diversas áreas. Dessa forma, o desenvolvimento cognitivo, emocional e social impacta a formação da moral e dos valores e consequentemente, influenciará na sua tomada de decisão.

E sobre a tomada de decisão, SOPERJ (2019) traz no relatório que quanto mais o adolescente reflete sobre suas posturas dentro das situações, mais ele se

desenvolve para fazer a escolha certa. Em situações que são contrapostas às suas decisões, os valores são formados a partir da ciência do problema, no exercício da organização da informação, nas possíveis soluções e nos resultados esperados.

Os pensamentos e as emoções, conforme aponta a SOPERJ (2019), podem se manifestar de diversas formas e de acordo com as experiências vividas, provocando diferentes reações dentro de um mesmo contexto. Esse comportamento volúvel frente à determinada situação é natural e muitas vezes bom.

Sobre isso La Taille (2016) coloca que para Piaget o desenvolvimento moral tanto no campo cognitivo quanto afetivo passa por diferentes níveis no decorrer da infância até a vida adulta. O sujeito chega a autonomia já citada acima, em que a moral é comprovada por meio dos raciocínios pessoais que regem ou não os valores, princípios e regras que serão escolhidos.

Acrescenta-se também que para Braga et al. (2020) há a construção de uma autoimagem, uma representação ética de si formada ao longo do desenvolvimento de acordo com o contexto social vivido, implicando no indivíduo pensar no que quer ser ou quer fazer no futuro.

De acordo com Braga et al. (2020), saber fazer o que é certo e querer ser bom não é uma tarefa fácil, pois os planos cognitivo e afetivo devem ser integrados. Eles ressaltam que é preciso se apropriar de diferentes habilidades como: raciocínio, conhecimento, sensibilidade, empatia, autopercepção, confiança, compaixão, capacidade de sentir culpa e vergonha, entre outras.

Essas habilidades instrumentalizarão os adolescentes na sua forma de ver o que está em seu entorno. Assim, “a moral e o desenvolvimento de valores do adolescente e, conseqüentemente, a visão do mundo dos jovens e a abordagem de diferentes situações são baseados em sua personalidade e experiências anteriores” (SOPERJ, 2019, p. 30). Muitos adolescentes podem se envolver em problemas sociais que acontecem no mundo, enquanto outros se limitam a engajar-se em questões que acontecem em sua comunidade local. Outros adolescentes constroem sua visão de mundo a partir de uma situação trágica experienciada, de acordo com a SOPERJ (2019). Esse impacto pode muitas vezes ser trabalhado em terapias cognitivas ou abordagens como a religião e a espiritualidade, ajudando-os a minimizar o trauma.

Os pontos de vista dos adolescentes podem diferir entre eles no que se refere ao nível de otimismo, tendo uma visão mais idealista ou prática sobre o que está em

análise, descreve a SOPERJ (2019). A família geralmente é a referência de como tudo funciona, pois é nela que se definem as regras e a cultura. Assim acontecem as interações sociais e estas oportunizam a formação dos valores nos adolescentes.

Outros grupos sociais contribuem nesse processo, são eles: igreja, amigos, escola, mídia, redes sociais e outras instituições. “Uma vez que os adolescentes experimentam uma série de pontos de vista, eles aprendem a refletir, questionar e refinar suas próprias visões” (SOPERJ, 2019, p. 30). Espera-se que o adolescente resolva apenas questões que estejam adequadas à sua faixa etária, porém o que se percebe é que, devido a problemas enfrentados no dia a dia, a maioria deles tenha que resolver questões mais complexas - e muitas vezes não se mostram prontos para resolvê-las. Nessas situações a família ou responsáveis desempenham um papel fundamental ao orientá-los.

Mesmo que tenham passado por diferentes situações, os adolescentes se diferenciam nas diversas escolhas que fazem de acordo com o momento que estão passando, muitas vezes uns mais cedo e outros mais tarde. Cada um tem sua visão dentro de um contexto e para exemplificar isto estão: uns mantêm as informações em segredo, não podendo postar em mídias sociais ou o contrário, outros postam para que tenham a aprovação de seus pares, são responsáveis com os seus afazeres, bem como realizar uma atividade enquanto cuidam da saúde, conseguir um emprego, ser líder no seu tempo livre, dar um retorno positivo aos amigos ou se calar em relação aos seus sentimentos, discutir num ambiente online com um amigo ao invés de ser olho no olho.

O desenvolvimento dos valores morais do adolescente o ajuda a se sentir parte da sociedade, afirma a SOPERJ (2019). Pesquisas concluíram que há uma relação entre quem exercita a fé e a espiritualidade com laços sociais positivos e maior autonomia com menor uso de drogas. Nesse momento é natural que o adolescente queira dialogar com seus pais ou outros adultos do seu círculo de convívio.

A SOPERJ (2019) traz algumas sugestões aos pais ou responsáveis para contribuir na formação dos valores morais dos adolescentes, oportunizando criar espaços mais prósperos. Como exemplo cita: falar abertamente sobre seus valores sendo honesto neste diálogo; auxiliar o adolescente na análise e no desenvolvimento dos resultados das suas ações; criar um espaço de escuta sem julgamentos; e, por fim, oportunizar aos adolescentes a busca por outras perspectivas.

Mesmo que muitas vezes passem despercebidos, os adolescentes veem os adultos como referência de como pensam e se são verdadeiros com eles. Não há necessidade de esperar que o adolescente tome o primeiro passo em sua direção, ou seja, pode-se a partir de uma notícia, um programa de TV, filmes e outras mídias criar situações para promover as conversas (SOPERJ, 2019). Compartilhar sua história de vida e suas experiências pode ajudá-los a elaborar suas próprias ideias.

Estar por perto dos adolescentes no momento de uma escolha pode reduzir os problemas ou danos que as decisões deles podem causar. Porém, é importante que os adolescentes vivenciem as consequências de suas escolhas, pois elas podem contribuir na tomada de decisões futuras. Se por acaso for um resultado negativo, é importante que elas o ensinem a pensar sobre uma nova perspectiva (SOPERJ, 2019).

A SOPERJ (2019) explica que quando um adolescente divide suas preocupações com alguém maior de idade é porque se mostra sensível ao que o adulto pensa. O adulto deve se importar ao ouvir os questionamentos do adolescente, valorizando-os, fazendo com que eles se sintam seguros para que assim tenham a validação para procurar o adulto novamente se necessário. É fundamental que o adolescente se conscientize de que errar faz parte do processo de desenvolvimento e do amadurecimento do ser humano.

Por fim, há uma curiosidade grande do adolescente em comparar seus valores com os de outras pessoas; e uma maneira de potencializar isso é oportunizar o encontro deles com pessoas de diferentes realidades. Outro caminho que também favorece o conhecimento de outras formas de ver é a música, o cinema, a literatura, o teatro. Estar em contato com diversas formas de ver e pensar, em diferentes espaços, mesmo que o adolescente não faça uso delas, pode ensiná-lo a desenvolver o respeito pela opinião do outro (SOPERJ, 2019). Conhecer o que se espera para o mundo em termos de política e legislações também importa- se não se conhece, é praticamente impossível que se desperte no adolescente a vontade de participar da construção do mundo que já está destinado em tais âmbitos. E mais: como se poderá cobrar dos adultos o que está previsto para a sociedade mundial, se os adolescentes de agora, adultos com quem se conta, nem sabem do que se trata?

A seguir, mostra-se que a Agenda de 2030 ainda não está dando certo.

3.3 A ADOLESCÊNCIA EM ESTATÍSTICAS NO BRASIL

Nesta seção analisamos os dados do IBGE (2019) e vislumbramos a realidade de adolescentes no Brasil. A partir deles pode-se compreender a urgência em investigar os valores morais que estão sendo construídos hoje para uma vida adulta digna.

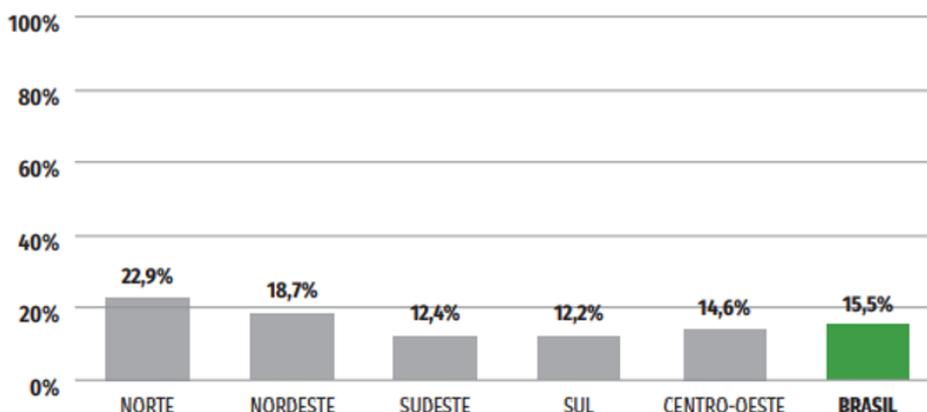
Quadro 5 - População Brasileira por grupos etários em 2019

Grandes regiões	População total	Crianças e adolescentes de zero a 19 anos de idade	% de crianças e adolescentes de zero a 19 anos de idade
Norte	18.430.980	7.666.016	41,6
Nordeste	57.071.654	20.689.494	36,3
Sudeste	88.371.433	26.448.603	29,9
Sul	29.975.984	9.121.523	30,4
Centro-oeste	16.297.074	5.458.026	33,5
Brasil	210.147.125	69.360.142	33,0

Fonte: Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União (TCU), estratificadas por idade pela Fundação Abrinq¹. 2020

Em 2019, estimava-se 69,3 milhões de crianças e adolescentes entre zero e 19 anos de idade residentes no Brasil. Nosso país tem uma numerosa população infanto-juvenil, mas não se detectam políticas públicas específicas de grande impacto para adolescentes.

Desse total de crianças e adolescentes, a gravidez na adolescência ainda é um fator preocupante, pois 15,5% das mulheres são mães entre 10 e 19 anos de idade, como percebe-se no gráfico 4.

Gráfico 4 - Gravidez na Adolescência em 2019

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/ Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/ Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde (Dasis)/ Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), 2020.

De acordo com as informações levantadas pelo Ministério da Educação (MEC), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e a Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed) em 2018, 1,5% das crianças e adolescentes abandonaram o Ensino Fundamental e 6,1% abandonaram o Ensino Médio. Além disso, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) mostra que, no mesmo ano, 11,8% de adolescentes entre 15 e 17 anos estavam fora da escola. Ou seja, mais de 1 milhão de pessoas em idade escolar estava fora da escola!

Quadro 6 - Adolescentes fora da escola em 2019

Grandes regiões	Número absoluto	Percentual
Norte	118.316	11,8%
Nordeste	390.586	13,1%
Sudeste	422.093	11,1%
Região sul	144.083	11,8%
Centro-oeste	77.768	10,6%
Brasil	1.152.846	11,8%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) 2020.

De acordo com o Ministério da Saúde (MS) e a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net), a proporção de notificações de estupro de crianças e adolescentes menores de 19 anos

de idade do sexo feminino em 2017 é alta nas Grandes Regiões conforme dados no quadro abaixo. Observa-se que as meninas estão mais atingidas, mas sabe-se que esse lamentável fenômeno ocorre também com meninos que têm maior dificuldade em relatar sua agressão.

Quadro 7 - Estupro de crianças e adolescentes em 2019

Grandes regiões	Ignorado	Masculino	Feminino	Frequência total de casos entre menores de 19 anos de idade	Proporção de vítimas do sexo feminino
Norte	-	318	3.262	3.580	91,1%
Nordeste	1	273	2.730	3.004	90,9%
Sudeste	1	1.151	5.802	6.954	83,4%
Sul	-	585	3.232	3.817	84,7%
Centro-oeste	-	241	1.760	2.001	88,0%
Brasil	2	2.568	16.786	19.356	86,7%

Fonte: Ministério da Saúde (MS) /Secretaria da Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet) (2020).

Os dados abaixo comprovam que a proporção de notificações de exploração sexual de crianças e adolescentes acontece mais com o sexo feminino menores de 19 anos de idade.

Quadro 8 - Exploração sexual de crianças e adolescentes em 2019

Grandes regiões	Ignorado	Masculino	Feminino	Frequência total de casos entre menores de 19 anos de idade	Proporção de vítimas do sexo feminino
Norte	-	14	119	133	89,5%
Nordeste	-	20	188	208	90,4%
Sudeste	-	62	280	342	81,9%
Sul	-	33	155	188	82,4%
Centro-oeste	-	10	57	67	85,1%
Brasil	-	139	799	938	85,2%

Fonte: Ministério da Saúde (MS) /Secretaria da Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net), 2020.

É assustador como ainda os índices em relação a pornografia infantil de crianças e adolescentes menores de 19 anos estão altos e novamente acontece muito

mais com pessoas do sexo feminino de acordo com o Ministério da Saúde (MS) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).

Quadro 9 - Pornografia Infantil de crianças e Adolescentes em 2019

Grandes regiões	Ignorado	Masculino	Feminino	Frequência total de casos entre menores de 19 anos de idade	Proporção de vítimas do sexo feminino
Norte	-	10	107	117	91,5%
Nordeste	-	20	86	106	81,1%
Sudeste	-	84	269	353	76,2%
Sul	-	32	111	143	77,6%
Centro-oeste	-	15	39	54	72,2%
Brasil	-	161	612	773	79,2%

Fonte: Ministério da Saúde (MS) /Secretaria da Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net), 2020.

Segundo o IBGE e o Pnad 6% de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos de idade trabalham (inclusive os que trabalham na produção agrícola para o próprio consumo ou uso) em 2016. Os ocupados (excluídos os ocupados na produção para o próprio consumo ou uso) e tipo de atividade, na agrícola é de 24,1% e, não agrícola, de 75,9%.

Quadro 10 - Crianças e Adolescentes que trabalham em 2019

Grandes regiões	Crianças e adolescentes entre cinco e 17 anos de idade
Norte	401.116
Nordeste	848.544
Sudeste	711.909
Sul	413.031
Centro-oeste	175.884
Brasil	2.390.846

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad contínua), 2020.

As mortes por homicídio em 2018, para crianças de zero a 19 anos, são maiores na região Nordeste, em segundo lugar aparece a região Sudeste, em terceiro lugar a

região Norte, em quarto lugar a região Centro-oeste, por último a região Sul segundo Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Quadro 11 - Mortes por homicídio em 2019

Grandes regiões	Número de homicídios	Homicídios de crianças e adolescentes de zero a 19 anos de idade	Proporção de homicídios de crianças e adolescentes de zero a 19 anos de idade
Norte	8.348	1.399	16,8%
Nordeste	23.710	4.416	18,6%
Sudeste	14.129	2.444	17,3%
Sul	5.964	860	14,4%
Centro-oeste	4.747	731	15,4%

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria da Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2020.

O número e proporção de homicídios de crianças e adolescentes de zero a 19 anos de idade por arma de fogo, segundo Grandes Regiões em 2018, é de 79,4%, segundo o Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Quadro 12 - Taxa de homicídios por arma de fogo em 2019

Grandes regiões	Número de homicídios de crianças e adolescentes de zero a 19 anos de idade por arma de fogo	Número de homicídios de crianças e adolescentes de zero a 19 anos de idade	Proporção de homicídios de crianças e adolescentes de zero a 19 anos de idade por arma de fogo
Norte	1.008	1.399	72,1%
Nordeste	3.776	4.416	85,5%
Sudeste	1.799	2.444	73,6%
Sul	678	860	78,8%
Centro-oeste	557	731	76,2%
Brasil	7.818	9.850	79,4%

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria da Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2020.

Um indicador importante de violência são homicídios cometidos em intervenções legais, ou seja, mortes causadas pela atuação policial. No Brasil, os dados da violência homicida apontam problemas de uso excessivo da força policial. O número e a proporção de crianças e adolescentes entre zero e 19 anos de idade mortos por homicídio em intervenções legais em 2018 é de 27,2%, de acordo com o MS, SVS, CGIAE e o SIM.

Quadro 13 - Taxa de homicídios por intervenções em 2019

Grandes regiões	Total de óbitos de zero a 19 anos de idade em intervenções legais	Total de óbitos - homicídios no ano por intervenções legais	Homicídios de crianças e adolescentes de zero a 19 anos por intervenções legais
Norte	28	86	32,6%
Nordeste	80	341	23,5%
Sudeste	213	731	29,1%
Sul	50	208	24,0%
Centro-oeste	36	132	27,3%
Brasil	407	1.498	27,2%

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria da Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2020.

Complementando os dados do IBGE (2019) apresentados acima, trazemos outras informações fundamentais para este estudo, coletadas da pesquisa TIC KIDS Online Brasil (2019), que evidenciou o uso da internet por crianças e adolescentes. Essa pesquisa acontece anualmente desde 2012; entre outubro de 2019 e março de 2020 foram entrevistados 2.954 crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos e 2.954 pais. As entrevistas foram pessoais e tiveram abordagem face a face, com aplicação de questionário estruturado eletronicamente programado (CAPI).

A pesquisa com as crianças e os adolescentes, coletou dados sobre as dimensões de acesso, o uso e apropriação de tecnologias de informação e comunicação, o perfil de uso da Internet; atividades realizadas; redes sociais; habilidades e mediação; consumo; riscos e danos. Com os pais e responsáveis se buscou saber: perfil de uso da Internet; consumo; mediação e uso seguro.

Sobre a forma de acesso constatou-se que 58% das crianças e adolescentes de 9 a 17 anos acessaram à internet exclusivamente pelo celular, 2% somente pelo computador e 37% deles pelos dois dispositivos. Sobre as atividades realizadas na internet, 83% já assistiram a vídeos, programas, filmes ou séries e 68% usaram redes sociais por mais de uma vez ao dia (TIC KIDS ONLINE BRASIL, 2019).

Em relação ao local de acesso à internet 92% das crianças e adolescentes acessam em casa e somente 32% acessam na escola. Por essa razão, percebemos que a escola tem estado longe em métodos, estruturas, tecnologias da informação do que adolescentes têm tido acesso e nesse sentido, longe do que tem encantado adolescentes na relação com o conhecimento.

E com relação à orientação sobre o uso seguro da Internet: 77% das crianças ou adolescentes têm pais ou responsáveis que declararam ensinar jeitos de usar a Internet com segurança; 57% sentaram junto enquanto a criança ou o adolescente usava a Internet, conversando ou participando do que estava fazendo; e 55% ajudaram a fazer alguma coisa na Internet que a criança ou o adolescente não sabia como fazer.

Por fim, o que nos chamou atenção nesse relatório foram os conteúdos que eles tiveram contato enquanto navegavam na internet. Do total, 22% das crianças e adolescentes viram cenas de violência, 15% buscaram formas de ficar magro, 15% formas de suicídio, 12% formas de se machucar e 10% experiências com o uso de drogas. Isso nos mostra que nossas crianças e adolescentes estão se apropriando de conhecimentos que podem lhe causar riscos e danos a si próprios.

Os números nos mostraram que uma grande parte do desenvolvimento social do adolescente acontece quando estão online. Se a mídia social se mostra frágil em alguns momentos é porque oferece riscos aos jovens. A forma com que fazem uso das redes pode interferir para que se mantenham saudáveis ou não. Na adolescência acontece a apropriação dos conceitos éticos e morais, construindo valores para que os adolescentes se instrumentalizem na tomada de decisão.

A formação da moral contribui no adolescente quando ele exercita o refletir acerca do mundo que está a sua volta. As transformações cerebrais mobilizam os jovens a pensar em seu contexto. O pensamento formal vai se consolidando à medida que o jovem se desprende do concreto representando o que está longe dele. Os questionamentos, as inquietações o mobilizam a compreender sua existência.

Em síntese, ao analisarmos a realidade dos adolescentes no Brasil constatamos que crianças e adolescentes ainda vivem em uma situação vulnerável; a gravidez na adolescência, por exemplo, ainda é um grave problema social. A escola também não é prioridade para muitos adolescentes. O estupro continua com um índice alarmante, seguido da exploração sexual infantil. A pornografia está presente em sua maioria no sexo feminino. O trabalho infantil ainda acontece em todo território nacional. Ainda há o homicídio por armas de fogo e por intervenções que atingem muitas crianças e adolescentes. Se observamos as regiões das problemáticas, a maior frequência se instala nas regiões mais pobres.

Os dados trazidos evidenciam sérios indicativos de que indivíduos de classes sociais diferentes, gêneros, idades, nascidos em regiões diversas têm tido tratamento desigual das políticas públicas. Os adolescentes são pessoas que já trazem pleno valor em seu momento de existência. Mas quando se projeta a Agenda 2030 é necessário pensar que eles serão os adultos daquele momento. Ainda é tempo de promover a construção de mecanismos para que as metas sejam alcançadas.

A Agenda é um documento elaborado por governantes e cidadãos do mundo, cujo objetivo é criar um modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, incluindo os adolescentes. Para isso é necessário que se conheçam as metas da Agenda de 2030, se considerem como boas, se queiram tais qualidades no mundo e as pessoas se entendam como promotoras partícipes do desenvolvimento de tal mundo.

É importante que os responsáveis apoiem os adolescentes para que eles possam se apropriar de novas formas de pensar, preparando-os para tomar decisões

assertivas. O desenvolvimento de valores do adolescente, sua visão do mundo e a forma com que vê as diferentes situações, baseia-se em sua personalidade e em experiências vivenciadas.

Sabendo que milhares de adolescentes apresentaram um alto índice de conectividade sem a supervisão de pais e/ou responsáveis, tendo acesso ao conteúdo da internet e utilizando as redes sociais por mais de uma vez ao dia, se faz necessário navegar pelas mídias sociais para verificar os conteúdos que estão sendo apropriados pelos adolescentes durante seu desenvolvimento, bem como as técnicas usadas pelos influenciadores para obter a atenção do adolescente. O capítulo seguinte dá continuidade à discussão, contemplando uma reflexão acerca do Youtuber, mídias sociais e Youtuber Felipe Neto.

4 O YOUTUBER, MÍDIAS SOCIAIS E FELIPE NETO

Neste capítulo, discute-se o surgimento das redes sociais e mídias sociais, do youtube, Youtuber e o seu lugar na sociedade como influenciador digital. Abordamos também a caminhada pessoal e profissional de Felipe Neto, o Youtuber investigado neste estudo e, por fim, analisamos a forma com que ele articula a sua carreira e as estratégias utilizadas para alcançar mais seguidores.

4.1. REDES SOCIAIS E MÍDIAS SOCIAIS

Partimos da definição de sites de redes sociais de Ellison & Boyd (2008). Segundo eles, são serviços fundamentados na web que oportunizam às pessoas construir um perfil público ou semipúblico dentro de um sistema delimitado. Esse sistema compreende um conjunto de outros usuários da rede com os quais essas pessoas compartilham uma conexão e permite a visualização e a navegação dessas listas de conexões e das listas articuladas por outros usuários. De acordo com os autores

O que torna os sites de redes sociais únicos não é que eles permitem que os indivíduos se encontrem com estranhos, mas sim que permitem que os usuários articulem e tornem visíveis suas redes. Isso pode resultar em conexões entre indivíduos que de outra forma não seriam feitas, mas que muitas vezes não é o objetivo, e essas reuniões são frequentemente entre “laços latentes” que compartilham alguma conexão offline (ELLISON et. al, 2008, p. 211).

Ellison et. al (2008) esclarecem que os usuários não estão obrigatoriamente realizando o *networking* ou buscando conhecer novas pessoas, mas, ao contrário disso, estão interagindo com pessoas que já fazem parte da sua rede social. Para realçar a articulação dessa rede como uma funcionalidade crítica de organização utiliza-se o nome “sites de redes sociais”.

(...) o primeiro site de rede social reconhecível foi lançado em 1997. SixDegrees.com permitia aos usuários criar perfis, listar seus amigos e, a partir de 1998, navegar nas listas de amigos. Cada uma dessas funcionalidades existia de alguma forma antes do SixDegrees, é claro.

Os perfis existiam na maioria dos principais sites de namoro e muitos sites comunitários (ELLISON & BOYD, 2008, p. 213).

Six Degrees, de acordo com Ellison et. al (2008) se tornou uma ferramenta para auxiliar as pessoas a se conectarem e enviarem mensagens entre elas. Apesar de ter atraído milhões de usuários, o site não conseguiu se transformar em um negócio sustentável e encerrou suas atividades em 2020.

Ellison et. al (2008) argumentam que ferramentas começaram a dar suporte a várias combinações de funcionalidades de perfis e amigos articulados publicamente. AsianAvenue, BlackPlanet e MiGente permitiam que usuários criassem perfis pessoais, profissionais e de namoro. Através dos sites os usuários podiam identificar amigos em seus perfis pessoais sem buscar aprovação para tornar públicas essas conexões. Da mesma forma, logo após seu lançamento, em 1999, o LiveJournal listou conexões unidirecionais nas páginas dos usuários.

Além disso, Ellison et. al (2008) afirmam que, à medida que os fenômenos de mídia social e os conteúdos gerados pelos usuários cresceram, os sites focados em compartilhamento de mídia começaram a implementar funcionalidades de sites de redes sociais e acabaram também se tornando sites de redes sociais. Exemplos incluem o Flickr (usado para compartilhar fotos), Last.FM (para ouvir música) e YouTube (para compartilhar vídeos), além do Myspace.

O Myspace, segundo Ellison et. al (2008), surgiu em 2003 e cresceu rapidamente. Uma rede social que oferecia atualizações regulares com base na demanda dos usuários e fornecia a esses uma ampla liberdade na customização de suas páginas.

Os adolescentes começaram a ingressar em massa no MySpace em 2004. Ellison et. al (2008) afirmam que, diferentemente dos usuários mais velhos, quando os adolescentes começaram a se inscrever, eles incentivaram seus amigos a participar da rede. Ao invés de o MySpace rejeitar os usuários menores de idade, ele mudou sua política de usuários para permitir menores. A partir daí três populações distintas começaram a se formar: músicos/artistas, adolescentes e as pessoas que integravam uma multidão social urbana pós-faculdade.

Nos dias de hoje, as redes, segundo Fialho et al (2018), ocupam um papel central na organização e no desenvolvimento da estrutura social. Um grande desafio é compreender suas características, seu crescimento e o modo como influencia a

forma de viver em sociedade nos campos econômicos, sociais e políticos. Para os autores, o conceito de rede social é:

[...] Uma rede social é um conjunto de pessoas, grupos, organizações, etc. (atores) que se encontram ligados (nós) por relacionamentos sociais, imbuídos, por exemplo, por lógicas de cooperação, partilha, amizade (tipo de laços) e, através destas interações, desenvolvem e dinamizam uma estrutura social com uma identidade relacional muito própria, formando um ecossistema da rede (FIALHO et al., 2018, p. 20).

As pessoas formam comunidades que se incorporam dentro de um contexto. Nesse meio, os indivíduos tecem relações pautadas em cooperação, conflitos, competição, partilhas etc. Cada um tem o seu lugar dentro deste espaço com o objetivo de manter a rede em equilíbrio (FIALHO et al, 2018).

Originalmente não há uma hierarquização nesse ambiente, não há independências das partes, mas sim uma dependência mútua. Não hierarquizar, para Fialho et al (2018), é uma das características que mais diferencia as redes. Os indivíduos são seres sociais e cada um constrói uma forma de se relacionar, ou seja, são sujeitos das redes.

O sujeito, desde os primórdios, é um ser agregador, precisa se agrupar, trabalhar e viver em grupo, interagindo por meio de interações sociais, vivendo desde então em rede. Os autores explicam que:

As redes são formas de apresentar ou visualizar relações entre esses indivíduos, sendo as redes sociais modos de representação de estruturas sociais (conceito que só passa a ser inteligível se admitirmos que a «estrutura» é conhecida pelas configurações recorrentes das relações entre os indivíduos). Assim, a rede é «anterior» ao grupo em termos ontológicos – portanto, grupo é um fenômeno que se gera no contexto da rede. No lugar de dizer que redes são formas de representação de agrupamentos, será mais apropriado afirmar que agrupamentos são configurações de rede, isto é, são grupos que se constituem como redes (FIALHO et al., 2018, p. 21).

A pesquisa de Zenha (2018) traz para o século XX um novo conceito de redes: são interações sociais geradas por meio do uso dos computadores conectados à internet e às redes sociais:

Esse cotidiano digital teve início com a Arpanet em 1965, aberta no Brasil em 1995, que evoluiu para a Web 1.03 e, posteriormente, para plataformas advindas da Web 2.04. Da Web 1.0, que se limitava a uma plataforma que oferecia informações, para a Web 2.0, onde tende a emergir da cultura da interação e colaboração. A Web 2.0 inaugurou diversas redes colaborativas como, por exemplo, Blog, Podcast, YouTube, Second Life, Wiki, Rede Social,

dentre mais de 300 possibilidades de interação online individual e em grupos (ZENZA, 2018, p. 22).

Essas e outras redes arquitetadas no espaço virtual só são possíveis devido a três fatores importantes: a personificação da diversidade, a comunicação e o avanço da tecnologia. Esses agentes integrados no dia a dia oportunizam uma nova organização social, pautada nas redes.

Atualmente, numa visão ampla, Fialho et al. (2018) explicam redes a partir de seu uso em vários domínios: redes organizacionais, redes informáticas, redes virtuais, redes de comunicação, entre outras. Refletindo acerca dos diversos contextos apresentados pelos autores, eles fazem o seguinte questionamento: Para onde a sociedade das redes vai nos levar?

Ao utilizar as redes sociais, acontece na sociedade a propagação do conhecimento e das diferentes informações, afirma Carpes (2011). Assim, a conexão mundial, a globalização, o término das fronteiras, a unificação das culturas e a inteligência coletiva corroboram com as características individuais da sociedade da informação.

Carpes (2011) complementa dizendo que a sociedade passou por diversas transformações, um processo progressivo socialmente. O século XXI é marcado pelo surgimento das novas tecnologias da informação e comunicação da sociedade. A internet representa o meio de comunicação e informação mais competente e enfático intermediada pelas pessoas.

É inconcebível dissociar o humano do seu mundo material, da mesma forma os signos das imagens dão significado à vida do indivíduo e ao mundo. As ações do indivíduo oportunizam interações entre pessoas vivas e pensantes, entidades materiais naturais ou artificiais e ideias e representações (LÉVY, 1999).

De fato, com o avanço das tecnologias digitais ligadas a um novo perfil de sociedade, a sociedade do conhecimento, onde a informação circula segundo Felix et al. (2021), surgiram novos meios de comunicação e com isso novas formas de se relacionar. É importante esclarecer que as tecnologias da informação e comunicação não se limitam à internet salienta o autor; é necessário reconhecer que a rede mundial de computadores é propulsora de uma circulação intensa de informações construindo uma nova cultura, rompendo barreiras de tempo e espaço para que a comunicação ocorra.

Em virtude disso, é complicado conceituar redes, pois encontra-se um ponto em comum nas relações entre os indivíduos e o conceito varia de acordo com o contexto que é utilizado, provocando a necessidade de uma profunda análise do conceito. A concepção de redes passa por uma série de multiplicidades e fenômenos e, por isso, é importante diferenciar o conceito de rede do conceito de rede social (FIALHO et.al., 2018).

Outrossim, segundo Fialho (2018), os atores, os nós e as ligações, são conceitos importantes, pois oportunizam uma visualização gráfica de uma radiografia da estrutura social. Um ator pode ser um indivíduo, um grupo, uma empresa ou qualquer contexto social, enquanto uma ligação é a conexão entre dois atores. Grupos são, de acordo com o autor, um conjunto de atores e suas ligações e subgrupos são quando estes atores fazem parte do grupo. Já relação é o conjunto de ligações de um determinado membro específico.

Inclusive, Recuero (2009) pontua que uma rede social é definida como um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos - os nós da rede) e suas conexões (interações ou laços sociais). A rede é uma forma de representar os padrões de conexões de um grupo social a partir das ligações entre as pessoas, sendo seu foco na estrutura social, não podendo apartar os sujeitos sociais das suas relações.

“Redes sociais na Internet possuem elementos característicos, que servem de base para que a rede seja percebida e as informações a respeito dela sejam apreendidas (RECUERO, 2009)”. Os atores são um dos elementos da rede social simbolizados pelos nós, ou seja, moldam as estruturas sociais por meio da construção dos laços sociais durante a interação.

Um ator, assim, pode ser representado por um weblog, por um fotolog, por um twitter ou mesmo por um perfil no Orkut. E, mesmo assim, essas ferramentas podem apresentar um único nó (como um weblog, por exemplo), que é mantido por vários atores (um grupo de autores do mesmo blog coletivo) (RECUERO, 2009, p. 25).

Esses atores representados socialmente manifestam características da sua individualidade nos espaços de interação construídos por eles. Assim, um destaque importante a se fazer é a expressão pessoal na Internet, coloca Recuero (2009). Em virtude disso é notório a forma de agir de cada um em suas páginas pessoais.

Outro elemento fundamental são as conexões construídas pelos laços sociais que ocorrem nas interações. Essas conexões são o objeto de estudos das redes sociais. A interação é conceituada pela autora como a matéria prima das relações e dos laços. É através dela que acontece a conversação entre os atores. A ação de um está ligada a reação do outro. “A interação social, no âmbito do ciberespaço, pode dar-se de forma síncrona ou assíncrona” (RECUERO, 2009).

Por outro lado, a atividade do ser humano, segundo Fialho (2018), é social, desde que os envolvidos incluem no dia a dia os objetos sociais e culturais do seu contexto, que podem ser outra pessoa, valores, normas ou representações que pertencem ao contexto cultural. Por meio da interação dos atores, acontece a comunicação que é estabelecida pela cultura em que estão inseridos. Dessa forma, é possível perceber que é mais importante a presença desses objetos culturais do que das pessoas para a ação cultural. Assim, a ação pode acontecer sem o indivíduo, mas não sem o objeto.

Fialho (2018) aponta que o indivíduo é um ser ativo que produz e modifica o sistema que se forma pela ação e interação dos sujeitos. Os homens dão significados às suas ações como autores da sua vida e, de tal modo, se utilizam de meios e situações para atingirem seus objetivos, utilizando suas relações sociais. Assim a sociedade surge de uma ação intencional e do modo com que o indivíduo constrói significados e atua em consonância com eles. A sociedade é fruto de ação e interação de seus pares, assumindo então a coletividade de pessoas que agem individualmente e em grupo em um determinado contexto.

De acordo com Fialho et. al (2018), todas as pessoas criam ecossistemas que se constituem em um espaço onde suas vidas tecem teias de relações qualificadas por cooperação, conflito, competição, partilha, interação entre outros. Cada indivíduo da comunidade tem um lugar importante nesse emaranhado com o intuito de manter essa rede em equilíbrio.

Conseqüentemente, com o estabelecimento da internet surgiram novas mídias chamadas de sociais, devido à integração e interação que possibilitam. De acordo com Felix et al., (2021, p. 49), mídias sociais “são espaços virtuais de interação entre pessoas que produzem, modificam e compartilham conteúdos, de forma descentralizada e individual”. As mídias sociais levam à formação das redes sociais. É um espaço que possibilita a socialização por meio da construção do espaço social, oportunizando o surgimento de novos grupos.

Junto a isso, Recuero (2011), diz que mídia social é conversação, e assim sendo, a conversação em rede acontece com práticas coletivas, sendo que diversos grupos são interconectados por uma mesma rede, que tem sua infraestrutura oportunizada pelos sites de redes sociais. É possível ver as práticas coletivas em todo lugar, afirma a autora. Elas vão além dos grupos e propagam-se pelas redes através do ato comunicacional: “curtir” ou “compartilhar” uma conversação, retuitar uma informação etc.

Recuero (2011) explica que a mídia social oportuniza a relação entre as pessoas e de maneira coletiva por meio da cooperação, compartilhamento de informações e é possível também ocorrer competição. A autora nos chama atenção para a grande diversidade de informações que circulam pelas plataformas. Os movimentos dessas informações giram pelas estruturas sociais que a sociedade estabelece, mobilizando debates e reflexões, como acontece entre o Youtuber e o atual presidente da República.

Segundo Recuero (2011) as movimentações podem ser contrárias, provocando uma mobilização social e penetrando de forma a incitar debates e discussões da sociedade sobre um determinado assunto. As diversas movimentações desse tipo de mídia são uma das características que fazem gerar diferentes informações na sociedade, denominando assim como Sociedade de Informação afirma a autora.

A mídia social para Recuero (2011) possibilita que novas formas de capital social se formem e sejam interiorizadas pelas pessoas. Ela define capital social como:

um conceito metafórico, que foca o fato de que existem vantagens em pertencer a grupos sociais, e que essas vantagens podem ser apropriadas pelo grupo e/ou pelos atores. Os atores, nos grupos sociais, possuem motivações que os levam a determinadas ações, com vistas a investimentos que darão retornos esperados.

Conforme descreve Recuero (2011), a mídia social concede a criação de valores coletivos e individuais de fácil acesso pelos atores da rede. As pessoas se apropriam desses valores advindos da internet, os transformam e reelaboram nesses espaços.

O capital social relacionado à circulação de informações está também conectado com as formas através das quais essa informação se difunde nas redes e, portanto, com as ações dos indivíduos que podem repassar determinadas informações e outras não. Assim, a informação em si não é o

valor, mas o acesso à mesma e o seu conteúdo são (RECUERO, 2011, p. 4).

Os laços sociais unem as pessoas na sociedade e se tornam meios de circulação das informações nos mais diferentes grupos. Dessa forma, as redes sociais na internet tornam-se mais extensas, mais conectadas de diferentes formas, e de maneira permanente (RECUERO, 2011). A autora diz redes sociais online atuam como:

As redes sociais online, com suas estruturas características, assim, atuam como um complexo dinâmico, capaz de levar informações a nós mais distantes. O coletivo de atores, interconectado, assim, funciona como um meio, por onde a informação transita. Embora a rede social seja um conjunto de atores e suas conexões, suas propriedades, enquanto sistema, vão além da soma desses elementos (RECUERO, 2011, p. 5).

Com isso, as redes sociais online têm uma amplitude maior e uma conectividade mais ampla que as redes offline. Desta forma argumenta Recuero (2011) há duas extensões, uma decorrente das interações e diálogos e a outra associativa, mantida pelas ferramentas.

É em virtude desse “boom” informativo que as interconexões originaram não só a disseminação rápida das informações, mas também um amplo e grande poder para os indivíduos. Por isso é necessário trazer esta reflexão: “Onde todos falam, quem escuta?” (RECUERO, 2011, p. 7,). A autora esclarece que devido a essa quantidade de informação sendo circulada pelas redes sociais, há um novo recurso que merece nosso olhar: “a atenção”. Apesar da acessibilidade estar mais facilitada, o grande desafio não é gerar informações, mas conseguir atenção necessária às informações.

“Há duas mudanças importantes na representação dos grupos sociais no espaço digital” (RECUERO, 2011, p. 2). A primeira refere-se aos atores, pois se aproximam às marcas construídas para a audiência. Isso quer dizer que a pessoa pode ter sua representação de acordo com o perfil criado, podendo ter várias formas de ser visto e em vários perfis. A segunda são as conexões, que se diferenciam entre online e offline, mantidas pelos sites de redes sociais.

Dessa forma, concordamos com a autora quando ela coloca que as mídias sociais oportunizam às pessoas a criação de valores, em grupos ou individualmente na sociedade que estão inseridas. Assim, abre uma gama grande de opções para a comunicação estratégica, seja nas empresas de comunicações, na propagação de

uma marca, de um produto ou mesmo comunicando socialmente o que se pretende divulgar.

As redes sociais também promovem o acesso a diferentes valores importantes de acordo com Recuero (2011), pois os atores envolvidos, os assim chamados seguidores, acessam as mais diversas informações e são capacitados para agir coletivamente. O acesso a esses valores funciona como um elemento motivador, provocando a participação ativa nessas redes.

Esses valores também são conceituados por Recuero (2011) como "recursos sociais", que são ingressados por meio das conexões que uma pessoa tem em relação a um determinado grupo, e isso se dá em decorrência do investimento dos indivíduos em suas redes e da construção de valor nesses espaços.

Dessa forma, acessar essas redes sociais online, conforme descreve a autora, é um caminho para se chegar a esses recursos. Ela afirma: "O capital social relacionado à circulação de informações está também conectado com as formas através das quais essa informação se difunde nas redes e, portanto, com as ações dos indivíduos que podem repassar determinadas informações e outras não" (RECUERO, 2011, p. 4).

Assim, a informação em si não é o valor, mas o acesso à mesma e o conteúdo o são. Isso acontece devido ao engajamento das pessoas, o quanto investem tempo, selecionam e divulgam determinados elementos que precisam de atenção e devem ser replicados. Assim o capital social é originado pelas redes sociais, pois são constituídos e consumidos conforme ocorre a cooperação e a competição.

Nos sites de rede social, oportunizam aos atores a criação de perfil público dentro de um sistema fechado. Esses sites a partir das conexões criadas mantêm de forma independente as interações, tornando-as ativas e em condições de receber e enviar informações mesmo quando os atores estão offline (RECUERO, 2011).

Em síntese, cada laço construído no ciberespaço é um meio para fazer circular as informações entre pessoas e coletivos. Karhawi (2017), A sociedade vive hoje um novo tempo dentro do seu contexto social. O autor enfatiza que o contexto atual oportuniza à sociedade um cenário de participação, no qual não há mais a necessidade de pedir autorização para as pessoas dizerem coisas em público. Por outro ângulo, a sociedade valoriza cada vez mais a sua imagem, ou seja, o objetivo é fazer ver, a possibilidade de ver e ser visto em espaços e tempos diferentes.

Dessa forma, interagir está ligado ao mostrar-se, provocando o privado e o público. Neste contexto social, um novo profissional surge como o blogueiro e atualmente o influenciador digital. Para um melhor entendimento, na sessão seguinte apresentamos como se desenvolveu historicamente a profissão de Youtuber.

4.2 O YOUTUBE, YOUTUBER E SEU CONTEXTO HISTÓRICO

No ano de 2005 surge o *YouTube* com o objetivo de alojar seus vídeos em um espaço virtual para que o público pudesse acessar, descreve Karhawi (2017). Segundo o site Significados:

YouTube é um site de compartilhamento de vídeos enviados pelos usuários através da internet. O termo vem do Inglês “you” que significa “você” e “tube” que significa “tubo” ou “canal”, mas é usado na gíria para designar “televisão”. Portanto, o significado do termo “youtube” poderia ser “você transmite” ou “canal feito por você (SIGNIFICADOS, 2021).

No ano de 2005 não havia uma forma de compartilhar vídeos, pois eram muito pesados para serem enviados por e-mail e nos blogs não havia recurso para realizar essa função. O primeiro vídeo publicado no Youtube, intitulado “Me at the zoo”, tinha 19 segundos e falava sobre os elefantes no zoológico de San Diego. Ele foi feito por um de seus fundadores do Youtube, Jawed, e convidava as pessoas a publicarem vídeos de qualquer extensão, qualidade ou assunto.

Segundo Karhawi (2017), os primeiros vlogers começam a publicar no Brasil em 2010. Em 2011, uma manchete na *Folha de São Paulo*, “Popularidade de vlogueiros atrai patrocinadores”, mostra o termo na mídia e lança o princípio da monetização. De acordo com Karhawi (2017), influenciador digital é o profissional que influencia o outro na sua decisão de compra, tem poder de proporcionar discussões na sociedade e de influenciar no estilo de vida, nos gostos e nos bens culturais dos seus seguidores.

Em 2012, segundo a autora, as blogueiras de moda eram vistas como “formadoras de opinião”, termo este usado para se referir aos blogueiros e vlogueiros. Eles se tornaram formadores de opinião importantes para o mercado, independentemente de ter ou não experiência profissional, devido ao grande acesso de usuários. Esses profissionais não apresentavam apenas novas formas de se

apropriar de informação de moda, como formavam as preferências de grupos sociais significativos, descreve Karhawi (2017).

Blogueiros, Youtubers, Influenciadores digitais – ou criadores, digital influencers, creators, assim denominados atualmente de acordo com Karhawi (2016), excedem as conexões do ambiente digital. A indissolubilidade entre online e offline definiu novos campos de atividades e influências desses profissionais. A comunicação mercadológica firma os influenciadores como marcas e, em muitas situações, como propagação de mídias. O influenciador se tornou uma mercadoria, você o encontra em capas de revistas, propagandas de televisão, como *best sellers* em livrarias, em campanhas de grandes marcas (KARHAWI, 2017).

Dessa forma, o influenciador comercializa não apenas banners, posts ou vídeos, mas monetiza sua própria imagem. “Assim, aceita-se o Eu como uma commodity” (KARHAWI, 2016). Nesse sentido a autora afirma que:

Há diferentes abordagens para tratar o eu como mercadoria. Uma delas poderia estar apoiada na noção de commodity ligada aos estudos marxistas. Nessa perspectiva, a comoditização é o ato de transformar diferentes processos sociais (não apenas bens e serviços clássico) em mercadorias. Outros processos também podem ser transformados em commodity; do conhecimento ao próprio eu. É nesse sistema que se encaixam os influenciadores (KARHAWI, 2016, p. 42).

Karhawi (2016) explica que postar no Facebook, comentar uma notícia, divulgar em um jornal famoso é produzir conteúdo digital. No entanto, um influenciador produz conteúdos temáticos com frequência e credibilidade. A partir de então, deixa de ser apenas um internauta para ser visto como uma marca, uma mídia autônoma.

Há influenciadores que centralizam seus ganhos somente nos conteúdos que produzem, pontua Karhawi (2016), ou seja, não relacionam sua imagem aos textos que publicam - ao contrário dos Youtubers, que associam sua imagem ao conteúdo produzido. Sendo o sujeito como mercadoria, é importante não só que os Youtubers produzam, mas que cultivem sua imagem.

E se o Eu passa a ser mostrado e compartilhado ele também pode ser comercializado. Quando um internauta comum se torna um influenciador digital – agregando públicos (consumidores) Influenciadores digitais: o Eu como mercadoria específicos ao redor da imagem que exhibe e do conteúdo que produz – sua imagem passa a ter valor de troca. Ela se torna a moeda de negociação entre influenciadores e empresas/marcas (KARHAWI, 2016, p. 50 e 51).

Segundo Karhawi (2016), blogueiros, Youtubers, digital influencers, creators são os novos *players* da Comunicação e determinam as normas de relacionamento entre empresas/marcas e seus públicos/consumidores. O influenciador pode ser um meio para que as empresas cheguem ao seu público-alvo.

Assim, de acordo com Recuero (2009) a informação apropriada ou elaborada pelo ator (influenciador digital) pode de forma muito rápida sensibilizar e difundir em um grupo como um todo. As conexões funcionam como ligações, pois assim que uma mensagem é enviada para a rede todos terão acesso assim que se conectarem, já que ficam armazenadas. Dessa forma, conteúdos elaborados por qualquer um da rede podem ser impelidos massivamente.

No início das postagens, os vídeos eram caseiros, porém com o passar dos anos esses vídeos foram se transformando em altas produções. Milhares de visualizações de vídeos são publicados. Terra (2018) afirma que a partir de 2007 os lucros gerados pela plataforma passaram a ser divididos com seus criadores. Esse momento é visto como a profissionalização do Youtuber. É autorizado à pessoa que assiste, curtir, compartilhar e comentar o vídeo.

Ainda de acordo com Medeiros e Rocha (2018), o *slogan* utilizado pelo YouTube no início era “*Your digital video repositior*”, que pode ser traduzido como “Seu repositório de vídeos digitais”. Um slogan distante do conceito pelo qual a plataforma foi realmente reconhecida: “*Broadcast Yourself*”, surgiu através da ressignificação feita pela comunidade da Internet.

O intuito do site era apenas compartilhar conteúdo, mas passou a oportunizar às pessoas propagarem a si mesmas, explicam Medeiros e Rocha (2018). Segundo Recuero (2009), essas plataformas deixam evidências de interatividade com os usuários, como comentários positivos ou negativos, entre outros, constituindo uma interação.

O YouTube foi adquirido pela Google em 2006 e passou a ser visto como um modelo de negócio eficiente, valorizando o usuário que produzia conteúdo ao mesmo tempo. Aproximou-se dos conteúdos de TV, investindo em roteiristas, equipe de criação e produção, equipamentos técnicos de qualidade, causando impacto na indústria de transmissão, fazendo-a rever o modelo de visualização comercial e de negócio afirmam Salgado & Souza (2020).

Ao relacionar vídeos inexperientes e de alta produção, o YouTube demonstra a força da constituição dos discursos e a interlocução entre os donos dos canais,

empresas, conteúdos e usuários (SALGADO & SOUZA, 2020). A monetização de canais e dos seus proprietários dependem da veiculação de propagandas exibidas durante o vídeo. Através do Programa de parceiros criado em 2007, introduzido no Brasil em 2008, os autores explicam que a plataforma buscava chamar a atenção de criadores para captar recursos financeiros em publicidade e rentabilizar os canais.

Em 2016, Salgado & Souza (2020) esclarecem que o programa tinha um milhão de criadores em mais de trinta países e milhares de canais que rentabilizavam mais de seis dígitos ao ano. Comparando com o ano de 2019, a receita aumentou mais de 40%.

De acordo com as orientações do Google (2021), se o usuário possui uma conta Google ele pode assistir vídeos e marcar “gostei”, além de se inscrever em canais. Mas para ter visibilidade na plataforma é fundamental que ele tenha uma conta no YouTube para que possa enviar vídeos, criar playlists ou deixar comentários. Para criar um canal pessoal é necessário fazer login no YouTube por um computador, inserir uma foto no perfil, criar o canal e iniciar um processo. É possível criar um canal com nome de empresa ou de outra pessoa.

Para criar um canal no YouTube segundo as diretrizes da plataforma Google (2021) é necessário que o usuário tenha no mínimo 13 anos. Além de exigir uma idade mínima, o YouTube bloqueia conteúdo explícito ou ofensivo para usuários com idade inferior a 18 anos. As crianças podem utilizar um aplicativo chamado YouTube Kids que filtra o conteúdo da plataforma por meio de algoritmos e curadoria humana.

Também de acordo com as diretrizes do Google (2021), quando um vídeo tem restrição de idade uma tela de aviso é exibida, e apenas usuários com 18 anos ou mais podem acessar. Ao postar os vídeos é obrigatório informar o limite de idade e as restrições do conteúdo. Se o YouTube descobrir que o dono do canal não tem idade suficiente para ter a conta, ele deverá regularizar em até 14 dias, caso contrário ela será desativada.

Segundo Terra (2018), postar vídeos no YouTube configurou-se como uma atividade profissional e ser Youtuber uma profissão. A receita dessas plataformas é gerada por meio da exibição dos vídeos e dos cliques em propagandas no site. Outras fontes de influências são a audiência do canal e o número de horas dos vídeos assistidos, pois é isso que faz com que um Youtuber fique popular.

Para ganhar dinheiro com o YouTube, a pessoa deve entrar para o Programa de Parcerias, ter mais de 4.000 horas de exibição pública nos últimos 12 meses, ter

mais de 1.000 inscritos e ter uma conta vinculada no Google AdSense. Outro ponto que deve ser discutido é o fato de os Youtubers serem considerados pessoas comuns formadores de opiniões, de grande visibilidade em muitos meios de comunicação, ou seja, são consumidores com voz ativa se tornando protagonistas neste novo tempo (GOOGLE, 2021).

Felipe Neto Rodrigues Vieira, conhecido popularmente como Felipe Neto, é uma dessas pessoas comuns que por meio dos seus vídeos se tornou um dos Youtubers mais famosos do Brasil. Seus conteúdos são vistos hoje por milhões de crianças, adolescentes, jovens e adultos deste país. Entre tantos outros motivos, ter popularidade foi um dos mais importantes para refletirmos sobre a influência da sua fala na sociedade. Conhecê-lo se faz necessário para entender o que está por trás desse fenômeno.

4.3 O YOUTUBER FELIPE NETO

Felipe Neto Rodrigues Vieira, um dos influenciadores digitais mais assistidos no Brasil e no mundo, objeto desta pesquisa, nasceu no bairro Engenho Novo no Rio de Janeiro em 21 de janeiro de 1988, e tem hoje 32 anos de idade. Seu canal do *YouTube* tem 43 milhões e 500 mil inscritos até a data de 03 de janeiro de 2022.

Salgado & Souza (2020) pontuam que o canal de Felipe Neto é pioneiro no Brasil. Felipe cursou Teatro e atuou em alguns espetáculos, e em 2007 escreveu sátiras e reflexões humoradas para o blog Controle Remoto. Criou o canal “Não Faz” em 2010 com 22 anos, porém estava cadastrado na plataforma desde 2006 contam os autores. No mesmo ano ele inaugurou o canal “Vlog do Felipe Neto”. De acordo com Salgado & Souza, 2020, p. 136):

O primeiro canal aborda política, filmes, séries, músicas e remete críticas a comportamentos e atitudes de artistas, da população em geral, a si mesmo e à repercussão de sua produção. Os vídeos se direcionam para adolescentes e jovens, primando por humor e entretenimento. O segundo canal é nomeado vlog e destaca aspectos pessoais de Felipe, bem como um making-of do primeiro canal. Os vídeos ganharam notoriedade e são alguns dos mais acessados.

Devido a essa repercussão, explicam Salgado & Souza (2020), Felipe foi convidado pela Globo para estrear o quadro “Sem Noção”, e os programas “Será que faz sentido?” e “Até que faz sentido”. Ele também participou da série televisiva “Na

Fama e Na Lama”. Ao longo dos anos participou de diversas campanhas publicitárias e recebeu várias premiações, além de ser escritor e administrador de uma produtora própria.

Estreou no ano de 2010 e, em menos de um ano, seu canal do YouTube chegou à marca de um milhão de inscritos. Seu perfil no Twitter era seguido por mais de doze milhões de seguidores em 2008. A cada novo milhão de inscritos Neto (2018) muda a cor do seu cabelo. Ao atingir vinte milhões de inscritos toda família Neto, em parceria com ele, pintou o cabelo para comemorar.

Neto (2018) disse que o primeiro grande motivo propulsor para seu sucesso foi a leitura. “A leitura me ensinou o que ninguém jamais conseguiu: a sonhar”. Para ele a leitura teve grande importância nessa caminhada, pois ler um texto é uma forma de se interessar e ter curiosidade. Ele morava numa região desfavorecida, com pessoas que não manifestavam nenhum sonho ou projeto, pelo contrário, pessoas que pensavam, pela realidade em que se encontravam, em fazer parte do tráfico de drogas.

Porém, no meio de toda essa realidade Neto (2018) descobre a leitura, sendo *Harry Potter* seu ponto de partida. A partir daí percorreu diversos tipos de leituras chegando à seguinte conclusão:

[...] os livros nos transformam em pessoas sonhadoras, criativas, com um pensamento muito mais veloz e uma capacidade incrível de juntar ideias e transformá-las em alguma coisa. E isso é algo que ninguém nunca vai te ensinar (NETO, 2018).

Segundo Neto (2018), na escola as pessoas vão ler clássicos brasileiros e se preparar para a avaliação, entretanto, uma leitura obrigatória é o contrário do que a Literatura propõe, ou seja, é possível que a escola não motive os alunos, desenvolvendo uma aversão à leitura. O Youtuber afirma que há um prazer escondido, que essa preguiça de ler não é a realidade, mas que a leitura pode transformar sua vida de forma plena se o ser humano se abrir para o desenvolvimento desse hábito. Para ele, essa motivação é “ler algo que eu amo”.

“Foi por meio dos livros que abri os olhos para enxergar além”, afirma Neto (2018), passando a ver que o que estava ao seu redor era bem maior do que a realidade em que ele estava inserido. Por meio da leitura ele podia ser mais; o potencial e a capacidade para crescer estavam presentes nele. Em virtude disso,

dedicou-se e investir em leitura para mudar seu modo de ver as coisas, ao contrário do que todos faziam.

Enquanto seus amigos iam dormir assim que chegavam da aula, Neto (2018) buscava se desenvolver lendo ou estudando assuntos importantes que contribuíssem com sua vida. Em decorrência da leitura, passou a escrever contos, minilivros, fanfics de Harry Potter, tudo que idealizava. No início seus escritos aconteciam por distração, porém ele percebeu o quanto isso o ajudou a perceber o mundo de outra forma, fazendo com que ele se compreendesse e compreendesse melhor os outros. Ele também encontrou na escrita soluções inovadoras para resolver problemas.

Para Neto (2018), escrever mudou sua forma de viver para sempre, ou seja, ler, escrever e não querer ser igual aos amigos o transformou, sendo esta sua fórmula, seu atalho que o ensinou a sonhar, fazer, realizar e contrapor com o lugar que nasceu. “Por meio dos livros, papéis e força de vontade concretizei os meus ideais” (NETO, 2018).

É importante sonhar, planejar, traçar metas, propor desafios para que, por meio deles, cada um possa mudar, batalhar para percorrer um caminho que o leve até onde deseja chegar, aponta Neto (2018), porém é importante ter maturidade para perceber a hora certa de realizar. Não basta sonhar, é necessário ter um plano para concretizá-lo, complementa.

“Rebuliço” é assim que Neto (2018) descreve toda a agitação que provoca na Internet com seus vídeos. Esse bordão surgiu de forma não intencional durante uma gravação para o seu canal. Neto (2018), atendendo a pedidos de seus inscritos, grava um *react* ao *K-pop*, um gênero musical coreano. Ele tinha noção que todos esperavam muito por esta filmagem, então avisou a todos que esta música ia causar um rebuliço.

Essa expressão apareceu naturalmente em seu discurso, como também a expressão furdunço. No entanto, o Youtuber expressou a palavra fazendo movimentos como mãos contorcidas, cabeça para trás e olhos vsgos. O esperado aconteceu, seu público delirou e o vídeo foi um sucesso (NETO, 2018).

Essa expressão foi tão impactante que seus seguidores passaram a repeti-la, deixando-o popular, descreve Neto (2018). E em decorrência dessa popularidade, essa expressão “rebuliço” fez parte de uma paródia de sucesso, “Despacito”, de Luis Fonsi. Divulgada no canal de Felipe Neto, a música conta com mais de 25 milhões de visualizações.

Em consequência dessa gravação, Neto (2018) resolveu gravar em seu canal o clipe Rebuliço. No começo as pessoas não apostavam muito nessa ideia, já que a música “Despacito” já não fazia mais sucesso, mas Neto (2018) persistiu, convidou amigos para participar do clipe e, como havia imaginado, o vídeo foi uma explosão na Internet, com 66.663.813 de visualizações e 260.769 de comentários em 10 de novembro de 2020. A letra ficou assim:

Rebuliço
 Ae
 Neto
 Ooh
 Sim
 Canal Felipe Neto virou diversão

Não precisa de treta ou confusão
 Sim
 Os haters tentam jogar contra e falar mal
 Mas o amor tomou conta do canal
 Tem vídeo todo dia pra te divertir

Tem lives maneiras pra gente curtir
 E bater os recordes do YouTube

Oh yeah
 Tem reacts de músicas sensacionais
 O tente não rir é engraçado demais
 E sempre meus cabelos muito coloridos
 Rebuliço
 A família Neto é só rebuliço

Todo vídeo novo vira rebuliço
 Tentar ficar de fora é quase impossível
 Rebuliço
 Com minhas corujas é só rebuliço
 Todo comentário vira rebuliço
 Tentar ignorar é quase impossível
 Ergue os braços, vem com a gente

Faz esse pasito
 Um olho pra cada lado
 E manda o rebuliço
 Mexe todos os dedinhos
 Faz esse pasito
 Uma careta maluca
 E manda o rebuliço
 E dia e noite eu vou gravando
 Vídeos eu vou postando
 O canal vai bombando
 Corujas vão pirando

Mudo a cor do cabelo a cada 1 milhão de inscritos
 Mande um rebuliço pra ficar mais divertido
 Se inscreve no canal e deixa uma curtidinha
 Vem com as corujas fazer parte da família
 Quem tá com a gente não aguenta ficar parado

Tem vídeo todo dia pra ficar mais engraçado
 Pasito a pasito
 Rebu rebuliço
 O canal tá crescendo
 Poquito a poquito
 Eu nunca liguei pra galera recalcada
 Com vocês do meu lado não preciso de mais nada
 Pasito a pasito
 Rebu rebuliço
 O canal tá crescendo
 Rebuliço
 A família Neto é só rebuliço
 Todo vídeo novo vira rebuliço
 Tentar ficar de fora é quase impossível
 Rebuliço
 Com minhas corujas é só rebuliço
 Todo comentário vira rebuliço
 Tentar ignorar é quase impossível
 Ergue os braços, vem com a gente
 Faz esse pasito

Um olho pra cada lado
 E manda o rebuliço
 Mexe todos os dedinhos
 Faz esse pasito
 Uma careta maluca
 E manda o rebuliço
 Rebuliço

Com minhas corujas é só rebuliço
 Todo comentário vira rebuliço
 Tentar ignorar é quase impossível
 Pasito a pasito
 Rebu rebuliço

O canal tá crescendo
 Poquito a poquito
 Eu nunca liguei pra galera recalcada
 Com vocês do meu lado não preciso de mais nada
 Pasito a pasito
 Rebu rebuliço
 O canal tá crescendo
 Poquito a poquito
 Pra família Neto meu muito obrigado
 Vocês que são demais e sempre acreditaram
 Oh yeah
 Rebuliço
 Com minhas corujas tudo fica, mas engraçado

A realização deste clipe, segundo Neto (2018), foi um dos momentos mais lindos da vida dele. Por meio da concretização desse projeto, ele pôde ver quem eram seus verdadeiros amigos, que não participaram só pela visibilidade que teriam, mas porque gostavam do Youtuber. Hoje esse clipe é o mais visto do seu canal.

Neto (2018) apresentou os recordes que conquistou em sua carreira de Youtuber como um milhão de inscritos em 24 horas no lançamento do canal Irmãos

Neto, liderou no ranking dos aplicativos mais baixados na App Store. O livro mais vendido da categoria infanto-juvenil em 2017 foi o *Livrão Felipe Neto – A trajetória de um dos maiores Youtubers do Brasil*. Ele foi o primeiro Youtuber a patrocinar um time de futebol, o Botafogo.

Em outubro de 2017, em 30 dias, bateu o recorde de visualizações do *YouTube*, no mesmo ano, alcançou o primeiro lugar no ranking entre os vloggers que mais ganharam inscritos em 30 dias e, terceiro lugar do mais assistido. Em junho de 2017, atingiu um bilhão de minutos assistidos em 30 dias, equivalente a mais de 2 mil anos de conteúdo.

Em resposta a uma pergunta feita sobre como ele o vê fazendo o mesmo conteúdo por muitos anos, em uma entrevista para o seu livrão “Felipe Neto por trás das câmeras”, diz “Nem sei o que esperar de mim. Gosto de me reinventar toda hora e estou sempre pensando em criar! A qualquer momento algo totalmente diferente pode aparecer” (NETO, 2018).

Sobre as gravações dos vídeos, Neto (2018) explica que todo dia, às 10 horas, as corujas (como se refere aos seus seguidores) apertam F5 para atualizar e assim verem o vídeo novo no canal. Para conseguir manter a excelência em seu trabalho, Neto (2018) conta com uma complexa engenharia e uma equipe eficiente e a etapa mais difícil do processo de gravação é a definição do tema, pois há um cuidado muito grande com a seleção. Entretanto não é suficiente pensar somente no vídeo atual, é preciso refletir e planejar os vídeos futuros e assim todos os dias se reúnem para discutirem as propostas.

A gravação de acordo com Neto (2018) é o mais rápido onde ele tem a responsabilidade de trazer vida ao vídeo. As piadas são elaboradas no momento da gravação e dois colaboradores fazem os comentários de fundo para enriquecer o trabalho. No dia 22 de maio de 2020, o Youtuber e Influenciador Digital Felipe Neto, foi entrevistado pelo Programa Roda Viva da TV Cultura. Considerada pelo blogueiro da Uol Matheus Pichonelli como uma entrevista histórica, em que disse: “Você que me lê no passado o mundo mudou, só você não reparou. Quem navegou pela internet na última década sabe quem esse Youtuber é”.

Neto (2020) foi questionado pela entrevistadora sobre seu posicionamento político em decorrência de uma postagem feita no *Twitter*, em que se posicionou politicamente contra as ações do Presidente da República. O influencer respondeu que “tem se desenvolvido no decorrer da sua caminhada, que reconhece quando erra

e que tem procurado estudar, evoluir e melhorar para assim ter mais discernimento em seus posicionamentos”.

Ele se coloca dizendo que não é possível ficar calado e completa pontuando que a pessoa que tem influência sobre uma pessoa ou mais e se cala num momento político e complicado se torna cúmplice, conivente com o que está acontecendo. O Youtuber pontua que mais pessoas precisam dar eco e cobrar politicamente para que os comunicadores, influenciadores digitais tenham a consciência do poder da sua fala ao atingir milhões de pessoas.

Neto (2020) descreveu como ele enxerga a participação do jovem dentro da política, refletindo sobre os seguintes questionamentos:

[...] como é possível o jovem se interessar por política se aqueles com os quais ele se identifica, aqueles que ele assiste, aqueles que ouve se calam num momento tão importante e determinante quanto a luta contra a opressão, contra um regime que se aproxima do fascismo? Como esses jovens vão entender a relevância histórica daquilo que está vivendo hoje? (NETO, 2020).

Neto (2020) explicou que sua cobrança está pautada nessas reflexões e se seu posicionamento é mal-visto por seus pares, ele os vê como os que se calam e não se posicionam, porém teve apoio da maioria da população que o segue. De uma repercussão enorme sobre tudo o que é postado por Felipe Neto, um meme foi construído em outubro de 2019 para ele “Cabe ao Felipe Neto”. Pessoas começaram a indicá-lo como grande salvador da vida delas para resolver os problemas mais variados. A partir daí uma pergunta lhe foi feita por Ticá Almeida, *Head of Communications at Twitter Brasil*: O que cabe ao Felipe Neto?

Ele respondeu:

[...]Ter noção da responsabilidade que tem por influenciar pessoas. Esse termo influenciar é um termo que até evito um pouco, pois somos influenciados por tudo ao nosso redor, nós somos a mistura do nosso código genético e das influências que recebemos ao longo da vida. Eu não tenho a menor dúvida de que eu sou um dos vetores de influência de uma pessoa que me acompanha assiduamente. Entender a responsabilidade e a importância disso é o mais importante. (NETO, 2020).

Em segundo lugar, continua Neto (2020), é:

[...] preciso saber lidar com isso com o máximo possível de humildade, pois se teve um erro que cometi no passado e eu era jovem e acredito que eu ainda seja, e por isso ainda vou errar e aprender muito, era de achar que

sabia tudo. Quando somos jovens nos apaixonamos por literatura, lemos um livro e a partir daí pensamos que conhecemos tudo e propagamos isso com arrogância como se fossemos brilhante.

Complementa sua resposta:

[...] Uma das coisas que a maturidade me trouxe foi: às vezes é bom calar a boca, as vezes é bom ouvir apenas e não falar nada e as vezes é bom dar voz a quem tem autoridade para falar sobre um determinado assunto. Foi desta forma que aprendi mais sobre as causas sociais no Brasil, a me humanizar mais e tentar dar voz para essas pessoas. Sobre a pergunta “O que cabe ao Felipe Neto”, não tenho a mínima noção do tamanho da força das coisas que eu posto. Eu tento ao máximo ter responsabilidade sobre isso, mas eu não consigo mesurar de fato qual é o tamanho dessa força. Às vezes ajudo pessoas porque sinto que faz parte da minha responsabilidade. Sinceramente, a força política que me dão hoje, a importância política que me dão hoje, nunca pedi, mas reflete um pouco do cenário brasileiro o que estamos vendo hoje. Quando um Youtuber que está no Youtuber fazendo vídeos de humor, de versão minicraft, se torna uma referência política no Twitter, mostra-nos um sinal claro de carência, de carência de posicionamento de pessoas que deveriam se posicionar e muitas vezes não se posicionam, de carência do público (NETO, 2020).

Neto (2020) colocou que falar sobre política é um cenário que evidencia essa carência.

[...] Infelizmente estamos vivendo um momento de carência no Brasil em relação à cultura e opinião. Torço muito para que os comunicadores no Brasil comecem a falar mais. Tivemos o período militar, eu não estava vivo, mas nasci em 1988 o ano da criação da nossa constituição e lembro de crescer com medo da ditadura militar.

Raquel Sheherazade, jornalista do *Metrópolis*, no qual apresenta o programa de no Portal de Notícias, perguntou ao Neto (2020) no Programa *Roda Viva* da TV Cultura:

[...] Os seus vídeos sempre deram muito o que falar, desde que falassem sobre Minecraft, gelatina, imitação de foca, tinta de cabelo, mas acabou migrando para um terreno mais lodoso, mais perigoso que é o terreno da política, qual foi o gatilho para a sua mudança, migração do público infanto-juvenil para a crítica política, o que te fez exatamente deixar de ser o Felipe Neto imaturo para ser o crítico político que se revelou?

Ao passo que ele respondeu:

[...] Não houve exatamente um gatilho, na verdade se você me acompanha no canal no passado, eu começo a me politizar um pouco mais em meados de dois mil e doze, pois eu já falava e batia no governo desde essa época e

sempre fui crítico ferrenho ao governo. A minha participação dentro desse cenário sempre existiu, mas sempre encarei meu canal também como uma fonte de diversão, porém quando retorno ao *YouTube* em dois mil e dezesseis, volto com outra proposta, criando conteúdos que eu goste de fazer, que eu sinta prazer em fazer e que a família inteira assista junto.

Neto (2020) continua:

[...] A partir daí me afastei desse debate e o levei para um outro espaço, o *Twitter*, um espaço que ele deveria estar. Porque no *YouTube* eu sou uma mistura de apresentador, ator com comunicador, pois não existe um termo correto ainda, usando o *Youtuber* pela falta de termo, mas seria como um comunicador digital, criador de conteúdo digital. Dentro do *YouTube* eu crio conteúdo como pessoa e como empresa, sendo necessário toda uma preparação por trás, uma empresa por trás. Já no *Twitter* não, pois é uma rede social de opinião, onde simplesmente coloco pra fora o que eu penso, o que eu sinto, o que estou naquele dia pensando e a partir daí começo a ter uma participação mais efetiva no *Twitter* do que no *YouTube*.

O meu conteúdo permanece sendo para adolescentes, jovens e adultos e crianças acompanhadas de seus pais e a minha politização fica no *Twitter*. Gatilho sinceramente não teve. A minha cobrança de fato a outros influenciadores teve como gatilho quando o presidente Jair Bolsonaro começa a não só flertar com uma possível opressão como flertou ao longo de toda vida, mas agir de fato em função disso, quando começa a ir em manifestação e começa ter ao seu redor pessoas pedindo o fechamento do STF, quando as coisas começam a se tornar mais práticas, ali sim foi um gatilho pra que minhas cobranças começassem a ser mais contundentes. É um absurdo quando alguém ainda se cale frente a cenário sendo o silêncio não mais uma opção.

Carol Pires, jornalista e roteirista da Revista *Época*, além de mestre em política latino-americana pela *Columbia University* em Nova York, pergunta ao Felipe Neto no Programa *Roda Viva* da TV Cultura: “[...] depois desse seu posicionamento cobrando que outros influenciadores digitais se posicionassem em relação ao governo, você recebeu alguma notícia de alguém que se posicionou?”

Felipe Neto (2020) pontua: “[...] recebi, mas não posso puxar o crédito disso pra mim, pois existem coincidências, pois não tenho por que vir aqui e falar que sou responsável por tal pessoa ter se comunicado politicamente”.

Carol Pires pergunta novamente: “- Como comunicador e empresário como você analisa as estratégias de comunicação do atual governo e da oposição?”

Neto (2020) argumenta:

[...] Nós temos um cenário hoje por parte do governo muito eficiente e as pessoas se surpreendem com essa afirmação. O governo atual focou num determinado público para manter uma base de apoio sólida, consistente e essa base é de 30% e eles sabem como falar para esses trinta por cento. O que eu mais vejo de pessoas me perguntando nos bastidores justamente por eu viver de comunicação e praticá-la diariamente nos últimos dez anos, é

porque que a base de apoio ao governo não se abala e não diminui além dos trinta por cento, podendo dar um beijo aos vinte e seis, vinte e sete, e volta subir para os trinta por cento. Embora existam vários fatores que permeiem essa popularidade do governo a comunicação é fundamental e sempre foi na história da humanidade e esse governo sabe se comunicar para essas pessoas, seja essa comunicação feita de uma maneira legal ou questionável, eu não vou usar o termo ilegal para não ter problemas, questionável, como está acontecendo na CPMI das *Fake News*.

A partir das respostas de Felipe Neto é possível perceber que ele muda o conteúdo temático de suas falas e adentra em outro universo. Busca outros canais de comunicação, a exemplo de *Twitter* e *Instagram*, nos quais pode, de maneira mais livre, posicionar-se politicamente. Entretanto, como a sua popularidade, seus seguidores do *YouTube* o acompanham também nessas plataformas digitais.

Felipe Neto deixa claro, em suas páginas pessoais, o seu posicionamento contra a política que está instaurada no Brasil e convida seus colegas Influencers Digitais diretamente para que, da mesma forma que ele, se manifestem. Sua forma de se colocar incomoda muito os políticos atuais, como o Presidente da República, dentre outros. Esse fato se evidencia na reportagem do colunista Valente (2020) da UOL, do dia 1º de dezembro de 2020. Nessa reportagem ele apresenta uma lista do governo federal que monitora vários influenciadores, dentre eles Felipe Neto.

O relatório intitulado “Mapa de Influenciadores” foi produzido por uma agência contratada pelo Governo Federal com o objetivo de avaliar postagens de jornalistas e influenciadores vistos como formadores de opinião. A medida sugerida por este documento varia desde o “monitoramento preventivo das publicações influenciadoras”, o “envio de esclarecimentos para eventuais equívocos que ele publicar”, e até “propor parceria para divulgar ações da pasta do governo” (VALENTE, 2020).

Valente (2020) explica que neste estudo 77 influenciadores foram organizados em três grupos: primeiro os “detratores”, segundo os “neutros informativos” e terceiro “os favoráveis”. Felipe Neto foi classificado como parte do grupo de “detratores”. Nesse relatório, perto de cada nome estava pontuado um comentário sobre o que a pessoa escreveu em sua rede social a respeito do governo e, em especial, a respeito de Paulo Guedes, Ministro da Economia.

No nome do Felipe Neto estava escrito, de acordo com Valente (2020):

Felipe Neto Perfil Influenciador/ Youtuber. Histórico Profissional: Youtuber há 10 anos, o influenciador passou por várias fases de produção de conteúdo

para adolescentes. Em 2017 começou a se posicionar em suas redes com conteúdos políticos. Atualmente ainda produz vídeos sobre games, desafios e memes para seu canal no *YouTube*. Tem usado *Twitter* e *Instagram* para a publicação de posicionamentos políticos. Posicionamento e assuntos sensíveis relacionados - O influenciador é contra o governo, faz duras críticas ao ministro da Economia no que tange às questões da pandemia, porém é a favor do auxílio emergencial, tendo inclusive feito publicação com a *picpay* sobre o tema. Recomendações de ação de relacionamento e de distribuição de informação personalizada - Envio de matérias e projetos da pasta. Monitoramento preventivo das publicações do influenciador. A partir dos posts que fizer sobre economia, monitorar se há debate equivocado e trazer esclarecimentos relativos a esses conteúdos.

Felipe Neto é percebido pelas autoridades políticas e pelos jornalistas como um formador de opinião, porém com uma visão contrária ao governo atual, inclusive fazendo duras críticas. Em virtude disso grandes debates ocorreram na internet a partir do posicionamento político do Youtuber.

Felipe Neto é considerado um formador de opinião e um disseminador de capital social. Para compreender melhor a força do seu discurso nas redes sociais, no próximo capítulo contrastamos seu discurso com os conceitos de procedimentos externos e internos de Foucault (1999).

5 PROCEDIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS DE FOUCAULT CONTRASTADOS COM OS CONTEÚDOS DISCURSIVOS DE FELIPE NETO

No livro *a Ordem do Discurso*, escrito na década de 1970, Foucault traz o seguinte questionamento: “o que há, enfim, de tão perigoso no fato de as pessoas falarem e de seus discursos proliferarem indefinidamente? Onde, afinal, está o perigo?” (FOUCAULT, 1996, p. 8). Nós também trazemos nesta tese essa inquietação, pois partimos do princípio de que o discurso do Youtuber Felipe Neto é poderoso, exercendo poder por meio da sua fala em seus seguidores. Por outra parte, se entendemos tecnicamente de onde vêm o poder de seu discurso, talvez encontremos categorias que a escola e educadores em geral possam usar como instrumento de aproximação com adolescentes.

Em virtude disso, e sem nenhum juízo de valor, procuramos explicar nesta seção, pelo pensamento de Foucault (1996) (1987) (2004) (2008), de que forma o discurso do Youtuber é organizado. Discorreremos na primeira subseção sobre o discurso e o poder. Na segunda subseção apresentamos os contrastes entre o discurso de Felipe Neto e as categorias Foucaultianas.

5.1 O DISCURSO E O PODER

Para fundamentar essa compreensão de influência/poder dos influencers digitais sobre os adolescentes, utilizamos Foucault (1987/1996/2004/2008) como referencial teórico, mais especificamente o pensamento do autor em relação ao poder e ao discurso. Foucault (1996) enfatiza de que forma o discurso se organiza e manifesta, e quais frutos gera. O autor esclarece que quem domina o discurso controla também o mecanismo de poder.

Para a etimologia da palavra poder, encontra-se no *Dicionário Significados* (2022), que vem do latim vulgar *potere*, substituído ao latim clássico *posse* que vem a ser a contração de *potis esse*, “ser capaz”; “autoridade”. Segundo a mesma fonte (2022), “poder é o direito de deliberar, agir, mandar e, dependendo do contexto, exercer sua autoridade, soberania, a posse de um domínio, da influência ou da força”.

Na visão de Foucault (1987) poder é um exercício que não está centralizado somente nas grandes instituições como política, economia, estado ou família -

ninguém está fora das relações de poder. Ele age de maneira assimétrica e está em todos os lugares.

Foucault (1987) explica que o poder é onnipresente, o encontramos em todos os espaços: na família, na vida sexual, na maneira como se tratam os loucos, na exclusão dos homossexuais, nas relações entre homens e mulheres, em todas essas relações políticas com multiplicidade de sentidos em diferentes níveis. O poder não opera em um único lugar.

Temos em suma que admitir que esse poder se exerce mais que se possui, que não é o “privilegio” adquirido ou conservado da classe dominante, mas o efeito de conjunto de suas posições estratégicas — efeito manifestado e às vezes reconduzido pela posição dos que são dominados (FOUCAULT, 1987, p. 26).

Conforme ressalta o autor, o poder é uma rede de relações que vai atuando sobre os indivíduos de forma não homogênea, ninguém detém o seu monopólio:

É preciso não tomar o poder como um fenômeno de dominação maciço e homogêneo de um indivíduo sobre os outros, de um grupo sobre os outros, de uma classe sobre as outras; mas ter bem presente que o poder não é algo que se possa dividir entre aqueles que o possuem e o detém exclusivamente e aqueles que não o possuem. O poder deve ser analisado como algo que circula, ou melhor, como algo que só funciona em cadeia. Nunca está localizado aqui ou ali, nunca está nas mãos de alguns, nunca é apropriado como uma riqueza ou um bem. O poder funciona e se exerce em rede. Nas suas malhas os indivíduos não só circulam, mas estão sempre em posição de exercer este poder e de sofrer sua ação; nunca são o alvo inerte ou consentido do poder, são sempre centros de transmissão. Em outros termos, o poder não se aplica aos indivíduos, passa por eles (FOUCAULT, 2004, p. 193).

Nessas relações de poder não há necessariamente algo que a pessoa ceda a uma autoridade, ou a alguém que emana poder. Parte-se de uma compreensão muito mais ampla em que o poder sucede como uma relação de força, afirma Foucault (1987). Todos os indivíduos estão abarcados por essa relação de poder e não podem ser vistos independente delas ou alheios a elas.

No mesmo sentido, Brígido (2013) destaca a partir de Foucault que se houver uma relação de poder ele agirá como um mecanismo de coerção, controle e disciplina. O poder pode até parecer impercebível, mas se manifesta, reflete e permanece nas pessoas.

Segundo Foucault, o poder “não se dá, não se troca nem se retoma, mas se exerce, só existe em ação” (2004, p. 175). O poder não se destrói, ele se transforma

e se exerce, por isso é preciso pensar seus microespaços, espaços instituídos na família, na igreja, na escola entre outros (FOUCAULT, 1987). A sociedade só muda se as relações de poder mudarem.

Segundo Ferreirinha et al. (2010), Foucault refletiu sobre o poder não para criar uma teoria e sim para analisar indivíduos agindo sobre outros indivíduos. Os autores pontuam que há a triangulação de três conceitos importantes, o direito, o poder e a verdade.

O poder é visto por Foucault como um direito pela forma com que a sociedade se expõe e circula (FERREIRINHA ET AL., 2010). Se existe uma autoridade, tem os que a obedecem; se existe a lei, há os que a determinam e os que se submetem. O poder se organiza ora pelo discurso que produz, ora pela dinâmica da articulação dos que sofrem a coerção do poder do que é falado, às vezes sem pensar, inconscientemente.

Já Bordin (2014), explica que para Foucault o poder acontece e se estabelece na sociedade por meio do saber. O conhecimento não é algo interno ao sujeito, mas algo que vai surgindo. Saber para Foucault (2008) é:

(...) um saber é, também, o espaço em que o sujeito pode tomar posição para falar dos objetos de que se ocupa em seu discurso; (...) um saber é também o campo de coordenação e de subordinação dos enunciados em que os conceitos aparecem, se definem, se aplicam e se transformam; (...) finalmente, um saber se define por possibilidades de utilização e de apropriação oferecidas pelo discurso (FOUCAULT, 2008, p. 220).

Bordin (2014) argumenta que Foucault vislumbra o conhecimento nas relações, interações e nos indivíduos. O autor esclarece que é importante ir além do conhecimento do senso comum e analisar as relações de forma mais detalhada. Um exemplo disso: ao analisarmos um documento que aborda as políticas públicas, é fundamental ultrapassar o que está escrito nele e investigar as relações políticas, históricas e práticas que estão implícitas no texto. É a relação de poder estabelecida em cada contexto histórico que mobiliza descobrir determinado conhecimento, ou seja, o que está disseminado na sociedade e que vem se instituindo como poder.

Por isso que para Foucault os saberes se validam e se estabelecem nos discursos e, com isso, nas relações de poder. Em relação ao discurso, o autor o enxerga enquanto uma ação que busca a constatação da verdade produzida pelo sujeito e não pela sua interpretação pessoal (BORDIN, 2014).

Bordin (2014) argumenta que discurso, para Foucault, é um conjunto de pensamentos que se originam nas relações de poder entre os sujeitos, protegendo e reconhecendo quem os proporciona. É fruto de seu contexto histórico, do seu poder e saber do momento.

O discurso é uma linguagem em uso de acordo com Foucault (1996), é o ato de falar, manter, transmitir e articular ideias em qualquer campo, seja da palavra, da escrita, da ideia, da imagem, do olhar, seja uma comunicação por gestos, ou seja, tudo que faz parte do campo da comunicação. Sobre a produção do discurso o autor explica que:

em toda sociedade a produção do discurso é ao mesmo tempo controlada, selecionada, organizada e redistribuída por certo número de procedimentos que tem por função conjurar seus poderes e perigos, dominar seu acontecimento aleatório, esquivar sua pesada e temível materialidade (FOUCAULT, 1996, p. 8-9).

Dessa forma, o discurso tem como objetivo controlar, limitar e validar as regras, organizando o que pode ser dito na sociedade (FOUCAULT, 1996). O que se diz enquanto um fenômeno social, ou seja, apresenta suas regras sociais de criação e de circulação, meios através dos quais esse conteúdo vai funcionar e circular, regulando quem e o que se pode falar.

Junior & Silva (2016, p. 201) explicam que o discurso é a “reverberação de uma verdade que nasce diante dos olhos do próprio sujeito é visto como enunciados materialmente existentes, podendo ser escrito ou pronunciado”. Para Foucault segundo os autores, toda produção discursiva não acontece aleatoriamente, mas segue orientações aos interesses das instituições e das relações de poder que a produz. Nesse contexto, Foucault (1996) diz que todo discurso é organizado, seguindo uma ordem, uma lógica de procedimentos que controlam o surgimento e o funcionamento dos discursos em uma sociedade. De acordo com o autor, há os mecanismos internos e externos para o controle do discurso.

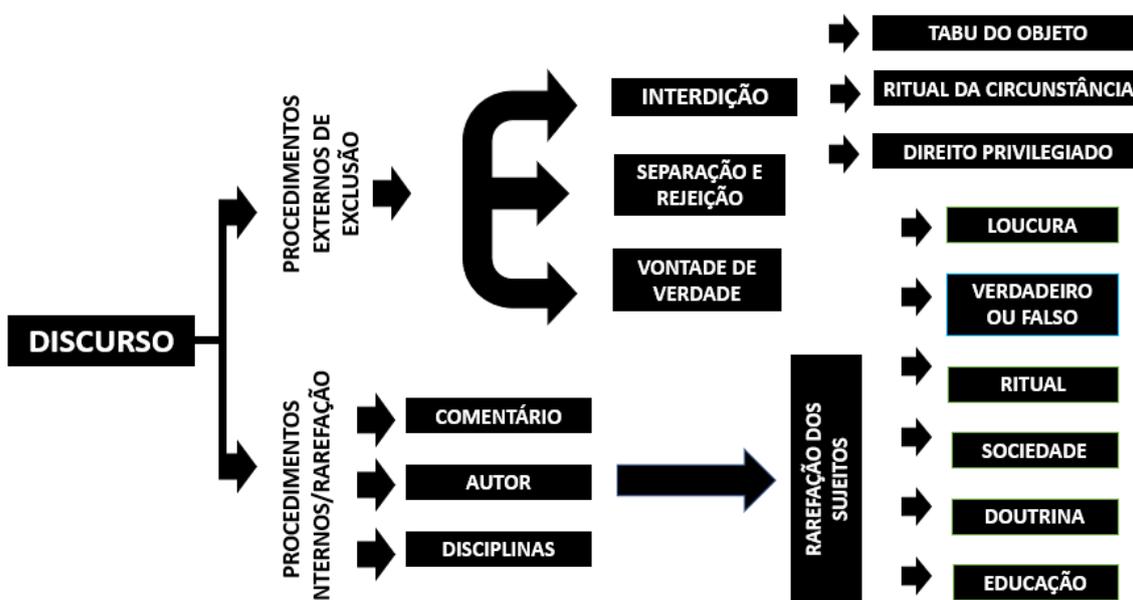
Os procedimentos externos apresentam, segundo o autor, os sistemas de exclusão como interdição, separação e rejeição, e vontade de verdade. Já os procedimentos internos de controle do discurso, são compostos pelo comentário, autor e disciplina e devem aparecer em todo bom discurso (Foucault, 1996).

Organizamos os procedimentos internos e externos do discurso de Foucault (1996) por meio de categorias apresentadas mais à frente. Vamos discuti-los de forma mais detalhada em seguida, contrastando-os com o discurso do Youtuber Felipe Neto.

5.2 CONTRASTES ENTRE O DISCURSO DE FELIPE NETO E AS CATEGORIAS FOUCAULTIANAS

Nesta subseção apresentamos os contrastes dos conteúdos discursivos de Felipe Neto produzido em seus vídeos com os procedimentos internos e externos da organização do discurso de acordo com Foucault (1996). Para começar, organizamos os procedimentos internos e externos do discurso de Foucault (1996) por meio de categorias conforme demonstrado abaixo:

Figura 2 - Organização das categorias do discurso de Foucault (1996)



Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

A figura acima é uma sistematização do conteúdo que explicamos a seguir. Silva (2020) esclarece que como forma de controle do discurso há dois grupos de procedimentos que o influenciam, com o intuito de afastar-lhe consequências desagradáveis: de um lado, há os procedimentos que se instauram no exterior dos discursos; de outro, existem procedimentos compostos no interior dos próprios

discursos. Desta forma o discurso na sociedade se organiza por meio de dois grupos de procedimentos: externos e internos.

Segundo Foucault (1996), o primeiro grupo classificado como **procedimentos internos** compreende a rarefação e a rarefação do sujeito. Na rarefação temos o comentário, o autor e as disciplinas; na rarefação do sujeito, o ritual, a sociedade, a doutrina e a educação. Já no segundo grupo, classificado como **procedimentos externos**, temos três tipos de exclusões: interdição, separação e rejeição, e vontade de verdade.

Os procedimentos de exclusão se exercem de modo externo ao discurso, colocando em jogo as relações de poder e desejo. As interdições que afetam o discurso demonstram que há uma relação entre poder e desejo. Assim, o discurso, segundo a psicanálise, “não é simplesmente aquilo que manifesta (ou oculta) o desejo”; é, também, aquilo que é o objeto do desejo” (FOUCAULT, 1996, p. 10).

Dentre os procedimentos externos, a primeira exclusão citada, a interdição, diz respeito a criação de tabus, do que pode ou não ser dito. Nessa exclusão são três interditos que se cruzam, reforçam-se ou se compensam: o tabu do objeto, o ritual da circunstância e a exclusividade do sujeito que fala. A segunda exclusão é a separação/rejeição (quem pode falar e quem tem o direito privilegiado do discurso, a autoridade do discurso). A terceira exclusão é a vontade de verdade. Sabe-se que o discurso se organiza pelas coisas que se sabem (verdadeiras) e pelas coisas que não se sabem (falsas).

Em relação ao primeiro procedimento externo, a interdição, e o interdito mais evidente, o **tabu do objeto**, Foucault (1996) explica que uma pessoa não pode falar de tudo, não tem o direito de falar a qualquer hora ou em qualquer situação. Vemos um exemplo do tabu do objeto em um recorte da fala do vídeo “É hora de falar a verdade”, vídeo em que o Youtuber Felipe Neto (2019) se dirige aos pais dos seguidores, publicado no dia 12 de setembro de 2019. Neto (2019) cita nesse discurso uma questão política, porém não deixa claro o que pensa sobre os políticos, para não comprometer sua vida, já que pode ser processado por isso. O Youtuber poderia usar sua popularidade e trazer sua visão sobre essas pessoas, mas optou por não se expor, como descrito abaixo:

Mas, enfim, deixando direita e esquerda de lado, porque esse debate se tornou um problema no Brasil, alguns políticos tomaram pra si essa causa de lutar contra a comunidade LGBTQ. Eu preciso lembrar sempre de adicionar

o “Q”. E o ideal é LGBTQI+, mas, enfim, vamo lá. E aqui eu não posso não dar nomes, pelo menos não ao partido. Eu não vou nomear os deputados, porque isso seria dar palanque pra eles. Mas o partido, principalmente o PSL, que é o partido do Presidente da República. É um partido que... eu não consigo botar em palavras o nível das pessoas que compõem o partido. Eu queria poder botar em palavras. Eu queria poder chegar aqui e falar: "Não, são pessoas que... infelizmente sofrem de algum atraso intelectual, que tem algum tipo de problema mesmo, né..." Mas nem isso é suficiente pra descrever (NETO, 2019).

O segundo interdito refere-se ao **ritual da circunstância**. Criam-se tabus na linguagem, sobre o que pode ou não ser dito, sobre o que se pode falar, mas não em qualquer lugar. Como exemplo podemos citar o fato do Youtuber assumir a postura de não utilizar palavrões, já que ele utiliza um meio de comunicação de muito alcance e audiência, tendo adolescentes entre seu público. Conforme exemplo encontrado no vídeo “Esse cara não pode viver em sociedade”, Neto (2019) diz:

Olááá! Eu sou o Felipe Neto, seja bem-vindo para mais um víiiiiii... .. deo! Hoje nós vamos falar de pessoas FDP! A gente não fala palavrão nesse canal, então o palavrão é resumido em sigla! Pessoas que não deveriam viver em sociedade!

Ainda em relação ao procedimento externo da interdição, temos o terceiro e último interdito, o **direito privilegiado**. Se os procedimentos anteriores compreendem a exclusão do conteúdo, do que se pode ou não falar, e onde, este diz respeito a quem pode falar, explica Foucault (1996). Neto (2019) tem o direito privilegiado de falar, porque é um Youtuber de grande repercussão e seu discurso é validado por seu público, seus seguidores. Outras pessoas da sociedade podem até gravar um vídeo para dar sua opinião sobre qualquer situação, porém não serão validadas já que não têm a popularidade e confiabilidade que ele tem.

Constata-se esse tipo de interdição quando Neto (2019) no vídeo, “É hora de falar a verdade... Mostre para seus pais”, convoca os pais dos seus seguidores, para assisti-lo e ver que ele não é uma má influência. Nota-se na fala do influencer a propriedade que ele tem ao convidar os pais para conhecê-lo:

Então, eu volto a desafiar você, que acha que eu sou uma má influência, assista os meus vídeos por uma semana. Uma semana só. E, se no final de uma semana, você continuar achando que eu sou impróprio pra jovens. Aí, tudo bem. Vai ser seu direito. Mas sem assistir, você não pode dizer! Sem assistir, você não pode ter opinião sobre o meu conteúdo (NETO, 2019).

Outro procedimento externo de exclusão é a **separação e rejeição** que há na sociedade e pode ser comparado aos opostos razão e loucura afirma Foucault (1996). O louco é aquele cujo discurso não pode ser difundido livremente como o dos outros. Muitas vezes, utiliza-se o argumento da loucura para desautorizar a fala de alguém.

Sobre isto, Foucault (1996) argumenta que podem acontecer duas situações: na primeira a palavra do louco pode ser ignorada e não acolhida pelas pessoas, pois não há verdade, nem importância no que ele diz; o louco não pode nem testemunhar na justiça, já que sua fala não tem credibilidade. Através das palavras acontecia a separação, entre os loucos e as pessoas consideradas sãs, já que não eram ouvidas nem guardadas.

O terceiro e último procedimento externo do grupo de exclusão é a **vontade de verdade** que trata da oposição **verdadeiro ou falso**. Brígido (2013) argumenta que a verdade está centralizada na forma do discurso científico e nas instituições sociais que a produzem. Por essa razão, a verdade está relacionada ao sistema de poder, garantindo-o. Isto quer dizer que este sistema elabora e reproduz a verdade conforme suas necessidades:

O importante, creio, é que a verdade não existe fora do poder ou sem poder. A verdade é deste mundo; ela é produzida nele, graças a múltiplas coerções, e nele produz efeitos regulamentados de poder. Cada sociedade tem seu regime de verdade, sua “política geral” de verdade: isto é, os tipos de discurso que ela acolhe e faz funcionar como verdadeiros; os mecanismos e as instâncias que permitem distinguir os enunciados verdadeiros dos falsos, a maneira como se sanciona uns e outros; as técnicas e os procedimentos que são valorizados para a obtenção da verdade; o estatuto daqueles que têm o encargo de dizer o que funciona como verdadeiro (FOUCAULT, 2004, p. 12).

Utilizando Foucault, Hordeete (2020) expande a vontade de verdade e responsabiliza as instituições sociais pela influência na forma com que o indivíduo se apropria da sua existência. O autor traz o cristianismo, como exemplo, uma religião que difunde sua verdade absoluta. Segundo ele, essas instituições sociais transformam a vontade de verdade num instrumento de dominação e reprodução do poder, cujo objetivo é o controle social.

Localizamos o conceito de vontade de verdade de Foucault na fala de Neto (2019), num vídeo em que ele explica que na sua caminhada de amadurecimento profissional, ele muda sua forma de pensar. Conforme vai se apropriando da cultura de seu tempo, ele afirma ir interiorizando novos saberes e excluindo discursos que

não fazem mais parte da sua forma de viver. Foucault fala sobre essa vontade de verdade, essa busca que o Felipe Neto admite fazer, no trecho abaixo:

Certamente, se nos situamos no nível de uma proposição, no interior de um discurso, a separação entre o verdadeiro e o falso não é nem arbitrária, nem modificável, nem institucional, nem violenta. Mas se nos situamos em **ultraescala**, se levantamos a questão de saber qual foi, qual é constantemente, através de nossos discursos, essa vontade de verdade que atravessou tantos séculos de nossa história, ou qual é, em sua forma muito geral, o tipo de separação que rege nossa vontade de saber, então é talvez algo como um sistema de exclusão (sistema histórico, institucionalmente constrangedor) que vemos desenhar-se (FOUCAULT, 1996, p. 13).

Posicionamentos considerados errados mudaram porque o Youtuber estudou e evoluiu para construir um conhecimento que o fizesse ver de outra forma o que defendia. Ele converteu o que era verdadeiro até então para falso, assumindo como verdade outro pensamento.

No início! Em 2010! Então, sim, em um vídeo, dos 2 mil vídeos que eu tenho no meu canal, quase 10 anos atrás, eu fiz uma piada falando mal dos homossexuais. Eu era uma pessoa ainda infestada por preconceitos. Eu tinha 21 anos. As pessoas crescem. Elas amadurecem. Se você estudar a história do meu canal, 3 anos depois desse vídeo eu fiz um "Não faz Sentido - Homofobia". Em que eu bati na homofobia! Ou seja, desde 2013, eu já vinha com uma postura completamente diferente de 2010! Então, dizer que eu mudei porque agora é moda defender o movimento LGBTQI+ é absurdamente mentiroso! Porque o vídeo de homofobia do meu canal é de 2013! E, desde então, eu venho fazendo tudo que existe ao meu alcance pra poder corrigir os meus erros do passado. Pra poder mostrar pras pessoas o quanto eu mudei e o quanto eu amadureci, cara! Porque a vida é isso! A vida é você não ficar preso somente ao que você leu até agora! A vida é você descobrir coisas novas todos os dias, é você descobrir que você tava errado todos os dias! Então, eu, constantemente, me pego aprendendo algo novo. Lendo algo novo, descobrindo uma nova realidade que eu não fazia a menor ideia! E foi assim que eu consegui começar a lutar contra a minha homofobia, contra o meu machismo, contra o meu até racismo! Porque o preconceito é institucionalizado! (NETO, 2019)

Em outras palavras, Noto (2010) explica que para Foucault (1996) um discurso só é validado quando está alinhado ao contexto da sua época histórica. Sendo assim, há uma separação entre o verdadeiro e o falso, ou seja, o verdadeiro e o falso devem estar relacionados à verdade que está posta na sociedade no momento. As pessoas precisam validar o que é falado porque podem relacionar essa fala com o que estão vivendo.

Considerando a teoria de Foucault (1996), percebemos que há uma aceitação por parte dos seguidores do Youtuber sobre o que ele diz, validando sua fala como

verdade. Na Modernidade, o poder como verdade deslocou-se da ação para o que é proferido, valorizando a constituição do enunciado, ou seja, sua forma, seu objeto, seu sentido, sua relação e sua referência (FOUCAULT, 1996). Devido a esse novo lugar do discurso, a sua forma, acontece na separação do que fala entre o que é verdadeiro do que é falso.

Como outros sistemas de exclusão, a vontade de verdade apoia-se sobre as instituições, sendo orientada e confirmada por um grupo de sistemas como biblioteca, livros, sociedades, laboratórios, dentre outros, de acordo com a forma que o saber é aplicado, valorizado, fragmentado e designado pelos indivíduos (FOUCAULT, 1996).

Um outro exemplo em que é possível constatar a vontade de verdade foi identificado no vídeo "Reality Shows que existem de verdade".

Começando...Pelo reality show chamado "There's Something About Miriam". Que seria algo como "Tem algo sobre a Miriam". Esse reality é o seguinte... Ele foi...Totalmente normal, bonitinho, perfeitinho, até o final! No final, deu ruim! Pelo seguinte. Eram, basicamente, 6 homens... Disputando pra ver quem ia ganhar o coração da Miriam! Que era essa moça aqui. É como esses realities aí, que tem um ricoço e as mulheres ficam se matando pra ver quem vai casar com o ricoço... É no final nenhuma delas casa com o ricoço... Porque, não sei se vocês sabem, mas ele não vai casar com uma mulher do reality show. Então... The Bachelor. É tipo isso! Então tá aí, ó... Os caras tentando de tudo pra conseguir conquistar a Miriam. Faziam provas, jantavam com a Miriam, beijavam a Miriam... Dormiam de conchinha com a Miriam! Todos eles tentando mostrar por que mereciam o coração de Miriam! Olha que bonitinho, dançando. Mostrando os dotes, olha... Todos eles aqui, ó. 6 gringos branquelos... Olha lá, tentando disputar o coração do mulherão! Então aqui, a Miriam, toda bonitona. Aqui, ó! Aí veio a final. E na final, ela escolheu o vencedor! O vencedor comemorou, ficou felizão e a Miriam fez a declaração. A verdade a respeito de qual seria o "Tem algo sobre a Miriam"... Miriam era uma mulher trans. E aí você pensa assim: "Tá, e daí? Estamos em 2019". Tipo, caguei! Ela é uma mulher... Trans e é mulher, ponto final. Pois é, mas os caras não ficaram exatamente assim. Vale lembrar que o programa foi quando? Foi em 2004! 15 anos atrás! Se hoje já é difícil... Um homem aceitar beijar uma mulher trans, imagina 15 anos atrás! Os caras fingiram no programa que tava tudo bem. O vencedor até saiu de mãos dadas com ela e tal. E aí vieram as histórias de bastidores. Gente, deu ruim. Deu muito ruim! Um cara socou a cara do produtor! (VI) Meu Deus! Quê? O outro entrou em prantos! Começou a chorar copiosamente! Por quê? Por quê? Porque isso se chama "fragilidade do homem heterossexual". Ele fala: "Meu Deus, eu beijei uma mulher que nasceu com pinto! Então eu sou gay?" "Eu sou gay?! É isso mesmo?!". E ele entra em parafuso. Então aqui o momento do programa que ela falou, ó..."Eu não sou uma mulher". É sim. Né? Na verdade, é. E... E a cara do vencedor. Ai, meu Deus. Mas aí, o que aconteceu depois da final? Então, depois ela não foi renovada pra segunda temporada. Só teve essa temporada e acabou. O público não gostou muito. É, eles... É um público, né? De reality show. Já é um público um pouco diferente. Eles, meio conservadores, acharam errado. Toda aquela temática, né? Parece que a mulher trans tem que andar com uma plaquinha. É... ,uita gente pensa isso, né? Que a mulher trans tá na balada e ela tem que ter uma plaquinha, assim... "Eu sou trans.". O cara vai lá, beija a mulher sem fazer a menor ideia da história da vida dela... Faz tudo que quer e depois fala: "Como que você não

me falou?" Parece que ela tem que andar mesmo com uma placa! (NETO, 2019).

Há na sociedade procedimentos do discurso de acordo com Foucault (1996) que garantem esse tipo de pensamento mencionado por Neto, pois há uma cultura machista que dissemina a ideia de que o homem será gay se beijar ou tiver qualquer contato com uma mulher trans. Entretanto, Neto (2019) contesta em sua fala essa visão conservadora, criticando a forma de pensar de boa parte da sociedade.

Até aqui citamos os procedimentos externos de controle do discurso de Foucault, procedimentos que atuam como sistema de exclusão colocando em ação o poder e o desejo. Além desses, existe outro grupo, o de procedimentos internos de controle do discurso, subdivididos em **rarefação** e **rarefação do sujeito**.

Os procedimentos internos de rarefação compreendem três princípios - comentário, autor e disciplina - que agem dentro do próprio discurso como uma espécie de autocontrole, distribuindo, classificando e ordenando-o:

não há sociedade onde não existam narrativas maiores que se contam, se repetem e se fazem variar; fórmulas, textos, conjuntos ritualizados de discursos que se narram, conforme circunstâncias bem determinadas; coisas ditas uma vez e que se conservam, porque nelas se imagina haver algo como um segredo ou uma riqueza (FOUCAULT, 1996, p. 22).

O primeiro procedimento interno de rarefação denominada por Foucault (1996) é o **comentário**. Foucault (1996) esclarece que geralmente há na sociedade um desnível entre os discursos, ou seja, os discursos que correm nos dias e nas trocas “se dizem”, mesmo que tenham sido declarados, se originam de novas falas que o recuperam, modificam ou comentam. Isto quer dizer que ao realizar um pronunciamento, essa fala passa a ser a originária, fica em primeiro plano. Ao esboçar um comentário, as pessoas utilizam como referência o discurso originário: elas interpretam aquele discurso e isso faz com que sua fala fique em um nível diferente da original.

Assim, os discursos que interminavelmente, além da sua criação, são pronunciados, permanecem postos e ainda por dizer, explica Foucault (1996). No trecho abaixo trazemos um conteúdo discursivo de Neto (2020) postado no dia 12 de setembro de 2020, que ilustra esse primeiro procedimento interno.

Sério que ainda tem gente falando de Whindersson, Luisa e Vitão? Gente, isso é falta de livro pra ler? Trabalho pra fazer? Coisa pra limpar? Não é possível que ainda tenha gente achando esse assunto interessante. Aí, eu posto esse vídeo. Enfim, a hipocrisia. Já que vocês não param de falar desse assunto... Eu vou falar, entendeu? Porque é easy view. Conhece esse termo? Easy view. É view fácil, que chama. Que nem o pessoal quando fica fazendo vídeo pra mostrar que eu sou muito criativo no Minecraft. Então, eu falei: "ah, que se dane. Eu vou falar sobre o assunto então." "Já que vocês querem tanto, cês tão falando tanto sobre o tema. "Vamo ver o que que aconteceu. Eu... Gente, eu não acompanho direito. Eu, eu... Eu não sabia quem era o, o... O Vitão. Eu sei, ele é mais famoso que eu, mais relevante que eu... Canta muito mais do que eu. Qualquer um. E é um artista grande. Já vi isso, já entendi, não tô desmerecendo o cara, não. É porque eu... Eu sou um imbecil. Eu não acompanho as coisas. Aí, eu fui descobrir quem era agora. Tô confuso. O que eu entendi foi: o Whindersson era casado com a Luisa. E o menino, o Vitão... Vitão, teu nome é meio ruim, cara. Vitão não é um nome maneiro. Sei lá... Vitão. Eu não... Vitinho é maneiro, porque é um nome meio de jogador de futebol. Mas, Vitão... Parece que cê tá, meio, né..." Eu sou o Vitão! "Aí, o Vitão era parece que parceiro deles, né? Era amigo do casal. E aí, a Luisa e o Whindersson separaram, né, divorciaram. E o Vitão agora tá com a Luisa. E são coisas que acontecem na vida, gente. Acontece na vida de todo mundo, assim, ao redor e tal (NETO, 2018).

O Youtuber grava um vídeo partindo de discursos polêmicos que estavam sendo divulgados nas mídias sociais sobre um casal que havia se separado, e por meio do comentário traz sua visão sobre o assunto em seu canal do *YouTube*. Em relação ao discurso e ao comentário, é importante ressaltar a diferença entre eles. O discurso e o comentário cumprem dois papéis solidários. É possível construir novos discursos a partir do que foi dito, ou seja, dizer o que está posto de uma outra forma (FOUCAULT, 1996).

Observamos outro exemplo de comentário no vídeo "Respostas de prova – o último", em que Neto (2021) apresenta questões de provas, como um primeiro discurso e comenta cada uma delas:

A equipe do Support, que compõe o fandom, decidiu fazer uma pesquisa com vocês. Pra saber quais eram os quadros preferidos de vocês aqui no canal. E por incrível que pareça... Vlog ficou em décimo, obrigado. Bom saber o quanto vocês amam saber da minha vida. E "Respostas de Prova" ficou em terceiro! O que não é muito condizente com os números apresentados, mas, em homenagem, eu decidi gravar mais um. Então, roda essa vinheta! Vamo dar risada de respostas ou perguntas de prova que realmente aconteceram por aí. No cenário brasileiro. E internacional também, porque falta resposta de prova. A gente acaba pegando da gringa. Mas, você só vai ver se você estiver inscrito. Se você não tiver inscrito, nesse momento, os aparelhos da sua casa vão dar pane. Acontece. Clica nesse "Inscrever-se," clica nesse like e bora começar com a primeira pergunta de prova. *PEI* "Mano, isso é só uma conta..." "Da minha prova de geometria. OLHA O TAMANHO DESSA COISA!" Botou. Ééé, rapaz, aprende isso aí, que isso aí cê vai precisar pra tua vida, tá? Vai ser muito importante você saber " $y = \sqrt{400/\sqrt{3}}$." Se você não souber isso, como é que você vai projetar um foguete? E nós vivemos num país que precisa de mais foguetes. Longe de mim criticar aqui. Eu sei resolver

essa questão muito facilmente. A gente vê que aqui tem um triângulo consciente, com a hipotenusa e os catetos. E tem aqui, o senador x, que é igual à 0,8. Então, você precisa descobrir quem é o... Quem foi o senador mais votado nesse triângulo consciente. Fazendo a equação. E a resposta, como a gente vê aqui no final, é... Não tem, porque no final ele chegou à conclusão de que x, traço, seta... Ééé... Então, eu, é... "C". Sempre marca "c." Quando você não sabe, é "C." Quando não tem opção, é... Chora. Que é com "c." Aaaai, ai, matemática escolar...

Ao se apropriar do discurso, o sujeito internaliza o que foi dito, porém na repetição faz a sua interpretação e muitas vezes diz o que não foi verbalizado anteriormente. O comentário associa o acaso ao discurso, ou seja, autoriza falar além do que foi dito e realizado por quem o proferiu pela primeira vez, pontua Foucault (1996). Ao multiplicar, pelo princípio do comentário, o acaso é transferido pela circunstância da repetição.

O segundo procedimento interno de rarefação é o **autor**. O autor visto não como quem pronunciou o discurso, mas como quem o agrupou como unidade e origem de suas significações de forma coerente, pontua Foucault (1996). Esse princípio não é utilizado sempre e em todos os lugares, pois surge muitas vezes e não recebe um sentido ou eficácia atribuído por um autor.

O autor complementa o comentário deixando sua marca, sua forma de ver as coisas. Um exemplo disso é quando a partir de um comentário Neto deixa sua individualidade, que se reflete por meio do discurso, ou seja, coloca na fala seu modo de ver, como demonstrado no conteúdo do vídeo "Isso precisa parar!!!" (NETO, 2020). Ele deixa claro, a partir do discurso da terra ser plana, sua visão sobre o tema:

Próximo meme! "Comunidade científica antes:" "Aê, clonamos ovelha." "Bora descobrir vida no espaço." "Vamo achar a cura pro HIV." "Mandamos um robô pra Marte." Caraca, que saudade dessa época mesmo. "Comunidade científica agora:" "Não, a Terra não é plana." "É sério, seus filhos vão morrer sem vacina." "Galera, usa a porcaria da máscara aí, cara." "Sim... A lua existe." Cara, ser um cientista hoje em dia. Deve ser difícil, deve ser, deve ser... Deve ser muito frustrante. Muito frustrante, lidar com essa si- Cês sabiam que 7% da população brasileira acredita que a Terra é plana? 7%. Eu não tô zoando, não. Eu até acho a matéria aqui, pra vocês. Na Folha: "7% dos brasileiros afirmam que a Terra é plana, mostra pesquisa." Foi pelo Datafolha. Início do mês, em... Qual foi a data? 2019, ano passado. 7%. Sabe quantas pessoas isso dá? Vou... Eu vou calcular certinho. População brasileira: 209,5 milhões, vezes 7%. São... 14,6 milhões de brasileiros que acreditam que a Terra... É plana. Então, você imagina você ser um cientista hoje em dia. O cara querendo de todas as formas, sabe? Evoluir a ciência. E tendo que voltar 4 séculos pra trás. Pra explicar pras pessoas coisas que 4 séculos atrás já eram consenso. Aliás, sobre a Terra ser redonda, 3 mil anos atrás já era consenso. Quando os gregos olharam pro eclipse e viram que a sombra da Terra na lua era redonda. E os gregos falaram: "aê..." "Esse planeta aqui é redondo. A gente botou o nome errado, que a gente botou

planeta." "Tinha que ser redondeta. Alguém cagou, hein. Avisa pro Carlos que ele cagou no nome." "É redondo. Olha lá, a sombra da Terra na lua. É redonda." 3 mil anos atrás, já sabiam. 7% da população brasileira agora acha que ela é plana.

Foucault (1996) assevera que quando se tratava de um discurso científico vindo da literatura, filosofia ou ciência, a atribuição a um autor na Idade Média era um indicativo de veracidade e recebia validação científica. Dentro do discurso científico, essa atribuição perdeu força, mas no discurso literário o autor ganhou notoriedade, já que era necessário identificá-lo em todos os textos que circulavam, prestando conta do sentido oculto no discurso, relacionando-o com sua vida real.

O autor deixa no discurso a sua identidade e individualidade. De acordo com Foucault (1996), o comentário limita o acaso por uma identidade, pela forma de repetição; já o autor limita o que disse por uma identidade, sob a forma da individualidade e do eu. Como exemplo disso, no enunciado abaixo, Neto (2019) deixa claro a individualidade construída nos seus vídeos:

O meu canal não é um canal de conteúdo infantil. E quando eu digo "infantil", eu tô dizendo "para a tenra infância". Esse é o Luccas Neto. Esse é o meu irmão, que faz vídeos fantasiado de príncipe, contando uma historinha, com músicas. Isso é conteúdo infantil. O meu conteúdo é pra todas as idades! Todas as idades. Serve pra criança de 10 anos e serve pro adulto de 90!

Em outra parte:

São 34 milhões de inscritos nesse canal. É o quinto canal de Youtuber com mais inscritos no planeta terra! Sabe por quê? Porque eu promovo o bem! Porque eu faço vídeos divertidos, porque eu faço vídeos legais, pra garotada! E não só pra garotada, pra adultos também (NETO, 2019).

O terceiro e último procedimento interno de rarefação, é o das **disciplinas**, contrárias ao princípio do comentário e do autor, afirma Foucault (1996). A disciplina se define por um conjunto de procedimentos como domínio de objetos, conjunto de métodos, jogo de regras e de definições, de técnicas e de instrumentos de forma anônima que podem estar a serviço de qualquer um, pois não apresentam a individualidade como a do autor.

Ao se opor ao comentário, o ponto de partida da disciplina é oportunizada pela construção de novos enunciados indefinidamente; não se trata de um sentido a ser redescoberto ou uma identidade a ser repetida, esclarece Foucault (1996). Para que a disciplina aconteça é necessário que novas formulações ocorram e, segundo o

autor, uma disciplina não é a junção de tudo que pode ser falado ou permitido sobre algo verdadeiro.

Foucault (1996) descreve que cada disciplina dentro de suas limitações identifica as enunciações falsas das verdadeiras, mas exclui o que não é aceitável dentro de uma área do conhecimento. Uma proposta para fazer parte de um conjunto de disciplinas antes de ser percebida como falsa ou verdadeira deve ir ao encontro do que é verdadeiro. Dessa forma, a disciplina ocupa um lugar de controle na produção do discurso. Tem o costume de ver na criatividade de um autor, na análise dos comentários, no desenvolvimento da disciplina, incalculáveis recursos na elaboração dos discursos (FOUCAULT, 1996). De tal modo, é possível ver seu objetivo restritivo e coercitivo não assumindo um papel positivo e multiplicador.

Para exemplificar a disciplina dentro do discurso de Felipe Neto, fizemos um recorte na sua fala, em que ele esclarece qual conteúdo trabalha, pois é um conteúdo para ser apresentado aos adolescentes e jovens, e não às crianças. Isto nos mostra que há uma seleção de conteúdo para o seu canal de acordo com seu público.

A segunda grande mentira é dizer que eu, o meu canal, enfim, o meu conteúdo tem como objetivo sexualizar crianças! Gente... a primeira pergunta que eu faço pra esse tipo de coisa é: o que que eu ganho com isso? Se eu fosse... tivesse qualquer interesse... o que que eu ganharia fazendo isso? É tão absurdo, é tão... boçal, alguém tentar dizer que eu erotizo ou sexualizo crianças que eu não consigo nem contra-argumentar! Eu desafio qualquer um a mostrar qualquer momento que eu tenha feito isso e, principalmente, o que que eu ganharia fazendo isso! É, mais uma vez, essa estratégia de pessoas doentias de querer dizer que qualquer um que não concorde com a sua filosofia política, econômica ou sei lá o quê, quer destruir o mundo! Eles realmente acreditam! "Quer destruir a família, o mundo, matar todo mundo, destruir!..." O que que eu ganho destruindo alguma coisa? Eu preciso do público pra poder fazer meus vídeos! O que que eu ganharia tentando destruir o público? Pais e mães que estão me assistindo, eu preciso que vocês entendam uma coisa em definitivo. Tá? O meu canal não é um canal de conteúdo infantil. E quando eu digo "infantil", eu tô dizendo "para a tenra infância". Esse é o Luccas Neto. Esse é o meu irmão, que faz vídeos fantasiado de príncipe, contando uma historinha, com músicas. Isso é conteúdo infantil. O meu conteúdo é pra todas as idades! Todas as idades. Serve pra criança de 10 anos e serve pro adulto de 90! E quem assiste ao canal sabe disso, porque eu tenho um *range* de idades diferentes me assistindo imenso! Então, entendam de uma vez por todas, em definitivo, que eu não sou um influenciador infantil! Você pode até dizer que eu sou infanto-juvenil, porque eu tenho muitos adolescentes que assistem ao canal, mas infantil é uma palavra extremamente pesada! Que precisa ter acompanhamento pedagógico e criado especialmente pra crianças em idade pré-escolar. E esse não é o meu público! Se tem crianças de 5, 4, 6 anos, me assistindo... tudo bem, eu entendo! Mas o ideal é que o pai assista junto, porque ela provavelmente nem vai entender os vídeos que eu faço! Eu faço vídeos sobre curiosidades do mundo, eu faço vídeos sobre coisas engraçadas que aparecem na internet, mas eu não faço vídeos cantando musiquinhas! Eu tenho duas paródias no meu canal, mentira, três, porque eu

tenho a música da Copa, que foi um horror! Mas fora isso, eu não tenho nem músicas! Não é pra criancinhas! Mas eu até entendo que elas assistam! Não vai ter problema elas assistirem! Mas não é criado pensando nelas e isso é muito importante que fique claro.

Como parte do segundo grupo de procedimentos internos de controle do discurso temos a **rarefação do sujeito**, que compreende procedimentos organizados por **ritual, sociedade, doutrina e educação** (FOUCAULT, 1996). O objetivo desse grupo não é reprimir seus poderes, mas estabelecer as circunstâncias do seu funcionamento, impondo algumas regras às pessoas que discursam, impedindo acesso a todos.

Foucault (1996) explica que esse segundo grupo diz respeito aos sujeitos que discursam. Eles não podem entrar na ordem do discurso se não corresponderem a determinados critérios ou se não estiverem capacitados. Nem todas as áreas do discurso são acessíveis: enquanto algumas não são permitidas, outras oportunizam a livre circulação.

O primeiro procedimento interno descrito por Foucault (1996), na rarefação do sujeito, é o ritual, pois estipula as capacidades que as pessoas devem ter para discursar. Determina gestos, atitudes, contextos e signos que aderem ao discurso. Estabelece a eficiência proposta ou não pelas palavras, refletindo nos que ouvem. Há individualidade e funções particulares estabelecidas na prática do ritual que não podem estar separadas do discurso.

Um exemplo de ritual é a missa. Quem pode ministrar uma missa é o padre, então ele é autorizado para esta ação. Existem os critérios, exigências para estar neste lugar, há uma seleção de pessoas que são permitidas. Outro exemplo é a professora. Ela só pode ministrar aula porque estudou e está habilitada para este cargo.

O ritual de Neto (2019) se estabelece em todo vídeo postado em seu canal, pois há critérios para ser um Youtuber. Existe a obrigatoriedade do Youtuber solicitar ao seu seguidor que se inscreva, curta o vídeo, compartilhe, comente e ative as notificações. Por exemplo "Se inscreveu no canal? Se inscreve no canal. Clicou aqui embaixo, em "Inscrever-se"? Traga novos inscritos, pra gente chegar a 40 milhões. Tudo depende de você. Você mesmo, é! Clica nesse "Inscrever-se", clica nesse like, clica no sininho" (NETO, 2019). Essa é uma prática associada ao sujeito do discurso Youtuber no canal do Youtube.

Um segundo procedimento interno de rarefação do sujeito apresentado por Foucault (1996) é a sociedade do discurso, cujo objetivo é elaborar ou manter, organizar e fazê-lo circular num espaço determinado, de acordo com os critérios das pessoas. Geralmente o discurso circula em uma mesma comunidade, pois é definido onde e como deve circular. O grupo que produz seu discurso e o divulga para a sociedade, afirma o autor, como por exemplo, um médico quando divulga uma pesquisa para a sociedade. Os influencers digitais pertencem a uma sociedade do discurso que, por meio das mídias digitais, constroem o seu discurso.

Como terceiro procedimento interno da rarefação do sujeito, Foucault (1996) argumenta que “as **doutrinas**” religiosas, filosóficas e políticas são concebidas ao contrário de uma “sociedade do discurso”. As pessoas de um determinado grupo eram limitadas, ou seja, somente entre o grupo poderia ser transmitido o discurso. A doutrina que é partilhada por um, deve se alinhar ao mesmo contexto de falas das outras pessoas, oportunizando o sentimento de pertencimento. A validação como verdade e o aceite das normas é a única exigência, porém se fosse apenas isso, as doutrinas não se diferenciavam das disciplinas científicas e a restrição discursiva se referiria somente à forma e ao conteúdo proferido e não ao sujeito do discurso.

A ideia tanto contrária quanto a favor dos mecanismos doutrinários não provém do exagero desmedido, pois faz parte do pertencimento. Entretanto, a doutrina indaga os discursos a partir de quem os proferiu, sendo vista como a validação de um recurso para um pertencimento como de classe, status social ou de raça, de nacionalidade, de luta, de revolta, de resistência ou de aceitação (FOUCAULT, 1996).

A doutrina liga os indivíduos a certos tipos de enunciação e lhes proíbe, conseqüentemente, todos os outros; mas ela se serve, em contrapartida, de certos tipos de enunciação para ligar indivíduos entre si e diferenciá-los, por isso mesmo, de todos os outros. A doutrina realiza uma dupla sujeição: dos sujeitos que falam aos discursos e dos discursos ao grupo, ao menos virtual, dos indivíduos que falam (FOUCAULT, 1996, p. 43).

A doutrina une os sujeitos a um determinado tipo de discurso, porém exclui outros, ou seja, impede as pessoas que pensam diferente de segui-lo e, por outro lado, aproxima outros sujeitos que estão ligados à crença e as diferencia das demais, explica Foucault (1996). Assim, a doutrina concretiza duas sujeições, dos indivíduos que falam aos discursos e dos discursos ao grupo. Por fim, numa proporção maior, é

necessário admitir grandes propósitos, caracterizando-os como apropriação social dos discursos.

Um exemplo disto vimos no posicionamento político de Neto (2019), de ser contra as posturas do atual presidente da república. O Youtuber passou a ser visto por outros brasileiros que não eram seus seguidores, mas que compactuavam com sua visão política. Ele se coloca em seu canal no Youtube e no Twitter como um cidadão brasileiro que manifesta o que pensa politicamente e aponta o presidente como “o pior presidente do mundo”. Essa é uma forma de doutrina.

Neto (2019) se posiciona politicamente em suas redes sociais pessoais no Twitter e Instagram, mais do que se posiciona no YouTube. De acordo com o Youtuber, o canal dele é profissional, tendo mais liberdade em suas páginas particulares. Os exemplos abaixo são da sua conta do Twitter na semana de 07/09/2020 a 12/09/2020 e 07/03/2021 a 12/03/2021:

Toda propaganda (política) deve ser popular e deve adaptar seu nível intelectual à capacidade receptiva do menos intelectual. [...] A capacidade receptiva das massas é muito limitada, e sua compreensão é pequena; por outro lado, elas têm um grande poder de esquecer Hitler (NETO, 2021) - Esse tweet gerou 224 comentários, 232 retweets e 4.700 curtidas.

Terminei “Como Funciona o Fascismo”, de Jason Stanley. Um livro q pode servir de divisor de águas pra muita gente, para q finalmente entendam o nível do perigo q estamos vivendo e do quanto precisamos resistir. É leitura obrigatória. Brilhante e fácil de ler (NETO, 2020). - Esse tweet gerou 504 comentários, 351 Retweets e 6.800 curtidas.

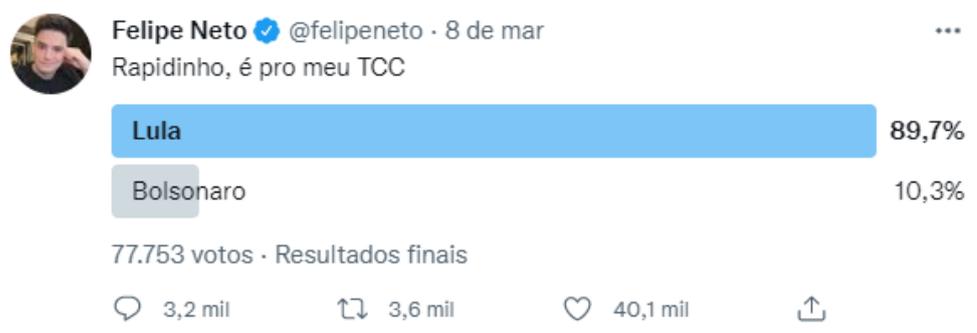
Com o máximo respeito ao Ministro Alexandre de Moraes, essa visão representa um gigantesco risco ao ambiente digital. É uma visão alinhada com os lobistas da Abert/Globo e, embora soe coerente, resultaria em ampla censura e ruína das redes digitais (NETO, 2020). – Esse tweet teve 106 comentários, 55 Retweets e 1.700 curtidas.

Se cair um "Lula vs. Bolsonaro" em 2022 e a imprensa me vier com "uma decisão muito difícil", acho que eu vou preso dessa vez (NETO, 2021). - Tweet de 08/03/2021 com 2.800 comentários, 15.600 retweets e 169.800 curtidas.

Ah mas Felipe vc falou em dois mil e não sei quanto que entre Lula e Bolsonaro vc teria que votar no Bolsonaro pq não vota em condenado por corrupção". Sim migão, essa é a consequência de estudar e se informar: vc muda de opinião. Se até o STF mudou de opinião..... (NETO, 2021).

Para comprovar o posicionamento político de seus seguidores apresentamos uma votação realizada por Felipe Neto no Twitter em 08/03/2021, com a participação de 77.753 indivíduos.

Figura 3 - Votação realizada por Felipe Neto para saber o posicionamento político de seus seguidores



Fonte: Twitter (2021).

"Não se combate o crime cometendo crimes" - Gilmar Mendes, 09/03/2021. É bizarro que um ministro do STF tenha que falar isso sobre a atual situação do Brasil, né?" (NETO, 2021). Nessa postagem Felipe Neto teve 662 retweets, 22 tweets com comentários e 14.500 curtidas.

"Lula e Bolsonaro não são polos. Parem de desonestidade. O outro polo de um Bolsonaro seria um PCO, ou um PSTU. Foi essa narrativa mentirosa que validou o Bolsonaro como um político real capaz de ser presidente. Parem de mentir. Contra o Bolsonaro não há polaridade em disputa" (NETO, 2021). Esse tweet teve 547 comentários, 1.200 retweets e 17.400 curtidas.

"Flavio Bolsonaro pedindo pra viralizarem uma imagem do pai com o texto "Nossa arma é a vacina". Não dá mais, flavinho, o q mais tem é discurso do seu papai contra a vacina. O povo não é estúpido assim, flavinho, os dias em que as mentiras de vcs venciam a verdade estão acabando." (NETO, 2021). Foram 765 respostas a este tweet, 3.500 retweets e 34.600 curtidas.

"Prezados jornalistas tucanos, nesse momento, é derrotar o Bolsonaro ou o Brasil acabar de vez. Bater na esquerda, de agora até as eleições, SIGNIFICA FORTALECER BOLSONARO! PSDB tá fora. Não fomentem o ódio anti-esquerda pra dps gritar "A CULPA FOI DO PT Q QUIS SE CANDIDATAR" (NETO, 2021). Foram 677 comentários, 1.500 retweets e 21.100 curtidas para este tweet.

"O Eduardo Bolsonaro colocou um fuzil na mão do Zé Gotinha. Um fuzil. E ainda tem gente q tem dificuldade em ver que lado tá errado." Tweet de Neto em 12/03/2021, com 1.100 comentários, 8.000 retweets e 91.900 curtidas.

Por meio dos conteúdos postados por Neto (2021) no Twitter é comprovado que ele tem um posicionamento político claro. Uma votação rápida em sua página constatou que seus seguidores na sua maioria também tem o mesmo posicionamento.

Já, a educação, o quarto procedimento interno de rarefação do sujeito, apesar de ser direito, é o meio pelo qual os sujeitos têm acesso a qualquer tipo de enunciado, afirma Foucault (1996). Em sua partilha, o discurso, no que é autorizado ou não, tem seu caminho marcado por lutas e oposições. Todo sistema educacional se apropria

politicamente dos discursos com os saberes e poderes que carregam com eles, os assegurando ou alterando. Aponta o autor:

gostaria de mostrar que o discurso não é uma estreita superfície de contato, ou de confronto, entre uma realidade e uma língua, o intrincamento entre um léxico e uma experiência; gostaria de mostrar, por meio de exemplos precisos, que, analisando os próprios discursos, vemos se desfazerem os laços aparentemente tão fortes entre as palavras e as coisas, e destacar-se um conjunto de regras, próprias da prática discursiva. (...) não mais tratar os discursos como conjunto de signos (elementos significantes que remetem a conteúdos ou a representações), mas como práticas que formam sistematicamente os objetos de que falam. Certamente os discursos são feitos de signos; mas o que fazem é mais que utilizar esses signos para designar coisas. É esse mais que os torna irreduzíveis à língua e ao ato da fala. É esse mais que é preciso fazer aparecer e que é preciso descrever (FOUCAULT, 1986, p. 56).

Mediante o exposto, o discurso é organizado e disseminado por meio dos procedimentos internos e externos como forma de controle, limitação e validação do seu funcionamento na sociedade. Cada procedimento tem sua função dentro e fora do discurso.

Em suma, o discurso é uma linguagem em uso, instituído por um fenômeno social organizado por procedimentos internos e externos que o regulam e o validam. Há no discurso a relação de poder entre os sujeitos, circulando em todos os microespaços, seja na família, na escola, na internet, amigos, igreja entre outros.

Foucault (1996) nos apresenta uma lógica de organização do discurso. O autor o organiza em dois grupos de procedimentos, o interno e o externo. Os procedimentos externos ao discurso têm a função de controlar e validar o discurso, já os procedimentos internos dizem respeito a quem fala, o que se fala e onde se fala, autorizando ou não o que irá proferir e onde será disseminado.

Analisando os conteúdos de Felipe Neto e os contrastando com os procedimentos discursivos de Foucault, constatamos que (consciente ou inconscientemente, não sabemos) há no conteúdo discursivo do Youtuber a organização proposta pelo autor em questão na maioria dos procedimentos internos e externos explorados neste trabalho.

Percebemos em seu discurso mais procedimentos externos de exclusão do que procedimentos internos de rarefação ou rarefação do sujeito. Também percebemos que o discurso do Youtuber não é estático, ao contrário, é sempre atualizado, de acordo com seu momento de vida, interesse pessoal e profissional.

Outro ponto fundamental é em relação a vontade de verdade, ou seja, o Youtuber expressa a verdade tanto em sua fala quanto em sua postura. Isto quer dizer que seus seguidores acreditam que ele é verdadeiro, validando assim a verdade em seu discurso. Seguramente profissionais da educação deveriam conhecer sobre técnicas do discurso.

Após essa análise do discurso do Felipe Neto utilizando os procedimentos de Foucault, passamos ao seguinte capítulo, no qual analisamos se no conteúdo veiculado pelo Youtuber é possível localizar os valores propostos pelas metas da Agenda 2030, e o faremos utilizando a técnica de Bardin (2016).

6 AGENDA 2030 E DISCURSO DE FELIPE NETO: CONTRASTES

Nesta seção, apresentamos a análise do discurso de Felipe Neto utilizando alguns de seus vídeos postados no YouTube. Nosso objetivo é verificar se o conteúdo se alinha aos valores propostos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, aqui referidos apenas como Metas da Agenda 2030. Para investigar o material levantado utilizamos a análise de conteúdo de Bardin (2016).

Conforme já mencionamos, dentre todas as metas da Agenda escolhemos para a análise nesta tese as que promovem valores que julgamos importantes para a formação moral dos adolescentes.

Iniciamos nossa análise investigando a forma como o Youtuber Felipe Neto se identifica e se posiciona nas suas redes pessoal e profissional. Observamos as temáticas que aborda, a forma que utiliza para abordá-las e o seu relacionamento com o público. Em seguida separamos 22 vídeos do canal do Youtuber, sendo 9 deles publicados entre 06 e 12/09/2019; 7 deles entre 06 e 12/09/2020; e 6 deles entre 02 e 12/03/2021, no formato *live* ou gravado. O quadro a seguir traz os detalhes dessa seleção:

Quadro 14 - Vídeos do Youtuber Felipe Neto selecionados para análise nesta tese

	Nome do vídeo	Data	Tempo	Visualizações
1	CENSURA NA BIENAL!	06/09/2019	5'38	1.879.010 em 02/04/2022
2	CAPTUREI UM NOVO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO NO MUNDO MINECRAFT #1-72 [+10]	07/09/2019	25'51	5.479.542 em 02/04/2022
3	DUVIDO você não querer isso!!! [+10]	07/09/2019	16'29	8.312.257 em 02/04/2022
4	ESSE CARA NÃO PODE VIVER EM SOCIEDADE!!! [+10]	08/09/2019	13'02	5.622.285 em 02/04/2022
5	PIORES FUNCIONÁRIOS QUE FORAM DEMITIDOS!!! [+10]	08/09/2019	13'33	4.225.748 em 02/04/2022
6	TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO MAIS BIZARRAS DO MUNDO [+10]	09/09/2019	18'14	3.501.986 em 02/04/2022
7	Reality Shows que existem de VERDADE![+10]	10/09/2019	11'51	2.063.034 em 02/04/2022

8	A lógica dos cachorros. TENTE NÃO ACHAR FOFO! [+10]	11/09/2019	10'50	3.590.742 em 02/04/2022
9	É hora de falar a verdade... Mostre para seus pais. [+10]	12/09/2019	24'57	3.936.640 em 02/04/2022
10	RESPOSTAS DE PROVAS MAIS ENGRAÇADAS [+10]	06/09/2020	14'25	2.280.073 em 02/04/2022
11	CAPTUREI UM NOVO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO NO MUNDO MINECRAFT #1-72 [+10]	07/09/2020	25'51	5.479.546 em 02/04/2022
12	ISSO PRECISA PARAR [+10]	08/09/2020	12'51	1.777.443 em 02/04/2022
13	FIZ O JULGAMENTO DOS BRUNOS BLANCOS NO MINECRAFT [+10]	09/09/2020	31'48	5.471.046 em 02/04/2022
14	CUIDANDO DE UM BEBÊ POSSUÍDO [+13]	10/09/2020	12'07	6.623.598 em 02/04/2022
15	CONSTRUI UM MEGA SANTUÁRIO PARA AS TARTARUGAS NO MINECRAFT #1-74 [+10]	11/09/2020	32'25	5.153.318 em 02/04/2022
16	LUIZA SONZA, VITÃO E WHINDERSSON [+10]	12/09/2020	14'37	3.119.422 em 02/04/2022
17	LIVE - ALGO HORRÍVEL ACONTECEU NESSA CASA! House Flipper [+10]	02/03/2021	197'10	3.852.756 em 02/04/2022
18	COMO É TRABALHAR NA NETOLAB	07/03/2021	13'16	2.203.268 em 02/04/2022
19	RESPOSTAS DE PROVA - O ÚLTIMO!	08/03/2021	10'35	1.882.890 em 02/04/2022
20	A NETOLAB NO THE SIMS	09/03/2021	15'00	1.477.240 em 02/04/2022
21	ESSAS IMAGENS PRECISAM PARAR!!!	10/03/2021	12'26	987.886 em 02/04/2022
22	REAGINDO A LUCAS NETO: TÁ LIMPANDO A JANELINHA?	12/03/2021	16'43	6.500.273 em 02/04/2022

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Os discursos presentes nos vídeos foram transcritos fielmente, respeitando a forma como foram falados¹³. Após a leitura flutuante desse nosso corpus de análise, partimos para a codificação desse material, utilizando algumas regras de enumeração

¹³ As transcrições dos vídeos na íntegra estão disponíveis no ANEXO desta tese.

propostas por Bardin (2016)¹⁴ e considerando os valores das metas da Agenda 2030 como nossas unidades de registro. O quadro abaixo traz uma análise resumida que é explorado ao longo desta seção:

Quadro 15 - Resumo da análise de conteúdo por regras de enumeração

		METAS DA AGENDA 2030												
		1	2	3	4	5	6	8	10	11	14	15	16	
REGRAS DE ENUMERAÇÃO	a	Presença (P) ou Ausência (A)	A	A	P	P	P	A	P	A	A	A	P	P
	b	Frequência			1	3	3		9				2	4
	c	Intensidade				X	X		X					X
	d	Direção (F - favorável D - desfavorável)				F/D			D					
		Coocorrência				X	X		X				X	X
	e	Coocorrência por associação				4/8	5/16		8/16 8/4				15/16	15/16 5/16 8/16

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Neste estudo as regras de enumeração utilizadas foram: presença, frequência, intensidade, direção e coocorrência.

Das doze metas que selecionamos a partir da Agenda 2030, encontramos seis metas presentes no conteúdo de Felipe Neto. Quanto à frequência, à quantidade de vezes que a meta apareceu nos vídeos do Youtuber, localizamos a meta 3 em um vídeo, a meta 4 e 5 em três vídeos, a meta 8 em nove, a meta 15 em dois e a meta 16 em quatro vídeos.

Em relação à intensidade, de caráter quantitativo, constatamos que as metas 4, 5, 8 e 16 foram as mais abordadas nos conteúdos de Felipe Neto. Porém, se consideramos a regra de enumeração direção, de caráter qualitativo, observamos que a meta 4 é abordada nos conteúdos do Youtuber de maneira favorável à meta, já a meta 8 é expressa pelo influencer de forma desfavorável à meta.

Por último avaliamos a coocorrência por associação, ou seja, se houve em um mesmo vídeo a referência a mais do que uma meta.

A partir do exposto, a primeira regra de enumeração utilizada na codificação do nosso corpus de análise registra a presença ou a ausência dos valores das metas da Agenda 2030 nos vídeos de Felipe Neto. Essa primeira análise foi organizada no quadro abaixo:

¹⁴ Para codificação do nosso material utilizamos as seguintes regras de enumeração: a) presença/ausência; b) frequência; c) intensidade; d) direção; e) coocorrência (por associação).

Quadro 16 - Presença (X) ou Ausência de valores das Metas da Agenda 2030 nos vídeos de Felipe Neto

Ano	Nome do vídeo	Metas da Agenda 2030													
		1	2	3	4	5	6	8	10	11	14	15	16		
2019	CENSURA NA BIENAL					X								X	
	DUVIDO VOCÊ NÃO QUERER ISSO!!!							X							
	ESSE CARA NÃO PODE VIVER EM SOCIEDADE							X						X	
	TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO MAIS BIZARRAS DO MUNDO				X			X							
	REALITY SHOWS QUE EXISTEM DE VERDADE					X									
	A LÓGICA DOS CACHORROS. TENTE NÃO ACHAR FOFO														
	É HORA DE FALAR A VERDADE... MOSTRE PARA SEUS PAIS			X		X									
2020	CAPTUREI UM NOVO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO NO MUNDO MINECRAFT														
	ISSO PRECISA PARAR				X										
	FIZ O JULGAMENTO DOS BRUNOS BLANCOS NO MINECRAFT														
	CUIDANDO DE UM BEBÊ POSSUÍDO							X							
	CONSTRUI UM MEGA SANTUÁRIO PARA AS TARTARUGAS NO MINECRAFT							X							
	LUISA SONZA, VITÃO E WHINDERSSON												X	X	
2021	ALGO HORRÍVEL ACONTECEU NESSA CASA!							X						X	
	COMO É TRABALHAR NA NETOLAB							X							
	RESPOSTAS DE PROVA - O ÚLTIMO!				X										
	A NETOLAB NO THE SIMS														
	ESSAS IMAGENS PRECISAM PARAR!!!							X						X	
	A MÚSICA DO REGINALDO												X		
	REAGINDO A LUCCAS NETO: TÁ LIMPANDO A JANELINHA?														

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Essa análise de presença ou ausência das metas da Agenda 2030 nos vídeos do Felipe Neto somada à análise resumida no Quadro 2 nos conduziu nessa fase

inicial de codificação dos dados da nossa pesquisa. A partir dela definimos três grandes categorias de análise que nos guiam nesta seção da tese:

- Categoria 1: verifica-se no discurso do Youtuber a presença dos valores propostos nas metas da Agenda 2030;
- Categoria 2: verifica-se no discurso do Youtuber a presença de valores não propostos nas metas da Agenda 2030.
- Categoria 3: verifica-se no discurso do Youtuber a ausência dos valores propostos nas metas da Agenda 2030;

6.1 PRESENÇA DAS METAS DA AGENDA 2030 NOS CONTEÚDOS PRODUZIDOS POR FELIPE NETO

Neste tópico vamos explorar a presença das metas da Agenda 2030 nos conteúdos produzidos pelo Youtuber Felipe Neto utilizando os dados da análise feita através das regras de enumeração: frequência; intensidade; direção e coocorrência (por associação).

Buscamos saber com que frequência os valores que iam ao encontro das metas propostas pela Agenda 2030 apareciam nos conteúdos discursivos do Youtuber. Isto quer dizer que não localizamos as metas explicitamente na sua fala, mas em uma análise detalhada, verificamos que o Youtuber tem em alguns vídeos um discurso que concorda com os valores pregados de forma implícita nas metas. Assim, com relação à frequência, com que as metas da Agenda 2030 foram citadas nos vídeos, segue quadro:

Quadro 17 - Número de vezes em que as metas da Agenda 2030 foram abordadas nos vídeos de Felipe Neto

	METAS DA AGENDA 2030											
	1	2	3	4	5	6	8	10	11	14	15	16
Frequência			1	3	3		9				2	4

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

A meta 4 “Educação de Qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” foi encontrada em três vídeos da nossa amostra, seguem dados dos vídeos no quadro abaixo:

Quadro 18 - Vídeos que fazem referência implícita à meta 4 da Agenda 2030

	Vídeo	Data da postagem	Visualizações até 29/03/2022
1	TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO MAIS BIZARRAS DO MUNDO	09/09/2019	3.497.708
2	ISSO PRECISA PARAR!!!	08/09/2020	1.777.186
3	RESPOSTAS DE PROVA - O ÚLTIMO!	08/03/2021	1.881.892

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Neles o Youtuber incentiva seus seguidores a estudar, ressaltando a importância dos estudos e da leitura. Seguem trechos transcritos dos vídeos:

Maaaaaano! Tá vendo, gente? Terra plana é o cacete. Por que que vocês não... Não estudam mais isso aqui, cara? Tá vendo só? (NETO, 2019).

Já falei isso aqui antes e vou repetir, hein: *mindfulness*. Procurem, estudem e aperfeiçoem. Eu não ganho dinheiro nenhum divulgando isso não, tá? É real! Isso aqui não é *merchant* de *mindfulness*, não. Eu sei que tem muito livro de charlatão por aí, sobre esse assunto. Mas blindem seus cérebros, pelo amor de Deus. Não pensem sem controle sobre os pensamentos! Eu escrevi na tela a frase, porque é a coisa mais importante que você tem que fazer na sua vida. Felipe Neto coach! Eu vou virar coach. Se der tudo errado, eu viro coach. Começar a fazer cursinho assim, fazer essas aulas 1 pra 1. Ensinar os segredos da vida. Até que eu teria uma coisinha ou outra pra ensinar. Teria uma coisinha ou outra (NETO, 2020).

Esse é o título da minha prova e nem é meme." "AA4-dor--.pdf." Gostei, gostei. Bota "dor" no título da prova, que é pra fazer o aluno já entrar sentindo. Ele já entra já, na... Ughn! Na, na, na, na... É isso aí, tá certo isso aí, né? Porque não é isso que a escola tem... Dizem que tem que ser, né? Tortura. Fazer o jovem odiar todas as matérias, né? Fazer ele se matar pra aprender coisas que ele não vai precisar. Se esse é o caminho, tem que botar dor mesmo, bota dor lá. Próximo! (NETO, 2021).

Agora, imagine que você precisa calcular o resultado de 2340 - 1825." - "Com uma calculadora que está com a tecla zero quebrada. Como você faria?" Resposta: "comprar outra calculadora." Esse é o tipo de resposta que eu buscaria de um aluno numa prova. Esse é o tipo... E o professor deu certo, hein. Não sei se isso é Photoshop. Mas aparentemente o professor deu certo. Se esse professor deu certo pra essa resposta, Esse cara é dos meus, porque a escola deveria incentivar isso aí. Soluções reais, entendeu? Se a tua calculadora tá com o zero quebrado e você precisa fazer um cálculo que precisa de uma calculadora. Você troca a calculadora, né? É o mais óbvio. Calculadora não é uma coisa cara. Você encontra numa papelaria aí, uma calculadora de cinco pila. Então tá correta essa resposta aí, gostei (NETO, 2021).

Já a meta 5 "Igualdade de Gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas" foi referenciada nos três vídeos abaixo:

Quadro 19 - Vídeos que fazem referência implícita à meta 5 da Agenda 2030

	Vídeo	Data da postagem	Visualizações até 29/03/2022
1	Censura na Bienal!	06/09/2019	1.878.907
2	É hora de falar a verdade... Mostre pros seus pais	12/09/2019	3.936.263
3	Reality Shows que existem DE VERDADE!	10/09/2019	2.062.548

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Destacamos abaixo algumas passagens de vídeos postados por Neto em 2019, em que ele fala sobre a importância de se combater a homofobia, respeitar os homossexuais, os transgêneros e defender as causas LGBT¹⁵. Em um dos vídeos ele se dirige aos pais dos assinantes para explicar a mudança da sua visão pessoal em relação à homofobia:

Eu espero que mesmo que você seja uma pessoa que não tem simpatia pela causa LGBT, que você enxergue o nível mais profundo de censura e repressão que isso representa. Amor não é pornografia. Amor não deve ser censurado. Afeto não pode ser proibido para menores. (...) Enquadrar o afeto homossexual dentro da lei de pornografia e conteúdo impróprio pra menores é censura em último nível! É baixo, é covarde! E nós, como sociedade, nós não podemos aceitar. A partir do momento que a gente abrir concessão pra aceitar que o prefeito Crivella faça isso na Bienal do Livro do Rio de Janeiro, nós simplesmente abrimos uma porta pra repressão, uma porta que pode degradingolar pra um controle absoluto e autoritário do entretenimento que a gente consome. Baseado nisso, galera, a gente precisa de união. A gente precisa de união pra que esses políticos que hoje estão no poder e que acham que vão "consertar" (o que não precisa ser consertado!) através da repressão e da censura, que eles entendam de uma vez por todas que nós temos o controle do país! Que é a população que determina o futuro da nação! Que nós, unidos, somos muito mais fortes que qualquer repressão que eles possam tentar implementar (NETO, 2019).

Então, sim, eu fiz uma piada homofóbica 10 anos atrás. Mas quem era você 10 anos atrás? Tenta pensar. Se você pensar em você próprio, 10 anos atrás e olhar pra hoje e você achar que não mudou nada, você tá vivendo errado, irmão. Você está vivendo errado! Você tá passando pela vida sem aprender nada. E isso é inadmissível! Concorda comigo? Então, primeira mentira, desfeita. Eu não falo que homossexuais são "viadinhos", eu falei isso 10 anos atrás e desde 2013, eu luto contra a homofobia na internet (NETO, 2019).

A verdade a respeito de qual seria o "Tem algo sobre a Miriam"... Miriam era uma mulher trans. E aí você pensa assim: "Tá, e daí? Estamos em 2019". Tipo, caguei! Ela é uma mulher...Trans e é mulher, ponto final. Pois é, mas os caras não ficaram exatamente assim. Vale lembrar que o programa foi quando? Foi em 2004! Quinze anos atrás! Se hoje já é difícil... um homem

¹⁵ Atualmente a sigla LGBT foi atualizada por LGBTQIA+ - L: Lésbica - G: Gay - B: Bissexuais - T: Travestis, transexuais e transgêneros - Q: Queer - I: Intersexuais - A: Assexual - +: Abarca todas as outras siglas e identidades que integram o movimento, como pessoas pansexuais, não binárias etc.

aceitar beijar uma mulher trans, imagina 15 anos atrás! Os caras fingiram no programa que tava tudo bem. O vencedor até saiu de mãos dadas com ela e tal. E aí vieram as histórias de bastidores. Gente, deu ruim. Deu muito ruim! Um cara socou a cara do produtor! (VI) Meu Deus! Quê? O outro entrou em prantos! Começou a chorar copiosamente! Por quê? Por quê? Porque isso se chama "fragilidade do homem heterossexual". Ele fala: "Meu Deus, eu beijei uma mulher que nasceu com pinto! Então eu sou gay?". "Eu sou gay?! É isso mesmo?!". E ele entra em parafuso. Então aqui o momento do programa que ela falou, ó... "Eu não sou uma mulher". É sim. Né? Na verdade, é. E... e a cara do vencedor. Ai, meu Deus. Mas aí, o que aconteceu depois da final? Então, depois ela não foi renovada pra segunda temporada. Só teve essa temporada e acabou. O público não gostou muito. É, eles... É um público, né? De reality show. Já é um público um pouco diferente. Eles, meio conservadores, acharam errado. Toda aquela temática, né? Parece que a mulher trans tem que andar com uma plaquinha. É... muita gente pensa isso, né? Que a mulher trans tá na balada e ela tem que ter uma plaquinha, assim..."Eu sou trans.".O cara vai lá, beija a mulher sem fazer a menor ideia da história da vida dela... Faz tudo que quer e depois fala: "Como que você não me falou?". Parece que ela tem que andar mesmo com uma placa! (NETO, 2019).

Ainda analisando a frequência com que as metas aparecem no discurso de Felipe Neto, encontramos a meta 8 “Trabalho Decente e Crescimento Econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos” em oito vídeos.

Quadro 20 - Vídeos que fazem referência implícita à meta 5 da Agenda 2030

	Vídeo	Data da postagem	Visualizações até 29/03/2022
1	DUVIDO VOCÊ NÃO QUERER ISSO!!!	07/09/2019	8,302,454
2	ESSE CARA NÃO PODE VIVER EM SOCIEDADE	08/09/2019	5.617.082
3	TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO MAIS BIZARRAS DO MUNDO	09/09/2019	3.497.708
4	CUIDANDO DE UM BEBÊ POSSUÍDO	10/09/2019	6.619.277
5	CONSTRUI UM MEGA SANTUÁRIO PARA AS TARTARUGAS NO MINECRAFT	11/09/2020	5.147.305
6	ALGO HORRÍVEL ACONTECEU NESSA CASA! HOUSE FLIPPER	02/03/2021	3.838.556
7	COMO É TRABALHAR NA NETOLAB	07/03/2021	2.202.300
8	ESSAS IMAGENS PRECISAM PARAR!!!	10/03/2021	987.821

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

No vídeo “Essas imagens precisam parar!!!”, Neto (2021) chama atenção para a estratégia de marketing da sandália Melissa. Segundo ele, a empresa utiliza o cheiro para chamar a atenção dos consumidores e impulsionar as compras, porque o cheiro é viciante.

Próxima imagem! Qual é o sentido dessa foto aqui? Foi! Olha, nós temos aqui a simbologia de um problema muito grave, que assola muitas famílias no Brasil. E no mundo. Do vício em drogas, do cheiro de Melissa. Isso é um problema grave que tá assolando muitos lares e até aqui em casa já aconteceu. Isso não é uma propaganda da Melissa, mas às vezes, Bruna, Bruna Gomes compra uma Melissa. E quando chega, meu dia acaba. Porque eu só consigo cheirar aquela Melissa. Quem já viu uma, quem já tocou em uma sabe do que eu tô falando. Eles passam algum negócio no cheiro da Melissa. Que dá vontade de você largar a sua família, vender tudo que você tem na sua casa pra gastar tudo em Melissa. Pra você ficar o dia inteiro sentindo o aroma da Melissa. Então, isso aí é uma imagem que representa esse problema grave. Esse rapaz vendeu as próprias roupas do corpo pra poder comprar Melissa (NETO, 2021).

Com relação à meta 15 “Vida Terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade”, nos deparamos com conteúdos relacionados em dois vídeos de Felipe Neto. O primeiro vídeo, “Luisa Sonza, Vitão e Whindersson”, foi postado em 12/09/2020 e o segundo, “A música do Reginaldo!”, em 11/03/2021. Eles foram visualizados 3.119.367 e 1.506.478 vezes respectivamente até 29/03/2022.

Nesses vídeos Neto (2020,2021) defende o cuidado com o meio-ambiente, citando temas como desenvolvimento sustentável e o tratamento do lixo. Seguem trechos transcritos:

Vocês já viram a situação do Pantanal? Cês viram o que que tá acontecendo no Pantanal? Bota fotos aí, do Pantanal. Isso é real, isso tá acontecendo nesse momento, enquanto o governo diz que não tem nada de errado acontecendo. Então, se você quiser mais informações sobre a situação do Pantanal, vou deixar links aqui na descrição. Vamo aproveitar esse vídeo aqui, que fala sobre a coisa mais fútil e idiota do mundo... Pra levar um assunto sério pra frente. Por favor, ajudem... Eu vou deixar um link aqui embaixo, também, de como ajudar a situação do Pantanal, tá? Como você pode fazer doações e contribuir de alguma forma, porque tá tensa a situação (NETO, 2020).

Você, caro tesle... telespectador. Você que tá vendo isso aqui ao vivo! Olha o que acontece se você não jogar o lixo no lixo. Você pode acabar fazendo um ganso ficar entalado lá na Austrália. É isso mesmo. Reflita e compartilhe essa mensagem no seu WhatsApp agora! (NETO, 2021).

Por último, encontramos em cinco vídeos algum conteúdo relacionado à meta 16 da Agenda “Paz, Justiça e Instituições Eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para

todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”.

São eles:

Quadro 21 - Vídeos que fazem referência implícita à meta 16 da Agenda 2030

	Vídeo	Data da postagem	Visualizações até 29/03/2022
1	CENSURA NA BIENAL!	06/09/2019	1.878.907
2	ESSE CARA NÃO PODE VIVER EM SOCIEDADE!!!	08/09/2019	5.617.082
3	LUISA SONZA, VITÃO E WHINDERSSON	12/09/2020	3.119.367
4	LIVE - ALGO HORRÍVEL ACONTECEU NESSA CASA! HOUSE FLIPPER	02/03/2021	3.834.455
5	ESSAS IMAGENS PRECISAM PARAR!!!	10/03/2021	987.821

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Abaixo alguns exemplos transcritos dos vídeos:

Então, pra poder passar um recado de união e pra poder mostrar pra essas pessoas que eles não irão censurar conteúdos LGBT, eu tomei uma atitude hoje. Eu comprei todo o estoque de todos os principais livros com temática LGBT da Bienal do Livro do Rio de Janeiro. E todos eles serão entregues de graça amanhã pra quem estiver na Bienal e quiser um livro de graça. Cada um dos livros vai estar embalado em plástico preto com um aviso: "Este livro é impróprio para pessoas atrasadas, retrógradas e preconceituosas" (NETO, 2019).

Vamos ter aqui lições de como viver em sociedade, aprendendo com as pessoas que fazem tudo errado nessa vida. É a mulher que não quer que ninguém sente do lado dela... E ela atravessa o fio de uma cadei... Olha! Olha... Eu falo: "Dá licença, querida?". Eu sento! Eu já fiz isso várias vezes! Em cima do fio! A pessoa que bota a mochila em cima da cadeira. Tem 8 lugares, eu sento onde tá a mochila. Eu juro! Eu sento onde tá a mochila. Cadeira não foi feita pra botar mochila! As pessoas têm que sentar aqui! Que palhaçada, bota a tua mochila no chão! "Ah, mas a minha mochila é da Louis Vuitton". Ninguém mandou você gastar dinheiro com isso. Você bota no chão, como todo ser humano! Eu boto! E a tua é da Luis Vuitton. Que jeito escroto que ele falou isso, né?" (NETO, 2019).

No vídeo “Luisa Sonza, Vitão e Whindersson” o Youtuber orienta seus seguidores a não se intrometerem no relacionamento alheio e nem xingar ninguém.

Ele chama atenção mais uma vez pra necessidade do respeito entre as pessoas:

Vitão e Luisa Son- Esse é o tipo de meme que eu gosto, tá vendo? Não precisa tirar sarro, não precisa humilhar ninguém... Não precisa se meter no relacionamento, não precisa xingar... (NETO, 2020).

Em outro vídeo ao vivo, Felipe Neto recebeu uma mensagem de uma seguidora perguntando se ela poderia dar uns tapas na vizinha que tinha ligado um funk alto. Ele disse entender a dor da seguidora, mas orientou “não podemos agredir pessoas é... às vezes a gente precisa superar a dor. O amor é uma dor” (NETO, 2021).

Valores como união e respeito ao próximo foram transmitidos em seus discursos nos vídeos acima. Esses valores vão ao encontro da meta 16 que busca promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à Justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Neto (2019/2020/2021) deixa claro para seus seguidores a importância de, por exemplo, não tirar sarro, não guardar o banco no ônibus com uma mochila, de defender as causas *LGBT*.

Depois de observar a **frequência** com que valores relacionados às metas da Agenda 2030 são mencionados nos vídeos de Felipe Neto, podemos considerar na análise outra regra de enumeração proposta pela Bardin (2016): a **intensidade**. Com que intensidade Felipe Neto aborda certos valores?

No exemplo abaixo, do vídeo “Censura na Bienal!” que contempla a Meta 5 - Igualdade de Gênero, Neto é enfático ao passar sua mensagem, como podemos observar pelo uso de sentenças afirmativas, exclamações (marcadas pela modulação da sua voz) e uso de determinantes como “mais”, “menos” e expressões como “de uma vez por todas”:

Eu espero que, mesmo que você seja uma pessoa que não tem simpatia pela causa LGBT, que você enxergue o nível mais profundo de censura e repressão que isso representa. Amor não é pornografia. Amor não deve ser censurado. Afeto não pode ser proibido para menores. “Enquadrar o afeto homossexual dentro da lei de pornografia e conteúdo impróprio pra menores é censura em último nível! É baixo, é covarde! E nós, como sociedade, nós não podemos aceitar. A partir do momento que a gente abrir concessão pra aceitar que o prefeito Crivella faça isso na Bienal do Livro do Rio de Janeiro, nós simplesmente abrimos uma porta pra repressão, uma porta que pode degradingolar pra um controle absoluto e autoritário do entretenimento que a gente consome. Baseado nisso, galera, a gente precisa de união. A gente precisa de união pra que esses políticos que hoje estão no poder e que acham que vão “consertar” (o que não precisa ser consertado!) através da repressão e da censura, que eles entendam de uma vez por todas que nós temos o controle do país! Que é a população que determina o futuro da nação! Que nós, unidos, somos muito mais fortes que qualquer repressão que eles possam tentar implementar (NETO, 2019).

Nessa fala Felipe Neto é imperativo ao dizer que a sociedade não poderia considerar a homossexualidade uma pornografia e que as pessoas têm o poder de

não se submeter aos dizeres preconceituosos dos políticos em relação à igualdade de gênero. A sua forma de abordagem é direta, pois chama atenção de todos para que se unam contra a repressão, que se posicionem contrários ao senso comum e à tradição.

Nossa análise também observou a **direção** do discurso do Felipe Neto, classificando-o como **favorável** ou **desfavorável**. Classificamos como favorável quando o conteúdo discursivo do Youtuber vai ao encontro das Metas da Agenda 2030 e desfavorável quando o que ele diz incentiva nos seus seguidores um comportamento contrário às metas.

No enunciado abaixo, por exemplo, Felipe Neto aborda seu conteúdo de maneira desfavorável à meta 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico.

Eu vou falar de uma coisa muito mais interessante nesse momento! O PicPay vai te dar, nesse momento, 10 reais! É sério mesmo, ele vai te dar 10 reais agora! Você tá duvidando? É sério! Só o que você tem que fazer é baixar o PicPay no seu celular! O PicPay é uma carteira online! Pra você poder guardar o seu dinheiro, pra você poder transferir dinheiro entre os amigos... Rachar a conta, pagar a churrascaria, pagar a pizzaria... Você pode fazer uma vaquinha pelo PicPay. Faz compras pela internet, paga os boletos pelo PicPay! E pode, inclusive, pagar em qualquer estabelecimento que tenha a maquininha da Cielo. Você paga usando o seu celular, com o PicPay instalado nele! Então é só baixar, instalar e no ato de cadastro da sua conta... Você vai colocar o código promocional "Felipe10". É isso mesmo, "Felipe" e o número 10! Quando você fizer isso, vai entrar 10 reais na sua conta! Que você tem 24 horas pra gastar! Então é o desafio pra ver como você consegue gastar 10 reais... Em 24 horas! Você pode pagar conta, você pode transferir pra um amigo... Você pode transferir pra mim se você... Pra quem você quiser! Ou, você pode até usar pra comprar o meu livro! Se você entrar na minha loja lá, o link tá aqui na descrição. Você coloca pra pagar com boleto bancário, o meu livro, e depois você paga o boleto usando PicPay! Você pode usar lá! Pode pagar pelo cartão de crédito ou com o dinheiro que você tem no PicPay! Então, 10 reais agora, pra quem se cadastrar HOJE! É só hoje, tá? E é só pra novas contas! Tem que se cadastrar HOJE! Cria a sua conta, usa o código promocional "Felipe10" e faça a sua conta PicPay! Cara, se junta 10 amigos, já é 100 reais e faz um lanchão! Pode fazer, cara. Se você juntar... 100 amigos... São mil reais! Caraca...Mano...Não é isso? É. Eu sou muito bom em matemática. Vocês viram, né? (NETO, 2019)

É visível que o Youtuber motiva seus seguidores a gastarem e a baixarem o aplicativo PicPay - carteira online, que funciona como uma carteira digital que é permitido cadastrar seu cartão de crédito ou transferir dinheiro. A meta busca promover o crescimento econômico sustentável e o trabalho decente, o que não é estimulado nesse conteúdo abordado pelo Youtuber que, ao contrário, motiva seus seguidores a comprar e instigar os amigos a fazer o mesmo.

Para os seguidores adultos e independentes isso até pode ser algo considerável, por ganharem sua própria renda, porém, para os inscritos (crianças e adolescentes), que são a sua maioria, pode mobilizar o uso de maneira inconsequente já que não têm renda própria.

É claro nos vídeos de Felipe Neto um discurso que estimula seus seguidores a comprarem seus produtos e a tornarem-se membros da Netolab, estúdio de gravação do Influencer, como demonstrado no conteúdo do vídeo “Fiz o julgamento dos brunos blancos no Minecraft”, de 2020.

Pra quem quiser ser um membro Netolab, é só clicar em "Seja membro", aqui embaixo. Fazer a sua assinatura, mas só se você for dono do seu cartão de crédito, hein! Não se esquece disso (NETO, 2020).

Ele ainda diz, em outra parte:

Clica nesse "Inscreva-se", clica no like! Que no próximo episódio, muita coisa vai acontecer pra nossa saga! Eu vejo vocês em breve. E vai lá na loja se você quiser garantir a sua camiseta... Espirro, vem comigo! Link na descrição! Beijo, galera! Tamo junto, tchau! (NETO, 2020).

Outro discurso do Youtuber que é desfavorável à Meta 8 - Desenvolvimento econômico sustentado se refere ao seu pedido de doações durante as lives que faz. Essa é uma prática comum utilizada por Youtubers, viabilizada pela ferramenta Superchat do YouTube. As pessoas que estão assistindo a live podem ter sua mensagem destacada no vídeo se fizerem uma doação, que pode variar de R\$1 a R\$ 500. Quanto mais alto o valor doado, maior será o tempo de exposição do comentário feito pelo fã, durante a live.

Segundo Neto, as doações feitas no canal são destinadas a instituições de caridade, mas incentivar a doação em dinheiro para o seu canal parece incoerente se analisamos outros valores exaltados pelo Youtuber em seus vídeos.

ajuda aí para caridade aproveitando a libra R\$8, mandou dez libras Caraca Libra Tá oito conto mano tu ta de saca comigo é a ótima bota libra aparece signo de Libra veja o horóscopo a libra cotação hoje 17 93 Olha só você mora na Inglaterra Manda uma doação Zinha aí vai ajuda o povo aqui no Brasil Manda uma doação Zinha aí que pô pelo amor de Deus com essa cotação qualquer dinheiro em libra tava tá ajudando as pessoas beijos (NETO, 2021).

Figura 4 - Imagem printada do chat que ocorreu durante a live, com destaque para os comentários do Superchat



Fonte: NETO, Felipe (2021). Live. Algo horrível aconteceu nessa casa! House Flipper. YouTube, 02/03/2021.

Já no vídeo “**Como é trabalhar na Netolab**”, de 07/03/2021, Neto apresenta um discurso favorável à meta 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

(...) Pessoas por aí que têm um excelente trabalho. Onde elas podem ter liberdade pra fazer certas coisas e você vai ficar com um pouco de inveja se você trabalha, sei lá, num... não quero ofender ninguém. Nos Correios. É difícil, deve ser difícil trabalhar nos Cor... Vai, vai! Num cartório. Não deve ser um prazer. Acho que ninguém acorda, tipo: "Aaaah, nem acredito que hoje eu vou... Ah, atender sete mil pessoas numa fila". "E preencher um monte de papel. Ah, que feliz." Eu aaacho que isso não deve trazer prazer pra ninguém. As pessoas fazem porque é um trabalho, é um... Enfim, tem que trabalhar, mano. Tem que conseguir botar a comida na mesa. E é isso aí, é honrado e é nós (NETO, 2021).

Nesse discurso Felipe Neto fala que existem trabalhos difíceis e até chatos, mas que são honrados, pois quem trabalha precisa colocar comida na mesa. Muitas vezes não são trabalhos que trazem prazer, mas são importantes e necessários para a sobrevivência.

Além de analisar a direção do discurso do Youtuber Felipe Neto como favorável ou desfavorável às metas da Agenda 2030, utilizamos outra regra de enumeração de Bardin, a **coocorrência associativa**. A partir desse conceito avaliamos se em um

mesmo vídeo o Youtuber fez referências a mais do que uma meta da Agenda 2030. No vídeo “Essas imagens precisam parar!!!”, de março de 2021, por exemplo, encontramos referência implícita às metas 8 (Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos;) e 16 (Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à Justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.), conforme transcrições abaixo.

Próxima imagem! Qual é o sentido dessa foto aqui? Foi! Olha, nós temos aqui a simbologia de um problema muito grave, que assola muitas famílias no Brasil. E no mundo. Do vício em drogas, do cheiro de Melissa. Isso é um problema grave que tá assolando muitos lares e até aqui em casa já aconteceu. Isso não é uma propaganda da Melissa, mas às vezes, Bruna, Bruna Gomes compra uma Melissa. E quando chega, meu dia acaba. Porque eu só consigo cheirar aquela Melissa. Quem já viu uma, quem já tocou em uma sabe do que eu tô falando. Eles passam algum negócio no cheiro da Melissa. Que dá vontade de você largar a sua família, vender tudo que você tem na sua casa pra gastar tudo em Melissa. Pra você ficar o dia inteiro sentindo o aroma da Melissa. Então, isso aí é uma imagem que representa esse problema grave. Esse rapaz vendeu as próprias roupas do corpo pra poder comprar Melissa. Você vê que a menina tá usando xuxinha aqui, ó. Que tá pendurada no pulso dela, aqui. Xuxinha de 99 centavos. Que foi o que sobrou, porque ela gastou tudo em Melissa. Então isso é um problema grave que tá acontecendo na sociedade, precisamos falar sobre isso aí. Melissa, me patrocina, Melissa (NETO, 2021)

Um bolsominion feliz da vida porque acha que agora vai conseguir proteger a sua família. Não é isso? Eles não acham que ter armamento em casa...? Ainda mais esse aí, que é, que é... Não sei nem qual tipo de armamento é esse, mas parece muito pesado. Eu sou ruim no joguinho de tiro. É, eles acham que esse negócio ajuda a proteger a família, embora os estudos que eu li apontem exatamente o contrário. Mas, tudo bem. Aí, ela tá lá, tirando uma selfie, orgulhosa, porque: "Aqui, ó! Que que o mito me proporcionou!" Ou então é dia de eleição também. Tá, tipo: "ah, olha aqui, eu vou votar! Hahahaha!" Né? Segurando o item que mais significa morte no planeta Terra. Então, eu acho que é isso, acho que esse é o sentido. E até hoje ninguém comprou essa foto porque ninguém é tão burro a ponto de achar que isso é uma boa imagem (NETO, 2021).

Nesse vídeo, Felipe Neto faz uma crítica ao poder exercido nos consumidores pelo marketing da sandália Melissa, quando ele diz aos seguidores que o cheiro da sandália tem o mesmo efeito de uma droga, deixando a pessoa viciada. Diz também que uma pessoa é capaz de vender a própria roupa para comprar uma e critica a ideia do armamento em casa como possível fator de proteção pra família, pois segundo as pesquisas é o item que mais causa morte no planeta abordando as duas metas citadas.

6.2 VALORES NÃO CONTEMPLADOS NAS METAS DA AGENDA 2030, MAS ENCONTRADOS NOS CONTEÚDOS DISCURSIVOS DE FELIPE NETO

Nas seções anteriores encontramos no conteúdo discursivo de Felipe Neto valores que estavam alinhados às metas propostas na Agenda, porém localizamos em seu conteúdo valores que se apresentavam contrários ao que se espera da sociedade em 2030, e, nesta seção verificamos outros valores que vão ao encontro do objetivo geral da Agenda 2030, que é “elevar o desenvolvimento do mundo e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas” mesmo não sendo listados nas metas.

Em virtude disso, percebemos que no conteúdo exposto pelo Youtuber Felipe Neto há conteúdos que trazem valores importantes para a formação da sociedade, São eles: a consciência em relação a proteção de dados, cuidados com os animais, empoderamento da puberdade, importância em estudar. Abaixo alguns exemplos:

Sobre proteção de dados, transcrevemos do vídeo “Teorias da conspiração mais bizarras do mundo”, de 09/09/2019, o seguinte trecho:

(...) Tem que ter cuidado com as coisas que a gente fala aqui hein, Bruno! É verdade. Muito cuidado! Aqui, ó! No Brasil, agora, viralizou o FaceApp. Né? Que a gente consegue fazer rosto de idoso e tal, de bebê. E criaram meio que uma teoria semelhante! Inclusive, eles descobriram que, de fato, o FaceApp tava fazendo algo ilegal! Que era coletando dados das pessoas pra poder vender pra anunciantes, sem pedir a sua autorização! E aí, tá toda uma polêmica envolvendo isso. Olha aí, tá vendo? Todo mundo usava, olha lá! Até os famosos! Aquela ali não é a Ariana Grande? E aqui, mais um ó... O Snapchat sendo observado com o olho de coiso... E eu. Quando é que você tirou essa foto? Tá igual! Não é foto, isso foi vídeo que eu fiz, do palhaço Carequinha. Eu lembro que sou eu cantando com a Bruna. Quem é que usa o Snapchat sem botar filtro? É... Não faz muito sentido. Mas e aí? Vocês acreditam de fato que existe uma teoria da conspiração... De que Facebook, Twitter, Google... Tá todo mundo coletando os seus dados... E armazenando isso de alguma maneira, pra poder... Sei lá, criar um banco de dados inteligente. Você acredita nisso? Obviamente eles pegam os dados pra poder vender pra anunciantes. Isso daí já é mais do que comprovado. Esse foi o escândalo envolvendo o Facebook ano passado, que o Mark Zuckerberg teve que ir lá, né? Prestar depoimento lá, pros políticos! Nos Estados Unidos. Então, sim! Isso acontece. Os seus dados são coletados. Existe no Brasil, inclusive, uma lei pra tentar proteger isso. Que vai começar a entrar em vigor agora, né? De proibição de armazenar cookies dos usuários, a menos que você seja informado... E você aceite e autorize! Então, assim, tem toda uma polêmica envolvendo isso (NETO, 2019).

Nesse vídeo, Neto (2019) menciona a Lei nº 13.709 de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD),

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (BRASIL, 2019).

Os dados pessoais consideram-se no “Art. 5º: informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável” (BRASIL, 2019). Hoje com facilidade que as pessoas têm de se exporem na internet, e, muitas vezes sem nenhum filtro, abordar esse tema, se faz necessário e urgente. Já que muitas vezes nossas informações são expostas de forma irregular, mostrando a todos que fazem parte da sua rede de relações sua vida pessoal.

Outro valor recorrentemente lembrado pelo Youtuber diz respeito ao cuidado com os animais. A exemplo, no vídeo “Reality Shows que existem DE VERDADE!”, publicado em setembro de 2019, o Youtuber faz uma crítica a um *reality show* que maltratava animais. Ele desaprova essa atitude, dizendo que é um abuso utilizar animais para entretenimento. A proteção aos animais é uma grande luta da sociedade brasileira e não há na Agenda 2030 menção a esse tema específico.

(...) Sério, cara. E um lutador de sumô que achou que tinha alguma chance de ganhar um cabo de guerra... Contra um orangotango! Sério, quem foi o imbecil?! Que achou que... Como, gente? Vocês têm noção? Um orangotango tem, tipo, 20 vezes a força de um ser humano! Que gente burra! Temos imagens aqui, temos imagens. Aqui, ó... A vinheta do programa. Ó o cara tentando ganhar do orango... Não, esse aqui é do chimpanzé, né? Não, parece um orangotan... Sei lá! Tentando ganhar uma corrida de uma girafa, mano! De uma girafa, velho! E o... TCHURIN TCHURIN FUN FLAI* TCHURIN TCHURIN FUN FLAI* Não aguento, cara. Eu não consigo. Carregando um avião, cara. Contra um elefante. E aqui, ó... O lutador de sumô tentando ganhar do orangotango. Mano... Era uma orangotanga, aliás. Você vê que ela tá realmente fazendo muita força, né? Ela tá tipo... "O que que é pra fazer, gente? Por que que tem esse gordo puxando a corda?". "É pra eu puxar também? Pera aê.". *VLUP* E veio o gordo: "UÁÁÁÁ". Ai, Deus... Então, é óbvio que o programa foi cancelado. Porque houveram inúmeras denúncias de maus tratos aos animais. Pelo amor de Deus! Você não bota um animal pra ficar fazendo essas peripécias... Pra você se divertir na televisão, né? Então, existiam abusos. É óbvio, o programa foi cancelado! Que coisa mais imbecil, eu não tenho paciência. O ser humano é muito maluco (NETO, 2019).

Em um outro vídeo chamado a Lógica dos Cachorros com 3. 021.882 em 11/09/2021, Neto (2019) defende novamente os animais:

Olá! Eu sou o Felipe Neto, seja bem-vindo para mais um víiiiiiiiiiiiiídeo. "Catiorros"! Cachorros são a melhor coisa do mundo né, gente? Vamos combinar. Cachorro é melhor que ser humano, cachorro é melhor que tudo, cachorro é melhor que comida! É a coisa mais maravilhosa que existe nessa Terra! Se você não tem cachorro, você não sabe o que você tá perdendo, cara! Então, hoje a gente vai ver aqui, lógicas de cachorros. O que os cachorros... O mundo dos cachorros! Coisas que cachorros fazem por aí! Que se você tem um, talvez você se identifique com algum dos cachorros que a gente vai ver aqui. Então tá preparado?!

Observamos que ele é imperativo ao deixar claro que as pessoas perdem muito quando optam em não ter um cachorro, que o cachorro é a melhor coisa do mundo para se ter.

Outra reflexão importante que Neto traz em seu canal do YouTube diz respeito à crise da adolescência e ao preconceito decorrente dessa fase. No vídeo "Isso precisa parar!!!" de 2020, por exemplo, ele diz:

O próximo meme que é real demais. "Puberdade". O Hulk é a puberdade. Você é o Mike, marido da Phoebe. "Eu, querendo ser mais alto e ter uma voz mais grossa." Aí, a puberdade vira pra você e... "Cabelo na bunda." Só os homens vão se identificar, porque, né... Mulher na puberdade não tá preocupada em ter uma voz mais grossa. É, todo garoto passa por isso, gente. A gente tem um período, quando a gente tá ali, nos 12, 13, 14 anos. Que a nossa voz tá mudando, né. A gente tá começando a engrossar a voz. E... E torcendo pra ficar mais alto, porque assim a sociedade impõe, né. Homem baixo sofre preconceito etc. E aí, a gente fica torcendo, cara. "Caramba, cara. Tomara que eu chegue a 1,80m e minha voz engrosse". E aí, a puberdade às vezes vem e faz isso mesmo. "Toma. Pelos nas nádegas". Eu também não me identifico com esse meme. Porque o Hulk não me presenteou com isso. Eu... Eu não tenho. Eu sou... Eu sou... É, eu não tenho. Não tenho que entrar em detalhes sobre minhas nádegas. Mas, eu não me identifico com esse meme.

No mesmo vídeo ele fala sobre a crise na puberdade, o constrangimento relacionado às mudanças no corpo e a falta de empoderamento do adolescente:

Eu na 6ª série, usando o mesmo moletom todos os dias, mesmo num calor de 40°... Porque eu não tenho confiança o suficiente pra ser visto numa simples camiseta. Eu, eu. Eu. Já falei isso pra vocês. Não é que eu era magro, eu era esquelético. Eu era... Eu parecia um bonequinho de palito na vida real. Cabeçudo e sem nenhum músculo! Quando eu esticava o meu braço... Assim, fazia assim. Esticava o meu braço, tipo aqui, assim, ó. Você vê que eu sou magro, né? Eu tenho o braço magro, magro. Só que cês não tão entendendo como é que era. Assim... Tá vendo essa finura aqui, do meu pulso? É porque hoje em dia o meu pulso não é tão fino. Mas, a finura do meu pulso era a mesma finura do meu braço aqui. Era como se fosse uma coisa só. E eu sentia muita vergonha. Eu me constrangia com o meu corpo. Não existiam debates sobre empoderamento do corpo na época. Não tinha nada disso. Entendeu? Era, tipo: "vai pro colégio e se vira." O máximo de conselho que você recebia era: "Se alguém te zoar, soca a cara dele". Era o máximo de conselho que as pessoas davam. Ou então: "não fala nada". Ou: "fala pro

diretor". Aí, você falava pro diretor e apanhava mais ainda. Então, eu... Tinha... Ficava constrangido com o meu corpo e ia de moletom... Casaco, todos os dias, pro colégio. Como eu estudava de manhã, ajudava, porque até umas 9 da manhã ainda era fresquinho. Depois, quando ia se aproximando do meio-dia, eu começava a ter uma sensação de morte. Né? Vale lembrar que eu cresci no Rio de Janeiro e aqui o calor é o inferno (NETO, 2020).

Há na agenda a meta do empoderamento feminino, mas em nenhum conteúdo é abordado o empoderamento masculino, referente às mudanças físicas e emocionais que o menino passa na puberdade. É fato que os meninos sofrem tanto quanto as meninas, porém são invisíveis nessas abordagens.

Ainda no mesmo vídeo Isso precisa parar!! Neto (2020) defende os estudos. Ele coloca que todos precisam estudar e se aperfeiçoar: "Procurem, estudem e aperfeiçoem" (NETO, 2020). Mais à frente, em sua fala defende o cumprimento de prazos na escola:

Provas, relatórios, dever de casa, redação. Prazos perfeitamente razoáveis. Ô, cês... Vamo concordar que é verdade? Vamo concordar que é verdade, vai. Você recebe lá... 2 semanas, 1 semana e meia. Pra estudar, pra entregar o dever de casa, pra entregar o relatório, a redação e tal. Tô falando pra jovem, tá? Tô falando pra jovem. Tô falando pra adulto não. Que adulto tem que trabalhar, ao mesmo tempo tem que cuidar de criança em casa... Tem que fazer um monte de coisa e ainda tem que entregar coisa quando tá estudando. Enfim, é um saco, é difícil. Mas, pra você, jovem... Os prazos são razoáveis, jovem. Faça-me o favor, jovem. E tu fica: "Não aguento, estou sobrecarregado!" Diminui o tempo do Lolzinho. Só um pouquinho. Diminui o tempinho do Fortnite só um pouquinho, pra ver se não sobra tempo pra escrever uma redação maneira. Sobra, né? (NETO, 2020).

Estudar e cumprir prazos também são valores importantes para o exercício da cidadania dos nossos adolescentes e jovens, valores não citados na Agenda 2030. Na próxima e última subtópico desta seção apontamos as metas que não foram encontradas nas falas de Felipe Neto.

6.3 AUSÊNCIA DAS METAS DA AGENDA 2030 NOS CONTEÚDOS PRODUZIDOS POR FELIPE NETO

Após analisarmos os vinte e dois vídeos do Youtuber Felipe Neto, não encontramos valores relacionados às seguintes metas:

1. Erradicação da Pobreza; Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
2. Fome Zero e Agricultura Sustentável; Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a

agricultura sustentável; 6. Água Potável e Saneamento; Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos; 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 14. Vida na Água: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável (IPEA, 2019).

Foi possível constatar que objetivos importantes para o Desenvolvimento Sustentável determinados pela Agenda 2030 para a geração futura não foram contemplados nos conteúdos discursivos do Youtuber Felipe Neto, de maneira explícita ou implícita, em nenhum dos anos analisados (2019, 2020 e 2021). Ou seja, cinco vídeos não trouxeram conteúdos relacionados às metas selecionadas por nós neste estudo, são eles: A lógica dos cachorros. Tente não achar fofo; Capturei um novo animal de estimação no mundo Minecraft; Fiz o julgamento dos brunos blancos no Minecraft; A Netolab no The Sims; Reagindo a Luccas Neto: tá limpando a janelinha?

Após percorrermos as leituras referentes à temática da pesquisa, o levantamento bibliográfico da tese, o arcabouço teórico e metodológico do estado da Arte, a teoria sobre adolescência, a situação de adolescentes brasileiros, as análises realizadas embasadas nos procedimentos internos e externos de Foucault (87/96/2004/08/11) e, por fim, o conteúdo de Felipe Neto contrastado às metas da Agenda 2030 utilizando a técnica de Bardin (2016), voltamos a estabelecer relação do conteúdo e forma do Youtuber com o desenvolvimento da moralidade do adolescente.

Nosso estudo mostra que os adolescentes brasileiros estão em sua maioria sem a supervisão dos pais ao navegarem na internet em suas redes sociais, segundo o relatório apresentado pela Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, (CETIC, 2020). De acordo com os resultados apresentados, 53% dos pais permitem que crianças e adolescentes utilizem as redes sociais sozinhos, 57% sentam junto enquanto usam a internet, 55% ajudam a fazer alguma coisa na internet, 77% orientam sobre o uso da internet com segurança e 80% conversam com os filhos sobre o que eles fazem na internet.

Entretanto, 50% dos pais não inspecionam o histórico e registros dos sites visitados, 51% não olham os e-mails e mensagens enviadas ou recebidas pelos filhos, 48% não monitoram as redes sociais e 55% não vigiam os amigos ou contatos feitos nas redes sociais (CETIC, 2020). Por essa razão, se faz necessário e urgente que todos os envolvidos com a educação, formal, não formal, social, levem aos

professores, educadores sociais, pais e alunos o desenvolvimento da consciência sobre tal situação e promovam formações pautadas na cidadania digital, já contemplada na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Já que segundo os autores acima citados, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC) influenciam, mudam as formas de interação social e oportunizam a busca por informações entre usuários das novas tecnologias fora e dentro do contexto escolar.

A partir da investigação e dos conhecimentos produzidos na pesquisa, advertimos que os conteúdos advindos da internet podem sim ser um dos meios para desenvolver os valores morais dos adolescentes, já que eles se apropriam dos conteúdos que consomem na internet.

Além disso, outros conceitos como cyberbullying, ciberativismo, tecnologia assistiva¹⁶, assédio virtual, entre outros são fundamentais para a construção de valores morais que influenciam em comportamentos éticos, morais e seguros na internet, já que as tecnologias oportunizam uma maior democratização ao acesso do conhecimento, interação e produção de conteúdo.

¹⁶ "Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social" (ATA VII - Comitê de Ajudas Técnicas - CAT, 2022. Disponível em <https://www.assistiva.com.br/#:~:text=%22Tecnologia%20Assistiva%20%C3%A9%20uma%20%C3%A1rea,incapacidades%20ou%20mobilidade%20reduzida%2C%20visando>)

6.4 REFLEXÕES A PARTIR DOS RESULTADOS ENCONTRADOS

Durante nosso percurso na investigação desta tese, considerando a experiência da pesquisadora com adolescentes em escola e observando manifestações de adolescentes em redes sociais, um fato nos chamou muito a atenção: a coragem e o empoderamento estabelecidos no adolescente quando está online e a falta de responsabilização por suas atitudes quando está offline, ou “olho no olho”. Percebemos que o individualismo na internet é visto com normalidade pelos adolescentes.

Foucault (2021) argumenta que na sociedade existe uma complexa rede de relações de poder. Ele está diluído em todos os âmbitos da vida social, emana de tudo e é disseminado em todas as relações. Ao estabelecer as relações sociais, os poderes vão sendo instituídos. Foucault (2021) os definiu como micropoderes, poderes que agem de forma mais efetiva que o macropoder (poder do estado). Ou seja, o que circula por meio das relações pessoais afeta muito mais as pessoas do que o que está posto pelas instituições.

Foucault (2021) esclarece que o conhecimento gerado pela sociedade, não vem somente dos intelectuais e que as pessoas não dependem mais deles para saber, já que certamente, claramente, e muito melhor do que eles, os indivíduos se apropriam muito bem. Existe, entretanto, um sistema de poder que barra, proíbe e invalida esse discurso e esse saber. Um poder penetra muito profundamente em toda a trama da sociedade.

Ao analisarmos o discurso de Felipe Neto vislumbramos o poder do seu discurso na vida das pessoas por meio da quantidade de seguidores que o youtuber conquista diariamente. É a aderência dos seus seguidores ao seu conteúdo que lhe dá o poder necessário, validando ou censurando o que ele diz. Uma pessoa só decide seguir um youtuber porque encontrou afinidade com seu discurso, validando seu material. Ao contrário disso, quando o sujeito não valida o conteúdo proferido automaticamente decide não seguir, curtir ou compartilhar, não se relacionando com o conteúdo de nenhuma forma.

Isso só acontece porque há uma relação entre o youtuber e os seus seguidores, porém não ocorre a interação e/ou diálogo, sendo muitas vezes inexistente. Esse movimento só é possível devido ao uso da tecnologia e da internet, que influenciou

significativamente as relações humanas ao viabilizar o acesso de toda sociedade, inclusive dos adolescentes, ao ambiente virtual.

De acordo com Ellison et. al (2008), as redes sociais permitem que usuários articulem e as tornem visíveis, ampliando as conexões entre as pessoas. Cada vez mais os adolescentes estão se engajando nesse ambiente virtual em busca de conexões. Algo importante a ser dito, semelhante a todos os períodos históricos, há uma necessidade de se relacionar e promover contatos com grupos.

A necessidade do ser humano de se relacionar e pertencer a grupos é antiga. Freire diz que

(...) é fundamental, contudo, partirmos de que o homem é um ser de relações e não só de contatos, não apenas está no mundo, mas com o mundo. Estar com o mundo resulta de sua abertura à realidade, que o faz ser o ente de relações que é (FREIRE, 1967, p. 39).

Anteriormente vivenciamos a internet discada, as informações demoravam mais para chegar às casas das pessoas e a comunicação acontecia por carta, e-mail, SMS. A forma de se relacionar ficava mais por conta dos encontros nas escolas, na igreja, no bairro, nos aniversários, entre outros. Assim, com o avanço da tecnologia, da internet e das mídias de relacionamento fizeram com que a distância deixasse de ser um fator impeditivo para terem contato.

Atualmente esses movimentos mudaram e, de acordo com Carpes (2011), as redes sociais representam na sociedade contemporânea a interatividade entre os indivíduos. Devido às novas tecnologias de informação e comunicação o envio e o recebimento de informação foram facilitados.

O acesso às fontes de informação proveniente da tecnologia da informação e comunicação está transformando novas formas de interação, compartilhamento e visibilidade em âmbito social, cultural e econômico (CARPES, 2011, p. 233).

Dessa forma, devido à acessibilidade a este mundo a ser desbravado, os adolescentes rompem o limite espacial. É possível navegar por um espaço virtual amplo, e em muitos lugares ao mesmo tempo, conectando-se e interagindo com pessoas em todo planeta. Ellison et. al (2008) contam que embora a maioria dos sites encorajem os usuários a construir representações de si mesmos, os participantes

fazem isso de forma diferenciada, já que cada site tem recursos próprios para se cadastrarem.

Por isto, os autores afirmam que os perfis nunca poderiam ser “reais”, pois constroem um perfil em cada rede, variam entre os sites, já que as forças sociais e tecnológicas moldam as práticas do usuário Ellinson et. al (2008). Os recursos postos nos sites influenciam na forma como os usuários vão se comportar e escolher se revelar. De acordo com os autores, a autoapresentação e a articulação dos laços de amizade servem como marcadores de identidade para o proprietário do perfil. Por conta disso, os amigos não são vistos como aqueles no dia a dia, pois fornecem um contexto orientado pelas normas comportamentais dos sites.

Além desse ponto apresentado pelos autores, da amizade virtual nem sempre ser como a da vida cotidiana, um outro fato importante que percebemos é que os adolescentes se tornam seguidores dos Youtubers, mas pouco interagem, ou até mesmo nunca interagem devido à dificuldade de acesso a eles e à quantidade de seguidores. Os adolescentes acompanham seus conteúdos, se apropriam muitas vezes das informações que recebem, mas a interação entre Youtuber e seguidor não acontece.

Essa mobilidade faz com que os adolescentes desenvolvam o exercício da autonomia e da liberdade. Autonomia no ato de navegarem sozinhos sem dificuldade e liberdade no momento de escolha do que ver e/ou ouvir e até mesmo com quem querem interagir, comportamentos que antes eram controlados e autorizados pelos pais e/ou responsáveis.

Na relação com o youtuber o seguidor pode até fazer um comentário abaixo dos vídeos publicados, mas isso não quer dizer que ele vai ser lido ou comentado pelo *influencer*. Isso nos mostra que o diálogo, condição essencial para a humanidade e a democracia segundo Freire (1967), resta inexistente.

Freire (1967, p. 43) afirma que “enquanto o animal é essencialmente um ser da acomodação e do ajustamento, o homem é da integração”. A integração nos oportuniza a reflexão e a consciência do mundo que está a nossa volta para que ele faça sentido. Segundo o autor

A integração ao seu contexto, resultante de estar não apenas nele, mas com ele, e não a simples adaptação, acomodação ou ajustamento, comportamento próprio da esfera dos contatos, ou sintoma de sua desumanização, implica em que, tanto a visão de si mesmo, como a do mundo, não podem absolutizar-se, fazendo-o

sentir-se um ser desgarrado e suspenso ou levando-o a julgar o seu mundo algo sobre que apenas se acha (FREIRE, 1967, p. 41 e 42).

Partindo então desse princípio, concluímos que se não há interação, e se não há diálogo entre o que o youtuber fala e o que o seu seguidor pensa, não há reflexão e nem análise, habilidades importantes para uma tomada de consciência. Em virtude disso, em muitos momentos, quando o adolescente está em contato com os conteúdos do Youtuber, ele pode não se apropriar dos valores importantes proferidos pelo influencer, valores relacionados à erradicação da pobreza, da miséria e da fome, à inclusão social, à sustentabilidade ambiental e a boa governança em todos os níveis, incluindo paz e segurança, metas descritas pela Agenda 2030.

Entendemos que a tomada de consciência é fundamental para a formação moral do adolescente, contribuindo para sua tomada de decisões, seu discernimento do que é certo ou errado. Isso quer dizer que o fato de o adolescente ter acesso aos conteúdos do influencer digital não garante que ele vá assumir um compromisso com os valores propostos pelo youtuber, nem tampouco se responsabilizar por eles. Fica a critério do adolescente se apropriar ou não dos valores pregados pelo Youtuber e o que fará com esses valores em sua vida, no seu dia a dia.

Quanto à resposta à pergunta que motivou a pesquisa e a saber se os objetivos foram alcançados, nos referimos na seção seguinte e no capítulo final das Considerações finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Agenda 2030 é um acordo que foi selado em 2015 entre países para atingirem metas específicas em relação ao cuidado do planeta e das relações justas entre as pessoas. Um tratado ousado, pois a expectativa é de que os 17 objetivos e as 169 metas traçadas sejam alcançados em 15 anos. Um dos focos principais é acabar com a pobreza em todas as suas formas e dimensões, o que inclui a erradicação da pobreza extrema, quesito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

Partindo do fato de que os adolescentes de agora serão os adultos de 2030, nossa pesquisa buscou caracterizar o discurso do Youtuber Felipe Neto, influencer que é seguido por 43 milhões e 900 mil pessoas¹⁷, para entender sua potencialidade de aderência por parte dos adolescentes e nossa análise verificou se em seu discurso encontram-se os valores morais que constituem a Agenda 2030 da ONU.

Esse objetivo da pesquisa foi pensado considerando que as metas propostas pela Agenda 2030 serão atingidas pelos adultos que são os adolescentes da atualidade. Por isso olhar para a formação moral desse público é fundamental. Sabendo da influência da internet e das redes sociais nessa formação, e de figuras chave como a do influenciador digital, analisamos o discurso de um dos Youtuber s mais famosos do Brasil.

Dentro desse contexto tínhamos duas indagações básicas: Que tipo de conteúdo os adolescentes estão tendo acesso quando seguem um influenciador? Quais aspectos de um discurso fazem com que adolescentes sigam um influenciador por vontade própria?

Para atingir o objetivo geral proposto o primeiro caminho percorrido foi entender a formação moral na adolescência e contextualizá-la no Brasil. Os números trazidos mostraram milhares de adolescentes em situação de vulnerabilidade e violência, principalmente nas regiões mais pobres. Isso demonstra que, contrariando as expectativas, estamos longe de alcançar as metas propostas pela Agenda 2030.

Ao investigarmos a adolescência apreendemos que se trata de um período da vida marcado pelas transformações corporais, sociais e psicológicas, estando os

¹⁷ Dados de abril de 2022, data em que seu canal do YouTube registrava 14.907.972.571 visualizações. O público do youtuber é constituído, em sua maioria, por adolescentes.

adolescentes sob influência do ambiente familiar, cultural e da sociedade em geral. Alguns especialistas chamam essa etapa de puberdade e acreditam que ela seja determinada por fatores genéticos, nutricionais e psicológicos, fatores que provocam emoções variadas relacionadas às novas experiências e relacionamentos que os adolescentes vivenciam com mais criticidade.

Outra informação relevante é que concomitante ao crescimento do cérebro, os adolescentes desenvolvem o pensamento abstrato e o ato de planejar, habilidades importantes para a tomada de decisões. É nesse momento, ao refletir sobre o que está a sua volta com uma base moral já mais sólida, que o adolescente fundamenta sua vida adulta.

É nítida a condição de permeabilidade dos adolescentes em relação a descobertas, às relações de amizade, aos ambientes onde se identifiquem sob formas variadas de diversão e experiências de afeto, posição política, entre outras. Em suma, adolescentes são seres potencialmente em formação e em início de definição de alguns valores que lhe serão particularmente caros na vida. São sedentos por informações e por isso os reconhecemos como um público fértil para essa figura chamada influenciador digital.

Ter consciência das transformações que ocorrem nesta etapa importa, pois os valores são traduzidos por princípios e regras que as pessoas vão se apropriando desde criança, por exemplo, por meio dos jogos de regras ou ao observarem condutas e falas dos adultos. Conforme os adolescentes vão interiorizando determinados valores, seus comportamentos são orientados pela moralidade adquirida.

As redes também têm sido fonte de formação moral dos adolescentes. São utilizadas de forma descentralizada e individual, e oportunizam às pessoas um relacionamento coletivo e cooperativo, o que gera muitas informações para a sociedade.

Ao acessar as redes sociais os indivíduos entram em contato com diferentes valores, conectando-se a conteúdos diversos e agindo coletivamente. Tais valores são difundidos e servem como um elemento motivador para promover uma atuação mais ativa nessas redes.

Por conta disso somos alertados por duas angústias. A primeira em relação aos adolescentes que têm acesso à internet, pelas informações que interiorizam e os valores que se apropriam sem o acompanhamento de um adulto. A segunda se

relaciona à falta de acesso à internet, em virtude da pobreza de parte desse público. As duas situações ferem o que se almeja com os objetivos da Agenda 2030.

O segundo caminho que percorremos para atingir o objetivo geral da tese foi conceituar e contextualizar o profissional Youtuber e as Mídias Sociais, além de analisar mais especificamente o papel do Youtuber Felipe Neto.

Com o avanço das mídias sociais, sites e aplicativos que permitem a conexão e interação entre usuários surge o Youtuber, criador de conteúdo para o YouTube, plataforma de compartilhamento de vídeos. Um profissional que encontrou um lugar no espaço virtual para divulgar seu trabalho e monetizar sua própria marca, o eu.

Felipe Neto é um jovem influenciador digital, um dos mais assistidos no Brasil, com milhões de seguidores. Nos vídeos que divulga em seu canal costuma afirmar seu gosto pela leitura e escrita. Incentiva seus seguidores a estudarem e estarem informados. É um formador de opinião e tem um posicionamento político explícito nas suas páginas pessoais como Instagram e Twitter, trazendo sempre sua forma de ver o que acontece no Brasil e no mundo.

Não temos um posicionamento nem a favor e nem contra Felipe Neto, nossa escolha para análise nesta tese foi somente por sua trajetória profissional e pela sua popularidade no ambiente virtual. Para avaliar se nos seus conteúdos discursivos havia valores alinhados à Agenda 2030, selecionamos 24 vídeos divulgados por ele em 2019, 2020 e 2021. A partir da transcrição fiel dos seus pronunciamentos buscamos localizar os valores morais que extraímos dos objetivos da Agenda que selecionamos.

Dos 17 objetivos da Agenda 2030, encontramos em 12 deles¹⁸ as principais evidências da infância e adolescência. Retiramos desses objetivos valores como: estilo de vida sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, cultura de paz, valorização pela diversidade cultural, eliminação de toda forma de discriminação, eliminação de toda forma de violência, empoderamento de mulheres e meninas.

Como parte do processo de investigação, utilizamos a teoria de Foucault para continuar nossa caminhada, com o objetivo de esclarecer de que forma os seguidores de Felipe Neto aderem ao seu discurso. Para uma boa organização e funcionamento do discurso é importante que ele atenda dois tipos de procedimento que o controlam, selecionam, organizam e o redistribuem na sociedade por meio do poder que exerce.

¹⁸ Os objetivos utilizados nesta pesquisa são 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 14, 15 e 16.

O primeiro tipo é classificado como **procedimento externo**, ou procedimento de exclusão, e se subdivide em **interdição**, **separação e rejeição** e **vontade de verdade**. Já o segundo tipo é classificado como **procedimento interno**, e compreende a **rarefação** e a **rarefação do sujeito**. Na rarefação temos o comentário, o autor e as disciplinas; na rarefação do sujeito, o ritual, a sociedade, a doutrina e a educação.

O procedimento externo de exclusão é exercido de modo externo ao discurso. Já os procedimentos internos de rarefação e rarefação do sujeito agem dentro do próprio discurso como uma espécie de autocontrole, distribuindo, classificando e ordenando-o. Tais procedimentos servem para que o discurso seja reconhecido como bom. Constatamos que os dois procedimentos compõem os discursos do Youtuber.

Evidenciou-se na pesquisa que os procedimentos externos de exclusão têm a função de controle/organização/regulação do que o Influencer pode ou não dizer. O primeiro procedimento de exclusão, **tabu do objeto**, é percebido quando o Youtuber verbaliza o que e em quais meios algo pode ou não ser dito. Felipe Neto tem consciência de que está em um canal aberto de comunicação e para quem ele fala.

Devido ao fato de os seguidores serem adolescentes, o Youtuber pondera os conteúdos que pode pronunciar. Da mesma forma acontece com o **ritual da circunstância**, Felipe sabe que seu meio de comunicação é público e que não pode falar palavrões em seu canal no Youtube.

Outro interdito, o **direito privilegiado**, é observado no tom da sua voz, nos gestos que ele realiza, na humildade com que se expressa em determinadas situações e pela sua forma de pensar uma situação alinhada ao contexto do momento. Por fazer parte de um grupo estabelecido de Influencers Digitais, seus seguidores lhe dão credibilidade. Em virtude disso, cada vez mais acontece a aderência ao seu discurso e com isso aumentam os números dos inscritos em seu canal.

A **vontade de verdade** é um procedimento externo explícito nos conteúdos do Youtuber. O influencer expõe em vários momentos que no decorrer da sua carreira teve que mudar sua forma de ver as coisas porque o mundo foi mudando. Ele teve que estudar e se informar para acompanhar tais mudanças e com isso se apropriar de novos saberes. Ao mudar seus conceitos, ele descobriu saberes que já não estão alinhados ao momento atual, convertendo para falso o que antes era considerado verdade. O status de verdade que acompanha as palavras pronunciadas por ele

provoca uma grande aderência na sua fala, pois traz a confiança necessária para o seu público em relação ao seu conteúdo.

Os **procedimentos internos de rarefação e rarefação do sujeito**, controlam o conteúdo do discurso de Felipe Neto e a pessoa dele. O primeiro procedimento interno que percebemos é o **comentário** que está bem presente nos seus conteúdos. O Youtuber sempre traz assuntos já explorados na mídia, para colocar sua visão sobre o que está sendo divulgado. O **autor**, segundo procedimento interno, é identificado quando o profissional demonstra sua identidade, sua individualidade, sua marca ao que está produzindo. Com isso, plasman-se as características pessoais em seu discurso. Uma delas é a forma com que se refere aos seus seguidores, chamando-os de “corujas”. Essa forma de chamá-los pertence somente ao Youtuber.

Já a **disciplina**, terceiro procedimento interno, é percebida quando ele segue as regras que regulam seu discurso ao selecionar os conteúdos que são direcionados para adolescentes e jovens, excluindo o público infantil. Ele sempre faz um alerta em seu canal, reforça que seus conteúdos não são destinados às crianças e sugere que as crianças sigam seu irmão, Lucas Neto, que produz conteúdo específico para esse público.

O **ritual**, quarto procedimento interno, pode ser identificado em todos os vídeos, pois há ações que devem acontecer como curtir, compartilhar, dar um like, se inscrever, ações necessárias para que sua popularidade aumente e para que ele consiga manter seus seguidores. Já a **doutrina**, o quinto procedimento interno, vem como forma de fidelizar aqueles que concordam com o que o Youtuber diz e pensa. O posicionamento político do Felipe é algo que referencia o que ele pensa. As pessoas que pensam o oposto provavelmente não se tornam seus seguidores. A **educação**, o último procedimento interno, é percebida a todo momento quando ele traz novos conhecimentos.

Analisar essa organização do discurso nos fez pensar sobre a escola. Por que a escola, sendo um espaço em que muitos adolescentes circulam, não consegue engajar seus alunos da mesma forma que um Youtuber? Como vimos, ainda temos muitos adolescentes fora da escola que seguem se apropriando dos conteúdos e valores disseminados na internet. Sabe-se que há muito mais aderência ao que é ensinado no espaço virtual do que no espaço escolar.

Se os Youtubers fazem uso desses mecanismos de forma consciente ou não, por que os professores, considerados agentes de transformação social, não recorrem

a este recurso? Não estamos sugerindo que o professor se torne um Youtuber ou influenciador, mas que ele utilize as técnicas presentes nos conteúdos discursivos desses profissionais para trazer mais aderência ao processo de ensino e aprendizagem.

Outro fator que consideramos importante é que a escola funcione como um espaço de relações sociais. Os adolescentes gostam de ir e estar nesse lugar para encontrar os amigos, logo as atividades escolares deveriam se apropriar dessa característica.

Bauman (1997) pontua que as normas éticas são urgentes e necessárias e é preciso mais conhecimento e capacidades morais aplicadas de forma frequente na vida de cada um, do que qualquer conhecimento das leis da natureza ou capacidade técnica. A decisão do que fazer em diferentes situações é individual, de cada pessoa, e espera-se por normas firmes e confiáveis para que ela possa se sentir segura com o objetivo de acertar.

Deixamos aqui uma reflexão a todos os educadores: olhar para um Youtuber de sucesso pode motivar a busca por uma maior aderência aos discursos da sala de aula. Podemos afirmar isso porque comprovamos neste estudo que o discurso de Felipe Neto segue todas as características de um bom discurso. Ao regular seu discurso aos interesses pessoais dos adolescentes ele ganha cada vez mais seguidores. A vontade de verdade ao dizer e a adaptabilidade ao conteúdo, atualizando e/ou modificando-o ao produzi-lo, validam o Youtuber, que ganha em credibilidade e popularidade. Se compararmos à escola, não identificamos por parte dos professores uma busca pelos interesses dos alunos e nem a atualização dos conteúdos ensinados. Tudo é muito lento.

Outro ponto que nos chamou a atenção é a forma com que Felipe Neto se relaciona com seus seguidores. Ele os trata como pessoas próximas e comuns que muitas vezes enfrentam os mesmos problemas e passam pelos mesmos erros. Com o professor a relação é distante, e isso o torna inalcançável em muitos momentos. A empatia transmitida pela verdade no discurso pode diminuir essa distância entre professor e aluno.

Não há uma conexão entre o que o adolescente e a escola pensam. Já os conteúdos discursivos do influenciador estão alinhados ao do seu público, o que oportuniza a construção de uma relação próxima. Diferente do que acontece no ambiente escolar, o espaço educacional muitas vezes afasta os alunos.

Apesar disso, a escola pode fazer com que o adolescente se sinta parte. Vale se atualizar e buscar conteúdos que chamem a atenção do aluno, que provoquem riso, que o desafiem, que oportunizem o erro construtivo. Esse pode ser um meio para aumentar a aderência e mudar minimamente a realidade atual. Para isso seria imprescindível aprofundar o estudo de linguagens clássicas e atuais na formação de professores.

Por fim, o último caminho percorrido para se alcançar os resultados da pesquisa foi oriundo da análise de conteúdo de Bardin. Ao observar os conteúdos nos 544 minutos e 44 segundos proferidos por Felipe Neto em seus vídeos, constatamos que no que diz há valores que estão alinhados aos objetivos e metas da Agenda 2030, há valores contrários às metas e há valores que não estão nem nos objetivos e nem nas metas.

Dos 12 objetivos da agenda 2030 que escolhemos para analisar, encontramos seis deles nos conteúdos discursivos de Felipe Neto (Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável; Objetivo 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade; Objetivo 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; Objetivo 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos; Objetivo 15 - Vida Terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres; Objetivo 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável), que apareceram 22 vezes em seus vídeos. Em 13 vídeos detectamos conteúdos que foram ao encontro das metas elaboradas pelo documento.

Dos seis objetivos localizados nos conteúdos do Youtuber (3, 4, 5, 8, 15 e 16), um deles, o oitavo (promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos), apareceu em vários vídeos só que com valores contrários ao que estava proposto, ou seja, o conteúdo exposto pelo influencer era de mobilização ao consumo. O Youtuber motivava seus seguidores a comprarem, a se associarem, a terem o PicPay, entre outras ações, e o fazia o tempo todo.

Encontramos em um mesmo vídeo conteúdos contrários e a favor do objetivo 4. Houve 4 ocorrências em que localizamos mais que um objetivo por vídeo. Além disso, constatamos que as metas 4, 5, 8 e 16 foram as mais abordadas nos conteúdos discursivos de Felipe Neto. O que nos chamou a atenção, foi que a meta 16 da Agenda

“Paz, Justiça e Instituições Eficazes” foi a que mais apareceu nos conteúdos do Youtuber.

Por fim descobrimos que muitos valores como cuidados com os animais, com os idosos, empoderamento masculino, valorização da leitura, reconhecimento dos LGBTs como pessoas dignas, entre outros, foram abordados em seus vídeos e não foram descritos em nenhum objetivo da Agenda 2030.

Portanto, se nos perguntássemos: a depender do Youtuber Felipe Neto, os adolescentes estão sendo preparados no âmbito moral para a realização da Agenda 2030? A resposta seria: apesar de termos encontrado nos vídeos do Youtuber muitos valores descritos na Agenda 2030, não alcançaremos os 17 objetivos e nem as 169 metas propostas.

As reflexões que construímos no decorrer da tese evidenciam que adolescentes estão a todo tempo em contato com conteúdos e formas discursivas que trazem valores importantes e influenciam sua formação moral de maneira sólida, sejam eles valores determinados ou não pelas metas da Agenda. Entretanto, em outros momentos eles têm contato com valores que não contribuem para uma tomada de decisão assertiva.

Conseqüentemente, alertamos aos pais, educadores e responsáveis, sejam eles do ensino regular ou não, que estejam atentos ao conteúdo apropriado pelos nossos adolescentes na internet. É importante que todos supervisionem e criem espaços de diálogos para contar sobre sua vida, falem sobre valores, alertem sobre o perigo das redes, escutem sem julgamento, limitem o tempo de uso da internet, assistam aos vídeos juntos, sejam um bom exemplo.

Pontuamos que não podemos esperar que um Youtuber defenda a Agenda 2030, mas a escola e os espaços de aprendizagem não formais pode fazê-lo, ensinando os princípios que regem o acordo. Como observamos que este conteúdo ainda não chegou à escola, reunimos pais, alunos e professores em momentos distintos¹⁹ para expor sobre a expectativa para a sociedade futura e a influência que os adolescentes recebem dos conteúdos apropriados por eles na internet.

Uma das ações que já acontece é o compromisso que o Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente – PCA, é

¹⁹ Ministramos uma palestra na Escola Educativa Teens intitulada "Adolescência e a internet segura" no começo de 2022. Ela foi ministrada para os pais no dia 31/01, para os professores no dia 01/02 e para os alunos no dia 10/02.

um programa vinculado à Universidade Estadual de Maringá (UEM) cujo princípio da escuta e do humanismo radical tem em oportunizar a participação efetiva de crianças e adolescentes na sociedade, compreendendo-os como sujeitos de direitos, produtores de conhecimento e cultura.

Além disso, também criamos um perfil no Instagram²⁰ e realizamos três reuniões, para pais, para alunos e para professores de uma escola particular em Londrina e por fim uma live sobre o assunto em fevereiro de 2022 para informar a todos sobre o assunto discutido nesta tese.

Figura 5 - Palestra realizada na Escola Educativa Teens para professores (à esquerda) e alunos (à direita)



Fonte: As autoras (2022).

Figura 6 - Printscreen de live realizada em 17/02/2022 intitulada “Internet: Terra de ninguém?”



Fonte: As autoras (2022).

²⁰ O perfil no Instagram chama-se @adolescer.saudável. Realizamos uma live no dia 17/02/2022 com o nome "Internet: Terra de ninguém?"

Reiteramos que ainda é tempo de promover a construção de recursos para que as metas sejam alcançadas. Precisamos formar valores nas crianças e nos adolescentes para uma cidadania digital desde cedo. Falamos de promover acesso igualitário a todas as pessoas e de desenvolver uma consciência da utilização da internet de forma segura, cuidando da privacidade e intimidade dos usuários, um processo que deve ser realizado de maneira integrada por pais, educadores formais ou não e pelos próprios adolescentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, S. S. C. **Piaget e freire: aspectos do desenvolvimento moral**. Volume 11 Número Especial/2019 – Disponível em: <https://doi.org/10.36311/1984-1655.2019.v11esp2.04>. p54 Acesso em 2022.

ANTUNES, R. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. 1. ed. - São Paulo: Boitempo, 2018.

AUDI D.; FONÇATTI, G.; UVALDO, M. C. C.; AGOSTINHO, M.; RIBEIRO, M. A. Organizadora, LEVENFUS, R. S. **Ser Adolescente no século XXI**. Orientação Vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos. Porto Alegre, Artmed, 2016.

POLÍTICA e CIDADANIA. **Dicionário Online da Língua Portuguesa**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/aurelio-2/>. Acesso em 10 de nov. de 2020.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução RETO, L. A. PINHEIRO, A. São Paulo: Edições 70, 2016.

BAUMAN, Z. **Ética Pós-Moderna**. Tradução João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1997.

_____. **Tempos líquidos**. Tradução Carlos Alberto Medeiros. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

_____. **A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas** / Zygmund Bauman; tradução José Gradei. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

BOFF, L. **Grande frente de valores éticos**. Jornal Grande Bahia, 2018. Disponível em: <https://leonardoboff.org/2018/11/01/grande-frente-de-valores-etico-sociais/>. Acesso em: 15 de julho de 2021.

BORDIN, T. M. **O saber e o poder: a contribuição de Michel Foucault**. SABERES, v. 1, n.10, 225-235, Natal RN, 2014.

BRAGA, M. C. B. MARTINS, R. A. **Valores morais em adolescentes: a força dos afetos na contemporaneidade**. Estudos sobre Educação, v. 31, p.325-344, jan./dez. Presidente Prudente - SP, 2020.

BRASIL. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/Agenda2030-completo-site.pdf. Acesso em: 24 de set. 2020.

_____. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Agenda 2030. ODSBRASIL. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/> Acesso em: 12 dez. 2020.

_____. **Lei Geral de Proteção de Dados**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em 25 nov. 2021.

BRÍGIDO, E. I. **Michel Foucault: Uma Análise do Poder**. Rev. Direito Econ. Socioambiental, v. 4, n. 1, p. 56-75, Curitiba, 2013.

BURGESS J.; GREEN J. Com textos de JENKINS H. e HARTLEY J. Tradução Ricardo Giassetti. **YouTube e Revolução Digital: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade**. São Paulo: Aleph, 2009.

CAMPOS, D. M. S. **Psicologia da Adolescência: normalidade e psicopatologia**. Ed. Petrópolis, Vozes, 2012.

CARMO, M Â. O. **Moral, ética e estética da existência em Michel Foucault**. Griot: Revista de Filosofia, Amargosa – BA, v.19, n.2, p.300-310, junho, 2019.

CASTELLS, M. Tradução Roneide Venancio Majer. **A sociedade em rede**. Paz e Terra. 1999.

CARPES, G. **As redes: evolução, tipos e papel na sociedade contemporânea**. Revista ACB: Biblioteconomia, v.16, n.1, p. 199-216, jan./jun., Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

CETIC. Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. Disponível em https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20211125083634/tic_kids_online_2020_livro_eletronico.pdf. Acesso em 17 de dezembro de 2021.

CGI. **Comitê Gestor da Internet no Brasil**. Disponível em: <https://internetsegura.br/>. Acesso em 01 de abril de 2022

COSTA, S. R. S.; DUQUEVIZ, B. C.; PEDROZA, R. L. S. **Tecnologias digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais**. Psicol. Esc. Educ., Maringá, v. 19, n. 3, p. 603-610, dez. 2015. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Tecnologias-Digitais-como-instrumentos-mediadores-Costa-Duqueviz/583134bdebabf4c0c5ea6a9f17afc0699f5d77de>

ELLISON, N. B. BOYD, D. M. **Social Network Sites: Definition, History, and Scholarship**. University of California-Berkeley. Department of Telecommunication, Information Studies, and Media Michigan State University Journal of Computer-Mediated Communication 13 (2008) 210–230 ^a 2008 International Communication Association.

FELIX, M. C. L.; PÁDUA, G. D. J. B. F. P. **O potencial das redes sociais como ferramentas pedagógicas auxiliares na educação superior no contexto da produção mediatizada do conhecimento**. Revista Humanidades e Inovação v.8, n.46. Tocantis, 2021.

FERNANDES, A. Bolsonaro chama ideologia de gênero de 'nefasta' e critica agenda da ONU. Correio Braziliense. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/01/01/interna_politica,817685/bolsonaro-chama-ideologia-de-genero-de-nefasta-e-critica-agenda-da-o.shtml. Acesso em 04/11/2020.

FERREIRINHA, I. M. N. RAITZ, T. R. **As relações de poder em Michel Foucault: reflexões teóricas**. In: Revista de Administração Pública (RAP). Rio de Janeiro, 2010.

FIALHO, J. Para onde nos leva a sociedade das redes? In: **Revista Inteligência Empresarial**. Número 40, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018.

FIALHO J., SARAGOÇA, J. BALTAZAR, M. S. & SANTOS, M. O. **Redes Sociais: para uma compreensão multidisciplinar da sociedade**. 1ª Edição – Edições Sílabo. Lisboa, 2018.

FISCHER, R. M. B. **Foucault e a análise do discurso em educação**. Faculdade de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramalhe. Petrópolis: Vozes, 1987.

_____. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: 3ª edição, Loyola, 1996.

_____. **Microfísica do poder**. 23. ed. São Paulo: Graal, 2004.

_____. **"A ética do cuidado de si como prática da liberdade"**. In: Ditos & Escritos V - Ética, Sexualidade, Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

_____. **A Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

GEHRE, T. RESENDE, Y. **Representações e realidades sobre a agenda 2030: analisando criticamente o ods 1, por Thiago Gehre e Yara Resende**. Revista Mundorama, 2019. Disponível em: <https://mundorama.net/2019/09/30/representacoes-e-realidades-sobre-a-agenda-2030-analisando-criticamente-o-ods-1-por-thiago-gehre-yara-resende/>. Acesso em 15 de set 2021.

GOOGLE. **Como criar um canal no youtube**. Disponível em <https://support.google.com/youtube/answer/1646861?hl=pt-BR>. Acesso em 20 de dezembro de 2021.

GROSSMAN E. **A construção do conceito de adolescência no Ocidente**. In: Revista Adolescência e Saúde. V 7 n 3, 2010.

HORDECTE, I. **Vontade de verdade como exercício de poder: entre Nietzsche e Foucault**. Kínesis, Vol. XII, n° 33, p.109-123, 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PNAD Contínua TIC 2018: Internet chega a 79,1% dos domicílios do país**. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Anual/Acesso_Internet_Televisao_e_Posse_Telefone_Movel_2018/Analise_dos_resultados_TIC_2018. Acesso em 01 dez. 2020.

IPEA. **Plataforma agenda 2030: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: ainda é possível mudar 2030**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em 16 mar. 2020.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de Indicadores Sociais Uma análise das condições de vida da população brasileira 2020**. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101760.pdf>. Acesso em 03 de jan de 2022.

JENSEN, F. E. Com Amy Ellis Nutt Tradução: Lucia Ribeiro da Silva. **O cérebro adolescente: guia de sobrevivência para criar adolescentes e jovens adultos.**; - 1. ed. - Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.

JUNIOR, S. S. M. SILVA, G. F. S. **A construção do sujeito em Michel Foucault**. Entreletras, v. 7, n. 1, jan/jun. Araguaína/TO, 2016.

KARHAWI, Issaaf. **Influenciadores digitais: conceitos e práticas em discussão**. In: Revista Comunicare, São Paulo: Faculdade Clásper Líbero, vol. 17, 2017, p. 46-61. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Artigo-1-Comunicare-17-Edi%C3%A7%C3%A3o-Especial.pdf> Acesso 11 dez. 2020.

_____. **Influenciadores digitais: o Eu como mercadoria**. Tendências em comunicação digital / organização Elizabeth Saad e Stefanie C. Silveira -- São Paulo: ECA/USP, 2016.

KIUCHI, C. SILVA, J. O., GOMES, L. R. **Youtubers: a nova geração de influenciadores.**, v.3, n.1, Mogi das Cruzes, 2018.

LÉVY, P. **Cibercultura**. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.

MALINI, F. **Por uma genealogia da Blogosfera: considerações históricas (1997 a 2001)**, 2008. Disponível em: http://uninomade.net/wp-content/files_mf/112703120549Por%20uma%20genealogia%20da%20blogosfera.pdf f Acesso em: 27 mar. 2022.

MEDEIROS, F. P. S. ROCHA, D. C. **Os Canais do YouTube: Uma Revisão Bibliográfica**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Joinville – SC, 2018.

MULLER, V. R. **História de crianças e infâncias**. Registros, narrativas e vida privada. Petrópolis, RJ, ed. Vozes. 2007.

NIC.br. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. **Disponível em:** <https://www.nic.br/>. **Acesso em 20 de março de 2022.**

NETO, F. **A Vida Por Trás Das Câmeras**. Ed. Pixel, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2018.

_____. **Não faz Sentido: por trás da câmera**. Ed. Casa da Palavra, 1ª ed. Rio de Janeiro, 2013.

_____. **Entrevista do Felipe Neto no Programa Roda Viva**. YouTube.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=KQ1CQqNveac&feature=youtu.be>. Acesso em: 18 ago. 2020.

_____. **Censura na bienal!** YouTube. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=meqsHqP4Qw4>>. Acesso em: 20 set. 2020.

_____. **É hora de falar a verdade... Mostre pros seus pais**. YouTube.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7hql42oskv4>. Acesso em: 20 set. 2020.

_____. **Capturei um novo animal de estimação no mundo minecraft**.

YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2weYEwVyVKU>.

Acesso em: 20 set. 2020.

_____. **Fiz o julgamento dos brunos blancos no minecraft**. YouTube.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xyD6RMiSShk&t=542s>>. Acesso em: 20 set. 2020.

_____. **A lógica dos cachorros**. YouTube. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=KUZE6PQfo18&list=PLKc2XqDCVICaiUpr-4d4JBa8gVDGgc2hW&index=11>. Acesso em 20 set. 2020.

_____. **Esse cara não pode viver em sociedade**. YouTube. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=RvA5P2kzC7Q&list=PLKc2XqDCVICaiUpr-4d4JBa8gVDGgc2hW&index=8>. Acesso em 20 set. 2020.

_____. **Piores funcionários que foram demitidos**. YouTube. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=5BcgNXk8cJg&list=PLKc2XqDCVICaiUpr-4d4JBa8gVDGgc2hW&index=9>. Acesso em 20 set. 2020.

_____. **Reality Shows que existem de VERDADE.** YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iP66MVYgoDc&list=PLKc2XqDCVICaiUpr-4d4JBa8gVDGgc2hW&index=12>. Acesso em 20 set. 2020.

_____. **Batalha dos desenhos.** YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OlsXPUeoMwo&list=PLKc2XqDCVICaiUpr-4d4JBa8gVDGgc2hW&index=15>. Acesso em 20 set. 2020.

_____. **Isso precisa parar.** YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6rX4jFCmQW0&list=PLKc2XqDCVICaiUpr-4d4JBa8gVDGgc2hW&index=14>. Acesso em 20 set. 2020.

_____. **Luisa Sonza, Vitão e Whindersson.** YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-wVcx9gW6BM&list=PLKc2XqDCVICaiUpr-4d4JBa8gVDGgc2hW&index=16>. Acesso em 20 set. 2020.

_____. **Cuidando de um bebê possuído.** YouTube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1VkuXAG_bBY&list=PLKc2XqDCVICaiUpr-4d4JBa8gVDGgc2hW&index=19. Acesso em 20 set. 2020.

_____. **Essas imagens precisam parar!!!** YouTube. Disponível em: <https://youtu.be/UaJsYgC-z8g?t=41>. Acesso em 10 abril. 2021.

_____. **A música do Reginaldo!** YouTube. Disponível em: <https://youtu.be/bKMjMwQyJGc> Acesso em 10 abril. 2021.

_____. **A netolab no the sims.** YouTube. Disponível em: <https://youtu.be/XsN-GzkgGG8?t=74> Acesso em 10 abril. 2021.

_____. **Como é trabalhar na netolab?** YouTube. Disponível em: <https://youtu.be/Z6Z8iP1lpq0> Acesso em 10 abril. 2021.

_____. **Reagindo a luccas neto: tá limpando a janelinha?** YouTube. Disponível em: <https://youtu.be/ljW2FfZW8EE> Acesso em 10 abril. 2021.

_____. **Respostas de prova - o último!** YouTube. Disponível em: <https://youtu.be/qS8ZF-9SLso> Acesso em 10 abril. 2021.

_____. Disponível em: [https://twitter.com/search?q=\(from%3Afelipeneto\)%20lang%3Apt%20until%3A2021-03-13%20since%3A2021-03-05%20-filter%3Areplies&src=typed_query&f=live](https://twitter.com/search?q=(from%3Afelipeneto)%20lang%3Apt%20until%3A2021-03-13%20since%3A2021-03-05%20-filter%3Areplies&src=typed_query&f=live). Acesso em 19 dezembro de 2021.

NOTO, C. S. **Vontade e verdade em Foucault.** *Philosophos*, v. 15 nº 2, p. 11-28. Goiânia, 2010.

NOVAES, R. **O campo das políticas públicas de juventude: processos, conquistas e limites.** *In: Revista Juventude e educação: identidades e direitos.* Renata Montechiare; Gabriel Medina (orgs.) – São Paulo: FLACSO, 2019.

OLIVEIRA, H. M., HANKE, B. C. **Adolescer na contemporaneidade: uma crise dentro da crise**. Ed. *Ágora* v. XX n. 2 295-31, Rio de Janeiro, 2017.

OLIVEIRA, V. S. SANTOS, R. **Ética e moral na educação escolar: interações entre a escola e a família**. *Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade*, 255-277, Bebedouro SP, 2018.

Organização Mundial da Saúde, OMS. SAÚDE, UM DIREITO DE ADOLESCENTES - MARCO LEGAL 1.^a edição 1.^a reimpressão Série A. Normas e Manuais Técnicos Brasília – DF, 2007.

OUTEIRAL, J.; MOURA, L.; SANTOS, S. **Adultecer: a dor e o prazer de tornar-se adulto**. Ed. Revinter, 2008.

PESSINI, L. **Alguns comentários bioéticos em relação à Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável, 2017**. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/570923-alguns-comentarios-bioeticos-em-relacao-a-agenda-2030-da-onu-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acessado em 10 de março de 2021.

PIAGET, J. **O juízo moral na criança**. Ed. Summus, São Paulo, 1994.

_____. **Seis estudos de psicologia**. Traduzido por Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 24 ed. Ed. Forense Universitária. Rio de Janeiro, 1999.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

_____. **A rede é a mensagem: Efeitos da Difusão de Informações nos Sites de Rede Social**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

_____. **Deu no Twitter, alguém confirma? Funções do Jornalismo na Era das Redes Sociais**. SBPJor – Associação! Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. 9^o. Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, Rio de Janeiro, ECOB Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011.

RHEINGOLD, H. **A comunidade virtual**. Tradução: Helder Aranha. Gradiva, 1 ed, Lisboa, 1993.

RODA VIVA. **Roda Viva. Felipe Neto**. 18/05/2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KQ1CQqNveac> Acesso em 20 nov. 2020.

SALGADO, T. B. P.; SOUZA, J. L. A. **Pesquisa de audiências no YouTube: um estudo com base nas métricas do canal de Felipe Neto**. *REVISTA DISPOSITIVA*, v. 9, n. 15, p. 134-154 - jan/jul (2020). Joinville, Santa Catarina.

SANTOS, P. R. **A concepção de poder em Michel Foucault**. Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). 261 Especiaria - *Cadernos de Ciências Humanas*. v. 16, n. 28, jan./jun. 2016, p. 261-280.

SANTOS, L. **Da competência no fazer à responsabilização no agir: ética e pesquisa em Ciências Humanas.** Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 12, n. 1, p. 244-256, jan./abr. 2017.

SILVA, M. F. P. A. A. **Uma ordem do discurso: alguns procedimentos de exclusão na campanha “o brasil que eu quero”.** Revista Saridh (Linguagem e Discurso) – Artigo ISSN: 2674-6131, v. 2, n. 1, 2020.

SOPERJ. **Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro.** Organização: Departamento Científico de Adolescência, Diretoria SOPERJ Triênio 2019-2021, Rio de Janeiro, 2019.

TERRA, Thais. **Canal Felipe Neto: mudança de posicionamento no Youtube e aumento de popularidade entre o público infanto-juvenil.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Joinville, SC. 2018.

TIME. Disponível em:
<https://time.com/collection/100-most-influential-people-2020/>. Acesso em 24 set. 2020.

TOGNETTA, L. R. P. LA TAILLE, Y. **A Formação de Personalidades Éticas: Representações de Si e Moral.** Universidade Estadual de Campinas e Universidade Estadual de São Paulo Universidade de São Paulo. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Vol. 24 n. 2, pp. 181-188. 2008.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

UNICEF. **Adolescentes e jovens do Brasil: participação social e política.** Instituto Ayrton Senna. Itaú Social, 2007.

_____. **Relatório 30 anos da convenção sobre os direitos da criança: avanços e desafios para meninas e meninos no Brasil.** Coordenação Editorial: Elisa Meirelles Reis, São Paulo, 2019.

VALENTE, R. **Relatório do governo separa em grupos jornalistas e influenciadores.** Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/rubens-valente/2020/12/01/governo-bolsonaro-jornalistas-redes-sociais.htm>. Acesso em 01 dez. 2020.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem** (P. Bezerra, Trad.). São Paulo: Martins Fontes. (Trabalho original publicado em 1934), 2001.

VILHENA, Marília. **Adolescência e contemporaneidade: algumas considerações psicanalíticas.** Revista Adolescência & Saúde, volume 3, nº 3, outubro 2006.

ZENHA, L. **Redes sociais online: o que são as redes sociais e como se organizam?** Revista UEMG. Caderno de Educação, ano 20 - n. 49, v.1, Belo Horizonte, 2018.

YOUTUBE. Disponível em: <https://www.significados.com.br/youtube/>. Acesso em 31 mar. 2020

ANEXOS

ANEXO A - Vídeo 1 - Pronunciamento de Felipe Neto a respeito da ordem do prefeito Crivella em recolher os livros com fotos de dois homens se beijando

NETO, Felipe. **CENSURA NA BIENAL!** YouTube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=meqsHqP4Qw4>>. Acesso em: 20 set. 2020.

Hoje, sexta-feira, dia 6 de setembro de 2019, foi um dia triste pra democracia brasileira. O dia em que o prefeito da cidade do Rio de Janeiro decidiu, por um devaneio, por uma loucura dele, que um beijo entre dois homens deve ser enquadrado como pornografia, como conteúdo sexual. E que, por isso, qualquer obra que mostre afeto entre gays deve ser embalada com plástico preto e avisada como conteúdo impróprio. Eu espero que, mesmo que você seja uma pessoa que não tem simpatia pela causa LGBT, que você enxergue o nível mais profundo de censura e repressão que isso representa. Amor não é pornografia. Amor não deve ser censurado. Afeto não pode ser proibido para menores. Tudo isso aconteceu porque o Crivella viu esse beijo em uma única página de uma HQ dos Vingadores. Nunca incomodou o prefeito que as HQs, historicamente, tenham cenas de violência, sangue, guerra, tiro, porrada, bomba... isso não importa. Só o que importa, só o que incomoda é o amor entre pessoas do mesmo sexo. Enquadrar o afeto homossexual dentro da lei de pornografia e conteúdo impróprio pra menores é censura em último nível! É baixo, é covarde! E nós, como sociedade, nós não podemos aceitar. A partir do momento que a gente abrir concessão pra aceitar que o prefeito Crivella faça isso na Bienal do Livro do Rio de Janeiro, nós simplesmente abrimos uma porta pra repressão, uma porta que pode degradingolar pra um controle absoluto e autoritário do entretenimento que a gente consome. Baseado nisso, galera, a gente precisa de união. A gente precisa de união pra que esses políticos que hoje estão no poder e que acham que vão "consertar" (o que não precisa ser consertado!) através da repressão e da censura, que eles entendam de uma vez por todas que nós temos o controle do país! Que é a população que determina o futuro da nação! Que nós, unidos, somos muito mais fortes que qualquer repressão que eles possam tentar implementar. Então, pra poder passar um recado de união e pra poder mostrar pra essas pessoas que eles não irão censurar conteúdos LGBT, eu tomei uma atitude hoje. Eu comprei todo o estoque de todos os principais livros com temática LGBT da Bienal do Livro do Rio de Janeiro. E todos eles serão entregues de graça amanhã pra quem estiver na Bienal e quiser um livro de graça. Cada um dos livros vai estar embalado em plástico preto com um aviso: "Este livro é impróprio para pessoas atrasadas, retrógradas e preconceituosas." Pra você conseguir o seu livro só o que você precisa é ir na Bienal do Livro amanhã, sábado, dia 7, e ir na praça central da Bienal. Se estiver chovendo, no Palco Maracanã. E lá você pode pedir o seu exemplar de graça. Vai ter uma pilha, uma montanha de livros, embalados individualmente, com a censura que você, Crivella, quis implementar. Só que com um recado um pouco diferente. Não precisa correr, não precisa ir desesperado. Vão ter milhares e milhares de livros lá, disponíveis gratuitamente pra vocês. Todos eles relacionados à temática LGBT. Todos eles tendo esse assunto como principal motivo. O livro que você vai ganhar vai ser na sorte, todos eles vão tá embalados com plástico opaco. Né? Então... eu não sei qual vai ser o que você vai receber. Mas, no final desse vídeo aqui, eu vou colocar alguns dos títulos pra vocês verem quais são os livros que a gente comprou todo o estoque pra dar gratuitamente pra população. Além disso, amanhã, justamente nesse fim de semana! Vão acontecer alguns debates dentro da Bienal exatamente sobre esse tema! O Crivella escolheu o pior dia... pra decidir fazer isso! Então, eu vou deixar um link aqui na descrição pra vocês verem quais serão esses debates que vão acontecer lá, que são incríveis, exatamente sobre diversidade dentro do universo da Literatura! Então,

confere no link que tá aqui. E vá lá! Sério! Escute! Ouça! Isso é o que mais falta pras pessoas preconceituosas! É ouvir! É escutar! É entender! É ler, também! Então, eu tô tentando fazer a minha parte, pelo menos um pouquinho pra gente ter uma sociedade mais igual com mais aceitação e com mais inclusão. Vá lá, pegue seu livro grátis amanhã na Bienal do Livro! Você não precisa fazer nada. É só ir lá e pedir seu livro. Esse é um recado pro Crivella. Crivella, eu estou falando com você agora. Eu fiz isso pra te mostrar que não tem como você ganhar isso; é impossível! Não tem como vocês reprimirem a população em pleno 2019! Esse foi só um exemplo das milhões de coisas que nós, como população, podemos fazer pra lutar contra o autoritarismo! Pra lutar contra essa vontade ditatorial de colocar as regras que vocês têm pra si pra todos os outros! Nós não vamos viver sob essas regras. Vocês não vão vencer essa batalha. Ok? Então vá lá, galera. Vou deixar o link aqui embaixo. Você pode amanhã, sábado, garantir o seu livro grátis... é só chegar lá e pegar. Praça central da Bienal do Livro. Milhares de exemplares. Pegue o seu. E espalhe o amor! Espalhe a inclusão. Espalhe a aceitação. LGBT não é pornografia... por favor. Espalhem essa mensagem. Beijo.

ANEXO B - Vídeo 2 - É hora de falar a verdade... mostre pros seus pais

NETO, Felipe. **É hora de falar a verdade... Mostre pros seus pais.** YouTube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7hql42oskv4>>. Acesso em: 20 set. 2020. 3.779.635 visualizações em 12/09/2019.

Olá! Eu sou o Felipe Neto, seja bem-vindo para mais um vídeo! E esse vídeo é especialmente para adultos. Especialmente pra pais e mães de fãs aqui do canal. Se você é um pai ou uma mãe, de alguma criança ou adolescente ou até mesmo adulto que acompanha o meu canal no YouTube, esse vídeo é especialmente pra você, mas eu peço que todos os fãs do canal assistam e, se você tem um pai ou uma mãe, que não conhece o meu trabalho, que não sabe o que que é esse moleque, "esse tal de Felipe Neto, que faz uns vídeos que meu filho adora, mas ele é meio idiota". Mostra esse vídeo pro seu pai ou pra sua mãe, porque é muito importante que os pais e mães desse Brasil saibam a verdade por trás de tantas coisas que tão sendo ditas por aí. Esse vídeo é, de uma vez por todas, pra mostrar o que que acontece nos bastidores, o que que falam a respeito desse canal e o que que tem de verdade e de mentira por trás disso, pra que você sinta mais segurança, pra que os seus filhos possam assistir ao meu conteúdo sem você acreditar em mentiras a respeito do que eu vou passar pros teus filhos. Então, por favor, assista esse vídeo. E, se no final desse vídeo aqui, você falar: "Não, mas eu continuo achando que você não serve pro meu filho!". Tudo bem. Não tem problema. É seu direito como educador do seu filho. Mas, assiste até o fim. Afinal, se o seu filho quiser assistir a um filme, se ele quiser ver um desenho, se ele quiser comprar uma revista, você não vai ver o conteúdo? Você não vai querer ver o que que ele tá consumindo? Então, se você quer saber o que ele tá assistindo no YouTube, assista esse vídeo. Nos últimos dias, explodiu uma polêmica gigantesca pelo Brasil inteiro e não só no Brasil, por incrível que pareça, isso foi parar na imprensa internacional a respeito da Bienal do Livro e a minha ação, né? Em frente ao que o Crivella queria fazer, que era censurar uma revista em específico, que mostrava um beijo entre dois homens e, em face à essa censura, a esse ato absurdo, eu decidi comprar 14 mil livros, que era, basicamente, todo o estoque que eles tinham de livros voltados para o universo LGBT e distribuí-los de graça, dentro do evento da Bienal. A partir daí, essa minha atitude, ela incomodou tanto os reacionários, que são essas pessoas que se recusam a deixar o mundo progredir porque só antigamente que era bom! Essas pessoas... elas ficaram tão revoltadas, que elas começaram a compartilhar compulsivamente, qualquer mentira, qualquer... qualquer matéria que envolvesse o meu nome e que fosse prejudicial pra minha imagem! E tudo isso foi orquestrado, tudo isso foi criado intencionalmente pra tentar destruir a minha reputação! E eles não vão conseguir! Sabe por que que eles não vão conseguir? E, aliás, eu quero deixar esse aviso aqui pra você... que acha que vai conseguir, você não vai conseguir! Sabe por quê? Porque pra cada pessoa que você mente e convence que eu sou uma má influência... três ficam sabendo que eu não sou! Porque três vão se informar a meu respeito! E descubrem a verdade. Então, quanto mais campanha negativa vocês fizerem, mais pessoas vão enxergar a verdade desse canal. Que é o que eu vou mostrar nesse vídeo. Por conta dessa minha ação na Bienal, quatro mentiras principais começaram a ser espalhadas no YouTube, no Instagram, no Facebook, principalmente, e nos grupos de WhatsApp. Essas quatro mentiras são: que eu chamo homossexuais de "viadinhos"; que eu ensinei crianças a acessarem a Deep Web e acessarem sites de pedofilia; que eu ensinei crianças a criarem contas dizendo que tem mais de 18 anos pra poderem acessar conteúdo pornográfico na internet e que eu lancei um livro infantil, com os dizeres: "casa, mata, ou..." e aqui eu peço pra, se você é uma criança com menos de 12 anos, tape os ouvidos, por favor.

Tr**a. E é a única vez que eu vou falar essa palavra. Eu vou mostrar exatamente por que que essas quatro mentiras são mentiras! Ok? Se você assistir até o fim do vídeo, cê vai saber. Mas, antes, eu quero falar de outras mentiras que foram ainda mais populares nesse momento por conta da ação da Bienal. E mostrar pra vocês exatamente o que que tá acontecendo! Por que que tem tanta gente falando essas coisas de mim e por que que você tá acreditando nessas coisas? Primeira grande mentira: "O Felipe Neto distribuiu livro de pornografia gay, livro de sexualização gay pra crianças na Bienal!". Os livros que foram distribuídos na Bienal são livros absolutamente inofensivos. Sabe que livros foram distribuídos? Livros como: "Ninguém nasce herói"; "Me chame pelo seu nome"; "Com amor, Simon"; que virou um filme, recentemente, todo mundo assistiu. "O homem de lata"; "Confissões de um garoto tímido, nerd e (ligeiramente) apaixonado". Esse último, inclusive, da minha amiga, Thalita Rebouças, que é uma escritora infanto-juvenil que escreve livros para adolescentes há muitos anos! Esses livros são inofensivos! Nenhum livro tinha sequer imagens! Eram livros de temática... que pudessem ter relação com o universo LGBT! Mas não sexualizando ninguém! E, muito menos, incentivando pornografia ou qualquer outra coisa do gênero! Pra você ficar incomodado com um livro da Thalita Rebouças, você tem que ter atingido um nível de intolerância completamente monstruoso na sua vida! Então, não! Nenhum livro de erotização foi disponibilizado na Bienal! Nem sequer no evento! Ok? Nenhum livro! Nada! Tanto que os fiscais da prefeitura foram lá e encontraram nada! É mentira! A segunda grande mentira é dizer que eu, o meu canal, enfim, o meu conteúdo tem como objetivo sexualizar crianças! Gente... a primeira pergunta que eu faço pra esse tipo de coisa é: o que que eu ganho com isso? Se eu fosse... tivesse qualquer interesse... o que que eu ganharia fazendo isso? É tão absurdo, é tão... boçal, alguém tentar dizer que eu erotizo ou sexualizo crianças que eu não consigo nem contra-argumentar! Eu desafio qualquer um a mostrar qualquer momento que eu tenha feito isso e, principalmente, o que que eu ganharia fazendo isso! É, mais uma vez, essa estratégia de pessoas doentias de querer dizer que qualquer um que não concorde com a sua filosofia política, econômica ou sei lá o quê, quer destruir o mundo! Eles realmente acreditam! "Quer destruir a família, o mundo, matar todo mundo, destruir!.." O que que eu ganho destruindo alguma coisa? Eu preciso do público pra poder fazer meus vídeos! O que que eu ganharia tentando destruir o público? Pais e mães que estão me assistindo, eu preciso que vocês entendam uma coisa em definitivo. Tá? O meu canal não é um canal de conteúdo infantil. E quando eu digo "infantil", eu tô dizendo "para a tenra infância". Esse é o Lucas Neto. Esse é o meu irmão, que faz vídeos fantasiado de príncipe, contando uma historinha, com músicas. Isso é conteúdo infantil. O meu conteúdo é pra todas as idades! Todas as idades. Serve pra criança de 10 anos e serve pro adulto de 90! E quem assiste ao canal sabe disso, porque eu tenho um *range* de idades diferentes me assistindo imenso! Então, entendam de uma vez por todas, em definitivo, que eu não sou um influenciador infantil! Você pode até dizer que eu sou infanto-juvenil, porque eu tenho muitos adolescentes que assistem ao canal, mas infantil é uma palavra extremamente pesada! Que precisa ter acompanhamento pedagógico e criado especialmente pra crianças em idade pré-escolar. E esse não é o meu público! Se tem crianças de 5, 4, 6 anos, me assistindo... tudo bem, eu entendo! Mas o ideal é que o pai assista junto, porque ela provavelmente nem vai entender os vídeos que eu faço! Eu faço vídeos sobre curiosidades do mundo, eu faço vídeos sobre coisas engraçadas que aparecem na internet, mas eu não faço vídeos cantando musiquinhas! Eu tenho duas paródias no meu canal, mentira, três, porque eu tenho a música da Copa, que foi um horror! Mas fora isso, eu não tenho nem músicas! Não é pra criancinhas! Mas eu até entendo que elas assistam! Não vai ter problema elas assistirem! Mas não é criado pensando nelas e isso é muito importante que fique claro. Você que é pai, mãe, de qualquer um que assista o meu

canal, você não pode se deixar influenciar por qualquer coisa que você veja no Facebook, por qualquer post, por qualquer título de matéria ou por qualquer montagem que seja feita falando que eu fiz tal coisa, se você não conhece o meu trabalho. Você entende que pra você poder ter certeza de que seu filho está assistindo uma coisa saudável, você tem que conhecer? Então eu quero te convidar pra se inscrever no canal. De verdade! E assistir aos vídeos que saem aqui. Eu desafio você, de verdade! Eu quero fazer um desafio pra você, pai e mãe... que acha que eu sou uma má influência, ou que acha que o meu conteúdo é terrível! Eu te faço um desafio: assista os meus vídeos por uma semana! São dois vídeos por dia. Por uma semana só! Uma semana! E eu desafio você a terminar essa semana e continuar achando que eu sou uma má influência. Eu desafio qualquer um no Brasil. Quem diz que o meu conteúdo é má influência pra jovens não assiste o meu canal! Não faz a menor ideia! Por exemplo... dizem que eu falo palavrão! Eu abandonei palavrões no meu canal há 3 anos! 3 anos! Mas enfim... essa é só a superfície das mentiras que começaram a inventar a meu respeito. Com o que aconteceu na Bienal, muitos políticos acharam que aquilo foi uma afronta de fato à direita brasileira. De onde eles tiraram isso, eu não faço a menor ideia! A direita brasileira não é a que defende censura. Não é a que defende imposição de valores... que não são de todas as pessoas! Essa imposição de moral... "A minha moral... a minha noção de moral tem que ser imposta a todas as pessoas..." não é coisa da direita! É coisa de pessoas reacionárias! Pessoas atrasadas, pessoas retrógradas! Se elas se identificam com a direita, é apenas uma coincidência, porque isso não significa ser de direita! Mas, enfim, deixando direita e esquerda de lado, porque esse debate se tornou um problema no Brasil, alguns políticos tomaram pra si essa causa de lutar contra a comunidade LGBTQ. Eu preciso lembrar sempre de adicionar o "Q". E o ideal é LGBTQI+, mas, enfim, vamo lá. E aqui eu não posso não dar nomes, pelo menos não ao partido. Eu não vou nomear os deputados, porque isso seria dar palanque pra eles. Mas o partido, principalmente o PSL, que é o partido do Presidente da República. É um partido que... eu não consigo botar em palavras o nível das pessoas que compõem o partido. Eu queria poder botar em palavras. Eu queria poder chegar aqui e falar: "Não, são pessoas que... infelizmente sofrem de algum atraso intelectual, que tem algum tipo de problema mesmo, né..." Mas nem isso é suficiente pra descrever. Esses deputados saíram em guerra contra mim. E uma guerra que é absolutamente insana! Eles estão dispostos a qualquer coisa. E isso inclui mentir escabrosamente. Isso inclui criar *fake news* mentirosas, manipuladas e criadas intencionalmente. O Alexandre Frota, que fazia parte! Ele já denunciou publicamente que existe um QG, né? Um local onde opera a milícia virtual do PSL. Que são pessoas que trabalham diariamente pra poder atacar reputações, criar *fake news* e criar correntes, pra destruir reputação de pessoas que eles consideram inimigos! E isso é muito grave! Isso é muito sério! E eu vi na pele isso acontecendo nos últimos dois dias. Eu vi porque foi comigo! Não me falaram, não me contaram, não foi o Alexandre Frota que disse na imprensa. Eu vi acontecer comigo! Em uma noite, simplesmente uma *hashtag* começou a ser postada por milhares de perfis ao mesmo tempo. Ao mesmo tempo. Não foi uma ação que foi escalando e crescendo. Foi instantâneo. De repente, a *hashtag* "#PaisContraFelipeNeto" foi *tweetada* milhares e milhares de vezes. Instantaneamente. Os posts contendo as maiores atrocidades que vocês podem imaginar. Gente, eu não tô brincando. Eu fui acusado de transformar crianças em homossexuais; de ensinar crianças a usarem drogas; de mostrar conteúdo pornográfico no meu canal; de ensinar crianças a serem travestis. É sério. E o de sempre, de eu ter pacto com o demônio e ensinar crianças a serem demoníacas. (PAUSA REFLEXIVA SEGUIDA DE RISO) Desculpa, não é engraçado. Mas é, um pouquinho. Essa máquina de criação de *fake news* e propagação em grupos de WhatsApp, comunidade do Facebook... Twitter, Instagram... isso é coordenado e isso vai ser

descoberto. Nesse momento, tá acontecendo em Brasília, a CPMI das *Fake News*. Onde eles vão investigar pra descobrir quem são as pessoas por trás desses ataques e qual dinheiro está sendo utilizado pra pagar essas pessoas. Quando isso for descoberto, vai ter gente caindo. Se você acredita que eu sou uma má influência pro seu filho, se você acha que eu sou uma pessoa que ensina coisas erradas, valores errados pro seu filho, duas coisas eu tenho certeza. A primeira delas é que você não assiste o meu canal. Com certeza! Por isso eu propus o desafio pra você assistir por uma semana. E a segunda é que você provavelmente caiu nessas *fake news*. Você leu em algum lugar, você viu algum amigo teu compartilhar e se o teu amigo compartilhou, como é que pode ser mentira, não é verdade? Você acredita porque parece real! Parece muito real! Então, vamo lá... vamo falar sobre aquelas quatro mentiras, que são as principais... são repetidas há anos tá, gente? Não é a primeira vez que eu faço esse vídeo aqui, mostrando a verdade, não! Já deve ser a décima oitava! Mas eu não me preocupo. Eu não me importo, eu faço. As quatro principais mentiras. Primeira: eu chamo homossexuais de "viadinhos". Eu estou no YouTube há quase 10 anos. E quase 10 anos atrás, ou seja, um dos primeiros vídeos que eu fiz na minha vida foi sobre bandas coloridas. Se você era vivo nessa época, cê lembra. Lembra do Restart, do Cine? Que faziam umas músicas super melosas e tal, pra adolescentes, etc. Naquela época, eu criei um personagem muito reclamão que era o "Não Faz Sentido", né? Era o Felipe do "Não Faz Sentido". Usava óculos escuros, só xingava, gritava, berrava o tempo inteiro e muita gente gostava! Por quê? Porque era engraçadinho. Só que ele era reacionário e estúpido! Ele falava coisas que eram burras! No início! Isso é importante deixar claro. No início! Em 2010! Então, sim, em um vídeo, dos 2 mil vídeos que eu tenho no meu canal, quase 10 anos atrás, eu fiz uma piada falando mal dos homossexuais. Eu era uma pessoa ainda infestada por preconceitos. Eu tinha 21 anos. As pessoas crescem. Elas amadurecem. Se você estudar a história do meu canal, 3 anos depois desse vídeo eu fiz um "Não faz Sentido - Homofobia". Em que eu bati na homofobia! Ou seja, desde 2013, eu já vinha com uma postura completamente diferente de 2010! Então, dizer que eu mudei porque agora é moda defender o movimento LGBTQI+ é absurdamente mentiroso! Porque o vídeo de homofobia do meu canal é de 2013! E, desde então, eu venho fazendo tudo que existe ao meu alcance pra poder corrigir os meus erros do passado. Pra poder mostrar pras pessoas o quanto eu mudei e o quanto eu amadureci, cara! Porque a vida é isso! A vida é você não ficar preso somente ao que você leu até agora! A vida é você descobrir coisas novas todos os dias, é você descobrir que você tava errado todos os dias! Então, eu, constantemente, me pego aprendendo algo novo. Lendo algo novo, descobrindo uma nova realidade que eu não fazia a menor ideia! E foi assim que eu consegui começar a lutar contra a minha homofobia, contra o meu machismo, contra o meu até racismo! Porque o preconceito é institucionalizado! Não é que você é uma pessoa que pode ser racista, apesar de que tem muitos que são, mas enfim... às vezes você reproduz pensamentos e atitudes racistas, machistas, homofóbicas, porque é institucionalizado! E você acha que é normal ser assim! Enfrentar isso é um aprendizado. E eu aprendi! E aprendo todos os dias, porque você nunca tá 100% perfeito, ainda mais um homem branco heterossexual, irmão, você tem que aprender todos os dias a como evoluir! Então, sim, eu fiz uma piada homofóbica 10 anos atrás. Mas quem era você 10 anos atrás? Tenta pensar. Se você pensar em você próprio, 10 anos atrás e olhar pra hoje e você achar que não mudou nada, você tá vivendo errado, irmão. Você está vivendo errado! Você tá passando pela vida sem aprender nada. E isso é inadmissível! Concorda comigo? Então, primeira mentira, desfeita. Eu não falo que homossexuais são "viadinhos", eu falei isso 10 anos atrás e desde 2013, eu luto contra a homofobia na internet. Segunda mentira: eu ensinei crianças a acessar a Deep Web e fóruns de pedofilia. Bom, essa nem... eu nem preciso gastar muita saliva, porque ela foi checada

pela Folha e pelo Extra! Duas organizações de checagem de fake News analisaram detalhadamente e profundamente essa *fake news* e declararam, tá aqui ó... as duas matérias. É fake! Eu nunca ensinei criança alguma a acessar a Deep Web, eu não sei acessar a Deep Web! Só pra você ter noção! A única coisa que existiu, foi na época em que eu fazia vídeos para adolescentes e adultos, eu denunciei! E é muito importante que isso fique claro. DENUNCIEI um fórum que promovia preconceito e atitudes absurdas na internet! Principalmente organização de ataques contra reputações! Eu DENUNCIEI e falei pras pessoas *floodarem* de mensagens, pra tirarem do ar! Aquele site. Foi só isso que eu fiz. E funcionou! Até hoje eu sou odiado pelos caras desses fóruns. Odiado completamente, porque até hoje tem reflexo dessa ação que eu fiz! E detalhe, o vídeo foi com aviso pra maiores de 18 anos! E eles NÃO contam esses detalhes na hora de passar *fake news* pra frente. Por quê? Porque não é conveniente. Não é conveniente! Eles pegam o meu vídeo, tiram de contexto, fingem que eu fiz aquele vídeo para crianças e dizem que eu coloquei crianças em fóruns de pedofilia. Mentira! Mentira! O vídeo, inclusive, pra você assistir, você tem que estar logado no YouTube e ter mais de 18 anos. Senão, você não consegue assistir ao vídeo! Então, ficou claro, né? Nunca ensinei a acessar a Deep Web, muito menos a encontrar fóruns de pedofilia por aí. Aliás, é importante deixar claro que um dos deputados do PSL que organizou os ataques, que inclusive começou os ataques contra mim anteontem, no Twitter, está sendo processado por mim, nesse momento, porque ele falou publicamente que eu ensinei crianças a entrarem na Deep Web e que foi assim que os terroristas do atentado na escola de Suzano souberam como fazer o ataque! Olha o nível de insanidade dessas pessoas! Ele já foi obrigado pela justiça a apagar o post. Sabe o que ele tá alegando agora, pra não ser processado? Imunidade parlamentar! Isso é o PSL! Ele tá alegando que tem imunidade parlamentar pra dizer publicamente, no Twitter, onde ele não é deputado de coisa alguma! Que eu tive participação no atentado terrorista de Suzano! Isso é o PSL! Mas, chegamos na terceira mentira! Que eu teria ensinado crianças a criarem contas para maiores de 18 anos e, assim, acessarem conteúdos pornográficos ou eróticos na internet. Mentira novamente. É, mais uma vez, pegar um trecho de um vídeo, tirar de contexto, propositadamente, tá? Isso é feito de propósito! E jogar no Facebook, no Twitter, no Instagram, pra você assistir e falar: "Olha aqui, ele falou!". Não, eu não falei. Quando eu fiz o vídeo sobre as contas de mais de 18 anos no YouTube, eu não falava pra nenhuma criança! Nenhuma criança! O meu canal, naquela época, era cheio de palavrão, cheio de piada sexual. Se você deixasse o teu filho de 5 ou 6 anos assistir ao meu canal naquela época, você era um pai irresponsável, porque ele era infestado de conteúdo impróprio pra crianças em idade pré-escolar! Eu não falava com crianças. Eu não tinha nem crianças me reconhecendo na rua! Eu era somente pra adolescentes e adultos! Assim como o Whindersson, assim como Kéfera foi. Assim como Cauê Moura, assim como tantos outros Youtubers. Eram piadas pra adulto, eram piadas pra gente mais velha! Naquela época, o YouTube passou por um problema em função de alguns anunciantes começarem a tirar a receita do YouTube porque o YouTube tava mostrando muitos vídeos com conteúdo pesado. O YouTube decidiu começar a censurar um monte de vídeos pra maiores de 18 anos! E, nisso, o meu canal começou a ter um monte de vídeo pegando essa censura! Sendo que os vídeos não tinham conteúdo pra maiores de 18 anos. Foi um erro, na época, do YouTube, tá? Que isso fique claro aqui. Então eu fiz um vídeo falando pra público adolescente e adulto, ensinando a criar uma conta no YouTube. Preenchendo a idade. E que se quisesse acessar os meus vídeos a partir daquele momento, seria fundamental colocar 18 anos, porque o YouTube estava BUGADO e colocando censura nos meus vídeos! Eu não falava com crianças, eu não ensinei nenhuma criança a criar conta +18 no YouTube. O que que estão fazendo agora? Cortando o trecho desse vídeo e falando

que eu ensino crianças a criarem conta +18. E mais uma vez eu pergunto: o que que eu ganharia com isso?! O que que eu teria a ganhar ensinando crianças a verem conteúdo que não devem?! O que que eu ganho?! Eu quero que me respondam. O que que eu ganho?! Enfim, é mentira! Esse vídeo, inclusive, foi deletado do meu canal há muito tempo. No momento em que eu vi que começaram a entrar crianças no meu canal, há muito tempo atrás! Eu fui no meu canal e eu fui limpando os vídeos que eu achei que poderiam ser ruins pras crianças e eu apaguei esse vídeo! Há muito tempo! E toda hora eles revivem esse vídeo, como se eu tivesse lançado ontem! Como se eu fizesse esse vídeo para crianças! É mentira! E chegamos na última mentira. Que eu lancei um livro infantil com a página "casa, mata ou... aquela palavra feia". Mais uma vez, isso não é verdade, porque quando esse livro foi criado o meu público não tinha crianças! É o mesmo caso do vídeo pra "Acesse com mais de 18 anos". O mesmo caso! Quando esse livro foi projetado, eu ainda falava um monte de palavrões e eu tinha o quadro: "Casa, mata ou... a palavra feia" aqui no canal! Era um quadro do canal! Eu apenas botei no livro! Porque ele não era pra crianças! Depois que o livro foi lançado, e eu quero deixar claro que leva, pelo menos, 6 meses esse processo de idealização do livro, até ele ser lançado oficialmente. Depois que ele foi lançado, o meu canal começou a atrair muitas crianças por causa do meu irmão, Luccas Neto. Não por minha causa, tá? E isso é importante deixar claro. Se você perguntar pra qualquer criança de 4 ou 5 anos, "o que que você acha do Felipe Neto?" Ela vai dizer que prefere o Luccas Neto! Porque ela assiste o meu irmão! E conhece o meu conteúdo de tabela. Quando eu comecei a ver aquelas crianças entrando no meu canal por causa do meu irmão. Eu falei: "Gente... Eu tenho que mudar tudo!". "Eu não faço conteúdo pra criança!" E aí eu tirei palavrão, eu mudei as formas como eu fazia vídeo. Eu matei esse quadro do "Casa, mata ou... palavra feia". Transformei em "Casa, mata ou beija". E eu mandei recolher e trocar o livro que tinha a página do "Casa, mata ou... palavra feia". Esse livro não existe mais! Ele não existe! Se você achar em algum lugar pra vender. Olha, é uma raridade! Alguém furou o recolhimento dos livros! Se você comprar o livro hoje, é outra página no lugar! Ela já foi removida há muito tempo! Ficou muito pouco tempo à venda com essa página. E o que que os caras estão fazendo hoje? Eles estão encontrando exemplares desse livro e colocando crianças pra segurar o livro pra eles tirarem foto e falarem na internet: "Olha o que que o Felipe Neto quer fazer com a sua criança!". Isso é sujo! Isso é imoral, você... primeiro que é imoral você colocar isso na mão de uma criança. Você sabe que esse conteúdo não é pra ela e não foi criado pensando nela. Ao invés de rasgar a página e jogar fora, você tá botando na mão dela. Segundo, que é sujo porque é mentiroso e você sabe! Você sabe que é! Tudo isso, todos esses ataques foram coordenados. Eles foram planejados. Eles foram feitos simultaneamente. E continuam sendo feitos, porque isso faz parte da estratégia desses políticos de destruir a imagem. Só que, de novo, vocês não vão conseguir. Mais uma vez eu repito: Vocês não vão conseguir. Porque pra cada um que vocês convencem que eu sou uma má influência, três descobrem que eu não sou. São 34 milhões de inscritos nesse canal. É o quinto canal de Youtuber com mais inscrito no planeta terra! Sabe por quê? Porque eu promovo o bem! Porque eu faço vídeos divertidos, porque eu faço vídeos legais, pra garotada! E não só pra garotada, pra adultos também. Então, eu volto a desafiar você, que acha que eu sou uma má influência, assista os meus vídeos por uma semana. Uma semana só. E, se no final de uma semana, você continuar achando que eu sou impróprio pra jovens. Aí, tudo bem. Vai ser seu direito. Mas sem assistir, você não pode dizer! Sem assistir, você não pode ter opinião sobre o meu conteúdo. Assim como você não pode dizer que uma música é ruim sem ter ouvido. Você tem que conhecer e aí sim tecer os seus comentários, tecer as suas críticas. Já cometi muitos erros no passado e eu não apago esses erros! Exceto os que podem ser nocivos pra crianças. Mas eu não apago os erros do passado

e isso é importante dizer também! Sabe por que que eu não apago os erros do passado? Porque eu acho legal que alguém conheça a minha história e veja a minha evolução. Eu não quero simplesmente apagar os meus erros, como se eles nunca tivessem acontecido, porque foi errando que eu aprendi! E, se eu posso servir como influência positiva pra que jovens do Brasil inteiro vejam os erros que eu cometia e vejam como eu evoluí, ... Ótimo! Então... Fico por aqui. Desculpa pelo vídeo imenso! Mas você precisa saber a verdade, você precisa saber que há um ataque orquestrado contra a minha reputação. E que eles não vão vencer. Porque eu sei que, embora você possa até acreditar numa mentira, você não vai deixar essa verdade, desse vídeo, deixar de te convencer! Assista aos meus vídeos. Se divirta com os meus vídeos, inclusive. Eu tenho certeza que você vai gostar! Porque eu lido com pais assim o tempo inteiro! O tempo todo aparece algum pai que fala: "Eu te odiava... mas eu não sabia o que que cê fazia. Quando eu comecei a assistir, virei fã.". É o tempo todo! Todo dia eu ouço isso! Eu tenho certeza que você vai ser um também. Se inscreve aqui no canal. Começa a assistir aos vídeos. E aí a gente conversa. Tá bom? Beijo, gente. Não acreditem em *fake news*. Tamo junto.

ANEXO C - Vídeo 3 - Capturei um novo animal de estimação no mundo Minecraft #72

NETO, Felipe. **CAPTUREI UM NOVO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO NO MUNDO MINECRAFT #72**. YouTube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2weYEwVyVKU>>.

Acesso em: 20 set. 2020.

3.844.709 – 07/09/2020.

Olááááá, Professional Minecrafteeeeeeers! (FELIPE, CANTANDO) Temos um novo preso, temos um novo preso. Temos um novo preso, mas não é o cabeçudo. O cabeçudo morreu. Gente, eu não faço a mínima ideia do que aconteceu com o nosso BigHead. Nenhuma ideia! Deixa eu tirar a música, senão a edição vai me matar. Ele simplesmente desapareceu no último episódio. Eu procurei por todos os cantos. Ele não era pra ter *desespawnado*. Não era, ele tinha *name tag*. Então, eu não sei se um Bruno Blanco subiu no outro, entrou aqui dentro, matou o cara e saiu. Mas, eu sei que nós temos um Bruno Blanco assassino à solta. Pois é. Então, eu capturei esse aqui, que eu coloquei o nome de Cabecinha. [SOM DE DESTAQUE] Pera aí, eu tirei todo o som. Felipe, você é muito burro, Felipe. Caraca, Felipe, você é um epaminondas de burro! Pronto, o nome dele é Cabecinha, porque ele não tem aquela cabeça do BigHead, né. Ele tem essa cabeça normal. E... eu tenho que fechar isso aqui, senão... pera aí. Tem que fechar aqui, gente senão o Bruno Blanco vem aqui e mata ele. Ele vê e mata. E eu fechei aqui com essas *trapdoors* de ferro pra não correr o risco. Vai que foi isso. Eu não sei se ele encostou no fogo, eu não sei. Vamos deixar o Cabecinha aqui. Como uma homenagem à Mamacita. Mamacita, volte a nos proteger, hein, Mamacita! Temos aqui, ó! Olha, que plano legal, gente, a Mamacita no fundo, ele aqui... ó! Volte a nos proteger! E hoje, a gente vai ter um episódio... bem especial. Olha lá, olha lá, o abusado. Olha lá, o abusado. Olha o abusado, entrando na minha casa. Safado, tentando entrar na minha "residência". Que que tu vende? Hã? Fish? Hã? Você é muito ruim de venda, cara! Vai embora, vai embora! Vai, tchau! Tá parecendo Lojas Americanas no fim da Páscoa. Só fica aqueles ovo quebrado, fala sério. Bom, temos várias coisas legais pra fazer no episódio de hoje. Não só apresentar o Cabecinha, que é o nosso novo prisioneiro. Nós temos que ir ver as nossas tartarugas, porque tá na hora de ter o meu capacete incrível! Então, vamos às "trotruga". Cês lembram, né? Eu já tenho esse aqui, eu tenho um *scute*, que é esse item. Que aparece toda vez que a tartaruga passa de filhote pra adulto. Então, vamo lá ver se outras passaram e se os itens estão lá. Coé, ovelha cinza! Gente, agora falando sério, muito sério. Clica nesse botão aí embaixo, chamado "Inscrever-se". Se você quiser que o mundo se expanda ainda mais. Olha aqui, ó... o Tulio e o Loco pedem pra vocês. Ó, ouve. [SOM DE OVELHA] Viu? "Inscreeeeva-se". [SOM DE OVELHA] "Clica no siniinho". Tá tudo dito aí. Se inscreve, clica no sininho e senta o dedo nesse like. Clica nesse like aí embaixo, vambora. Vamos ver as nossas "trotruguitras". A gente tem que ter um jeito mais rápido e fácil de chegar nelas, né? Tá meio chato isso, ter que passar aqui pelo cemitério... ter que fazer esse caminho todo. Ô! What? Você veio pra cá ou é outro? Dá pra surgir dois, gente? É outro! Menina! Que eu não fazia ideia que dava pra ter dois ao mesmo tempo! Cês podiam ir se encontrar. Tá, você também é inútil. Vamo ver, vamo ver. Vamo lá, gente. Aaah, temos aqui... Batota. Aqui, aqui! Uma cresceu, uma cresceu! Uma cresceu. Me dá, uma cresceu. Catota, Tota, Batota... e a Otatota, cadê? Essa é a Otatota? Catota. Ah, tem uma pequenininha aqui ainda. Então... putsgrilo. Precisamos, gente. Precisamos de *seagrass*. Tenho 10 aqui. Eu preciso trazer a Batota e a Catota aqui pra cima. Que é pra poder ver se elas conseguem ter... esse é o momento da verdade, gente. Esse é o momento da verdade. Pra gente saber se a Batota e a Catota... a Tota não serve. Tota, você não serve. Aqui... Batota e Catota. Isso, venham vocês duas. A

gente precisa ver se elas vão colocar ovo aqui. Ou se elas vão ser incapacitadas de botar ovo aqui. Vem, Catota! Soooobe! Por que que é tão difícil, gente? Por que que as coisa têm que ser difícil? Tota, sai daqui, Tota. Você não. Bom, eu vou tentar, vamo lá. Batota e Catota... pronto, pronto, pronto. Ó, ó, ô, ô! Quem ficou embuchado? Quem ficou embuchado? Vamo ver se vai funcionar, gente. Eu acho que vai. Será que vai? Será que vai? YEEEEEEEEEEEEEEAH! Virei um Super Sayajin! O meu plano funcionou! Ter trazido o ovo pra cá fez com que essa seja a praia deles. Cadê os ovo? Cadê os ovo, minha fia? Bora, Catota! Será que ela não gosta que olhe? Não tô olhando, Catota. A lá, a lá! Funcionou! Ih, botou um só. Caraca, Catota. Que miserinha de ovo, Catota. Botou um ovo só. Nem pra botar vários ovo, Catota. Será que dá pra ir de novo? Batota, Ca... Catota... Foi? Ou não? Foi? Vai botar de novo? Vai ou não vai? Não? Vai! lupiiiiii! Ih, sai de cima do ovo! Sai de cima do ovo, Batota! Ele tá chocando o ovo, meu Deus... você não é galinha! Se você fosse galinha você não tava vivo. Dá pra fazer de novo? Gente, as tartarugas têm fôlego, mano! Ela vai botar de novo. Já temos 3 ovos... vai ou não vai? Muito obrigado, Deus, por ter feito uma coisa funcionar bem no meu mundo Minecraft. Muito obrigado, eu tô muito feliz. Coloca! Uooooooooooooou! Agora sim, botou 4 logo, de uma vez. Ok, temos que proteger os ovos dos zumbis. Isso é um problema grave, sério e republicano. Como que a gente vai proteger, ainda mais... ah, eu posso pegar os ovos, Felipe. Deixa de ser burro. Eu li tutorial e o negócio é o "seguinta": os ovos chocam mais rápido... Se tu "butar"... tu tem que "butar"... meu Deus, aonde que eu vou botar isso? Eu preciso de mais espaço... eu preciso construir um habitat das tartarugas né, Felipe? Tá ridículo isso aqui que cê construiu. Ridículo. Viu, ô Navarro? Nem sempre eu fico elogiando minhas construções. Aposto que ele vai falar: "também, essa aí ficou um lixo." Olha, Navarro, eu, no seu lugar, parava de me julgar, entendeu? Porque só Deus pode "mim" julgar. Vamo lá, vou construir aqui uma proteção... não. Assim não, Felipe. Assim não, assim tu tá garoteando. Assim tu tá garoteando. Não tem por que eles poderem acessar ali, né? Então tá, então fecha aqui, pera aí. Pronto. Aqui, aqui, aqui, aqui, aqui, aqui, aqui, aqui, aqui... pronto, deu. Deu, deu legal, deu legal, deu legal. Pronto. Eu acho que agora isso aqui tá protegido. Botar umas tochas aqui, que é pra evitar as *spawnada*, entendeu? Ah, eu não vou sair botando tocha em tudo não, que eu tô com preguiça. Não tem mais como, não tem como o zumbi entrar aqui, tem? Se ele descer aqui? Não tem, não dá. Não dá, não dá. Então, vamo deixar os ovo chocando aí, mano. Vamo deixar os ovo chocando, que cês já viram que demora 8 anos... e vamo conseguir mais *scute*. Cadê a outra "trotruguita"? Pera aí. Anoiteceu, mas eu não quero dormir, porque o ovo choca mais durante a noite, gente. Não sei se cês sabem disso. Informação aí, importante. Cê não vai crescer não, minha filha? Tá na hora de sair da casa dos pais. Pelo amor de Deus! É menino isso aqui. Certeza que isso é menino. Demora pra amadurecer. Entenderam a piada que eu fiz? (FELIPE, CANTANDO) Gênio eu sou, gênio eu sooo- cadê Otatota? A Otatota sumiu. Ih, mano, era só o que me faltava. A Otatota ter morrido. Não, não tem nenhum bicho que mata tartaruga. Ah! Otatota! Que que cê tá fazendo aqui? Ai, meu Deus, eu não sabia que eles iam fugir. Entra no barco. Pô, Otatota, aí não dá, né! Ela quer voltar pra praia dela, mas é aqui que tá a tua família, cara! Para com isso! Otatota voltou. Eu tenho que impedir ela de fugir. Não sei o que eu vou fazer, gente. Eu vou ter que transformar esse habitat aqui numa coisa realmente bonita... eu tô com muito medo de um zumbi vim por aqui, ó. Olha aqui, olha aqui, olha aqui. Dele vim por aqui, ó... vem aqui e... Ai! Quebrei o ovo! Noooooooooooooo! Noooooooooooooo! Esse ovo era meu melhor amigo. Agora eu só tenho 6. Droga! Aê, acho que a outra cresceu, hein. Me dá o meu *scute*. Tá aqui, tá aq... ah não, ainda tá pequenininha. Ô, fia! Pela madrugada! Deixa eu dar comida pra ela, que vai mais rápido, pera. Tô triste que eu quebrei um ovo, gente. E não foi nem pra fazer uma omeletezinha, entendeu? Uma coisinha melhorzinha, assim, um negócio

Masterchef. Não, nem isso. Vambora. Vamo pegar *seagrass*. (FELIPE, CANTANDO) Me dá, me dá *seagrass*. Gente, barulho de baleia. Parece até que tem baleia no Minecraft. Quem dera. Ah, meu Deus, eu esqueci que eu ainda não respiro debaixo d'água, mano. Que saco! Como eu "ódio" isso. Calma, Felipe. Nesse episódio a gente vai resolver essa palhaçada. Quanto *seagrass* eu tenho? 41, é suficiente? Acho que é. Ah, ó... olha ali! Olha ali! Olha isso, olha isso. Vê se eu posso com isso. Sai, sai, sai. Lembrando a todos que todas as estampas da nossa coleção, das duas coleções, estão disponíveis, incluindo, Professional Minecrafteeeeeeeeeer! Você pode garantir essa estampa em moletom ou camiseta. Link na descrição pra quem quiser, tá? Cuidado, Felipe, pra não cair aqui e quebrar os ovos. Cadê a "trotruguitrinha"? Cadê o menino imaturo? Ah! Cresceu. Eu mereço, né. Cresceu. Ok, agora eu tenho 3! Vocês têm que chocar. E agora eu vou ter que esperar, não tem o que fazer. Somente com novos... novas "trotrugritas" a gente vai conseguir ter o nosso chapéu de "trotrugrita"... "pa" poder fazer o chapéu que me dá a habilidade de respirar. Coé, coé... só me dá a tua pérola. Só a pérola. Só quero uma pérola, mano. Para de peidar. Não peida, não peida. A lá, peidou. Peidão! Pô, tu tinha que morrer logo ali, mano? Ah, não vou lá pegar uma pérola, não. Preguiça. Cadê meus animais? Por que que eu não tô com eles? Beethoven, oiê. Oi, Espirro. Vou mimir, pera aí. A mimir! Aaaah, que bonitinho! Olha o presentinho que ele me deixou. Obrigado, eu amei. Eu ouvi, hein. Eu ouvi essa palhaçada. Espirro, tá fazendo o que aí fora, Espirro? Vamo sair em grande estilo? Eu tô ouvindo esse Enderman, hein. Cadê esse Enderman safado? Cadê? Aparece se tu é macho, cadê? Ahn... tu é macho-cado, rapá! Quinta-série. Tá bom, vamo lá que a gente tem aventura nesse episódio, hein. Temos um problema muito grave a ser resolvido. Eu preciso de correias. Vamo pegar *slime*. Quantos *slimes* eu tenho? 59, é pouco. E pega *stranger strings*. Vamo ver quantos eu consigo fazer aqui. Fazer um monte logo, de uma vez, tô nem aí. Pronto, agora eu tenho um monte. Preciso de *slime*, gente. Pra não correr o risco. Só tenho 45 *slimes*. Se acabar meus *slimes*, eu vou ficar "deslimaiado". Desculpa, gente! Caraca, vocês me julgam muito. Sabe? Fica difícil viver assim, com tanto julgamento, com tanta pressão. Para, Coco! Fica quieto. Ah não, é o Beethoven. Não é o Coco, Felipe, que absurdo. E, gente, olha só... temos uma parada, um negócio muito louco, que é esse machado aqui, né. Que a gente conseguiu naquele episódio. Eu tenho que ver o que que eu vou fazer com esse machado. Onde é que eu vou colocar ele. Tô pensando ainda. Aqui, preciso de 5. Tá bom, preciso de 5, tenho 3, falta 2, tá bom, vambora. Fazer aqui? Vamo fazer aqui. Aí, cês tão miando muito. Aqui, aqui tá bom. Nããããã! Nós precisamos descobrir o que que está acontecendo na nossa saga. Tem algo muito grave, muito, muito grave, que a gente vai ter que descobrir. Faz favor. Vem pra cá! Você também, vem pra cá. Anda, podem vir. Podem vir. Podem vir todos. Isso, pode vim todo mundo. Cadê o outro? Eu tinha deixado dois. Olha isso, olha a festa que eles ficam fazendo aqui atrás. Que eu não entendo. Ficou um ainda. Venham aqui! Desce. Podem vir todos. Tá dando pau! Ô, saiu todo mundo! Que inferno! Será que tem um limite? Tão todos aí. Cadê, deve tá faltando algum. Gente, acho que morreu muito Bruno Blanco, hein. Eu acho que era pra ter bem mais. Olha, eu aguento os latidos do Espirro. Mas, Beethoven... fica aí por um pouquinho, vai. Fica aí um pouquinho, na moral. Teu miado é muito chatonildo. Nenhum Bruno Blanco aqui atrás? Ah, tem um ali ainda. Vem aqui! Tem mais um aqui, bora! Fiquem aqui, pronto. E se eu não me engano, tem um aqui, ó! Eu tinha visto que tinha um Bruno Blanco por aqui. Ih, um gato novo! Coé, gato! Gato! Aqui, um Bruno Blanco aqui. Eu já tenho muito gato, mas surgiu um gato novo, gente. Agora fica aparecendo gatos novos no meu mundo. Ninguém ficará impune. Todos você... eeee! How?! Vem aqui! Pronto. Um de vocês... temos aqui, o Bruno Blanco #2. Cadê o Con... aqui, o Conde. O Conde de Monte Cristo. Um de vocês foi responsável pelo meu assassinato e a gente descobriu que não foi o Assassinelson! Sabe por quê? Porque a

Mamacita pediu a revisão das câmeras. E nós vimos que, antes do responsável pelo meu assassinato, me matar... que tá fazendo aqui, Junho? Ele foi curado. E eu prendi um Bruno Blanco ferido. O que significa que não podia ser. E você também não pode ser. É, talvez seja, porque você pode ter se machucado depois. A situação é delicada, amigos. A situação é delicada. Mas, o Assassinelson tem que ser solto. E nós temos que descobrir qual de vocês é o meu verdadeiro assassino. Eu vou dar 10 minutos... pro verdadeiro assassino dizer quem foi. Caso contrário... nós vamos tomar medidas drásticas aqui. Apresentem-se. Ou o cinto vai cantar. Cuidado, Junho, cuidado! Fique longe desses monstros. E eu sei que o responsável pelo meu assassinato também foi responsável por matar o BigHead. Tá? Não minta pra mim. Mas, vamos lá, vamos resolver os problemas. Quem é você? Cleide, tá fazendo o que aqui, Cleide? Vai pra casa, Cleide. Cassandro tá te esperando. Vamos resolver esse problema de uma vez por todas. É um absurdo, gente. A gente suspeitou do Assassinelson porque o nome dele é Assassinelson. A gente falou: "não pode ser outra pessoa, né? O nome do cara é Assassinelson." Mas, era. Ah! Nã-nã-nã-nã-nã-nã-nã! Vem cá, fica aí. Era... Assassinelson, você passou todos esses anos preso injustamente, Assassinelson. É hora de você ser solto. Vem, Assassinelson, venha! Vamos sair daqui, Assassinelson! Você não me fez nada! Absolutamente nada! E você foi preso indevidamente. Apenas porque você estava ferido e eu me confundi. Você me perdoa, Assassinelson? O quê? Você não tem outra escolha, Assassinelson. Ou você me perdoa ou a gente vai ter um problema. Então, qual é a sua escolha? Obrigado. Muito obrigado pelo perdão. Não tem nada que eu possa fazer. Vou fazer o quê? Pronto, ó... te curei. Pronto. Agora você está curado. Bora. Foi erro meu, gente. Foi erro meu. Mas, eu nunca imaginei que um Bruno Blanco de nome Assassinelson... não fosse ser o responsável pelo meu "assassinelsunssum". Você é o único, o único que está absolvido. Seja livre, Assassinelson! Nós temos aqui um problema grave. Deixa eu ver se tem um caminho mais fácil de chegar nas "trotrugritas". De repente, por aqui? É, eu tenho que criar um caminho mais rápido pras tartarugas, gente. Não tá bom, não. Não tá bom, não. Qual foi? Coé... co... eeee! Invasão! Invasão! No! No! No! No! No! No! No! Pelo amor de Deus, mano. Ih, a lá! Porradaria, porradaria, porradaria. Vamo ver quem vai ganhar, quem vai ganhar, quem vai ganhar?! Sai daí, Espirro! Ganhoouuuuuu, aêêêêêêê! Parabéns! Ih, droga. Droga, matei o comerciante. Agora você morreu. Ganhou e morreu. Droga, matei o comerciante, as lhamas vão ficar cuspiendo em mim. Me dá suas correias. Para, me deixa em paz. Espirro, não! Espirro, para. Espirro, deixa, Espirro. Para, Espirro! Eles são animais, eles não sabem o que fazem! Sai... sai! Calma, Espirro, calma. Caraca, o Espirro rosnando. Muito malv... oooooow! Ufa. Cuidado, Espirro. Caraca, tu ainda tá me cuspiendo, bicho? Vai pro inferno! Que saco! Come, Felipe. Ótimo, nenhum ovo chegou nem perto de chocar. Então, tudo bem. Vamos sair numa aventura, eu e meu cão. Putsgriilo. Lá tá o Espirro, caçando lhama. Espirro, Espirro... Espirro, é uma lhama, Espirro. Ela não sabe o que faz. Sai... ai, eu achei que eu tinha acertado o Espirro. Meu pai eterno. Ó, o Espirro, pistola. E matou a lhama. Eu sabia que isso ia acontecer, não tinha nem o que fazer. Espirro, come! Pelo amor de Deus, Espirro, tua vida tá baixa! Vem aqui. Bom, vamos sair numa aventura e não vai ser uma aventura fácil, tá? Pelo seguinte... ah, mano, cadê minha... ah, eu esqueci que o Creeper explodiu minha cama, mano. Que... pega lã. Eu não tenho lã aqui, minha lã tá toda lá no coisa. Eu vou sair numa aventura e quando eu voltar eu quero que o assassino se... se admita! [BARULHO] Que isso? Cês ouviram isso? [FELIPE IMITA O BARULHO] Que que é isso, gente? Tem algum bicho em apuros. Que medo, gente! Coé, Beethoven. Vacilo te deixar aqui, né? Mas, é rapidão, Beethoven. Na moral. Fica pistola com o papai, não. Vamo lá, Pirrão. Vamo ver o pastor e as ovelhas. Fica aí, carecuda. Coé, pastor, tranquilão? Deixa eu te falar, preciso de lã. Fazer uma cama. Qual cor eu faço essa cama? Fazer uma cama rosa? Eu

nunca vi uma cama rosa. Eu tenho bastante lã. Me dá madeira, obrigado. Olha, que bonitinho, as ovelhinhas. Ó, a caminha rosa, gente! Que linda! A mimir! Na caminha rosa. Caraca, esse barulho de ovelha nem dá vontade de matar todas elas, não. Dá não. É hora de irmos atrás de algo muito importante para a nossa saga. Algo que vai mudar para sempre a história do mundo. Qual cavalo eu levo? Você? Não, você não é bom. Você não tem nem nome, né? É só um cavalo branco, sem nome, ainda. Jussauo, Mané, Mikael... cadê o Sepulveda? E cadê o outro cavalo-esqueleto? Olha, eu não aguento mais não. Eu não tenho mais paciência pra isso não, Espirro. Eu não tenho mais saúde mental pra isso, Espirro. Não dá, Espi... aqui! Pelo menos um eu achei. Sem sela. Ótimo, sem sela. Por quê? Por que que ele tá sem sela? Esse danado. Me dá! Volta pra casa. Palhaçada. Fica aí! Agora, cadê o Sepulveda? Ele tá com uma armadura de ouro, Espirro. Fica atento, que ele tá uma brilhosidade toda. Sepulveda! Que que eu vou fazer, meu Deus do céu? Aqui ele não pode ter entrado, né. Caraca, e se ele pulou e se afogou? Agora eu tô com medo disso ter acontecido. Ou será que ele ficaria boiando? Vamo visitar as nossas vacas matriarcais, lindas. Olha, tem um Bruno Blanco virando torrada. Infelizmente, eu não sei o que fazer. Vamos apenas seguir em frente, Espirro. E torcer para que ele apareça. Ele há de aparecer! Jussara #2... você nunca vai ser o Jussara 1! Que que cê fez com o Sepulveda? (RISOS) Vamos sair na aventura com Mikael. Mikael, é sua hora de brilhar! E a aventura é muito simples: vamos cavalgar rumo ao horizonte. E encontrar um animal que ainda não temos. Precisamos de *slimes*. E eu não só quero achar *slimes*... como eu quero um *slime* pra chamar de meu. É isso mesmo que vocês ouviram. Eu quero um *slime* pra chamar de *Slime* Neto. Eu não sei qual vai ser o nome dele na verdade, tá? Só que eu quero um *slime* pra nossa família. Por quê? Os *slimes*, quando eles viram aquele pequenininho, aquele que é um só... ele não me faz mal, ele não me ataca. Então, por que não ter um na nossa casa? No nosso mundo? Ou até mais de um. Vamos descobrir se isso é possível. Eu só não faço a... ah! Ah! Eu só não tenho a mínima ideia de pra onde a gente acha *slime*, tá? Isso aí é a parte que eu vou tentar descobrir agora. Que eu saiba, pra gente achar *slimes*... a gen- ah, o cavalo-esqueleto. O cavalo-esqueleto livre. Pra gente achar *slimes*, a gente precisa achar um pântano. Só que eu não sei pra onde fica o pântano. Eu tô só indo, mano. Na direção que o nariz aponta. Vamo numa aventura clássica mesmo. Rumo ao desconhecido, vambora. Peguei ovo, fazer uma omelete. De fome tu não morre, Mikael. De fome tu não morre. A chance de você morrer é alta? É, porque os meus cavalos morrem muito. Mas, não por minha causa. Nunca foi por minha causa. Nenhum deles. Pra onde eu vou? Bora, Mikael. Bora, Mikael! Para de empinar pipa! Olhos atentos, Espirro. Ih, o Espirro vai querer matar o *slime*. Óóóó, lhama! Lhama, que linda! Você vive, pela audácia. Você não, pois és burra. Lhamas branca... bege, na real, né? Olha, que lhama bonitinha, gente. Tá bom, não vamos nos distrair. Nada pode nos tirar do nosso objetivo. Fazer o Espirro acabar com a minha aventura. Ali seria um pântano, não? Ah! Desculpa, Mikael. Aqui não é um pântano, né? Não. Procura, Espirro, procura água de peido. [ESPIRRO LATE] Vai mais devagar, Mikael! Tá muito rápido! Aqui parece ser um, um... aqui parece ser, hein. Essa árvore aqui é de pântano. Essas árvores são de pântano. Ih, meu Deus do céu, ficou preso. Vem. Será que eles... será que os... será que... eu acho que sim, hein. Eu acho que eles brotam aqui, mano. Pera aí. Mikael... Espirro, você fica sentadinho aí! E vamos descobrir... ó, ó, ó, ó, ó! E agora? Precisamos descobrir se *slimes* vão aparecer por aqui. Eu acho que não, gente. Eu acho que isso aqui não é considerado um pântano. Então, acho que eles não vão aparecer por aqui. Calma, Felipe. Tenha fé, tenha fé. Nem parece um Professional Miner crafter cheio de fé. Que escuridão aqui, mano. Aê! *Slime!* Eles aparecem! Yes! Não, não, não, não... começa não, começa não, começa não. Toma. Você, para. Você, para. Ih, meu Deus. Dá pra morrer? Obrigado. Ok, ok, ok, ok. Isso, eu preciso dos *slimes*. Pronto. Esses aqui não fazem mais

nada, eles não me fazem mal. E aí, vale levá-los? Tem mais um *slime* aqui pra pegar, pera aí. Quantos *slimes* eu peguei? 32! Pô, 32 tá ótimo! Eu acho que eu vou levar, gente. Será que ele fica na coleira? Não? Droga! Por que você não fica na coleira? Seria tão mais fácil! Que que eu tenho que fazer? Fazer ele me seguir? Eu vou levar 8 meses pra chegar em casa assim! E pior que o Espirito vai querer atacar vocês, cara. Pera aê, pera aê, deixa eu mimir. A mimir com meus *slimes*! Será que dá pra botar eles no barco? Entra no barco! Ih, funcionou! Mas, aí o outro vai ser o problema, né? O outro não vai entrar, só vou conseguir levar um. Então, *sorry*. Vou ter que deixar vocês aí, desculpa. Eu preciso le- ele era meu melhor amigo, cara! Ele morreu porque eu manobrei o barco e ele ficou sem ar. Aparentemente. Não acredito nisso, cara. É muito azar! Bota os melhores momentos aí, do nosso *sliminho*. (FELIPE) Entra no barco! Ih, funcionou! [MÚSICA TRISTE] Ele era tão lindo! Ih, que que tem aqui? Ai, água. Vamos acender umas luzes aqui, vamos? Uuuuh, é uma câmara. Interessante essa câmara. Mas, tem alguma coisa nela, não? É, não parece ser uma boa câmara, não. Parece ser uma câmara meio bunda. Por que que eu não tô ganhando experiência? Ah, tá. Pegar isso aqui pra poder recuperar minha picareta. Tem nada de útil aqui, não. Tô esperando escurecer, eu preciso de *slime*. E aqui? Onde estamos? Nossa Senhora! É um gigantesco lago. E vamos esperar anoitecer. [MÚSICA DE FUNDO] (FELIPE, CANTANDO) Vamos caçar *slime*, vamos caçar *slime*... (FELIPE, CANTANDO) vamos caçar *slime*, meu amor, não vá embora. Foi mais *dark*, essa. Essa canção. Porque a gente está caçando *slimes* e *slimes* são *darks*. Mentira, eles são tão bolhudinhos e fofinhos e cuti-cuti! *Slimeeee!* Lá, lá tem um. Oiêêê! Você é grande. Morreu. Agora vem os piquitinhos. Não, você sai. Você sai, você sai, que você não é legal. Você eu não quero na minha casa. Ah, piquitinho, foi mal, tem outro ali, então vocês morrem, tá? Obrigado, porque aí eu aproveito o *slime* de vocês e aqui eu vou pegar mais. Nossa, tá cheio de *slime* aqui! Excelência! Boa! Boa! *Slimes!* Muitos *slimes!* Yes! Issáááá! Tem mais um grandão, tem mais um grandão, tem mais um grandão! Maravilhoso. Pronto, agora eu tenho que pegar o que vai ficar pra mim. Vamo ver quem vai ser. Quem vai ser o escolhido. Ih, só sobrou um. Parabéns, você é o mais forte e poderoso *slime* da Terra! E por isso, entra no barco! Você não vai morrer nunca. Eu não vou permitir que você morra. Nunca morrerás! Vamos para casa. Vamos nessa direção. Eu vou ficar olhando o *slime*, que é pra ver se ele não vai morrer. Coitadinho do meu bichinho. Adoro vitória-régia, gente. Não tem nada que me deixa mais feliz do que esses troços. Ah, não. Aqui acaba a água. Tenho que continuar na água, gente. Já volto, Mikael! Já volto, Espirito! Putsgriolo, não vai ter água. Não vai ter água pra cá. Que que eu vou fazer com esse bicho? Eu vou ter que ficar andando com ele me seguindo. Vai ser um prazer enorme. Vai ser uma grande aventura, isso. Céus. A mimir! Vamo, *slime*, vem. Tu sobe bloco, né? Que bacana. Que bacana. Legal. Nessa velocidade, a gente chega em casa em 2025. Cuidado, Felipe. Cuidado, Felipe. O último *slime* morreu assim, Felipe. Cuidado. Ô, ô, ô... não, não, não, não, não. Ai, meu Deus. Cuidado, Feli... isso, Felipe. Parabéns, Felipe. Parabéns. Parabéns, parabéns. Pronto, pronto. Aê, sobreviveu, o *slime*. Não, só de passar por isso aqui, ó... já... a gente economiza um tempo. Aaaah... sai, lula! Que saco! Só atrapalha! Vem, bora. Bora. Cuidado, Felipe. Oh, não. Vem pra cá. Ele é tão bonitinho, gente. Olha só, não parece uma goiaba? Esse vai ser o nome dele: Goiaba. Vem, Goiaba! Ai, meu Deus, parou de me ver. Goiaba, vem! Olha, me irrita o lance de eu não poder te pegar na coleira, hein. Me irrita bem. Vamos ter que fazer o seguinte, Goiaba... nós temos uma longa aventura adiante. Uma longa aventura. Nós precisamos andar mais de 1200 blocos com essa sua velocidade de... não sei nem como definir, mano. Não sei como definir. Então, no próximo episódio, nós vamos pra casa. E eu vou conseguir o meu capacete de tartaruga e eu vou conseguir respirar embaixo d'água para todo o sempre. Então, venham comigo! Se inscreve no canal, deixa seu like. E, no próximo episódio, o Goiaba estará conosco. Valeu,

galera! Não esquece, a loja tá na descrição. Todas as estampas disponíveis pra quem quiser comprar, inclusive essa, do Professional Miner after! Vejo vocês amanhã, com mais um vídeo inédito às 10 horas da manhã! Um beijo grande pra todos! Tchau! [MÚSICA DE FUNDO].

ANEXO D - Vídeo 4 - Fiz o julgamento dos brunos blancos no minecraft #73

NETO, Felipe. **FIZ O JULGAMENTO DOS BRUNOS BLANCOS NO MINECRAFT #73.**

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xyD6RMiSShk&t=542s>>. Acesso em: 20 set. 2020. 3.693.530 – 09/09/2020.

Olááá, Professional Minecrafteeeers! Coé, bem pertinho, bem pertinho. Olha nos meus olhos. Olha nos meus olhos...agora no meu capacete, agora nos meus olhos. Agora na minha cara, presta atenção. Olha só, bem de pertinho, bem de pertinho. Se inscreve no canal? Se inscreve no canal. Clica aqui embaixo, em "Inscrever-se"? Traga novos inscritos, pra gente chegar a 40 milhões? Tudo depende de você. Você mesmo, é! Clica nesse "Inscrever-se", clica nesse like, clica no sininho. E vamos começar o episódio de hoje, yay! (FELIPE, CANTANDO) Beleza. Muitas coisas a fazer, Espirro e Coriza... Coriza, para de olhar dentro... não tem nada aí dentro, filha. Tem nada aí dentro. Toma, uma bota. Tá feliz? Botei uma bota da Gucci ali. Que que foi, Espirro? Êêê, ciumento. Cadê o Beethoven, hein? Ih, o Beethoven não tá aqui, não. Ouuuuun! Eles tão namorando! É o Cassandro e a Cleide. Olha, que fofuchos! Ouuuuun! Continuem namorando, gente, eu hein. Só porque eu tô aqui? Só porque eu tô de vela? Só porque eu tô olhando? Eu acho que eu deixei o Beethoven aqui, gente. Vamo lá, vamo pegar ele. Ó, a Julha! Oi, Julha! Beethoven! Coé, tranquilão? Olha como ele é lindo, gente. Ele é dourado. Ele é dourado e lindo. Primeira coisa: no último episódio, a gente terminou lá, com o nosso *slime*. E ele agora está aqui. Vocês... todos vocês serão julgados! Aqui está o nosso *slime*. Fiz uma cela igualzinha à do Cabecinha. Tá aqui. Aliás, o Cabecinha não morreu. Eu realmente acho que foi um Bruno Blanco que matou o outro, tá? Eu acho que foi um Bruno Blanco que matou o BigHead. Mas, eu não posso provar. Mas, a Mamacita pode! Foi um de vocês! Fica aí, Cabecinha. E aqui, nós temos o nosso Goiaba. O nome dele é Goiaba, gente, aqui. Goiaba! [SOM DE DESTAQUE] Oi! Não, não, não, não, não! Entra, entra... entra! Não! Entra! Entra, Goiaba! Deus, nooo! Nooo, eu botei no lugar errado! Entra, Goiaba, ENTRAAAAAAA! Para de querer fugiiiiir! Aê, aê, aê, foi! Aaai, Deus. Ia ser um saco, gente. Brunos Blancos matam o Goiaba. Ele está preso por isso. Ele não está... ele não é meu prisioneiro, ele é meu pet. Eu vou colocar o Goiaba num lugar seguro, porém, eu fiz o teste... quando eu tava chegando com ele. O Espirro não ataca ele. Mas, os Brunos Blancos podem atacar. Como eles tavam presos... eu não fiz o teste, mas eu li na internet. Então, eu tô com medo, porque eu não vou fazer o teste porque uma porrada do Bruno Blanco mata o Goiaba. E levou muito tempo pra trazer o Goiaba até aqui. Então, Goiaba, fica aí! Eu já vou ver onde é que você vai morar. Vocês serão julgados. Já já vocês vão receber a sentença. E os membros decidiram o destino de vocês. Exato, os membros Netolab decidiram o destino dos Bruno Blancos. E vocês vão descobrir já já. Bora, Espirro. Bora, Beethoven, porque primeiro a gente precisa ver se os nossos ovos chocaram. Vambora, vambora, vambora, vambora, bora, bora, bora, bora, bora, bora, bora. Eu preciso de um caminho mais rápido para as tartarugas, pelo amor de Deus. Tulio e Loco, amo vocês! Oooow! Que que é isso? Quê? Ô, Tota! Ah, Tota, pelo amor de Deus, Tota. Pra onde cê tá indo, Tota? Volta pra tua casa, a nossa casa... tá bom, Tota. Vai ser livre, vai. Eu não vou te enclausurar. Vai ser livre, faz o que você quiser. Vai morar onde você quiser, tá bom? Vai. Chocou! Chocou dois ovos! Yes! Ok, dois ovos chocaram. Então, nós já vamos poder fazer o meu capacete. Quantas coisas eu tenho? 41. Vamo ver se vai ser suficiente. Ai, mano, eu nem acredito. Você, come, come. Come. Não foi suficiente. Essas tartarugas são famintas, Espirro. Beethoven, fica aí, fica de guarda. Espirro, fica aí também, porque eu vou pra água. Vamo lá pegar mais. Caramba, gente, 40 e poucas coisota não deu pra fazer a coisota... que é pra fazer os coisotos. Assim fica difícil, mano,

tartaruga faminta. Pela madrugada. Parece o Luccas Neto, cara. Quanto eu vou ter que dar de coisota pra... pra tartaruga? Aaaaah, olha isso. Olha... ih, ih, ih, ih! Ele tem o coisa, ele tem o coiso. Eu ainda não sei pra que que serve esse coiso, mas me dá. Me dá, me dá, que eu quero, me dá. Me dá. *Nautilus shell*. Eu não sei pra que que serve. Mas, eu vou descobrir muito em breve. Por quê? Porque tá faltando coisa né, gente? A gente terminar. Tipo saber pra que que serve esse caracol aí, mano. Preciso de caracol. Ah, não! Como eu preciso desse capacete logo, eu não aguento mais não respirar embaixo d'água. Pega, pega, pega. A maioria tá indo pra superfície. Eu gosto de nadar também, porque... sabe por que que é bom? Porque o meu personagem fica bombado, entendeu? E como eu quero casar no jogo... eu preciso ganhar uma Bruna Gomes dentro do jogo. Aí eu vou dando uma nadada, que é pra ficar com o corpo bonito. Afinal de contas, nós dois sabemos que Bruna Gomes... pra poder ficar com um cara, o cara precisa ser muito gostoso, entendeu? Quem discordar é invejoso. Quantos eu peguei agora? 64+23. Eu ainda não sei se vai ser suficiente. Na verdade, na verdade, sendo muito sincero... eu não sei se dar essa comidinha faz crescer. Eu acho que faz. Eu acho que a Catota cresceu mais rápido por causa disso. Aaah, tô afogando, tô afogando! Vamo pro nosso habitat. Que habitat feio. Olha, que habitat feio, gente. Preciso fazer um templo incrível pras tartarugas aqui. Tenho que ver o canal do *MythicalSausage*, pra ver se ele fez algum pra eu copiar. Vooolt... aê! Já cresceu! Me dá, obrigado! Agora é só você que falta. Vambora, come, cresce. Cresce, cresce... caraca, mano, que faminta! Mas será o Benedito? Aê, foi! Faltando 3 *seagrass*. Vamo aproveitar, já que você tá aqui. E aí, vocês já fazem mais filhotes aí. Pronto. Gostei de ver. Agora vamo pra lá. Pera aí, eu ouvi... eu ouvi um som de ovo rachando, hein. É, tem outros ovos quase rachando, ali ó! Aquele ali tá quase rachando. Maravilha, mas eu já tenho o que eu preciso. Vambora, vai pra água! Deixa eles rachando aí, porque agora eu já tenho o que eu preciso. Deixa eu ver, pra que que serve esse troço aqui? Dá pra botar em algum lugar? Não. Dá pra fazer um ensopado? Não. Caracol, é escargot, isso aqui. É escargot, dá pra dar pra comida? Não, eles não comem também. Vambora! Temos 5 *scutes*. Dá pra fazer o nosso capacete. Aí, a passagem pra lá podia ser por aqui, né? Porque aqui é uma entrada de cavernas. Ok, mas e se eu fizer a passagem para a vida vespertina? Vamo ver se funciona? Ó, de repente eu abro aqui, ó... e vou nessa linha reta. Vamo ver onde é que eu vou chegar. Onde é que eu vou sair, gente? Eu tô cavando, mas eu não faço a mínima ideia se eu vou sair num lugar legal. Pera aí. Oi, Coco! Ah não, é o Beethoven. Oi, Beethoven. Tô ouvindo água. A água indica... que a água vive. E com a água, a gente faz caipirinha. Gente, aonde que isso vai dar, mano? Eu tô cavando um túnel que pode dar em lugar nenhum. E vai ser completamente inútil. Ô, ô! Ah, caô, mano. Ah, caô... eu sou muito brilhante, para. Para, parou, parou, parou, parou, parou, parou. Olha o que que eu consegui fazer, mano! Eu só vi que era linha reta, saí cavando, saí certinho! Putsgrilo, mano, assim não dá. Assim fica difícil pros outros acompanharem, entendeu? O meu nível de Professional "Minecrafterice". Uuuuh! Depois eu deixo bonito, óbvio. Vou fazer uma passagem bonitinha. Beethoven, senta aí, isso. Protege o Ender chest. Ih, o Ender chest abre com ele em cima! Ah, se todo baú fosse assim. Cadê o Espirro? Espirro! Entra, Espirro, eu vou fazer um capacete. Você adora quando eu faço coisas. Entra, obrigado, senta aí. É assim, assim, assim, assim e assim. Obrigadoo! Peguei! Yes! Agora, eu não sei o que ele faz, tá? Eu não sei o que ele faz, eu acho que tem que enfeitiçar esse capacete. Deixa eu ver. Coloca o capacete. (FELIPE, CANTANDO) Eu sou uma tartaruga muito linda. (FELIPE, CANTANDO) Eu sou uma Tartaruga Ninja. Eu tenho poderes de Tartaruga Ninja- qual o som da tartaruga? [FELIPE IMITA UMA TARTARUGA] Não, parei. Sorry, sorry! Deixa eu ver o que que acontece agora, se eu entrar na água. Eu acho... a lá, o simples fato de estar com esse capacete já me

dá... segundos a mais... olha lá, como é que eu não tô respirando. Ó, ó, ó! Agora começou a contar, tá vendo? Então, ele me dá alguns segundos a mais. Vamo ver se dá pra usar a torre de encantamento no capacete, pra ver o que que aparece. Vamo ver, vamo ver... talvez seja uma viagem inútil. Mas, aí, você vem comigo nessa aventura jornalística. Subindo! Oi, Hermione. Oi, Rérrri Pote. Amo vocês! Pronto, dei beijinho nos meus gatinho. Eu sou fofo, não sou? Fala que eu sou fofo! Ah não, zumbi aqui. Como pode ter zumbi aqui, mano? Como tu entrou aqui? Paspalho! Um ferro? O que esse zumbi tava fazendo com um ferro? Ok, vamos na nossa sala de encantamento, que eu não uso há... ah, eu tô no level 23, mano. Eu não me toquei nisso, que eu tô no level 23. Mas, tudo bem, pelo menos eu testo pra ver se dá pra colocar encantamento. Dá, mas... eu não tenho level! Deixa eu ver o que que ele me dá no level 2. *Fire Protection?*; *Prie protectiren and protectioness?* Não me foi atraente. Ih, agora tô sem capacete, ó lá. (FELIPE, CANTANDO) Agora eu sou o Felipe Neto com cabeça raspada. (FELIPE, CANTANDO) Eu sou tão lindo, porque o que importa é o que eu penso e não os outros. Que é? É verdade. Vamo por aqui. laaaaaahaaaau! Que isso? Eeee! Ah, ótimo, parabéns. É uma batalha de dois idiotas. A lá, é uma batalha de dois inúteis. Ó lá... vai, mostra seu poder! Toma! Toma isso! E isso! Aaah, trouxaaa! Desculpa, gente, eu tenho 11 anos. Vamo abrir e vamo entrar. No nosso mundo que não tem mais patrocínio! Não tem mais patrocí- (RISOS) o que eu vou fazer é tentar colocar os melhores feitiços possíveis nesse capacete de tortuguita. *Soul Speed, Fortune, Respiration!* Vou botar *Respiração. Aqua Affinity*, ok. Ok. Tem que ter *Protection* também, né. Se ele não tiver *Protection*, ele vai ser... meio bundola. Pera aí, deixa eu ver se eu tenho aqui. Preciso de livro e esmeralda. Livro eu tenho. Quanto eu tenho de esmeralda? Tô rica! Que coco. Ah, mas eu tenho um jeito de conseguir esmeralda agora, que é muito mais fácil. (RISOS) Julhaaa! Ah, eu tenho que mimir. A Julha tá mimindo. Tá na hora de gente mimir. Ô... cadê a Ivete? Ivete! Ô, meu Deus, eu tô sem Bruno Blanco nenhum. Não tem um Bruno Blanco aqui pra te proteger, Ivete. Cadê você? [FELIPE RESMUNGA] Olha isso. Olha pra isso! Quem tá aqui? Julha tá aqui. Tem dois aqui. Ivete tá aqui. O que que eu faço com isso? Eles nem saem, mano. Eu vou sumir. Eu vou tranquilamente sumir. Saíram? Não. O que que eu faço com vocês? Tirei a porta. Vai, saiam! Saiam! Aê! Uma já foi. Sai, Julha. Sai, Julha. Sai, Julha! Obrigado. Que que cês tão fazendo aqui? Tão brigando, é isso? Cês tão brigando? Cadê o Junho? Olha, se o Junho tiver morrido, eu vou ficar bem irritado. Bem irritado, que eu não aguento mais a Mojang com essa inteligência de carrapato que ela dá pros *villagers!* Pronto, cadê elas agora? Cadê a Julha e a Ivete? Aqui. Ah, é o Junho. Tá aí, o Junho. Não aguento mais não, Espirro. Tô suando já, Espirro. Claudio, ó... todo mundo perdidão. Cadê a Julha? Eu preciso da Julha, mano. Mas, antes da Julha... aiôôôôôôô, Silver! Me dá sua velocidade, Glauber! Issááááá! Valeu, Glauber! Olha o Tonho, gente. Sozinho. Esperando um novo amor. Pedro Henrique desapareceu. O Espirro matou o Jobson Pedreiro. Mentira, foi o Beethoven. Mentira, foi um Creeper, juro. Mas, vamo... vamo ao que interessa. Eu tenho muito mais ferro do que é humanamente necessário. Tá, calma, ela não vai conseguir me vender isso tudo. Ah, mas leva pra lá, dane-se. Eu podia prender uns Glaubers aqui, né? Pra eles me darem sempre velocidade. Ia ser tão lindo. Julha! Aê, é isso aqui. Show de bola. Já acabou. Mas, é a melhor forma. Se eu tivesse várias Julhas... eu ia conseguir muita esmeralda. Muita, muita, muita. Eu tenho ferro infinito. Então, tá aí uma ideia, Junho. Vamo ter filhos? Hein, Junho? Que que tu acha da ideia? Vamo? Vamo ter nenéns? Vamo? Vamo ter o primeiro netinho de Claudio e Ivete? Vamo? Pensa nisso, tá? Pensa nisso. Só reflète a respeito. Deixar os ferros aqui. [SOM DE NOTAS MUSICAIS] Tá, era só isso que eu queria mostrar. Deixa esses ferros aqui. E vamo voltar. Você, me dá "*Protectioness*". *Mending. Mending* é necessário e, obviamente, eu esqueci. Ai, como eu odeio isso. Claudioooo... o episódio de hoje tem que se chamar

"Procurando Villagers"; "Infernizando a minha vida: villagers"; "Villagers desaparecem e Felipe Neto mata todos eles em forma de vingança." Vai ter que ser o *clickbait* desse vídeo. Gente, eu não sei o que que eu faço mais com esse jogo, não. Aqui, achei! Ufa. Claudio, me dá. Muito obrigado. Mending. Dá logo 3, pra eu colocar lá. Muito obrigado, você é muito gentil. Eu esqueci de botar nome no meu capacete de tartaruga, mas tudo bem. Capacete de tarta... se eu botar o nome agora, vai custar 4. Hummm! Vou botar, dane-se. Capatota. *Protection*. Ih! "Crebou". "Crebou", gente. "Crebou". Já fiz outra, pronto. Pra ficar perfeito, o Capatota. Falta o *Mending*. Ai, custa 9. [FELIPE RESMUNGA] Só preciso subir um pouquinho também, não é grandes coisa. Ué, eu não subi nível nenhum vendendo beterraba, mano? Qual foi, Mojang? O que tá acontecendo? Não tá subindo nada, ó lá. Ihhhhhhhhhhh... Qual foi, Espirro?! A Mojang roubou meus ganhos de experiência! Que ridículos! Ó lá! Bugou, gente, bugou. O jogo bugou. Agora eu ganhei um pouqui... ai, meu pai, joguei as esmeraldas tudo ali atrás! Com licença, me dá minhas esmeraldas. Me dá! Nooo! Noo- nooooo! Minhas esmeraldas, meu Deus do céu! Ah, manoooo! Ferrou. Ferrou. Sai, Espirro. Consegui. Agora eu só preciso tirar itens daqui. Peguei minhas esmeraldas de volta, tá bom. Depois eu conserto essa desgrama. Vamo ver se vai funcionar. Ah, com a poção funciona. Com a poção funcionou. Agora, cês viram que a Mojang me roubou ali. Absurdo. Vou denunciar a Mojang pro PROCON. Bota ali, o Capatota. Qual é o feitiço que falta mesmo? É o *Mending*, né? Pronto, pronto. Agora eu tenho um belo Capatota, rapá! Respeita meu "catatota" hein. Capatota. Ca... Capatota. Respeita meu Capatota. Ih, não coube tudo ali. Bota aqui. Tô bonito ou não tô bonito? Tô gato, tô muito gato. Dá licença, rapá! Vamo ver agora o quanto eu consigo respirar embaixo d'água. Aê! Cabecinha, se liga no meu poder. Se liga, que tu é fraco. Olha pra mim. Voc... sai, micareteiro juvenil. Sai! Vamo lá, vamo ver o quanto eu consigo respirar agora, embaixo d'água. 1, 2, 3 e... foi! Bolinhas, bolinhas tranquilas, bolinhas. Por enquanto, tranquilonas. Bolinhas... tranquilas. Ó, as minhas bolinhas. Ah, que delícia, começou a diminuir agora. Bem devagarzinho. Beeeeeem devagarzinho. Agora eu respiro muito embaixo d'água. Eu respiro muito embaixo d'água, obrigado! Tartarugas, eu te amo! Beleza, uma questão foi resolvida. Já temos o nosso capacete pra sair em explorações aquáticas. Agora é hora de resolver a outra questão. Vocês foram julgados pelo Tribunal dos Membros da Netolab. Pra quem quiser ser um membro Netolab, é só clicar em "Seja membro", aqui embaixo. Fazer a sua assinatura, mas só se você for dono do seu cartão de crédito, hein! Não se esquece disso. Eu fiz uma enquete. Como nós sabemos, o Assassinelson foi condenado injustamente. Olha ele lá, o Assassinelson. E pagou pelo crime que um de vocês cometeu. Infelizmente, o criminoso não se revelou a sua "frace". "Frace". Isso, Felipe, "sua frace". Eu dei a eles um prazo, falei: "O criminoso tem que se revelar ou todos vão pagar." Infelizmente, o criminoso não se revelou. E eu perguntei na enquete pra membros o seguinte: "todos devem pagar com a própria vida...ou eles devem ser inocentados?" E quem venceu a enquete foi... [FELIPE BATUCA NA MESA]. Inocentados. Mas, eu não concordo. Não que eu ache que eles tenham que pagar com a própria vida. Eu acho que eu realmente fui injusto ali. Mas, eles têm que pagar de alguma forma. Não dá pra passar impune o crime de vocês terem matado o seu mestre. Não dá! Isso não pode ser aceito! Então, eu sei que o Conde de Monte Cristo é inocente. Então, Conde de Monte Cristo, você sai. Você é o Conde, né? Você sai, você é inocente. Você pode ir curtir a vida. E eu sei que o Bruno Blanco #2 também é inocente. Bruno Blanco #2... não, você não é inocente coisa nenhuma. Você também não é inocente coisa nenhuma. Bruno Blanco #2! Aqui! Bruno Blanco #2... ah, droga, eu vou ter que tirar todo mundo? Pra poder tirar só ele eu vou ter que tirar todo mundo, ótimo. Bruno Blanco #2, saia daí. Não se misture com essa gentalha. Você também é inocente. Mas, vocês... todos vocês são culpados. Nenhum de vocês vai passar impune. Vocês não vão pagar com a própria vida. Vocês vão ter

a chance de provar o seu valor. Como? Vocês vão descobrir agora. Deixa eu ver se eu peguei todo mundo. Não, faltou esse safado aqui, bora. Todos vocês vão ter que provar que merecem... faltou você também. Estar no nosso mundo. E o valor de vocês será provado no buraco. Eu tomei essa decisão depois de muito pensar. Depois de muito avaliar qual seria a solução para os nossos problemas. E é essa. Estão preparados para a batalha da vida de vocês? Você... eu ia te curar, mas eu não tenho ferro. Então, vambora. O ideal, o ideal mesmo, era que tivesse de dia, né. Porque a gente vai encontrar inimigos no caminho. Ah, não, não, não, não, não, não! Ferrou. Ferrou, ferrou. Agora ferrou. Será que todos eles vão querer me matar? Eu acertei um sem querer. Espirro, não... Espirro, não se mete. Espirro, não se mete que essa treta não é tua. Espirro! Tá, tamo de boa. Tamo de boa? Isso, mata ele lá, boa! Vambora, todo mundo pra cá. Como vocês se lembram... se você não se lembra é porque você não assiste a saga do jeito certo e perdeu algum episódio. Nós temos um buraco aqui. Amanhece logo! Bruno Blanco, não se mete na minha frente. E esse buraco vai selar o destino deles. Isso vai ser divertido. Todo mundo preso aí. Deixa eu ver se o buraco tá aqui embaixo, pera aí. Espirro e Beethoven... pelo amor de Deus! Espirro e Beethoven, vem pra cá. Anda, isso, cês vão assistir de camarote, eu bebendo gela. Vamos ver se aqui embaixo tá o nosso buraco. Tá lá. O buraco está cheio de inimigos. E vocês vão cair no buraco e vamos ver o que vai acontecer. É hora da punição. Ah, não! Bati nele sem querer, droga! Foi sem querer, inferno. Para, me deixa em paz! Eu quero ver o que vai acontecer quando eles caírem. Cai! Tá voando! Foi! Ih, ele fica pendurado! Adorei! Meu Deus! Encontrei uma nova forma de punição pra eles! Caia! Pronto, ago- (RISOS) Isso é muito bom! Melhor *clickbait* do episódio, pera aí. Vamo tirar um print pro *clickbait*. Vocês estão preparados para a batalha de suas vidas? Então, essa é a punição pelo meu assassinato... e pelo assassinato do BigHead. Vocês vão cair e lutarão pela sobrevivência. Deixa eu fechar tudo. Pera aí, pera aí. A gente tem que ver isso de um ângulo maneiro. Pera aí, gente. Droga, eu preciso de blocos. Isso, parabéns, Felipe. Com licença, preciso de uns blocos. Muito obrigado, blocos. Blocos, blocos, blocos. Tá bom, é o suficiente. Gente, essa foi a melhor punição que eu poderia pensar, sério. Eles vão ter a chance de lutar pela vida deles, ué! Enquanto isso, a gente se diverte. Ai, que saco isso do duplo clique! Isso, fiquem aí. Pô, não foi suficiente, mano? Mas que coisa! Pronto. Tá, mas como é que eu vou olhar? Ih, danou-se. Como é que eu vou fazer? Que se eu entrar aqui pelo buraco, eu não vou conseguir quebrar o laço. A minha ideia era poder olhar daqui, ó! Ó, lá. Podia tomar uma poção aqui e olhar o que vai acontecer. Que que cês acham da minha ideia? Vou fazer isso, pera aí. Gente, calma, eles são mais fortes que os inimigos. Vai ser uma batalha franca e justa. Como é que eu faço mesmo? Poção de Visão Noturna. Bom, coloca 3 aqui. E já coloca o *netherwart* pra fazer o bagulheco do beregodego. Cenoura de ouro! E é óbvio que eu não tenho. Não, óbvio que eu tenho, Felipe. Um milhão ali. Você come cenoura de ouro, anta. Burrardo, né? Dá pra aumentar o efeito dela? Dá, eu acho que dá. É com *redstone*? Eu acho que é com *redstone*. Eu esqueço, gente, eu esqueço tudo. Foi. Aí, bota *redstone* pra aumentar de 3 minutos pra 8 minutos. Foi! Uma é mais do que suficiente, vou deixar as outras aqui. Vambora, vambora, galera. Vamo ver essa batalha épica. Vários Brunos Blancos condenados, contra o buraco. Eles serão os guardiões do buraco. Os protetores do buraco. Vamo ver se eu consigo fazer aqui, uma plataforma de visão, pera aí. Hum, como é que eu vou fazer isso? Eu preciso ver embaixo, véi. Não vou conseguir ver embaixo. Ô, seus burros, sai do sol! Vou ter que ir pro outro lado. E daqui, eu vou construir uma ponte. Ah, moleque. Cheguei! Ok, o que eu vou precisar fazer agora é abrir aqui em cima... Vamo tomar a poção, então. Foi, agora estou vendo com visão noturna. E agora, é hora... é hora, galera. É hora! Vou quebrar, hein. Vou quebrar e vocês serão livres. E vamos ver o que farão com os inimigos. 3, 2, 1... foi! Ué, por que que não tá indo? Fo- foi! Meu Deus!

Foi! Caíram! Caíram! Que que tá acontecendo? Que isso, mano? Explodiu alguma coisa lá embaixo. Por que que explodiu? Caraca, a porrada tá comendo solta! Aê, tiro é vacilo, hein. Tiro é vacilo! Vambora, Bruno Blancos! Tiro é sacanagem! Sai fora! Tiro é injusto! Vamo, Brunos! Mostrem suas forças! Que foi? Que que tá explodindo, mano? Por que que o Creeper tá explodindo? Para de atirar no meu amigo! Ah, eu vou pra lá. Acabou a palhaçada, mano! Acabou a palhaçada, irmão! Cheguei! Cheguei! Sai, sai. Sai! Sai! Cheguei, Brunos! Eu não aguentei ficar vendo. Mentira, eu queria minhas correias. Não, mas eu não aguentei ficar vendo vocês sofrerem. Vocês sobreviveram, caras! Vocês são fortes e poderosos. Vocês provaram o valor. Cuidado que pra lá tem um monte de Creeper e um monte de bicho. Meu Deus do céu, tem uma *farm* de Creeper aqui, mano. Bruno Blanco, saia daí. Venha ser livre. Dentro do buraco, mas você é livre. É, gente... eu acho que eles vão ficar pra sempre aqui nessa porradaria, entendeu? Então, eu não sei quanto tempo eles vão durar. Todos eles. Ei, quem me atingiu? Por causa desses sacripantas aqui, porque eles atiram de longe nos Brunos Blancos. Aqui, safado. E os Creepers surgindo. Meu Deus, não vai parar de surgir bicho aqui. Eu preciso recuperar a vida deles. Cadê o ferro? Tem muito pouco, meu Deus. Salva eles. Pega o ferro. Salva eles! Tinha outro aqui. Cadê o outro Bruno Blanco? Me dá os pontos de experiência, que isso aqui é importante. E pólvora também. Sai, sai, sai, sai, sai, sai, sai, saaaaaaaai! Bosta! Não, não, não, não, não, não! Ah, o outro Bruno Blanco morreu! Sai! Ah, droga! Sai daqui! No! No! Morre! Morre! Sacrilégio! Droga, cara. Caraca, véi! Isso foi bonito, mano! Recupera a vida deles, Felipe, isso. Quantos sobraram? Quantos sobraram? 1, 2, 3, 4, 5, 6... 6 de vocês provaram o seu valor. Olha aquilo! Olha só praquilo! Abusado. Nããã! Esses 6 são os mais fortes, bravos e valentes Brunos Blancos do nosso reino. Não... olha só praquilo, gente. 3 contra 1! Seus covardes! Isso, se matem, trouxas. Burros. (FELIPE) Burros. [BARULHO] Sai da... que barulho foi esse? Cês ouviram? [FELIPE IMITA O BARULHO] Me dá experiência. Tá, só tem um problema, como é que eu vou tirar esses Brunos Blancos daqui agora? Eu tenho blocos? Tenho. Então, vambora. Um... nooo! Dois... no! Por que que vocês não matam Creeper, cara? Ninguém nunca mata Creeper, véio! Ferrou-se. Explodiu. Droga. Venham, anda. Três, quatro... rápido! Cinco. Mais um morreu? Tem três aqui. Quatro, cinco. Eu acho que um morreu, gente. Bora, vocês têm que subir comigo. Isso! Pronto, estamos longe do perigo. Eu sou o salvador de vocês! Eu sou o herói! Ah, não! Noooo! Pera! Pera! Meu Deus do céu! Bora! Meu Deus. Que que eu faço? Venham pra cá. Venham, venham, venham! Quantos eu salvei? Só 3? Cadê os outros? Pera, gente, essa é uma missão de, de... de recuperação. Nooooo! Doeu. Ainda tem 2 aqui. Ah, não. O outro! Ele tá sozinho. Aaah, ele morreu. Não, não morreu, não! Não morreu, não! Ai, venha, você é bravo. Você é bravo e valente e você merece viver. Tá acabando a minha poção. Ferrou, ferrou, ferrou. Agora ferrou legal. Agora ferrou massa, agora ferrou massa. Deu pra pegar os 3, pera aê. Abre o buraco. Sai! Sai! Como é que eu vou tirar eles daqui, gente? Os outros eu tirei com um pouco de sorte, né. Eu pulei e eles vieram. Deixa eu ver se eles vão vim. Vem! Ve... não, não, não, não, não, não! Ferrou. Agora ferrou. Agora ferrou legal. Agora ferrou legal, quebrou minhas plantas tudo. E os 3 caíram. Putsgrilo, mano. Essa missão de resgate tá mais difícil do que eu imaginei. Tá bem mais difícil do que eu imaginava. Jesus amado, tem... inimigos por todos os lados. Por que que eu tive essa ideia de girico? Morre! Grrrrrrrr! Venham, anda. Como é que eu faço pra eles subirem em alguma plataforma? Aquele ali já tá condenado. Tá preso ali. Espirro, me ajuda aí, Espirro. Pra cá, venham. Isso, venham. Não dá, gente. Não dá. Eu não sei como fazer uma plataforma pra eles subirem. Sobe aí, mano. Sobe aí, mano. Sobe pra cá, sobe pra cá. Um veio, um veio, um veio, um veio, um veio. VEM! (FELIPE, CANTANDO) Vem aqui, que agor- um veio, meu Deus. Um veio, os outros, não. Cantar Kelly Key ajuda, gente. Kelly Key sempre ajuda. Tudo posso na Kelly Key me fortalece. Clica nesse "Inscrever-se" por essa

missão de resgate, hein. Isso, vem! Aê! Que que houve? Tu tava quase aqui, seu asno! Foi, foi, foi, foi, foi, foi! Foi! Isso, garoto! Isso, garoto! Falta um, falta um, falta um. Mas, eu não tô nem vendo esse outro, mano. Aê! Vem, vem, vem, vem, vem, vem, vem! Vem! Venoooooooooooo! No, no, nooooooooooooo! No! No! Ai, meu Deus, que que eu faço? Você consegue! Você consegue! Ele não vai conseguir. Grrrrrrrrrr! Grrrrrrrrrrrr! Ah! Eu acho que eu acertei ele sem querer, ele tá pistola. Eu te salvei. Eu te salvei. NO! É a nossa última chance, amigão. Até porque eu não tenho mais paciência. Dá pra você sair daí? Isso, tu podia subir aqui, né? Ah, tu caiu de novo, mano. Aí, tu tá querendo ficar aí, né, irmão? Tu tá querendo! Vem pra cá, venha! Não, não, não, não, não, não, não. Creeper, vai te catar. Vai te catar legal. Isso, vem. Agora sobe aqui. Ai, burro. Calma, Felipe, calma. Pensa, usa o cérebro. Meu Deus do céu, conseguimos. Conseguimoooooooooooo! Tapa esse buraco, pela madrugada. Ah, depois eu venho aqui e tapo isso aqui, mano. Não vai dar pra tapar agora, não. Depois eu tapo isso com calma. Vocês são os verdadeiros *knights* das nossas terras. Todos vocês merecem não só viver em nosso reino, mas vocês vão receber títulos de bravura! Vocês serão lembrados pela eternidade. Ninguém esquecerá... só dois ficaram, ótimo. Só dois ficaram na coleira. Olha, que maravilha. Três, vem, anda. Ninguém esquecerá de vocês. Cadê o outro? Caiu. O outro afundou. Sai daêêê, Bruno Blanco aquático. Vem pra cá, vai pra lá, venha! Vocês receberão nomes e o mundo cantará canções a respeito... da bravura e do quanto vocês são incríveis. Parabéns, meus cavaleiros. Meus knights. Julhaaa! Ole, ole, ole, ola... Julh... ainda não, Julha? Sério? Ainda não dá pra comprar? (FELIPE) Aí, ferrou. [JULHA FAZ BARULHO] [FELIPE IMITA JULHA] Me ferrei, preciso de esmeralda. O Junho, mesma coisa? O Junho já dá. Mas, também, só me deu um pouquinho, né. Me deu 12 esmeraldas, só. O que eu vou fazer com 12 esmeraldas? Não responda. Onde é que eu botei esses caracois mesmo? Ali, tenho 8. Agora tenho 9. A miiiiir! Camiseta do "a mimir" disponível na nossa loja, hein, gente. Não esquece. Todas as coleções estão disponíveis nesse momento. É só clicar aí embaixo, no link na descrição. Junho, já tá vendendo de novo? Não. (FELIPE) Cadê sua mulher? [JUNHO FAZ BARULHO] Nossa! Que... que virilidade! Cês ouviram? Aqui, a mulher dele. Cês tão numa treta eterna, né? Já deu pra ver que cês não se suportam. Cês tão numa treta pra sempre. Toda vez que eu vou olhar, cês tão tretando. Ah, Julha, qual é, Julha? Aí fica difícil, Julha! Que saco! Vamo fazer o que precisa ser feito, vambora. [MÚSICA DE FUNDO] E é hora de dar os nomes dos nossos cavaleiros. Ah, essa... obviamente vai quebrar. Quebrou. Eu acho que eu deixei uma de urgência aqui. Ah, moleque, eu sou muito, muito precavido. Pronto. [MÚSICA DE FUNDO] (FELIPE, ORANDO) Eu nomeio vocês em nome da divindade que me protege e de tudo que há de bom. [MÚSICA ANGELICAL] (FELIPE, ORANDO) Cavaleiros... [MÚSICA ANGELICAL] (FELIPE) Você! SirBB1. [SOM ANGELICAL] (FELIPE) Você, SirBB2. [SOM ANGELICAL] (FELIPE) Você, SirBB3. [SOM ANGELICAL] (FELIPE) Você, SirBB4. [SOM ANGELICAL] (FELIPE) Você, SirBB5. [SOM ANGELICAL] (FELIPE) E você, SirBB6. [SOM ANGELICAL] [SOM DE DESTAQUE] Esses são os nossos cavaleiros. De 1 a 6. Nunca morrerão! Mentira, eles provavelmente vão morrer. E em breve não vão mais existir porque bichos aparecem e matam eles. E eu preciso construir muito mais Bruno Blancos agora, porque a gente tá desprotegido. Mas, o julgamento aconteceu e esses são os nossos bravos guerreiros. Parabéns, bravos guerreiros! Clica nesse "Inscreva-se", clica no like! Que no próximo episódio, muita coisa vai acontecer pra nossa saga! Eu vejo vocês em breve. E vai lá na loja se você quiser garantir a sua camiseta... Espirro, vem comigo! Link na descrição! Beijo, galera! Tamo junto, tchau! [MÚSICA DE FUNDO].

ANEXO E - Essas imagens precisam parar!!!

984.037 visualizações 10 de mar. de 2021 170 MIL 2,3 MIL

Ooolááá! Eu sou o Felipe Neto, seja bem-vindo para mais um vídeooo! Eu adoro quando o Kleber coloca isso aqui, ó. Não sei porque, roda a vinheta. Hooooooje é dia de tentar encontrar sentido em coisas sem sentido. Eu preciso da ajuda de vocês. Gente, sério, sério, sério, sério, sério. Não vou pedir inscrito nem like, não. Presta atenção, eu preciso da ajuda de vocês. É muito sério! Olha pra mim. Aproxima! Aproxima, aproximiiima! Não, menos, pelo amor de Deus. Tá, agora, presta atenção. Se inscreve no canal. Não, mentira, não é isso não. Eu preciso da sua ajuda. Hoje a Equipe de Massachupeta, Massachurros, Massachora. Massachamcha, Massachuuuuuuchichi. Separou fotos que tem na internet, que são fotos reais. Algumas delas disponibilizadas pra pessoas comprarem. Ou seja, fotos que estão à venda e que a gente precisa tentar encontrar o sentido por trás delas. Então, eu preciso da sua ajuda. Esse é aquele vídeo pra você assistir com os amigos. Assistir com a família, tentar encontrar a resposta! Então, senta o dedo no like. Isso eu vou pedir, isso eu peço! Senta o dedo nesse likinho aí. Aí, se inscreve também. Eu não aguento, eu tenho que pedir, mano! Eu tenho que falar, eu tenho que falar, eu tenho que falar. Não adianta. Depois que você passa de 40 milhões de inscritos, o ganho de inscritos despenca, despenca! Porque não tem brasileiro mais, não tem mais. Então eu preciso da sua ajuda, se inscreve no canal. Confere se o YouTube não tirou a sua inscrição, é muito importante. Vamo lá! A primeira imagem que a gente vai ver é essa daqui. Na tela, um, dois, três e foi! Tá aí, isso é uma imagem pra comprar. É uma freira se afogando e rezando pro Nemo! Com um óclinho de piscina pra criança. Qual que é o sentido? Será que ela tá agradecendo? "Encontrei o Nemo!" "Tá aqui, achei! Ó, o Nemo aqui!" Por que o óculos? Cê vai morrer afogada, tia. Sai daí, tia! A gente precisa encontrar o contexto, gente. Pra mim é esse, ela encontrou o Nemo. Ela tem problema de vista, porque ela não percebeu que isso não é o Nemo. Porque esse não é um peixe palhaço. Bota um peixe palhaço do lado, isso é um peixe palhaço. Esse aí não é um peixe palhaço e ela simplesmente tá orando, agradecendo por ter encontrado o peixe errado! Então é uma história muito triste no final das contas, porque a coitada da freira vai se afogar. Tá agradecendo a Deus por ter encontrado um peixe qualquer achando que achou o Nemo. Olha a tristeza aí. Pelo menos encontramos o sentido, tá? Vamo pra mais uma imagem, preciso da sua ajuda, vambora. Vamo tentar encontrar. Qual é o sentido dessa foto que também tá disponível para venda. Na tela, foi. Não essa daí da... Essa dá pra matar fácil. Essa dá pra matar, essa dá pra matar. Isso aí nada mais é do que um, um... Um bolsominion feliz da vida porque acha que agora vai conseguir proteger a sua família. Não é isso? Eles não acham que ter armamento em casa...? Ainda mais esse aí, que é, que é... Não sei nem qual tipo de armamento é esse, mas parece muito pesado. Eu sou ruim no joguinho de tiro. É, eles acham que esse negócio ajuda a proteger a família, embora os estudos que eu li apontem exatamente o contrário. Mas, tudo bem. Aí, ela tá lá, tirando uma selfie, orgulhosa, porque: "Aqui, ó! Que que o mito me proporcionou!" Ou então é dia de eleição também. Tá, tipo: "ah, olha aqui, eu vou votar! Hahahaha!" Né? Segurando o item que mais significa morte no planeta Terra. Então, eu acho que é isso, acho que esse é o sentido. E até hoje ninguém comprou essa foto porque ninguém é tão burro a ponto de achar que isso é uma boa imagem. Mentira, tem sim, tem bastante gente, infelizmente. A próxima imagem! Vamo lá, vamo tentar encontrar o sentido. Um, dois, três e f... Foi, que diabo é isso, mano? Que diabo é isso? Não, eu... Aqui, já... Pera aí, eu tenho uma tese, tenho uma tese. A pessoa da esquerda tava querendo aparecer. Virou pro rapaz da direita. Eles provavelmente são um casal. Tem até aliancinha ali

no dedo e tal. Aí, ela fez alguma palhaçada, ele virou pra ela e falou: "tá querendo aparecer? Bota uma melancia na cabeça." E ela falou: "tá." E esse foi o resultado, quando ele viu a imagem... Ele ficou tão sensibilizado por ela ter seguido o seu conselho, que ele se preparou para dar-lhe um beijo. E assim nasceu essa foto tenra, romântica e amorosa. A mãe de vocês também faz isso? Agora, só uma pausa. Era só eu que ouvia isso da minha mãe, quando eu tava crescendo? Será que é porque eu sempre fui artista, sempre fazia palhaçada, sempre queria aparecer... Sempre queria ser o centro das atenções de tudo? E ela sempre falava: "pendura uma melancia na cabeça." Eu falava: "mãe, não, porque aí eu não tenho mérito nenhum, o mérito é da melancia." "As pessoas vão achar bizarro a melancia, não eu. O mérito tem que ser meu!" Sabe? As pessoas não entendem a alma do artista. A gente quer ser o centro das atenções por nós! Quando não tem nenhum talento, aí é que tem que apelar pra roupa, cabelo, tudo, etc, entendeu? Diz o cara que pintava o cabelo de todas as cores possíveis, imagináveis. Oi? Quem é meu campeão? Hum? Eu mesmo, pra mim mesmo. Eu sou o meu campeão. Sem se desmerecer aqui. Então tá. Próxima imagem! Qual é o sentido dessa foto aqui? Foi! Olha, nós temos aqui a simbologia de um problema muito grave, que assola muitas famílias no Brasil. E no mundo. Do vício em drogas, do cheiro de Melissa. Isso é um problema grave que tá assolando muitos lares e até aqui em casa já aconteceu. Isso não é uma propaganda da Melissa, mas às vezes, Bruna, Bruna Gomes compra uma Melissa. E quando chega, meu dia acaba. Porque eu só consigo cheirar aquela Melissa. Quem já viu uma, quem já tocou em uma sabe do que eu tô falando. Eles passam algum negócio no cheiro da Melissa. Que dá vontade de você largar a sua família, vender tudo que você tem na sua casa pra gastar tudo em Melissa. Pra você ficar o dia inteiro sentindo o aroma da Melissa. Então, isso aí é uma imagem que representa esse problema grave. Esse rapaz vendeu as próprias roupas do corpo pra poder comprar Melissa. Você vê que a menina tá usando xuxinha aqui, ó. Que tá pendurada no pulso dela, aqui. Xuxinha de 99 centavos. Que foi o que sobrou, porque ela gastou tudo em Melissa. Então isso é um problema grave que tá acontecendo na sociedade, precisamos falar sobre isso aí. Melissa, me patrocina, Melissa. Vamo pra mais uma imagem. Se você já cheirou uma Melissa, por favor, deixa seu like nesse vídeo. E se inscreve no canal. A próxima foto. E tá à venda, hein. Na tela, foi. Parece o Mozka usando uma calça do Bruno. De novo, não dizendo que o Bruno é gordo, o Bruno é grande! Você vê que isso nem é uma calça de pessoa gorda, não. É uma calça de pessoa imensa! Como o Mozka é um cara não tão grande, parece que é o Mozka. Até porque tem a coisa excêntrica do Mozka, né. Tipo, cartola, com o cabelo cheio, pra fora e tal, é uma coisa meio Mozka. Usando uma calça do Bruno. Então eu entendo o contexto dessa foto. Me faz lembrar muito um momento épico desse canal, que foi muito maravilhoso. Que eu sinto muito orgulho, não sinto nenhuma vergonha toda vez que alguém bota ou alguém lembra, que foi esse aqui. Ó, ó... Olha, Bruno, ficou bem mais escroto em mim do que tinha ficado em você, Bruno. Olha só pra isso. Bruno, dá pra eu vestir! Dá pra eu vestir. Então, eu acho que é algo semelhante aí, entendeu? Eu não sinto vergonha nenhuma, gente. Eu já passei da fase da vergonha, já. Já, eu já transcendi a vergonha e cheguei do outro lado. Que é quando você sente verdadeiro orgulho das vergonhas que você passa. Nada mais me fere, porque você não pode atingir alguém que já morreu. Próximo, foi! Ah, essa é mole, rapaz. Isso aí é claramente um esquerdo-macho. Tentando agradar as minas no Dia Internacional da Mulher. Isso aí é pra você postar no seu Instagram com aquela legenda... Pra atrair, é que nem botar flor, assim, perto de abelha, entendeu? Por sinal, a metáfora tá completa, porque ele botou flores no rosto. Pra atrair a, a, a... Enten... Enfim, cês entenderam, né? Ele posta aquela, tipo: "sou tal, não sei o quê." Eu sei como é que é, irmão, eu entendo. É, muita gente me considera... Me considerou, acho que ultimamente não mais. Pelo menos nos últimos dois anos, mas me

considerou por um tempo também, esse esquerdo-macho aí. Cara, tá tosco, tá ruim, tá bunda, tá fraco. Tem que melhorar isso aí. Próximo! O que que aconteceu aqui? Ah, para! Isso aí é muito fácil de entender, mano. Isso sou eu! Jogando qualquer jogo. É o meu espírito, a minha alma está identificada nessa fo... Eu vou comprar essa foto. Nada além de Felipe Neto. Tem, tem exatamente essa cena acontecendo. Quando eu joguei Cat Mario, acho que pela primeira vez, muuuitos anos atrás! Num canal que nem existe mais. Isso aconteceu, bota aí. Toma, "morréu." Vai! Que isso? Cara... Em minha defesa, nessa época eu era um pouco mais agressivo, um pouco mais violento. Hoje em dia eu sou uma pessoa mais calma. E, também, hoje em dia eu uso produtos mais caros e... Eu evito... Evito quebrar, porque custa... dinheiros grandes. Mas, é... O meu espírito continua o mesmo. A minha alma, quando eu jogo, continua igualzinha! Ela só se contém. Vamo pra mais uma imagem, hein. Quero ver alguém encontrar o sentido dessa foto aqui Hum... Eu acho que é uma coisa meio resumo de 2020, 2021. Estamos todos mergulhando na bosta. Eu acho que tem uma metáfora por trás dessa imagem. Não é simplesmente um homem peludo de snorkel dentro da privada. Não, você tem que encontrar qual é a metáfora por trás disso. Sabe? Que nem quando você vê esses filmes franceses. Esses filmes da Itália, esses filmes que você termina o filme e você fala: "Entendi nada, mas eu preciso fingir que entendi alguma coisa pras pessoas acharem que eu sou inteligente." Então, é tipo isso. Cê olha essa foto, você sente que tem uma inteligência por trás. Porque se você olha pra essa imagem, você imediatamente pensa: "inteligência." Então eu acho que é isso, é o resumo de 2020, 2021. Estamos todos na situação desse sujeito. "Por que que ele não se depila?" Você pode me perguntar. Também não sei. Não sei, tem que perguntar pra ele. Próxima cena. Preparados? Opa! Essa... Aaah, mano, essa daí tá matada! Só, só tá errado o objeto na mão dela. Mas, isso aí, eu sei exatamente o que aconteceu. O neto dela viu que ela tava limpando a janela e falou pra ela: "Tá limpando a janelinha? Tá limpando a janeliiiiinha?!" "Tá limpando a janelinha?" Ela pegou o primeiro item que tava na sua frente e tacou na cabeça desse neto. No caso da história do Luccas Neto, na nossa história original, foi um liquidificador. No caso da história dessa senhora, foi um ferro de passar roupa, aparentemente ligado. Porque você vê que o cabo tá esticado. Então, essa é uma senhora um pouco mais sádica. Ela é um pouco mais perigosa do que a nossa avó, que tacou apenas um liquidificador. Desligado, é importante ressaltar. Essa tacou um ferro de passar roupa ligado. O que pode resultar em óbito. Então, por favor, não arremessem ferros de passar roupa em outras pessoas. E não gritem "TÁ LIMPANDO A JANELINHA?" pra sua avó. É perigoso. Próxima imagem, foi! Moleza, isso aí é moleza. Isso aí é, é... Isso aí é um cara que tá assistindo o meu canal e ele não aguenta mais... Que o primeiro um minuto, um minuto e meio, dois minutos dos meus vídeos são pedindo inscrito, pedindo like. Ele não aguenta mais, ele tá revoltadíssimo, ele falou: "chegaaaaa!" É uma explicação, vai. É uma explicação. Eu sei que vocês ficam chateados. Mas isso pode ser resolvido muito fácil, cara. É só você se inscrever. Mais uma, mais uma, mais uma, vamo lá! Que que tá acontecendo aqui, galera? Essa é a fo- Bom, é um homem beijando um esfregão de óculos escuros e pedindo em casamento. De joelhos, com uma aliança na mão. Ou seja, provavelmente um gamer otaku. Sem críticas aqui. Ninguém aqui tá criticando gamers otakus. Mas, quando combina as duas coisas tem grandes chances desse tipo de resultado acontecer. Que você pode ser gamer e você pode ser otaku. Quando você junta os dois, pode acontecer a implosão cósmica, universal. Que resulta em você pedir um esfregão em casamento. Então, sempre é bom ter cuidado. Não significa que você não deva ser gamer e otaku. Você pode ser aquilo que você quis, não importa. Mas, cuidado com os esfregões! Se você é um gamer otaku. Fique longe de esfregões, ou isso pode acontecer com a sua vida. E aí, a decepção pro seu pai, pra sua mãe, vai ser bem grande. Imagina você tendo que chegar pra sua mãe e pro seu pai, falando:

"Pai, mãe, essa é minha namorada." E aí, você segura um esfregão. Imagina a cara dos seus pais. Então, tome cuidado com os esfregões. Eles são perigosos, assim como a sua avó. Se inscreve no canal, clica nesse "Inscrever-se." Clica nesse like. Tamo junto, galera. Vai assistir esse outro vídeo aí, vai lá! Clica nesse outro vídeo. Anda, que você não viu esse outro! Já conversei com, com... Com o seu subconsciente, ele me informou que você não assistiu esse outro vídeo aí. Então, você clica nele! Pode ser com o dedo se você tiver no celular e vai lá assistir. Um beijo grande, tchau!

ANEXO F - Recorte de uma live - Algo horrível aconteceu nessa casa!

House Flipper - 3.361.989 visualizações Transmitido ao vivo em 2 de mar. de 2021

A começar ainda agora vou vamos gol Live. Olá seja bem-vindo para mais uma live papo papo papo papo já postar no Twitter aqui, já deixa Twitter pronto, hoje confesso que terminei meus afazeres um pouco mais cedo e aí deu tempo de fazer o bagulho do Brega leque do Twitter deixar pronto ó Olá sejam muito bem vindos Olha hoje não esperei nenhum segundo hein, 19 horas tempão na hora já entrei então pai sejam muito bem-vindos todos vocês E hoje é dia de house flipper E hoje é dia de acontecimentos no House flíper vamos evoluir bastante o jogo Olha acho que a próxima Live já vai ser comprando a casa na lua já acho que vamos chegar lá tenho quase certeza que isso vai acontecer então vão embora vai chamar teus amigos para Live avisa que o patrão tá on heim eu fiz uma live hoje mais cedo uma leve super férias né sobre liderança e perspectiva para o futuro do Brasil o pessoal da da de davos e tal e aí eu citei minha configuração iluminação diferente porque a configuração da transmissão tava muito branca luz aí eu deixei as luzes amarelas para compensar aí conclusão agora tô assim e eu esqueci de trocar Antes de abrir a Live a laranja viril Donald trump isso é a configuração da luz aí eu tô com a luz do do Google Chrome aberto aqui na minha cara bem grande pa para dar um branco para não virar um parecendo que eu tô numa crise aguda de hepatite mas a filha por que você não muda a temperatura da lente da Luz agora não longa história a porcaria das luzes aqui são ótimas mas são conectadas no wi-fi quando eu começo a Live eu troco a minha internet para conexão de cabo só funcionar lembra que tinha um reggaezinho ficava invadindotal então aí eu não consigo trocar a temperatura das luzes agora é só se eu desligar Live eu sou uma anta eu sou um estúpido um paquiderme uma lambreta tão bom Bora vai chamar teus amigos já já eu abro discordo aqui adiciona havia Buru Só depende de você fazer a salada e bombar chegar logo a mais pessoas vou ler super chats enquanto isso tá para Enquanto vocês estão chamando amigo de vocês ó espirro vem comigo avisa para o teu amigo vem comigo mas metafórica mente né só para ele ir contigo no link que se ela mandar para ele e é ninguém importante Paulo Felipe pelo amor de Deus chama Samantha Hoje não é a Samanta mas essa manta tá no chat então ela vai estar aí no chat interagindo com vocês Filipe Antonio começando mandando super chat vou aproveitar a Live para fazer a minha redação por Felipe Antônio tá maluco mas vai escrever a redação assistindo lá e rapaz não dá a redação tem que ter a concentração aqui ó e não seja maluco Lia Sérgio Marcondes mandou 11 euros a gente ficou três quando você mandou euros eu me sinto importante esse dinheiro vai ajudar tanta gente tipo 10 euros da r\$ 60 Felipe Manda um beijo para meus filhos Pedro Sofia Maria Eloisa seus pães aqui em Braga Portugal somos todos otários da netolebe boa aliás adorei o Bruno Cruz obrigado Carlos Eduardo Cadu Renata Anjo cheguei atrasada dois minutos porque estou a tentar matar um mosquito desculpas a manta protetora e todos os vai todas as pestes do mundo é Renata mosquito para matar né porque é até questão de controle né do meio ambiente né se a gente não uma taxa paga as pragas toma conta né mano ele vai vendo o mundo de mosquito não sei se eu tô falando bateu o amor de Deus Luisa mell Desculpa foi só informação aleatória aquilo Isabel não me procurou não me cancela por favor e valem Rodrigues detalhe aqui só chega doação e neuro agora esse é o quanto o Brasil está quebrado falido lascado o Brasil sair do Brasil tá tá mal gente hoje de Notícias viram que a Sony vai sair do Brasil a Sony já anunciou que saiu na verdade só vai só vai com vender Playstation agora no Brasil gente para streamers YouTubers e criadores de conteúdo Esse é uma notícia terrível para o Brasil toda não fosse milhares de

peessoas sem emprego com a saída da Sônia mas as melhores câmeras são da Sony e não vão ser mais vendidas no Brasil as melhores câmeras hoje são as melhores da Sony que eu uso aqui Tem outra lá Bruna usa também não vai vender mais mano e a minha câmera já começou a dar pau Ah Negão e obrigado sair para o youtuber Jéssica ballut pediu collab Diamond Guinho com você patrão beleza depois vou ver valen E ai meu Deus barra de rolagem danada vai chamar teus amigos para ver o house flipper que hoje a gente vai comprar uma mansão onde um assassinato aconteceu é exatamente e a gente vai ter que fazer essa mansão ficar linda para gente vender lá e ganhar dinheiro então eu vou precisar muito da ajuda de vocês para decorar uma casa onde aconteceu o crime e foi um crime sério rapaz além de um assassinato parece que alguém os otite no xadrez dentro dessa casa a gente vai ter que investigar isso precisamos encontrar esse criminoso essa pessoa não pode ver sociedade então eu vou precisar da ajuda de vocês se inscreve no canal e senta o dedo no like dessa Live curte a Live que é importante Oi Teté a Teté tá sempre aqui tá tem as figurinhas que eu tô ficando carimbadas mas eu tô ficando até famosas aqui se Entrei numa guerra nos comentários de um vídeo que atacava e rendeu um ataque de pânico acabei a guerra comentando vão arrumar uma janelinha para limpar o amor nós somos amor mais nada não entra nessa vibe Não cara não entra nessa vibe não tem que vocês virem alguém me xingando me atacando lá vai ser entrar em um debate numa discussão fiquei inútil não vai adiantar essa pessoa ela não vai mudar a visão dela porque você tava falando ela só vai mudar a visão dela se uma coisa acontecer se ela passar me assistir Essa é a única forma da gente muda a visão dessas pessoas Então faz a tua parte para Olha você não conhece o cara você não assiste o cara e você tá se baseando no que outras pessoas falaram se você assistiu o canal dele por uma semana a gente volta a conversar só para você falar isso gente ninguém resiste aí fica uma semana assistindo depois vem aqui nos comentários é o que odiava achava que você era isso que você era aquilo e agora eu sou uma corujinha toda hora maluco de 36 anos na cara com barba até aqui embaixo agora eu sou um o***** da netolebe Então velho só fala pra assistir o Felipe manda salve para Portugal saber suas lives por causa da minha namorada Leandro vê Block olha Leandro Pimenta Leandro Leandro pra cima de mim né três anos na força do amor de Deus por que tu gosta tu bota a culpa na namorada por favor Leandro Isabella rossetim um beijo seu dia vai melhorar prometo Manuela Cristina Manda um beijo para minha amiga na Júlia beijo e a mãe Renata também jujuba games Felipe você me salvou da depressão cuidado com isso gente entretenimento não cura depressão entretenimento ajuda mas é muito importante que você faça um acompanhamento táxis busque ajuda especializada para lidar com esse juro que minha câmera tá indo para os próximas a qualquer momento essa câmera vai desligar Manda ele ó viu É sério a qualquer momento se eu caísse a minha imagem sumir não fecha Live eu vou voltar rápido tá eu vou dar um jeito aqui não sei qual eu vou dar tempo a câmera que eu dou um jeito E ai ai ai Cláudia Santiago hoje é meu aniversário e qual o melhor jeito de Celebrar esse dia de celebração dos meus 27 anos assistindo a Live do Felipe Neto Obrigado por alegrar as nossas vidas Parabéns para mim parabéns Cláudia já já mandou os 15 chf chf qual é mesmo é o dinheiro da Suíça não é Essa é aquela da Suíça ela manda 15 moedas da Suíça das em reais E ai ai a carne barra de rolagem a gente o YouTube Tem que melhorar tanto essa ferramenta eu começo a descer a barra de rolagem do super chat aí ele faz um F5 e manda lá para baixo para tem que subir achar onde eu tava vai chamar teus amigos 60 mil simultâneos em bora chegar nos tenho mil simultâneos vai chamar teus amigos e eu não chamei no Instagram meu Deus do céu sou uma anta sempre que espera aí gente deixa eu chamar no Instagram pera aí eu estou ao vivo neste momento é hora de jogar House flipper Eu preciso da ajuda de vocês porque eu vou comprar uma casa onde aconteceu o assassinato um crime grave Pois é então preciso da tua

ajuda para conseguir deixar casa boa Entra na Live Vai lá meu canal do YouTube né oi oi a Sky entrei só porque a Live The House flipper Tá bom cara beleza que bom importantes entrou vai chamar mais alguém o jiang venda Live fazendo a tarefa com prazo para hoje a salvação eu vou começar a esposa e vocês né tá fazendo tarefa como é que tá fazendo tarefa vinculado ao mesmo tempo porque como é que tá fazendo esse as visitas VT Oi Fê sou eu de novo que agradecer por você sempre me notar joga afinar seis no próximo vídeo pede para mim trabalhar inclusive você me dá beijo por favor é assim é Friday Nights at freddy's né já tenho 16 a isso acho que o time que eu joguei pelos cinco no canal tá bom caro vou pesquisar isso aí vou ver isso aí eu tô vendo de fazer estar do Vêu aí tô vendo se vale a pena fazer Live ou vídeo fazer paga em vídeo que nem a saga Minecraft ou se vale a pena fazer Live seria Eu mais três otárias da Nato leve jogando então tô pensando nisso aí o Felipe Antônio é ela já tá oitenta por cento pronta Falta só escrever Quando você vai jogar mod de Minecraft a tua redação né Felipe então tá certo oitenta por cento Falta só esperar É só passar a limpo então tá bom então pode assistir lá e passar a limpo Eu adoro as leis para me fazer rir e beijo para você e toda a equipa Ana Sofia lameiras lembrando galera sempre que você usar o Super chat Faz uma pergunta faz um comentário engraçado usa para interagir comigo não só para pedir salve para pedir beijo porque aí fica mais legal esse início da Live até a gente conseguir gente vai chamar seus amigos e Já curtiu a Live tu fica esquecendo fica até com preguiça lá quem é meu campeão quem é que ajuda as lives do patrão o nosso casamento aqui mano nosso pacto eu passo lá e pra caramba você faz ela de crescer bora então bora que pensa pensa aqui cair é do Pulo hoje mesmo que o pai tava fazendo Live 65 milhões de inscritos fazendo live com 25 mil pessoas simultâneas mano se tu não se a gente não rola o casamento a galera vai esquecendo vai deixando então preciso de vocês e falo mesmo tem vergonha de falar não Bom vamos lá vamos lá o Diego apps Isabela Damasceno Sofia Luchesi M Tainá Marques Jujuba games ela Marcela Oi Pauline Lino posso dar uns tapas na minha vizinha que ligou um funk alto na hora da Live kkk pelo menos não foi no meu home office mas na Live é sacanagem também eu entendo eu entendo a sua dor mas não podemos agredir pessoas é às vezes a gente precisa superar a dor o amor é uma dor Esse é um prédio sem remédio eu não lembro do poema foi mal uma nada disso eu falei Rafael é Felipe Qual a configuração do seu PC para o Bruno sabe isso aí mano é um vou pedir para ele pera aí Oi Pera aí em qual a config do meu PC perguntaram na Live manda áudio tá beleza Quando ele mandar um áudio aqui eu dou Play aqui ó há 70 mil simultâneos em bora bora bora subir vamos lá galera vamos lá vamos subir esse número A Fazenda Gamer Felipe todas as suas casas vão ficar lindas tá é assim que não entendeu é esse tipo de amor que a gente veio que a pessoa é cega Total mas ama de verdade entendeu porque o amor ele vem acompanhado da cegueira também a gente joga para aquela pessoa que a gente ama às vezes é feia tadinha mas aí a gente olha e fala não feia não fraca de feição a gente já ele fala não é linda mesmo é linda mesmo sendo fraca de feição Oi Espera aí que sumiu de novo aqui Deixa eu subir o superfetch e para os céus os céus Ah tá cheguei aqui funk Oi Dani Fernandes mandou 20 Euros meu Deus do céu Olá Felipe postei no Reddit agora arte digital da minha namorada ela tem muito talento mas aqui em Portugal arte é desvalorizada está difícil para ela Adoramos o teu conteúdo abraços do porto olha aqui no Brasil também acha então eu entendo Dani a gente não tem aprovado fanart no Brasil infelizmente por um motivo a galera tá postando fanart de outras pessoas dizendo que foram elas na esperança de aparecer no verde então até a gente consegue solucionar esse problema a gente tem evitado só quando a gente vê de fato tipo bate sabe assinatura na arte é o mesmo nome da pessoa e tal a gente percebe que foi a própria pessoa que fez a gente a prova mas enquanto a gente não encontrar um jeito de solucionar isso a gente não tenha provado infelizmente por causa dessas pessoas o Pedro

Santos Silva 25 anos e falou você é mó legal né e bora bora subir assim Bora subir Esse número aí ele foi simultânea tá aí que o Bruno me respondeu E aí e eu perguntei a configuração do PC e vamos ver é o incrível com 128 GB de Ram e uma placa de vídeo rtx 3.098 terras de SSD nvme quarta geração se inscreve no canal um é como se diz poderão ver o meu computador é um 1312 14gb de de de desenho com 128 de Ram e sapo e 14 terras de vxh com Bot de xadrez Esse é o meu computador espero que vocês tenham gostado eu já vou tá aqui no super set 75000 simultâneos Vão bora gente Bora bater 80 oitenta eu chamo ave Jaburu anda chama chama chama chama se você entendeu alguma coisa que o Bruno falou ali na explicação parabéns você tem minha admiração é o Deus Perdi de novo toda hora eu perco aqui o fio da meada achei a Iris

ANEXO G - Metas da Agenda 2030

A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas. Abaixo estão os 17 objetivos da ODS que constam na agenda.

1. Erradicação da Pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

2. Fome Zero e Agricultura Sustentável

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

3. Saúde e Bem-estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

4. Educação de Qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

5. Igualdade de Gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

6. Água Potável e Saneamento

Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos

7. Energia Acessível e Limpa

Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos

8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos

9. Indústria, Inovação e Infraestrutura

Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação

10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

12. Consumo e Produção Sustentáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

14. Vida na Água

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

15. Vida Terrestre

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

17. Parcerias e Meios de Implementação

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável